O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade forte por vêzes. Temperatura — Estável. Ventos — Do S ao E. moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 28,2-18,6; Barão de Taquara, 26,8-17,4; Méier, 28,5-18,4; Penha, 26,7-17,5; Bangu, 29,9-17,0; Jardim Botânico, 26,2-17,2; Pão de Açúcar, 26,4-17,3 e Praça Quinze, 25,6-19,7.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2916 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 27 de Maio de 1949

Fundado em 1930 · Ano XIX · N.º 8156

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira tesoureiro; Aurelio Silva, secretário

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim. Cr$ ...
Rep. S. Paulo: W. Farinello ...
ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 14 PAGS — Cr$ ...

Cria a Rússia embaraços na conferência de Paris

Vishinsky repele tôdas as sugestões para que a Alemanha oriental se una ao novo Estado Federal da Alemanha Ocidental

Isso parece destruir as esperanças de acôrdo nêste período de sessões — Paraíso russo — Resposta de Acheson, Bevin e Schuman

PARIS, 26 (Por R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — O ministro das Relações Exteriores soviético, sr. Andrei Vishinsky, repeliu tôdas as sugestões para que a Rússia deixe a zona oriental da Alemanha unir-se ao novo Estado Federal da Alemanha Ocidental.

Vishinsky afirmou que o acôrdo sôbre o contrôle tri-partite do novo Estado Alemão Ocidental "anuncia que as decisões deverão ser tomadas por maioria, o que é o mesmo que dizer que os norte-americanos são os amos da Alemanha. E' êsse o motivo pelo qual a Rússia não pode aderir a tal sistema".

Isso parece destruir tôda a esperança de um acôrdo neste período de sessões, porque as potências ocidentais projetavam eventualmente dizer à Rússia que o acôrdo sôbre a Alemanha só poderia ser conseguido se a Rússia deixasse a Alemanha Oriental unir-se ao novo Estado Ocidental alemão".

A sessão de hoje foi dedicada às questões alemãs em geral. As potências ocidentais continuaram tentando obter de Vishinsky mais dados sôbre a Alemanha Oriental, especialmente sôbre as reparações e sôbre as fábricas confiscadas pelos soviéticos.

Não se adiantou nada na sessão de hoje. Um delegado disse que Vishinsky, ao se referir à zona de ocupação soviética na Alemanha Oriental, a havia pintado como um paraíso e, ao mesmo tempo, havia descrito a zona ocidental como um inferno. Isso deu lugar à intervenção do ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, Ernest Bevin, que disse: "Seria interessante perguntar aos milhares de refugiados, procedentes da Alemanha Oriental, por que abandonam o paraíso e vêm criar para nós uma situação embaraçosa com a sua presença".

Todos os chanceleres das potências ocidentais repeliram a proposta de Vishinsky, de tornar a pôr em vigor os têrmos do acôrdo de Potsdam, assim como a sua proposta de um govêrno militar quadri-partite para a Alemanha. O secretário de Estado Acheson, ao repelir o plano russo, disse: "Nenhum homem razoàvelmente prudente poderia aceitá-lo". Acheson voltou a pedir a Vishinsky que fornecesse às potências ocidentais dados sôbre as reparações já retiradas da Alemanha pela Rússia, bens já colocados sob o poder da Rússia e "outras questões fundamentais". Foi aí que Vishinsky pintou o quadro da Alemanha Oriental, qualificado pelo delegado de "paraíso" e afirmou que a situação na Alemanha Ocidental era péssima.

Ao repelir a proposta de Vishinsky de voltar ao acôrdo de Potsdam, disse Acheson: "No oeste, criamos uma verdadeira união, com níveis econômicos elevados, resolvemos muitos problemas pendentes e convertemos a Alemanha Ocidental em uma emprêsa em marcha. Mediante algum esfôrço, criamos uma sociedade pacífica e democrática, com uma estrutura econômica essencial e o que assim foi feito não deve ser desfeito".

O ministro das Relações Exteriores da França, Robert Schuman, solidarizou-se com as declarações de Acheson e disse que a proposta de Vishinsky "equivalia a colocar um teto em uma casa sem paredes".

Vishinsky criticou várias vêzes os planos ocidentais para a criação do Estado Alemão Ocidental e, após descrever o progresso na zona de ocupação soviética, descreveu com horror o grande número de desocupados da Alemanha Ocidental, o que levou Bevin a replicar: "Muito bem. Daqui em diante poderemos perguntar aos que abandonarem a zona soviética por que o fazem, se a situação ali é tão próspera". Ao que Vishinsky respondeu: "Eu também terei a mesma oportunidade".

Recepção como nenhuma outra em Chattanooga e Nashville

Atendeu a Câmara ao pedido de Truman

Foi aprovada uma lei autorizando o emprêgo de mais de 5 e meio biliões de dólares para auxílio ao estrangeiro

WASHINGTON, 26 (U. P.) — A Câmara dos Representantes aprovou uma lei autorizando o emprêgo de 5.617.470.000 dólares, para auxílio ao estrangeiro. A votação ofereceu 193 votos favoráveis contra 27.

A lei, agora, passa ao Senado para aprovação ou rejeição.

Em carta lida pouco antes da votação, Truman pedia à Câmara que restituísse ao pedido original do Executivo os 150 milhões de dólares que o Comitê de Verbas havia reduzido do total. Pela votação de 120 a 39, a Câmara concordou em restituir 75 milhões, fazendo ascender o total destinado para regiões ocupadas, em 1950, a 925 milhões. O pedido de Truman foi lido pelo democrata Vaughn Gary.

No âmago da vasta região do Tennessee, o general Dutra e sua comitiva tiveram a mais calorosa acolhida jamais dispensada a um estrangeiro

Recebeu o título de presidente honorário do Instituto de Estudos Brasileiros, da Universidade Vanderbilt — Saudação de Cordell Hull — Partida, hoje, para o Rio de Janeiro

NASHVILLE, Tennessee, 26 (W. W. Copeland, da U. P.) — No Tennessee, o presidente Dutra conquistou o coração dos Estados Unidos, e foi acolhido com a mais calorosa generosidade. Quando partir daqui, na manhã de sexta-feira, deixará bôa parcela do seu coração.

Foi em Nashville e Chattanooga, no âmago desta vasta região — duas pequenas cidades, típicas de centenas de outras, nos Estados Unidos — que Dutra e todos os brasileiros com êle tiveram a mais calorosa acolhida, jamais dispensada a um estrangeiro. Foi êsse o fim condigno de sua excursão de dez dias, pelos Estados Unidos.

Washington ofereceu-lhe sua amizade, numa cálida fusão de formalismo e de bom companheirismo democrático. Nova York acolheu-o como só Nova York pode fazê-lo, com seus milhões de seres humanos e seus titânicos arranha-céus. Mas nada disso se poderia comparar com o que presenciamos aqui, neste hospitaleiro ambiente sulista de Chattanooga e Nashville. Isso nunca se apagará da memória de Dutra e sua comitiva.

O público e os meios oficiais apertaram-nos ao peito. Foi uma acolhida simultâneamente profunda e espontânea. O «Tennessean», principal matutino de Nashville, dirigido por Silliman Evans, ex-sub-secretário de gabinete, em Washington, superou tudo o que Nova York ou Washington puderam apresentar. Publicou uma saudação em português a Dutra e aos brasileiros.

HOMENAGEM DA UNIVERSIDADE DE FORDHAM AO PRESIDENTE DO BRASIL — *Na gravura acima aparece o presidente do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, quando recebia, em Nova York, do reverendo Lawrence Mc Ginley, presidente da Universidade de Fordham, o diploma honorário de doutor em direito. — (Foto I N S)*

Passou a noite em Humboldt

NASHVILLE, 26 (U. P.) — As 12,15 horas, o presidente Dutra e sua comitiva deixaram a Universidade Vanderbilt, com destino ao Belle Meade Country Club, onde foram hóspedes num almôço oferecido pela Universidade e presidido pelo reitor Branscomb. As 15 horas, o presidente Dutra seguiu para Humboldt, onde passará a noite, voltando amanhã para Nashville, a fim de iniciar a viagem de regresso ao Brasil.

Presidente honorário

NASHVILLE, Tennessee, 26 (De W. W. Copeland, da U. P.) — Ao presidente Dutra foram conferidas, hoje, honrosas homenagens, quando recebeu o título de presidente honorário do «Instituto de Estudos Brasileiros», na Universidade de Vanderbilt. Êsse instituto foi fundado em 1947, sendo o primeiro do seu tipo criado nos Estados Unidos. A Universidade de Vanderbilt não confere graus honorários, tais como os que o general Dutra recebeu nas universidades de Fordhan e Nova York, mas os dirigentes daquêle tradicional estabelecimento educacional escolheram uma homenagem talvez mesmo mais própria a prestar-se a um distinto visitante. A cerimonia foi imponente. O presidente Dutra, depois do cansativo dia de ontem, dirigiu-se para o belo «campus» da Universidade, às 11 horas. Os cadetes do Corpo de Treinamento da Reserva Naval da Universidade formaram a guarda de honra. O general Dutra foi cumprimentado, à entrada do estabelecimento, pelo vice-reitor Madison Sarratt, que o conduziu ao gabinete do reitor, Harvie Branscomb, onde uma breve resolução da Congregação concedeu-lhe a honraria. A resolução conclui dizendo: «Por mais de um século, o Brasil tem fortalecido e o govêrno atual do general Dutra vem perpetuar os sentimentos de amizade e compreensão, que sempre caracterizaram as suas relações com os Estados Unidos da América».

Saudação de Cordell Hull

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O ex-secretário do Estado, sr. Cordell Hull, enviou as suas «calorosas boas vindas» ao seu amigo, o presidente Dutra, agora de visita ao Tennessee.

Hull afirma na sua mensagem que todos os habitantes do seu Estado «sentem-se altamente honrados pela visita de s. excia. o presidente Eurico Gaspar Dutra, que tanto significa para o futuro das nossas relações».

Como se sabe, o general Dutra fez uma visita de surpresa ao antigo secretário de Estado, quando da sua estada nesta capital. O texto da mensagem de Cordell Hull diz o seguinte:

«Sinto-me feliz em unir-me aos meus co-estaduanos para apresentar as mais calorosas boas-vindas ao presidente Dutra, que representa uma das principais nações do mundo. Estamos orgulhosos pela nossa tradicional amizade com o Brasil. E sentimo-nos altamente honrados pela visita de s. excia. o presidente Dutra, que tanto significa para o futuro progresso das nossas relações. Na qualidade de seu velho amigo e companheiro do tempo de guerra, envio-lhe as minhas melhores boas-vindas no meu Estado natal».

Visita à localidade Brasil

BRASIL, Tennessee, 26 (A.P.) — O presidente Dutra visitará amanhã esta pequena comunidade de apenas 170 almas, situada a 20 milhas de Humboldt, onde está passando a noite, como hóspede de seu amigo pessoal o general Claude Adams.

Logo que ouviu falar na existência dêste povoado, localizado no coração do Tennessee, o presidente Dutra manifestou desejo de conhecê-lo, ficando a sua viagem fixada para as 7,30 horas da manhã de sexta-feira, antes do seu regresso a Nashville.

TERMINOU A ÚLTIMA RESISTÊNCIA NACIONALISTA EM XANGAI

RENDERAM-SE, FINALMENTE, AS FÔRÇAS DO GOVÊRNO QUE LUTAVAM HÁ — 43 HORAS NA LINHA DO RIBEIRÃO DE SUCHOW —

Completou-se, assim, a ocupação da cidade pelas tropas vermelhas — Nenhum dos exércitos empregou artilharia e explosivos — Não houve saques ou atos de violência — Intacta

XANGAI, 26 (Blake Gearhart, da United Press) — A última resistência nacionalista, na linha do ribeiro de Suchow, no centro de Xangai, terminou esta noite, com a rendição das fôrças do govêrno, 43 horas depois da ocupação da cidade pelos comunistas.

Pequenas unidades comunistas cruzaram as pontes das ruas Chapu e Szetchuem, sôbre o ribeirão, de conformidade com a trégua combinada entre ambas as partes, ao mesmo tempo em que a luta cessava em dois outros pontos principais da defesa nacionalista, ou sejam, as pontes da avenida Bund e da rua Honan.

Informa-se de fonte fidedigna que os nacionalistas, que ocupam um edifício situado na margem norte do ribeirão de Suchow, se dispõem a abandoná-lo, com bandeira branca, ajudados pelos residentes estrangeiros, para combinar as condições da rendição.

Também se informou que está para concertar-se a capitulação dos nacionalistas que resistiam do sexto andar do hotel de apartamentos Broadway Mansions. Anteriormente, soldados nacionalistas haviam informado que os ocupantes do edifício se dispunham a render-se, desde que se lhes fornecesse roupas civis.

Completa ocupação

Com isso, completou-se a ocupação de Xangai pelas tropas vermelhas. Nenhum dos exércitos empregou artilharia ou explosivos capazes de causar danos, de modo que a cidade se encontra intacta. Tampouco ocorreram saques ou atos de violência, durante a ocupação, em marcado contraste com o que se verificou em Nanquim, onde, antes da entrada das fôrças vermelhas, grupos de foragidos cometeram desmandos e entregaram-se à pilhagem.

Hoje os nacionalistas hastearam a bandeira branca sôbre um edifício que ocupavam na rua Honan. Esta tarde, os comunistas fizeram um movimento envolvente contra o flanco oeste dos nacionalistas, e avançaram pelo norte, até a zona portuária. Ao mesmo tempo, cruzaram a ponte da rua Markham, onde o ribeirão Suchow descreve uma curva para o norte. As primeiras horas desta noite os nacionalistas que ocupavam o edifício dos Correios se renderam. Ao mesmo tempo, os comunistas ocupavam a principal estação ferroviária do norte de Xangai.

Cessa o troar da artilharia

Pela primeira vez, desde que os vermelhos entraram em Xangai, não se ouviu o troar da artilharia, nas duas últimas horas. Também não se ouve o troar da artilharia para os lados de Woosung, 25 quilômetros ao norte, onde se crê que os nacionalistas tenham completado a evacuação, pelo Yangtsé, para o mar, por navios e aviões.

Os comunistas ordenaram o reatamento das comunicações telefônicas e telegráficas com Peiping, Tientsin e demais cidades importantes em seu poder. Aparentemente, não se registraram baixas entre os civis que ocupam os edifícios por detrás das linhas nacionalistas do ribeirão Suchow. Os consulados norte-americano e britânico, que se encontram nessa zona, apresentam sinais de projeteis de armas portáteis na fachada e nas janelas. Acredita-se que centenas de estrangeiros que residem do outro lado do ribeirão tencionem retomar suas ocupações, em Xangai, uma vez ultimada a rendição dos nacionalistas.

Aderem os estudantes

Os estudantes aproveitaram o feriado forçado para receber as tropas comunistas com manifestações de adesão. Não obstante, sua alegria viu-se empanada pela notícia da execução de nove estudantes, ordenada pelo chefe de Polícia nacionalista, Mao Sen, na quarta-feira à noite, pouco antes de se retirarem de Xangai os últimos funcionários do govêrno nacionalista. Mao Sen fugiu, juntamente com o prefeito Chen Liang, que, durante a defesa de Xangai, jactou-se várias vêzes de que a cidade resistiria por cinco anos, se fôsse preciso.

A vida vai-se normalizando paulatinamente, na cidade. As casas de comércio continuam fechadas, assim como os restaurantes, mas multidões de curiosos invadiram as ruas. Os serviços públicos — como eletricidade, gás e água — funcionam normalmente, com exceção dos transportes. Continuamente o público se aglomera diante do «Templo do Pôço Borbulhante», onde está instalado o quartel general das fôrças comunistas que entraram em Xangai.

Boa disciplina

Muitas pessoas têm comentado a boa disciplina e correta atitude dos soldados comunistas, para com os civis. A população parece estar perdendo o medo aos comunistas. Estes se mostram mesmo cordiais, para com o público. A maioria dos soldados vermelhos fala os dialetos de Chantung e Honan. Os soldados dormem ao relento, nas ruas e até agora não se registrou caso algum de soldados que quisessem entrar à fôrça nas casas de comércio ou residências particulares.

Os postos policiais funcionam normalmente. O trânsito é dirigido por policiais desarmados. Vêem-se soldados comunistas postados em pontos estratégicos, para manter a ordem. Quase todos os jornais, tanto os publicados em chinês, quanto em inglês, continuam aparecendo. Também começou a circular um novo órgão comunista.

O comando comunista enviou pequenos pelotões de soldados, acompanhados de comissários políticos, às redações dos jornais e às estações dos meios de comunicações, para averiguar se havia nas mesmas elementos sabotadores. Esses grupos fizeram suas averiguações com tôda a cortesia, sem procurar, de maneira alguma, imporem-se pela fôrça. Entretanto, é muito cedo ainda para dizer qual será a política comunista, relativamente à comunicações com o estrangeiro.

Chiang Kai-shek e a ilha Formosa

NOVA YORK, 26 (Lery Pope, especial para a United Press) — (Conclui na 2.ª pág., 5.ª col.)

Compradas pelo Brasil a Leopoldina Railway e a Great Western

Nosso govêrno pagará pela primeira a soma de dez milhões de libras esterlinas e 3.670.000 pela segunda

Orçado entre 20 e 25 milhões de esterlinos o saldo brasileiro em Londres, depois dessa transação

LONDRES, 26 (U. P.) — O sr. José Vieira Machado, chefe da missão financeira brasileira, anunciou, hoje, à noite, que assinou em Londres dois acordos para a compra das duas estradas de ferro de propriedade britânica — a Leopoldina Railway e a The Great Western of Brazil Railway Company Limited.

O govêrno brasileiro pagará 10.000.000 de libras esterlinas pela Leopoldina e 3.670.000 pela Great Western. Essas duas estradas de ferro serão operadas pelo govêrno brasileiro. As presentes administrações das duas companhias serão mantidas e cada uma terá a assistência de um administrador geral, indicado pelo govêrno e empossado pela companhia.

Segundo anunciou o sr. José Vieira Machado, os têrmos do acôrdo foram baseados na avaliação feita pelo govêrno brasileiro. Os têrmos foram considerados justos pelas respectivas companhias. Disse o sr. Machado: "O govêrno brasileiro não se prevaleceu das circunstâncias para impor qualquer sacrifício ao capital estrangeiro investido no Brasil. Ambos os acordos foram completos, no sentido de que todos os detalhes foram examinados e foi dada atenção especial ao pessoal das companhias, que gozarão de todos os benefícios assegurados pela legislação social brasileira".

O sr. Vieira Machado expressou a sua convicção de que os acordos, aos quais aporá a sua assinatura, hoje, encontrarão uma recepção favorável por parte dos interessados.

Ainda há saldo

LONDRES, 26 (U. P.) — Acordos assinados pelo sr. José Vieira Machado, na presença do embaixador brasileiro nesta capital, sr. Muniz de Aragão, fecharam a compra da "Leopoldina" e da "Great Western" pelo govêrno do Brasil.

O saldo em esterlinos em favor do Brasil, em Londres, depois de fechadas as duas transações, que somaram 13.670.000 de libras, está orçado entre 20 e 25 milhões. Um total superior a 50 milhões de esterlinos era o saldo favorável ao Brasil em 1.º dêste ano, isto é, antes da missão brasileira iniciar o pagamento de débitos em Londres.

Em fevereiro, a missão chefiada pelo sr. Vieira Machado, concluiu a negociação que liquidou o empréstimo de café de São Paulo em Londres.

Ainda estão em marcha negociações para a compra da Estrada de Ferro da Bahia, esperando-se que estejam concluídas na próxima semana.

Sabe-se também que a missão continua negociando com o Tesouro e agentes o resgate de títulos brasileiros colocados na Grã-Bretanha.

Cedem as autoridades soviéticas ante as reclamações aliadas

Aquiesceram em levar até Berlim quatro trens americanos e britânicos de passageiros e correio, depois que estes ficaram abandonados na zona russa

BERLIM, 26 (*John B. McDermott, da "United Press"*) — As autoridades soviéticas cederam ante as urgentes reclamações aliadas e aquiesceram em levar até Berlim quatro trens norte-americano e britânicos de passageiros e correio, depois que êstes ficaram abandonados durante 43 horas, na zona de ocupação soviética.

A princípio, os russos se haviam negado a auxiliar os 140 passageiros britânicos e norte-americanos ou a transportá-los por ônibus. Num dos trens, 25 passageiros ficaram quase sem água potável e sem alimentos.

Finalmente, as autoridades soviéticas cederam e ordenaram que locomotivas soviéticas rebocassem os trens até Berlim, depois das urgentes exortações aliadas, perante o quartel general russo de Karlshorst.

Os quatro trens, procedentes da Alemanha ocidental, ficaram abandonados a pouca distância de Berlim, quando os operários guarda-agulhas alemães abandonaram o trabalho nos terminais do setor norte-americano da cidade.

"Os homens que governam a Rússia"

X

AS MODIFICAÇÕES NA ALTA ADMINISTRAÇÃO SOVIÉTICA

Por WALTER DURANTY

(Décimo de uma série de onze artigos, exclusivos para o DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal, distribuídos pela Overseas News Agency — Reprodução total ou parcial rigorosamente proibida).

(Este artigo foi especialmente escrito pelo autor de "Stalin & Co.", a fim de atualizar o livro à luz das recentes modificações na alta administração soviética).

As recentes modificações em alto nível na máquina soviética atraíram a atenção universal e deram lugar a uma grande variedade de interpretações. Pode-se dizer de início que estas alterações não envolvem qualquer grande mudança de política, e que seguem um modêlo claramente definido.

As alterações foram as seguintes:

Molotov e Mikoyan foram afastados de seus cargos de ministro do Exterior e ministro do Comércio Exterior, sendo substituídos pelos seus assistentes principais, Vishinsky e Menshikov, respectivamente.

Voznesensky foi afastado do pôsto de presidente da Comissão de Planificação e substituído por Saburov, seu principal assistente. Bulganin foi afastado do cargo de ministro da Defesa e substituído pelo marechal Vasilevsky, o conquistador da Mandchúria e ex-chefe do Estado Maior.

Anteriormente, Kosygin tinha sido afastado do cargo de ministro das Finanças e nomeado ministro da Indústria Leve e Tecidos, uma função que já exercera anteriormente. Como ministro das Finanças, também êle foi substituído pelo seu assistente principal, Zverev, que anteriormente fôra ministro das Finanças durante dez anos.

E' significativo que tôdas estas cinco alterações envolvam membros do poderoso Politburo do Partido Comunista, e é aqui que pode ser descoberto o sentido geral dessas medidas. Em síntese, significam que êstes homens foram libertados de suas funções administrativas para se concentrar em assuntos da mais alta importância nacional, o que, afinal de contas, é a verdadeira função do Politburo.

Nos anos anteriores à guerra, era necessário, em virtude da urgência de ação enérgica e imediata, que os membros do Politburo tivessem o contrôle mais direto possível sôbre os respectivos departamentos de govêrno — a fim de ficarem especialistas, por assim dizer, cada um em sua própria esfera. Agora estão revertendo a um processo mais normal de tempo de paz. Em outras palavras, a função do Politburo fôra desviada e agora está sendo corrigida.

A primeira das modificações, a de Kosygin, que é aos 44 anos o mais jovem membro aspirante do Politburo, passou quase despercebida no exterior. Mas o afastamento de Molotov e Mikoyan deu lugar a uma enxurrada de conjecturas. A primeira impressão, a de que o fato prenunciava uma cisão no «bloco monolítico» do Politburo, foi relutantemente afastada como um produto de desejos, quando se verificou que os dois líderes conservavam seus cargos de vice-premier e foram vistos na companhia de Stalin, quando foram saudados com grande entusiasmo, na reunião do Soviet Supremo. Isto produziu a opinião de que, em vez de ser rebaixado, Molotov estava sendo preparado para o pôsto de «premier», do qual se sugeria que Stalin estava ansioso para retirar-se. Nesse caso, Mikoyan se colocaria como seu assistente principal e parceiro quase igual.

E' possível que seja êste o caso. A hipótese é confirmada pelo fato de que Stalin já deixou o cargo de ministro da Defesa — o nome oficial é «Ministro das Fôrças Armadas» — porém não é absolutamente certo que Stalin abandonará sua posição de chefe do partido e do govêrno, função que exerce quase como um elo (Conclui na 2.ª pág., 2.ª col.)

Dizimados na erupção inesperada do Purace

CALI, 26 (U. P.) — Notícias de Papaian indicam que um grupo de 30 estudantes foi dizimado, quando efetuava uma excursão ao vulcão Purace, que entrou em erupção inesperadamente.

Estreptomicina mais barata em Portugal

LISBOA, 26 (A. P.) — Por ordem do govêrno, o preço da estreptomicina desceu 25 escudos em grama.

Fêz tal revelação a Cruz Vermelha Portuguesa, o único distribuidor oficial da droga.

Escolheu o caminho certo

BELGRADO, 25 (A. P.) — Comemorando a passagem do seu 57º aniversário, o marechal Tito afirmou que o tempo se encarregará de demonstrar que a Iugoslávia escolheu bem «o caminho certo» para o desenvolvimento do seu socialismo.

O marechal falou ligeiramente após a sétima sessão da Assembléia Popular (Parlamento)

MEISTER
Relogios de precisão
Avenida Rio Branco - 108-C
VENDAS PELO CREDIÁRIO

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6º. Tel.: 22-7962

PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS
IMPORTADORA AUTO-PEÇAS S. A.
Rua São Cristóvão, 1.198-B — Fone: 28-7731

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

CORRESPONDÊNCIA

Joel Silveira

ALGUMAS cartas recebidas nos últimos dias. Do capitão Aristóteles Farias, acompanhando a pequena brochura de sua autoria — "Nova lei social". Não deixarei de ler o seu trabalho, que nos parece objetivo e sincero. Em princípio, ninguém poderá discordar do esquema com o qual o capitão resume todos os seus pontos de vista a respeito da questão social: "Trabalho a quem desejar trabalhar; salário justo a quem trabalhar; amparo a quem não puder trabalhar e reeducação a quem não quiser trabalhar". Muito justo.

De um anônimo, tuberculoso internado no Sanatório Bela Vista, de Correias, fazendo sérias acusações ao diretor do estabelecimento, o dr. Nélson Etienne Donat, que teria transformado aquela casa de saúde "num verdadeiro campo de concentração", agindo impiedosamente "contra tôda uma legião de indefesos e infelizes que só esperam a hora fatal". A carta é longa e minuciosa — enfileirando uma vintena de denúncias. Vamos apurar.

De T. L. (DF), encaminhando novas revelações a propósito do "mercado negro de automóveis", no qual estariam envolvidos alguns parlamentares e autoridades. E' a segunda denúncia que me chega a respeito. Tenho encontrado alguma dificuldade, por motivos fáceis de compreender, em esclarecer o assunto. Não desistirei, contudo. Sei hoje mais, sôbre a matéria, do que sabia ontem. E naturalmente amanhã saberei mais do que hoje. T. L., que parece senhor da questão, deve continuar me remetendo suas informações.

José Amorim Rêgo (Cafelândia, São Paulo): encaminhei sua carta à direção do Partido Socialista Brasileiro, que já deve ter atendido ao seu pedido.

Fernando Jorge Uchôa (Grajaú, DF): sua carta é dessas que confortam e estimulam. Nada melhor do que a conquista de um novo amigo, desinteressado e independente. Hei de encontrar um pouco de tempo para uma conversa mais longa, aí na sua residência. Ou não devo compreender ao pé da letra o convite para o cafezinho da Zefa?

Maria Carvalhais (DF), enviando-me longas considerações sôbre a Paz, "à frente de cuja defesa se encontram os comunistas". Já assinei duas crônicas, neste canto de página, esclarecendo minha posição diante da "Campanha pró-Paz e Cultura". No mais, tenho a declarar que não nutro qualquer ódio hidrófobo contra os comunistas". Não nutro "ódio hidrófobo" contra ninguém. Seria irracional. Também não encontro motivos para que me devam enquadrar no rol dos "reacionários" ou dos "neutros". Nunca fui nenhuma das duas coisas. Afirma d. Maria Carvalhais que me conhece há muito tempo, desde a "época da antiga "Diretrizes". E então?

Biblioteca Municipal de Mossoró (Rio Grande do Norte): enviarei os livros solicitados.

De "um funcionário do SAPS, que não escreve o seu nome porque é interino", reclamando contra a demora do aumento para os funcionários inferiores daquela autarquia. "As autarquias foram aumentadas a partir de 1.º de janeiro e até agora os funcionários do SAPS não tiveram sequer uma palavra de consôlo de seus administradores. Estamos chegando a uma situação de fome".

"Alferes Tiradentes", Fazenda do Pombal (São João d'El-Rei, Minas): interessantes e oportunos os dados remetidos sôbre a acidentada carreira de A. E. H. Ficarel de ôlho aberto, conforme recomenda.

Ciranda Internacional

(DE UM OBSERVADOR NORTE-AMERICANO).

Precisamente neste momento, quando a Rússia trata de entender-se com as Potências Ocidentais em Paris, as coisas estão ficando mais escuras por detrás da cortina de ferro.

Os incidentes entre a Iugoslávia e o Cominform estão se tornando cada vez mais frequentes, e mais significativos.

Graves revelações aparecem nos dois principais jornais de Belgrado, "Borba" e "Politika".

A estar ao que revelam êstes órgãos, os agentes do Cominform estão tentando infiltrar-se na Iugoslávia através da fronteira dêste país com a Rumânia.

"Borba" escreve, textualmente: "A polícia secreta do govêrno búlgaro organizou um sistema próprio com o objetivo de fazer entrar seus agentes em nosso território".

A função dêsses agentes é descrita por "Politika" nos seguintes têrmos textuais:

"Os agentes búlgaros tentam fazer propaganda sediciosa, obter nossos segredos militares, assenhorear-se de informações políticas e econômicas, provocar o descontentamento das massas, sabotar a administração legal, espalhar boatos, e sondar a possibilidade de formar um govêrno clandestino".

"Borba" diz que o govêrno búlgaro, a fim de esconder as próprias atividades de espionagem, está recorrendo ao "método fascista" de "inventar" espiões iugoslavos na Bulgária.

Entre êstes espiões "inventados" "Borba" menciona o médico Chedomir Illitch, e duas mulheres, Vukoslava Tsvetkovitch e Olga Ivanova.

Estas três pessoas foram submetidas a julgamento em Sofia, sob a acusação de espionagem em favor da Iugoslávia.

Por outra parte, "Borba" afirma que a legação búlgara em Belgrado é um foco de espionagem. Escreve o jornal:

"Lubovitch Pentifiev, conselheiro da legação búlgara, cuja retirada foi solicitada em face de suas atividades hostis, estava envolvido na suja tarefa de organizar espionagem anti-iugoslava".

Referindo-se ao julgamento de Illitch, Tsvetkovitch e Ivanova, "Politika" diz que foi uma farsa.

O único crime destas três pessoas — afirma "Politika" — foi recusar-se a assinar um manifesto condenando o regime de Tito.

"Politika" e "Borba" acrescentam que os prisioneiros de Sofia foram "desumanamente torturados e condenados secretamente". A representação iugoslava em Sofia — dizem os jornais — não conseguiu permissão nem sequer para ver os condenados.

Exposição retrospectiva de Israel

A Organização Sionista Unificada do Brasil inaugurou, ontem, no 9º andar da A. B. I., a 1ª exposição de Israel do Brasil, apresentando mostra geral de produto do novo Estado judeu e oferecendo uma série de fotografias, maquettes, gráficos e quadros que nos dão uma visão panorâmica da atualidade daquele país e das realizações hebraicas em meio século de sionismo. A exposição foi organizada pela sra. Lily Roth Abramovitch.

Falaram os srs. Samuel Malamud, cônsul de Israel, Azevedo Amaral e senador Hamilton Nogueira, após o que se ouviram os hinos nacionais do Brasil e de Israel. Durante a visita à mostra, foi oferecida aos presentes uma taça de «champagne».

Outro desastre na Central do Brasil

Descarrilou o trem elétrico na estação de Costa Barros provocando incêndio em um dos vagões — Três pessoas feridas

Cêrca das 19,30 horas de ontem, ocorreu sério desastre de trem na estação de Costa Barros, na Linha Auxiliar. A composição elétrica de prefixo VA-71, dirigida pelo condutor Cornet Alves Batista, quando fazia manobras, descarrilou derrubando um poste. Êste provocou um curto circuito na rêde elétrica. As chamas passaram para o vagão n. PE-50, incendiando-o. Os bombeiros de Campinho e do Méier correram para o local e conseguiram dominar o incêndio.

O trem fazia manobra para voltar para a estação D. Pedro II e na composição já se encontrava grande número de passageiros. Houve pânico e êstes se precipitaram ao leito da linha saindo três dêles feridos, os quais foram socorridos no Hospital Carlos Chagas. São os seguintes: Maurício Antônio, de 20 anos, operário, morador na rua Braz Cubas, 146; João Damasceno Gomes, de 42 anos, operário, residente na rua Judite Guerra n. 44, e Moacir da Silva, comerciário, de 16 anos, morador na rua Macário n. 221. Todos sofreram ferimentos generalizados.

O tráfego da Linha Auxiliar ficou interrompido mais de duas horas.

EDITAL

Por êste edital de chamada fica o sr. Francisco Glicério de Freitas Lima, cujo endereço é ignorado, convidado a comparecer dentro de 30 dias, contados desta data, ao Escritório Central da Cooperativa dos Rodoviários Ltda., à praça Mauá, 7, 13.º andar, sala 1317, a fim de receber instruções no sentido de ser dado cumprimento à sentença proferida em 27 de abril último pelo M. M. Juiz de Direito da Comarca de Três Rios.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1949.

HENRIQUE DE ABREU MAYA
Diretor-gerente da Cooperativa dos Rodoviários Ltda.

Terminou a última resistência nacionalista em Xangai

(Conclusão da 1.ª pág. 6.ª col.)

Agora que Xangai caiu, tôdas as atenções se voltam para um homem e uma ilha. O homem é Chiang Kai-shek e a ilha é Formosa.

Notícias contraditórias apontam. Chiang em sua província natal e já estabelecido em Formosa, com seus principais conselheiros, amigos e exército. Um rumor fantástico dizia que Chiang estava em Xangai, há algumas semanas e também que estava dirigindo secretamente a defesa da praça. Se isso é verdade é possível que Chiang esteja a bordo da esquadra nacionalista, reunida em Woosung, ao sul do Whangpoo. Uma vez que os comunistas não têm nem esquadra nem fôrça aérea, parece fora de dúvida que os navios nacionalistas conseguirão escapar.

Há forte suspeita de que, quando essa frota se fizer ao mar, rumará para Formosa, deixando o presidente interino, Li Tsung-jen, entregue à sua própria sorte, em Cantão, com seu dividido gabinete e pràticamente sem exército algum, para fazer frente ao avanço para o sul dos comunistas.

E' curioso notar que os comunistas não tenham feito nenhum esfôrço para comprar os generais nacionalistas. Em vez disso, Li Li-san, que é tido como o representante pessoal de Stalin no comando vermelho, apelou para os banqueiros de Xangai para que permanecessem na cidade e não levassem seu dinheiro e seus arquivos para Cantão e Formosa.

Li Li-san prometeu que a indústria de Xangai não seria comunistizada e que êle apoiaria o programa moderado de Mao Tze-tung. Como resultado da promessa de Li, consta que os banqueiros de Xangai pagaram larga soma em ouro aos generais nacionalistas, para que os vermelhos pudessem apossar-se da cidade pacificamente. Assim, os comunistas, em vez de comprarem os comandantes nacionalistas, persuadiram os banqueiros a fazê-lo, em seu lugar.

Vai abrir-se agora o capítulo de Formosa. Nessa grande ilha, Chiang Kai-shek está preparando seu último baluarte — a criação de um exército para usá-lo quando for possível organizar a revolta contra os comunistas, no continente. Formosa tem 6.000.000 de habitantes e produz ouro, cobre, prata e carvão, sem falar nas culturas de açúcar, arroz e cânfora. Está inteiramente eletrificada, altamente industrializada — o que foi feito durante a ocupação japonêsa, desde a guerra sino-japonêsa de 1894.

Os Estados Unidos estão interessados em Formosa, porque essa ilha está a meio caminho entre as Filipinas e o Japão e Chiang, provàvelmente, acredita que os Estados Unidos o ajudarão a mantê-la em seu poder. Mas sua situação aí não será cômoda. Formosa tem comunistas e, provàvelmente, êstes se revoltarão. Além disso, depois que os vermelhos houverem ocupado todo o continente, a questão da situação jurídica de Formosa será uma pedra no sapato, do ponto de vista diplomático.

Nova demonstração de fôrça

NOVA YORK, 26 — (De *Dewitt Mackenzie, da Associated Press*) — — A captura do grande pôrto internacional de Xangai pelos comunistas é uma nova demonstração da fôrça por trás da ofensiva vermelha para o sul da China, porém é uma vitória que talvez seja também uma benção. Surge imediatamente a questão de se saber como os conquistadores vão alimentar a população na quarta cidade do mundo. Com tôdas as condições favoráveis, é um grande problema abastecer seis milhões de almas. E as circunstâncias atuais estão longe de ser as "melhores". Antes da crise atual, Xangai era alimentada mediante um acôrdo com a Administração de Cooperação Econômica Americana. A Administração fornecia metade dos víveres necessários e o govêrno nacionalista chinês se comprometia a obter a outra metade, adquirindo-a nos países asiáticos produtores de arroz, como a Birmânia, e nas zonas rurais próximas a Xangai.

A Administração de Cooperação Econômica teve uma grande responsabilidade na alimentação de Xangai e dispõe de cêrca de 50 milhões de dólares dos créditos autorizados pelo Congresso para a China durante o corrente ano. No entanto, a Administração Econômica tem trabalhado sob uma política básica que exclui o gasto dêsse dinheiro para auxiliar as áreas dominadas pelos comunistas. Consequentemente, a menos que haja uma mudança nessa política, os fornecimentos agora deverão parar. A ECA mantinha um suprimento para trinta dias de alimentos e óleos combustíveis em Xangai. Nada entrou na cidade durante a semana passada, em virtude do cêrco comunista, de modo que só deve haver suprimentos para três semanas. Depois disto, que acontecerá?

Ainda que a A. C. E. continuasse a auxiliar, a tarefa de obter alimentos suficientes seria formidável, especialmente em vista da desorganização das comunicações. Caso Xangai chegue a passar realmente fome a situação seria aterradora.

Presumivelmente os comunistas terão de adquirir suprimentos no exterior em fontes particulares — e andar muito depressa. Nesse sentido, embora a ACE não possa negociar com os comunistas, nada impede os comunistas de comprar em fontes particulares nos Estados Unidos, desde que esses particulares queiram fazer negócio.

A propósito dos sucessivos êxitos comunistas na China, os Estados Unidos estão convidando os outros países com interêsses no Extremo Oriente a adotarem uma política comum para com o regime comunista chinês, não concedendo o reconhecimento oficial precipitadamente. Washington já discutiu êste assunto com mais de doze nações, porém a principal preocupação das autoridades é a unidade de ação entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. A Grã-Bretanha tem maiores interêsses comerciais na China do que os Estados Unidos. Por êsse motivo, os círculos norte-americanos receiam que Londres esteja mais ansiosa para estabelecer relações normais imediatas com os comunistas.

Há indicações de que a Grã-Bretanha deseja conseguir um «modus vivendi» para as áreas controladas atualmente pelos comunistas chineses. A Grã-Bretanha é líder da política da concessão do reconhecimento de fato ao govêrno que realmente governa o país, sendo que tal reconhecimento significa apenas a admissão de um fato, sem implicar em aprovação dêsse govêrno. No entanto, a Grã-Bretanha parece estar convencida de que êsse reconhecimento deve ser concedido numa base comum.

Na verdade, parece provável que a ONU entre em qualquer espécie de reconhecimento do novo govêrno chinês. Afinal de contas, a China é membro dos Cinco Grandes — Estados Unidos, União Soviética, Grã-Bretanha, França e China. Portanto, nenhuma das potências poderia precipitar-se sosinha no reconhecimento de um govêrno comunista. No que diz respeito aos Estados Unidos, o secretário Acheson declarou ao Congresso que «os Estados Unidos não reconhecerão nenhum regime comunista chinês, enquanto o govêrno nacionalista continuar a existir».

Agenor Azevedo & Cia. Ltda.

✝ Comunicam aos seus amigos e demais pessoas o falecimento, ocorrido ontem, de seu sócio RAMIRO PINTO DE CARVALHO COELHO, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje, às 10 horas, para o cemitério de São João Batista.

Felippe Liporace Betta

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Paschoal Liporace e família e Antônio Liporace e família convidam os parentes e amigos para a missa de 30º dia que, por alma de seu querido pai, sogro e avô FELIPPE LIPORACE BETTA, fazem celebrar hoje, sexta-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Jorge, à praça da República. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

CHRISTINA MOERBECK

(Titina)

Professôra Municipal Jubilada

(MISSA DE 7º DIA)

✝ As famílias de José Carrazedo Filho, dr. Carlos Leonardo de Campos, Gastão Moerbeck Gouvêa, Arthur Gouvêa, Dr. Annibal Moerbeck Gouvêa, Noé da Silva Rocha, dr. Paulo Arnaud Gouvêa e Moerbeck convidam aos demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma da generosa e boníssima TIA CHRISTINA, no dia 30, segunda-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora do Carmo.

Antecipam seus agradecimentos.

Dr. Oswaldo Boaventura

(FALECIMENTO)

✝ A família do Dr. OSWALDO BOAVENTURA, antigo profesor do Rio e médico da Prefeitura do Distrito Federal, comunica o seu falecimento, ocorrido às 17 horas de ontem, no Hospital dos Servidores Públicos, e convida seus amigos para o entêrro, que sairá às 16 horas de hoje, da Capela Real Grandeza, para o cemitério S. João Batista.

ISAURA FLEIUSS CALVET

(GÁ)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Raul de Avellar Calvet e família participam o seu falecimento, ocorrido no dia 22 do corrente, e convidam para a missa de 7º dia da sua idolatrada espôsa, mãe, filha, sogra, avó, cunhada e tia ISAURA, às 10,30 horas de sábado, dia 28, no altar-mor da Igreja Cruz dos Militares. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

BREGINATA BRASIL CÂMARA

(Viúva Almirante Alves Camara)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida BREGINATA e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar, amanhã, dia 28 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Odete Pereira Travassos

(FALECIMENTO)

✝ As famílias Laura Pereira Travassos e Soares Pereira participam o falecimento de sua idolatrada ODETE e convidam para o seu sepultamento, às 10 horas de hoje, sexta-feira, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista. Pede-se dispensa de pêsames.

Maria Severina Delgado

(Viúva Francisco Ferreira Alves)

✝ Dra. Cecilia Delgado Ferreira, Marcelina Delgado Ferreira, Joanna Delgado Ferreira e demais parentes agradecem, profundamente sensibilizados, a todos que compartilharam de seu pesar por ocasião do falecimento de sua saudosa mãe MARIA SEVERINA DELGADO, acompanhando o féretro, enviando corôas, flores e telegramas, e convidam a assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar amanhã, sábado, dia 28, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.

ALMERINDA PINHEIRO

(NINA)

(7º DIA)

✝ Manuel Alves Pinheiro, Laura Santoro Pinheiro, Alzira Pinheiro Silva, espôso e filhos, Alberto Pinheiro, espôsa e filha, Alfredo Pinheiro, espôsa e filha, Arlete, Aldemar, Altamiro, Pedro, Alvaro e Almir, na impossibilidade de agradecer pessoalmente as manifestações de pesar com que foram confortados na grande dor pelo [illegible] de sua inesquecível e querida filha, irmã, cunhada e tia NINA, quer pessoalmente, quer enviando corôas e telegramas, quer comparecendo ao seu enterramento, prevalecem-se dêste meio para tributar a todos os seus mais profundos reconhecimentos e gratidão, e ao mesmo tempo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que será rezada em sufrágio de sua alma, sábado, 28 do corrente, às 8,30 no altar-mor da Matriz do Divino [illegible] (Piedade), confessando-se agradecidos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

CRISTAIS
LOUÇAS
ALUMÍNIOS
FAQUEIROS
Sempre por menos
A Confiança
URUGUAIANA, 79
Esq. de Buenos Aires

Pesados aguaceiros também no Recife e na Paraíba

Concedido o auxílio de Cr$ 500.000,00 pela Assembléia Legislativa de São Paulo aos flagelados de Alagoas

RECIFE, 26 (Asapress) — Esta cidade continua debaixo de pesados aguaceiros desde a manhã de têrça-feira, havendo apenas ligeiros intervalos.

NA PARAIBA

JOAO PESSOA, 26 (Asapress) — Pesadas chuvas continuam caindo em tôda a extensão da Paraíba. As populações estão receiosas de que se repita aqui a catástrofe de Alagôas.

PARA OS FLAGELADOS DE ALAGOAS

SAO PAULO, 26 (Asapress) — Continua o movimento de solidariedade iniciado nesta capital em prol das vitimas das enchentes de Alagôas. Várias sociedades estão angariando donativos para aquêle fim, tendo a Assembléia Estadual aprovado ontem um auxílio de 500 mil cruzeiros àquêle Estado.

MISSA PELAS VITIMAS

Um grupo de alagoanos, à frente o sr. Pedro Lira, que trabalham na Fábrica Confiança, farão celebrar missa, no próximo domingo, às 8 horas, na igreja de Santo Antônio, à rua Teodoro da Silva, em Vila Isabel, por alma das vitimas da enchente em Alagôas.

Convidando a bancada alagoana para assistir à missa, foi enviado um telegrama pelos promotores da homenagem.

Assistente -- Propaganda

Procura-se elemento capaz para organizar e orientar setor da Propaganda de importante Casa Comercial. Deve ter prática de confecção de catálogos, folhetos, e de publicidade em geral
Cartas com detalhes para o n. 10.545, neste jornal.

PARTIDAS DE LINHO — FAQUEIROS

Partidas de linho belga, ou em imitação nacional, cortes de linho irlandês para homem, linhos em diferentes larguras para cama e mesa, faqueiros de prata em diversos desenhos. Vendas à vista e a prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICÍLIO SEM COMPROMISSO. Servimos qualquer mercadoria para o interior pelo reembolso postal.
FABRICA DE CAMISAS SOB MEDIDA
AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — SALAS 207-8 — Telefone — 22-8153.

ILHA DO GOVERNADOR

TERRENOS A LONGO PRAZO, SEM ENTRADA E COM ENTRADA INICIAL POR PREÇOS ANTIGOS DE «ANTES DA PONTE»
Vendem-se magníficos lotes de terrenos prontos para receber construção, a preços de antes da ponte, próximos à margem da estrada da ponte e também casas acabadas de construir, cujas prestações são equivalentes ao aluguel. Informações e plantas com Romão e Oliveira à Avenida Rio Branco n. 311 - 6.º and. s. 621 — Tel.: 42-3812.

À PRAÇA

«Almar» Sociedade Comercial de Representações e Comissões Ltda., agradece aos seus amigos e freguêses as provas de solidariedade que recebeu em virtude do incêndio que destruiu a sua loja e comunica que provisòriamente está à sua disposição à Av. Presidente Vargas, n. 784 (esquina da rua da Conceição). Aproveita o ensejo para declarar que mantém todos os seus compromissos comerciais em dia, continuando a resgatar os seus títulos com o respectivo desconto.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1949.

«ALMAR» LTDA. — (a) — FRITZ SIEVERS.

AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS !

Compre já um terreno ou uma casa

Não espere pela eletrificação da E.F. Rio D'Ouro, quando a valorização terá atingido pelo menos 300% sôbre o valor atual. Terrenos a 25 minutos de ônibus de Nova Iguaçu, a partir de 8 mil cruzeiros, com entrada de Cr$ 1.023,50 e o restante em 60 prestações de 120 cruzeiros, sem juros, lotes com água, luz elétrica, ônibus e trem à porta. Também construímos casas no mesmo local, a partir de 83 mil cruzeiros, para serem pagas em 10 anos em forma de aluguel. Procurar diàriamente LIMA ou GOMES, na rua México, 41 — 7.º andar, sala 708-A, ou envie êste anúncio para a caixa postal n. 4.502.

NOME ... ...

ENDEREÇO ... ...

VIVENDA FLORILDA
O HOTEL DE BÔLSO DE ITAIPAVA
Estrada União e Indústria Kil. 74½ — Parada do Sumidouro

Exma. Sra.

Provàvelmente V. Excia. imagina que a Vivenda Florilda é um dêsses velhos casarões de Fazenda, antigo viveiro de morcêgos, agora remodelado para hospedagem de famílias de tratamento. Nada disso. — A Vivenda Florilda é um belo bungalow recém-construído, com excelentes aposentos, amplas varandas em meio a uma das lindas montanhas de Itaipava, sempre banhada pelo sol. Está cercada por um exuberante pomar, belos jardins, piscinas de água corrente e cristalina, rinque de patinação, e dominado um panorama realmente admirável.

Comportando no máximo vinte e cinco pessoas de cada vez, proporciona ao hóspede um repouso, pouco comum, a par de uma alimentação farta e sadia.

Com exceção de bebidas, telefone interurbano e alguma coisa muito especial, a Vivenda Florilda não enerva o hóspede com os célebres extraordinários.

Informações: Telefone 37-2158 — Pedro do Rio — 18.
Somente para famílias de tratamento.
Não se aceitam hospedes portadores de moléstias contagiosas.

O alimento dos doentes de pulmão dos sanatórios da Suiça

O princípio ativo da Lecitina, há bastante tempo, é utilizado com excelentes resultados em injeções fortificantes. A lecitina, que é extraída da gema do ovo, contém alta concentração de vitaminas além de ser rica em ferro, fósforo e cálcio — substâncias poderosamente tônicas e que estimulam a renovação dos tecidos orgânicos. Entretanto, a maneira mais natural e mais prática de ministrá-la ao organismo é por meio de alimentos. E, reconhecidamente, Ovomaltine — feita à base de ovos selecionados das famosas granjas suiças — é o alimento mais rico em lecitina. Eis por que Ovomaltine é oficialmente adotada em 1.780 hospitais dos Estados Unidos e ainda nas clínicas de repouso e nos famosos sanatórios de doentes do pulmão de Davos e Leysin, na Suiça. Além de nutrir e fortalecer o organismo, Ovomaltine é também indicada para as pessoas de estômago delicado porque reduz o pêso do «quilo» e facilita o trabalho do fígado Ovomaltine é saborosíssima e, por isso, todos os adultos e crianças, mesmo sem apetite, tomam Ovomaltine com grande prazer, quer seja pura ou misturada ao leite, chá e a outros líquidos. Beba diàriamente o seu copo de Ovomaltine. Vale por uma refeição. Laboratório Wander do Brasil S. A. São Paulo: Rua Afonso Celso, 671 — Rio de Janeiro: Av. Graça Aranha, 19 — 2.º andar.

"Os homens que governam a Rússia"

(Conclusão da 1.ª pág., 5.ª col.)

simbólico entre os dois. Embora o govêrno seja a criação do Partido Comunista e, portanto, num sentido, inferior a êle, o fato de que Stalin é «premier» aumenta o prestígio do govêrno e o coloca, simbòlicamente, no nível do Partido Comunista. E' pelo menos digno de nota que, a despeito da especulação no exterior, até agora não houve nenhum sinal na Rússia de que Stalin está inclinado a deixar a chefia do gabinete.

Os subsequentes afastamentos de Voznesensky e Bulganin, especialmente do último, trouxeram um novo desenvolvimento na opinião internacional, que seguiu duas linhas principais, ambas baseadas claramente mais em desejos do que na realidade. Sugeriu-se que essas modificações eram devidas a profundas divergências e rivalidades no Politburo, e à enfermidade de Stalin. Em resumo, que a «luta pela sucessão» tinha começado. Esta idéia confortadora para muita gente, que encontrou sua mais recente expressão na significativa alusão de Churchill à morte de um Grande Khan, que uma vez salvou a Europa das hordas mongólicas, variou entre a declaração inspirada (por quem ?) de Walter Winchell de que Stalin estava morrendo de câncer e a asserção mais cautelosa dos irmãos Alsop de que o primeiro ministro soviético tivera quatro «ataques» no ano passado.

Considerados sem paixão, êsses rumores se assemelham aos antigos «canards» a respeito da prisão de Trotsky por Lenine e vice-versa nos primeiros dias da Revolução, embora não se possa negar que Stalin não é mais um jovem, que teve uma vida dura, e que tanto êle como seus colegas estão olhando para o futuro, tanto no sentido de se libertarem de suas ocupações administrativas como de preparar homens mais jovens para ocuparem os seus lugares.

Deve-se lembrar que quatro dos cinco membros do Politburo que morreram no pôsto nos últimos doze anos, tinham menos de 55 anos. Na realidade, tôdas aquelas alterações, com a possível exceção de Kosygin, não envolve senão o afastamento — para uma posição superior — de um executivo em favor de seu subordinado mais próximo, tal como se fôsse decidido que os diretores de quatro grandes bancos americanos, que já eram membros do Conselho Superior dos Banqueiros, encarregado de traçar a política geral, deviam dedicar-se de agora em diante com tôdas as suas energias à política geral e deixar os detalhes administrativos para seus subordinados.

No esfôrço para explicar qualquer ação, de indivíduos ou de govêrnos, é quase sempre necessário contar com vários fatôres. Um fator, que eu até agora omiti, é a crescente hostilidade entre a União Soviética (e seus satélites) e o mundo ocidental, revelada mais recentemente pelo Pacto do Atlântico. Os russos não podem ignorar êste fato, como é evidente quando se examina as suas recentes modificações, caso por caso. Devem os soviéticos ter compreendido que nem Molotov como ministro do Exterior nem Mikoyan como ministro do Comércio podem fazer muito mais, nas atuais circunstâncias, do que arremeter suas cabeças contra a muralha de pedra da oposição ocidental. De um ponto de vista puramente pessoal, êles verificam que têm pouco a ganhar e muito a perder.

Não creio que êste seja um fator decisivo, mas tem certa importância. Da mesma forma, no caso Bulganin-Vasilevsky, aqui, também, a criação formal de dois blocos — oriental e ocidental — exigiu um especialista como Vasilevsky à testa dos estabelecimentos militares. Êste ponto de vista é também apoiado pelo fato de que o orçamento militar da URSS foi ligeiramente aumentado, pela primeira vez desde o fim da guerra. Por outro lado esta é a primeira vez desde o fim da guerra em que o ministro das Fôrças Armadas não é um membro do Politburo, o que pode indicar que o perigo de guerra não é tão grande aos olhos russos quanto se pode imaginar.

Em seguida, o caso de Voznesensky, que não sòmente foi removido de seu cargo de presidente da Comissão de Planificação, mas também deixou de ser vice-premier. Desde que todos os seus colegas no Politburo conservaram seus títulos de vice-premiers e êle não, é possível, embora não seja absolutamente certo, que Voznesensky tenha falhado em resolver de maneira adequada o dilema permanente na escolha entre o desenvolvimento da indústria pesada e de artigos de consumo.

E' talvez significativo para êste fator, no caso de Voznesensky, que Kosygin, antes da guerra, proporcionou uma quantidade tão grande de artigos de consumo quanto permitia o orçamento durante sua permanência no Ministério da Indústria Leve, e que Zverev, seu atual sucessor como ministro das Finanças, ocupou o mesmo cargo que Kosygin exerce hoje. Agora, os dois papéis foram mais uma vez invertidos. Zverev está de volta ao Ministério das Finanças e Kosygin ao Ministério da Indústria Leve. Isto indica, em primeiro lugar, que ambos constituem uma boa equipe e podem substituir-se mutuamente. Mas atualmente a procura pelo povo russo de artigos de consumo é tão grande quanto natural. Kosygin, politicamente superior a seu colega, foi para o Ministério das Finanças a fim de aplicar a reforma monetária, há um ano e meio, e foi encarregado de todos os processos complicados da conversão da economia de guerra para a economia de paz. Hoje êsse trabalho está concluído, e as Finanças podem ser novamente dirigidas por um técnico, Zverev, ao passo que um homem da posição superior de Kosygin é necessário para atender, tanto quanto possível, à enorme procura de artigos de consumo.

Não há motivo para se considerar essas modificações, excetuando-se o caso Bulganin-Vasilevsky, que tem sua explicação própria, como mais do que uma simples promoção em que subordinados de confiança galgam mais um degrau, merecidamente, para dar a seus superiores maior liberdade para outras tarefas, ou, no caso Kosygin-Zverev, a espécie de troca de cargos comum na prática bolchevista — como, por exemplo, a troca de posições entre Kaganovich e Khrushchev, e vice-versa, como chefe do Partido Comunista na Ucrânia.

Nem há nenhuma razão válida conhecida para considerar essas modificações em têrmo de rivalidade — de grupos ou indivíduos — dentro do Politburo, ou em têrmos da morte próxima de Stalin. Nenhuma possibilidade pode ser afastada inteiramente — como possibilidade — porém não há fundamentos sólidos para aceitá-las como uma probabilidade, e ainda menos como uma base para a interpretação da política soviética.

Consequentemente, mantenho a opinião que externei em meu livro, de que o Politburo é um órgão compacto, unido na lealdade entre os seus membros mutuamente e para com o seu chefe. Longe de tender para uma desintegração sob a pressão da hostilidade ocidental — ou o que o Politburo considera hostilidade ocidental — a sua coesão deve aumentar, em vez de diminuir, com a pressão externa.

(O último artigo, que publicaremos domingo, procura fixar o papel da política soviética num mundo em crise).

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetricia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.404, das 9 às 12 horas.
Tels.: 32-8623 — 47-0537

DR. OSBORNE
RAIOS X
Tomografias. Exames em residência. Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718 e 719 - Cinelândia — Sempre um médico das 9 às [illegible] horas. Tels.: 22-6034 — 26-9[illegible] 37-6227.

Centro dos Despachantes da Prefeitura e da Recebedoria do Distrito Federal

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De acôrdo com o artigo 12 dos Estatutos, convoco os srs. sócios que estejam quites, a se reunirem em Assembléia Geral que terá lugar à RUA DA CANDELARIA N. 9 — 12.º ANDAR, às 17 horas em primeira convocação, ou às 18 horas em segunda convocação, no DIA 27 PRÓXIMO, nos termos do artigo 11 dos Estatutos, para a seguinte ordem do dia:

a) Discussão e votação dos relatórios da Diretoria e do Conselho Fiscal, e verificação de contas do período 1948/1949.

b) Eleição da Nova Diretoria e Conselhos.

c) Interêsses sociais.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1949.

FRANCISCO DA SILVA PERDIGÃO
Presidente

Avisos Fúnebres

Vitoria Alves da Silva Rocha

(1.º ANIVERSARIO)

✝ Hernani da Cruz Rocha convida seus parentes e amigos para à missa que por alma de sua sempre lembrada espôsa, manda resar amanhã, sábado dia 28, às 9 horas, no altar do S. S. Sacramento da Catedral Metropolitana. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato de religião.

Arthur Mendes Nogueira

✝ A sua viúva e sobrinhos, na impossibilidade de agradecerem individualmente a todos os que apresentaram condolências por ocasião de seu falecimento e compareceram à missa de 7.º dia, o fazem por êste meio e participam que farão celebrar missa de 30.º dia, no dia 28 do corrente, às 9 horas, na igreja do Convento de Santo Antônio, agradecendo, desde já a todos os que comparecerem a êste ato religioso.

O CARTEIRO DO REI

RUBEM BRAGA

VAI ser levado novamente, no Ginástico, por iniciativa da Sociedade dos Amigos da Índia, a peça de Tagore "O carteiro do Rei".

Assisti à primeira representação meio por acaso, tão pequena foi a publicidade feita. Mau freguês de teatro e cinema, fui atraído pelo nome do poeta e também da tradutora, Cecília Meireles. E não me enganei porque "O carteiro do Rei" são dois atos de pura poesia.

A história é bem simples: um menino doente que não pode sair de casa e fica em sua janela vendo as coisas, conversando com quem passa — o guarda, a moça, o vendedor de queijinhos, os outros meninos... E fica perguntando coisas, olhando a montanha lá longe, imaginando as aldeias entre grandes árvores na beira dos rios que jamais verá. Êle vê muito longe um carteiro do Rei, que desce um caminho infinito com uma lanterna na mão e um saco às costas. Alguém lhe diz que êle vai receber uma carta do Rei...

Sabemos que é mentira. O Rei não escreve carta para meninos doentes nas aldeias perdidas. O Rei tem, seguramente, mais o que fazer — ou mais o que não fazer. Já conheci um Rei que todo ano recebia os meninos pobres, pelo Natal. Não sei se o seu sucessor continua essa praxe aparentemente suave. Sei que de tôdas as lembranças que me ficaram dêsse longo reinado, e muitas eram bem tristes (eu vi homens de carne dilacerada pelas torturas gemendo no fundo das prisões) nenhuma talvez seja tão dolorosa como o espetáculo monstruoso da bondade do Rei. Assisti mais de uma vez a êsse "show" de miséria, de humilhação e de infinita crueldade. Vi, sob o sol escaldante ou sob a chuva ruim, a fila enorme que se enroscava pelas esquinas nos fundos do parque do Palácio do Rio — uma fila de milhares de mulheres pobres carregando suas crianças, horas e horas em pé, mortificadas, para receber o cartão com que no dia do grande "show" — o dia de Natal — deveriam formar em outra fila para receber a dádiva do Rei.

E essa fila de gente do povo parecia uma enorme cobra faminta que se movia com enervante lentidão. Afinal a mulher do morro, com um menino choramingando no colo e outro agarrado às saias, chegava — momento supremo — junto ao agente do Rei e recebia seu pacote de presentes. Às vêzes, diante de uma bateria de fotógrafos, cinegrafistas e jornalistas e cortesãos — era o próprio Rei em pessoa que vinha, com sua curta mão cabeluda, afagar a cabeça de um menino pobre...

Seria bondade? Tenho testemunho de senhoras que estiveram perto da Rainha e falam, com sinceridade, de seu coração bom e de seu devotamento aos pobres — e seria injusto se não contasse isso. De resto, não me cabe julgar ninguém.

Mas a vida é tão horrivelmente misturada nas suas coisas, e dos sentimentos para a ação há tanta sutil e enganosa mudança, que de um gesto que deveria ser belo se fêz um espetáculo de degradação e crueldade. Era como se a pobreza ficasse mais miserável, o resto do ano, depois de levar para casa, exausta de se exibir e de esperar, aquêle pacote de presentes de Natal...

O menino de Tagore, que Maria Fernanda faz de maneira tão comovente, foi um menino feliz. Êle recebeu a carta do Rei. E o próprio Rei, em tôda a sua glória, veio buscá-lo para a viagem maravilhosa além da montanha azul.

DDT, um perigo para a sua saúde

Os perigos do uso indiscriminado do inseticida não são imediatos

POR ALBERTO DEUTSCH

(Direitos Reservados em 1949 pela Agência Periodística Norte-Americana - Exclusividade do DIÁRIO DE NOTÍCIAS no Distrito Federal)

VII

(Nota do autor: Essa série de artigos sôbre o DDT inclui recomendações específicas para uma ação concreta sôbre o escândalo dos inseticidas. Entrementes, aconselhamos os leitores a não privarem seus filhos do necessário leite, nem alterar os hábitos de alimentação da família. Os perigos para a saúde resultantes do uso indiscriminado dos inseticidas não são de conseqüência imediata para a família individual. Uma bem fundada preocupação pela saúde pública não deve conduzir a temores mórbidos e exagerados.

DDT é o nome comercial mais conhecido para identificar o diclorodifenil-tricloroetano, um sintético orgânico composto popularizado como inseticida durante a Segunda Guerra Mundial).

NOVA YORK, (APLA) — Uma nova e misteriosa moléstia está ameaçando os rebanhos em todo o país com uma devastação sem precedentes. Ninguém conhece a sua natureza ou origem; tem o nome nebuloso de «Doença X».

Essa doença vem propagando-se firmemente durante os últimos três anos irrompendo de forma epidêmica em 37 dos 48 estados. Rebanhos inteiros foram aniquilados por essa estranha moléstia. Um recente inquérito em 20 municípios, numa área de 6.200 milhas, revelou que 31% do gado nesses condados foram atingidos pela misteriosa doença e que morreram três em cada cinco animais atingidos.

A Doença X é hoje o maior importante problema da pecuária norte-americana. A enfermidade, conforme me declarou um funcionário do Departamento de Agricultura em Washington, «está espalhando-se como fogo selvagem, e não sabemos ainda como detê-la».

Prestando depoimento recentemente perante um Comitê do Congresso, Bennett T. Simms, chefe da Divisão de Indústria Animal do Departamento de Agricultura, referindo-se ao esfôrço para combater a propagação da Doença X e outras epidemias correntes como «a maior e mais dura tarefa no combate às doenças de animais já empreendida na história do mundo».

O órgão da Associação Americana de Medicina Veterinária, em seu número de janeiro de 1949, publicou um relatório do dr. Morton S. Biskind, intitulado «O Envenenamento pelo DDT e a Doença X no Gado».

O dr. Biskind é o autor do discutido relatório que liga a chamada doença do «Virus X» nos seres humanos ao envenenamento pelo DDT. O dr. Biskind manifestou a certeza de que o «Virus X» é na realidade um envenenamento produzido pelo DDT; manifestou-se menos certo a respeito da ligação entre o inseticida e a misteriosa doença do gado. Mas insiste em que essa possibilidade deva ser investigada com mais afinco do que até agora.

A teoria do dr. Biskind de que a Doença X talvez seja envenenamento pelo DDT se baseia principalmente na flagrante similaridade entre os sistemas do envenenamento pelo DDT nos animais e os da chamada Doença X no gado. Na Doença X, os sintomas incidem uma excreção aquosa dos olhos e do nariz, um espessamento gradativo da pele (hiperkeratosis), a língua grossa, diminuição do apetite e depressão.

Os sintomas do envenenamento pelo DDT nos animais são virtualmente idênticos, diz o dr. Biskind.

«Numa recente visita a uma comunidade agrícola do meio-oeste», escreve o dr. Biskind, «fiquei surpreendido ao ser informado da displicência com que o gado e outros animais eram vaporizados com DDT em pó, e, violando-se as mais elementares medidas de precaução destinadas a limitar a absorção através da pele, eram até mesmo banhados com preparações líquidas desse inseticida.

«Os celeiros são intensamente vaporizados ou atomizados... e até mesmo o alimento é contaminado. Numerosos casos de Doença X, cumulando com sérios enterites hemorrágicas, ocorreram nestes animais».

A teoria Biskind, aplicada ao gado, encontrou violenta e quase unânime desaprovação das autoridades governamentais e numerosos veterinários. A declaração conjunta sôbre o DDT feita há alguns dias pelo Departamento de Agricultura e a Federal Security Agency diz categòricamente que a teoria Biskind «é inteiramente infundada».

Entrevistadas, individualmente por êste repórter, as autoridades do Departamento de Agricultura e da Federal Security Agency em Washington foram menos categóricas na exclusão do envenenamento pelo DDT como uma possível causa da Doença X.

O dr. Moskey, veterinário-chefe do Departamento de Agricultura, disse:

— «Não creio que o DDT cause a Doença X — porém não o excluo completamente. Reduzi as fontes possíveis, na minha opinião, a algum agente ou agentes tóxicos, pois acredito que se descobrirá que a causa é um novo mineral colocado na alimentação e não o DDT».

O dr. Peter Olafson, professor de Patologia Veterinária do Colégio de Veterinária de Nova York, em Itaca, disse-me: «Vi o primeiro e pior caso da Doença X no gado em 1941, muito antes que o uso do DDT tivesse sido generalizado. A doença, aliás, foi diagnosticada pela primeira vez em 1939. Estou certo de que o envenenamento pelo DDT não é a sua causa. Existem, é verdade, casos em que o gado foi envenenado, algumas vezes mortalmente, pelo DDT, porém êstes casos nada tem a ver com a Doença X. Qual é a minha opinião sôbre a causa da Doença X? Tive já várias opiniões, que os fatos vieram a desmentir. Guardo minha atual opinião para mim mesmo, até que possa comprová-la, de uma maneira ou de outra».

George Montgomery, redator-associado do mensário «Farmer», acaba de realizar um inquérito entre 22 estações experimentais agrícolas sôbre a questão do envenenamento pelo DDT e a Doença X. Falando pelo telefone de Topeka, Kansas, Montgomery revelou que nenhuma das 22 estações apontou a teoria do DDT, embora algumas salientassem o perigo do uso indiscriminado do DDT sob outros aspectos.

Um comitê de quatro cientistas submeteu recentemente um relatório preliminar sôbre um inquérito a respeito da Doença X no gado, realizado pelo Departamento de Agricultura.

O relatório aponta três causas positivas da Doença X:

1. — Um agente infeccioso como um virus ou um fungus.

2. — Um mineral venenoso ingerido na alimentação.

3. — Um desequilíbrio de nutrição.

O relatório observa que, embora a doença tenha sido observada, pela primeira vez no Estado de Nova York em 1939, não foi diagnosticada fora de Nova York senão em 1946. Desde então, propagou-se ràpidamente a quase tôdas as partes do país. A teoria de que a Doença X é uma moléstia infecciosa parece muito duvidosa, uma vez que fracassaram todos os esforços para transmiti-la. Pode irromper num rebanho e deixar intacto o rebanho vizinho. O seu curso é muito irregular.

O relatório acrescenta:

«Os fatos apurados nas autópsias parecem indicar um veneno, e não um micróbio» (Acontece que DDT é um veneno) O inquérito excluiu os insetos como um possível transmissor da Doença X. No que se refere aos inseticidas, o relatório declara:

«Nos últimos anos, tem sido usados em muitas fazendas inseticidas, fugincidas e rodenticidas. O inquérito não revelou qualquer ligação entre esses agentes e a moléstia».

O documento não exclui especificamente o DDT ou outros inseticidas como uma fonte possível do que os cientistas reconhecem como uma nova doença do gado; diz simplesmente que não foi encontrada nenhuma ligação. Esta afirmação é significativa à luz da maneira extraordinária pela qual o inquérito do Departamento de Agricultura foi realizado. O inquérito foi executado por meio de um questionário a ser preenchido sôbre cada fazenda visitada. «Ficou combinado», diz o documento em questão, «que o questionário não devia ser usado em fazendas onde a doença não se manifestou e que nenhum inquérito seria feito neste momento nas fazendas onde a doença não foi claramente diagnosticada».

Como seria possível encontrar ou excluir definitivamente uma causa, a menos que sejam feitas comparações entre as condições do gado afetado e do não afetado pela nova e misteriosa Doença X? Como poderá a relação entre o DDT — ou qualquer outro agente potencial — e a Doença X ser determinada de maneira concludente sem se procurar saber porque o gado não afetado pela Doença X permaneceu saudável?

O próprio relatório observa que a propagação da Doença X ocorreu simultâneamente com a introdução em grande escala dos novos inseticidas, entre os quais o DDT. Baseado em que os pesquisadores lançaram dúvidas sôbre a teoria do inseticida? Fizeram os pesquisadores um estudo completo do possível uso do DDT e outros inseticidas na forragem do gado?

O relatório do Departamento de Agricultura, aliás, menciona a possibilidade de que a Doença X não seja causada por um único apenas, mas por uma combinação de agentes. Um desses agentes não será o inseticida?

O certo é que o DDT tem envenenado e morto numerosas cabeças de gado, qualquer que seja a relação entre o DDT e a Doença X a ser revelada pelas pesquisas. O inquérito do Departamento de Agricultura observa significativamente, que a Doença X foi encontrada em nove vêzes mais no gado de abate do que no gado leiteiro, explicando parcialmente esta predominância pelo fato de o inquérito ter sido realizado principalmente em areas dedicadas à criação do gado para o abate.

Mas, não será a razão da proporção de 9|1 encontrada no fato de que o DDT se acumula na gordura do gado de corte, ao passo que é em grande parte excretado no leite do gado leiteiro?

Esse repórter não está em condições de julgar a questão do envenenamento pelo DDT e da Doença X. Verifica que a maioria dos peritos opinou contra a tese do dr. Biskind, porém não encontra nada de conclusivo no caráter desse consenso. Ao contrário, observa que foram levantadas questões suficientemente graves sôbre um importante problema para a saúde do consumidor para exigir investigações intensas e conclusões definitivas.

Este repórter acredita ainda que uma nota particular no documento do dr. Biskind publicado no jornal de veterinária deve ser sublinhada:

«A despeito de uma abundante e impressionante literatura sôbre a toxicologia (propriedade venenosa) do DDT, que demonstra de maneira concludente sua extrema toxidêz em tôdas as formas da vida animal, sem exceção, continua a dominar o mito de que o DDT é mortal apenas para os insetos e inofensivo para os mamíferos. Não sòmente as concentrações sugeridas como seguras têm sido consideràvelmente excedidas (até vinte vezes ou mais) nos produtos comerciais, mas também os preparados de DDT tem sido usados indiscriminadamente, sem mesmo as medidas de precaução elementar para impedir a inalação, a ingestão ou a absorção pela pele do homem ou dos animais».

(Próximo artigo: domingo, dia 29).

LOTES EM SENADOR CAMARÁ

A PRIMEIRA ESTAÇÃO DEPOIS DE BANGU

Vendem-se no melhor loteamento do Distrito Federal, local de grande valorização, podendo receber construção imediata. LOTES a 15 MIL CRUZEIROS A PRAZO. Tratar no local com o Sr. Carlos, no botequim defronte à estação.

O PÁLACE HOTEL DE CAXAMBU

INFORMA:

Até 31 de dezembro (Diárias completas com refeições)

Quarto para solteiro	Cr$ 85,00
Quarto para duas pessoas	Cr$ 145,00
Aptº com saleta e sala de banho, para 1 pessoa	Cr$ 110,00
Aptº com saleta e sala de banho, para 2 pessoas	Cr$ 175,00
Crianças e empregadas	Cr$ 45,00

Passe suas férias neste tradicional hotel, aproveitando os maravilhosos dias de inverno e outono na mais famosa estância hidromineral da América do Sul. Temperatura média: 15 a 24 graus

(Caxambú — Tel.: 39.

RESERVAS: (Rio — Senador Dantas, 20 — Sala 1.009. TEL. 22-4991

APARTAMENTOS

RUA SANT'ANA, 77

Vendemos no Edifício Onze de Junho, em final de construção, próximo à av. Presidente Vargas. Entrada, sala, um ou dois quartos, banheiro "kitchenett" e varanda.

Planos de financiamento até 90%

COCIBRA

EDIF. BRASÍLIA — Av. Rio Branco, 311-7º Salas 714/6 — Tel. 42-4066

Companhia Colonial de Navegação Lisboa

O RÁPIDO E LUXUOSO PAQUETE

SERPA PINTO

Sairá para Recife (eventual), S. Vicente, Funchal e

LISBOA, em cêrca de:

26 DE JUNHO

Saídas seguintes em m|m

12 DE AGÔSTO

28 DE SETEMBRO

Inteiramente remodelado

1ª E 3ª CLASSES

As terceiras classes dispõem atualmente de amplos e confortáveis camarotes para duas ou mais pessoas e grandes espaços ao ar livre para recreio dos Senhores Passageiros

Sôbre CARGAS E PASSAGENS e demais informações com os AGENTES GERAIS

Companhia Comercial e Marítima S/a

AV. RIO BRANCO, 47 - 2º — TEL. 23-2930

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Ceará

PARADOS OS ÔNIBUS DE FORTALEZA

FORTALEZA, 26 (Asapress) — O transporte de ônibus nesta capital está paralisado, pleiteando os proprietários das emprêsas locais um aumento no preço das passagens, em virtude do encarecimento da gasolina. Os bondes não trafegam também, pois há tempos foram retirados da circulação pela Prefeitura. O governador está vivamente empenhado na solução do problema.

São Paulo

CRISE NO MERCADO DE FILMES AMERICANOS

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — Informa-se que está se verificando uma crise no mercado de filmes em São Paulo, escasseando os filmes virgens americanos.

[illegible] Gerais

CASAS PARA PROFESSORES

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — O governador do Estado assinou decreto concedendo um crédito de quatro milhões de cruzeiros à Secretaria de Viação e Obras Públicas para custeio de casas residenciais destinadas aos professôres da Escola Superior de Agricultura de Viçosa.

PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE CONGADOS

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Realizar-se-á, nesta capital, nos dias 11 e 12 de junho, o Primeiro Congresso Brasileiro de Congados.

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE CURVELO

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Em solenidade presidida pelo secretário da Agricultura, foi inaugurada a Décima Exposição Regional Agro-Pecuária e Industrial de Curvelo, certame ao qual concorrem criadores e expositores de numerosos municípios.

OS DOIS CENTENÁRIOS DA BAHIA E O GOVERNADOR MANGABEIRA

CHARLES ANDERSON GAULD

Salvador a mais velha das cidades brasileiras, comemora em 1949 o quarto centenário de sua fundação, como capital do Brasil colonial, e o primeiro centenário do nascimento de Rui Barbosa, o mais ilustre filho da Bahia, maior que muitos dos presidentes da República. Salvador dará as boas vindas a visitantes brasileiros e estrangeiros, para os quais está construindo um belo hotel, que deita para a Baía de Todos os Santos, mundialmente famosa.

Salvador é uma das cidades invulgares do mundo. Oferece aos turistas encantos repousantes e imutáveis, paisagens tropicais, e uma cozinha que realizava com a dos Caribes. As suas escarpadas ruas, calçadas de pedra tôsca, e as suas tradições coloniais, evocam as de Outro-Preto. Salvador tem o arcebispo primaz e é a capital espiritual da nação. De seus magníficos mosteiros e 85 igrejas ricamente ornamentadas, saem coloridas procissões religiosas, como a do Senhor do Bonfim, que atrai 40.000 peregrinos em cada mês de janeiro. Stefan Zweig achou Bonfim mais impressionante do que qualquer festa popular da Europa.

Durante a festividade, a igreja do Bonfim e as praças principais ficam deslumbrantes, com os fogos de artifício e luzes elétricas, em curiosos desenhos. Salvador, como o Rio, tem um carnaval alegre.

Salvador ufana-se de sua alegria sem formalidades. Ela resiste à estéril padronização. Como o México, a Bahia tem «ídolos por detrás dos altares» e tem uma despreocupação que é parcialmente pagã. As massas obscuras fàcilmente confundem os deuses africanos com os santos católicos; as suas divindades se mesclam tão desembaraçadamente como se misturam as raças, na tolerante Bahia. O resultado disso é uma religião secundária, o candomblé, semelhantes ao «vudu» do Haiti. No mercado principal, apinhado de gente, os visitantes podem comprar rosários e objetos de candomblé, inclusive figas, de todos os tamanhos. Ao pescoço trazem uma figa as baianas, as graciosas mulheres negras de Salvador, cujo alegre toucado e saias largas Carmem Miranda, tornou famosas no estrangeiro. As baianas destacam-se entre as mulheres de tôda a América.

A Bahia com a sua benévola caldeira de fundição de raças («melting pot») e a sua sociologia, que tem fascinado gerações de escritores estrangeiros, é uma das chaves para a compreensão do Brasil. Desde Darwin, os cientistas têm ficado perplexos com a Bahia. Sociólogos como Donald Pierson e Lynn Smith, concordam com Gilberto Freire em que a Bahia é «a antiga Virginia do Brasil», mãe de estadistas. Como o histórico Estado americano, a Bahia importou muitos escravos negros para trabalharem em suas ricas plantações, as quais produziram não sòmente fumo e açúcar, como também uma culta aristocracia, que deu numerosos líderes ao Brasil. O maior dêles foi Rui Barbosa (1849-1923), estadista e jurista de reputação internacional.

O governador Otávio Mangabeira, seu herdeiro espiritual, dedica a Rui Barbosa o novo Fórum da Bahia, o maior edifício público construído no Brasil em 1949.

A Bahia é o primeiro dos 20 Estados do Brasil em idade, tradições, arquitetura colonial, extensão de costa, petróleo, cacau, fumo, carbonatos, certos couros, fibras e minerais vitais; e o primeiro na qualidade e harmonia de seu govêrno. A Bahia é considerada o Estado mais bem governado do Brasil, graças à capacidade de estadista de Otávio Mangabeira, o brilhante ministro do Exterior do Brasil em 1926-1930; e, a unidade política mais estável da América Latina. A Bahia rivaliza com o Texas no tamanho, nas enormes fazendas de gado e na potencialidade de petróleo. Tem o mais longo rio inteiramente brasileiro, o São Francisco, navegado por três linhas de vapores, que oferecem uma excursão fascinante para viajantes experimentados que disponham de bastante tempo. A Bahia ufana-se do Parque Nacional e da vasta cachoeira de Paulo Afonso, que ora está sendo industrializada.

Na gestão do governador Mangabeira, que viveu em Nova York de 1940 a 1945, a Bahia acolhe o capital estrangeiro, ansioso de cooperar com o capital brasileiro, e técnicos para o desenvolvimento dos grandes recursos do Estado. Grandes áreas incultas ainda aguardam a completa pesquisa de seus minerais. O governador Mangabeira, por ter dado à Bahia a política mais unida de todos os Estados do Brasil, ganhou para a Bahia importante auxílio federal para os serviços de saúde, educação, bem estar social e transportes. Estradas de ferro e de rodagem estão sendo completadas em tôda a Bahia — o Estado da unidade nacional — ligando o norte e o sul do Brasil. A importante estrada de rodagem Rio-Bahia, ligando as capitais do Brasil colonial e do Brasil moderno, será brevemente inaugurada pelo governador Mangabeira e pelo presidente Eurico Gaspar Dutra.

Felizmente, Salvador evitou a febre de construções novas que, no Rio e em São Paulo, ocultou muitas jóias da arquitetura colonial. Salvador progride lentamente, com a dignidade desapressada, matronal e matriarcal da baiana, que vai ao Mercado vender os seus deliciosos doces.

Salvador orgulha-se de que, durante três séculos, a sua história tenha sido a história do Brasil. As numerosas praças, placas comemorativas e monumentos da cidade, contam quanta história foi feita na Bahia. A praça da Sé evoca a fundação, em 1549, do govêrno colonial no alto da côrte alcambilada, que deita para a incomparável Baía. O visconde de Cairú, em bronze, recorda a abertura dos portos do Brasil ao comércio internacional, em 1808. O Parque 2 de Julho comemora a consolidação da independência em 1823, com a expulsão das tropas portuguêsas da Bahia. O monumento a Castro Alves, o principal poeta da Bahia, mostra a aspiração de liberdade e oportunidade para o negro. Os Rio Branco, pai e filho, são relembrados pela sua linguagem baiana. A história moderna é rememorada pelas bases navais e aéreas utilizadas em comum, em 1942-1945, pelas fôrças armadas brasileiras e americanas, para garantirem a invasão da África do Norte e ganhar a batalha do Atlântico Sul contra os submarinos do Eixo.

O governador Mangabeira deseja que a Bahia realize o seu destino como o principal centro de atrações turísticas das Américas, do qual os visitantes sempre sintam saudades. Deseja também que a Bahia alcance progresso econômico por meio de um aumento equilibrado da agricultura, da indústria e da exportação. Entre os seus planos econômicos de larga visão, está a convocação de uma conferência entre os produtores de cacau da Bahia e as companhias estrangeiras consumidoras, para estabilizar os preços e elevar a produção.

Os Estados do Brasil e as Repúblicas do hemisfério unem-se no tributo de admiração em 1949, ano de seus dois centenários, que assinalam não só rica história, como também firme progresso sob hábil direção democrática.

Dra. Hercilia Rocha Pitta

Clínica de senhoras e crianças: Puericultura pré e post-natal, av. Rio Branco, 277, sala 140. Diàriamente das 14 às 17 horas. Edifício São Borja — Tel.: 32-6440.

Consultas Cr$ 20,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR FORTUNATO

Consulta com hora marcada Cr$ 20,00 — Telefone 22-3655

RUA DA CARIOCA, 8 — 1º andar Das 13 às 16 horas — Diàriamente.

LOUÇAS?

Compre mais barato no

Mundo das Louças!

A. M. Floriano, 114-116

Raios X - Radiografia - Radioscopia

DR. ATTILIO CONTE Largo da Carioca, 13 — 1º andar — Diàriamente de 2 às 7 horas

As. Pronto Socorro e da 23ª Enf. da Santa Casa — Tel.: 42-2600.

GELADEIRAS

PARA ACABAR

—URGENTE—

FRIGIDAIRE — NORGE — CROSLEY — PHILCO — VENDE-SE COM 20% ABAIXO DA TABELA

Av. Rodrigues Alves, 839, em frente ao Armazem 17 do Cais do Pôrto. Tratar com o sr. Borges. Tel. 43-9028.

Indústrias de Linho e Algodão "Dalvy" S. A.

Sob o título acima publicamos na 7ª pág. da 2ª seção de nossa edição de ontem, o anúncio de lançamento de um empréstimo, sôbre debêntures, de .... Cr$ 20.000.000,00.

Na coluna central, 3º item, 2ª linha, houve uma incorreção devendo êsse item ter a seguinte redação:

"As Indústrias de Linho e Algodão "Dalvy" S. A foram constituídas em 7 de fevereiro de 1946, e seus estatutos foram publicados no "Diário Oficial", de 26 de abril do mesmo ano, com alterações no mesmo "Diário Oficial", de 3 de outubro, 27 de novembro e 19 de dezembro de 1946".

TECIDOS Embaixador

TROPICAL INGLÊS - 15 cores

Acabamos de receber diretamente das melhores fabricas da Inglaterra.

Oferta especial — Cr$ 250,00 p/ metro

AV. GRAÇA ARANHA, 359 / ESQ. DE NILO PEÇANHA

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Emprêsa N. VIGGIANI — Concessionária

GRANDE COMPANHIA DOS

BALLETS DES CHAMPS ELISÉES

Diretor Artístico — Boris Kôchno

HOJE, 27 — ÀS 21 HORAS

5ª RÉCITA DE ASSINATURA

FÊTE GALANTE

Ballet em . ato de Boris Kochno — Música de Claude Arrieu Coreografia de Victor Gsovsky.

LE PORTRAIT DE DON QUICHOTTE

Música de Goffredo Petrassi — Coreografia de Aurel M. Milloss

L'OISEAU BLEU

Música de Tchaikowsky — Coreografia de Marius Petipa

LE BAL DES BLANCHISSEUSES

Tema de Boris Kochno — Música de Vernon Duke — Coreografia de Roland Petit.

AMANHÃ, 28 — ÀS 17 HORAS

4ª VESPERAL DE ASSINATURA

"La Fille aux yeau d'émail la nuit" — "Valse Caprice" — "La Rencontre"

DOMINGO, 29 — ÀS 16 HORAS

5ª VESPERAL DE ASSINATURA

HOJE, 27 — ÀS 17 HORAS

1.º RECITAL



CLAUDIO ARRAU

MOZART — BEETHOVEN — SCHUMAN — LISZT DEBUSSY — RAVEL

Bilhetes à venda

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949			MAIO			1949
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Lua: Cresc. 6; Cheia 13; Ming. 21; Nova 28

O DIARIO DE NOTÍCIAS apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem imitações, a mais elevada missão da imprensa, não tem o DIARIO DE NOTÍCIAS ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o DIARIO DE NOTÍCIAS, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Orgulho materno
— Cristo Redentor
— Santas de páu ôco

ORGULHO MATERNO — A mãe do generalíssimo Eisenhower teve sete filhos, dos quais sobreviveram cinco: além do glorioso cabo de guerra, os de nomes Nilton, presidente do Colégio do Estado de Kansas, Artur, vice-presidente da Companhia do trust comercial da mesma cidade, Edgard, advogado, e Earl, engenheiro eletricista. Conta-se que quando o generalíssimo regressou à pátria, alguém felicitou, nestes têrmos, a ditosa senhora: "Deve estar orgulhosa do seu filho". — "De qual dêles?" — perguntou ela.

* * *

CRISTO REDENTOR — A estátua de Cristo Redentor, existente no cimo do Corcovado, nesta capital, tem 30 metros de altura; há 30 metros entre os pontos extremos dos dedos das duas mãos; cada mão pesa 9 toneladas; a cabeça, 20; os braços, 80. O pêso total é de cêrca de 700 toneladas.

* * *

SANTAS DE PAU OCO — As "santas de pau ôco" — expressão que se tornou vulgar para significar uma mulher de honestidade ou de bondade apenas simulada, — eram imagens utilizadas para o contrabando. Aliás, as imagens de santos também serviam para o mesmo fim. Os contrabandistas as enchiam de jóias ou de ouro, passando incólumes sob as vistas das autoridades aduaneiras. No Museu Histórico existe uma dessas imagens — de N. S. da Glória, com um metro e vinte e seis centímetros de altura. E' tôda ôca.

Conferencia o sr. Raul Fernandes com o secretário de Estado interino

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Raul Fernandes, entrevistou-se durante quase hora e meia com o secretário de Estado, interino, James Webb, e ao deixar o Departamento de Estado disse aos jornalistas que havia tratado, extra-oficialmente, de questões econômicas que interessam a ambos os países.

Disse o sr. Raul Fernandes que também conversou com Webb acêrca do programa de recuperação européia e o reinício do comércio com a Europa.

O chanceler brasileiro acrescentou que cumprimentou Webb e agradeceu as atenções dispensadas ao presidente Dutra durante sua visita.

O sr. Raul Fernandes disse que sábado irá ao Estado de Virginia, onde fará uma visita ao ex-secretário de Estado George Marshall e que nessa mesma noite partirá para Nova York. Dessa cidade, no dia 4 de junho, partirá de regresso ao Rio de Janeiro.

Casam-se hoje Rita Hayworth e Ali Khan

Será a cerimônia realizada no gabinete do prefeito comunista da cidade de Vallauris, na Riviera Francêsa

VALLAURIS, França, 26 (U. P.) — O prefeito comunista desta cidade insistiu em convidar cem membros do proletariado a seu gabinete de trabalho, para presenciarem, juntamente com os príncipes e os milionários o casamento de Ali Khan e Rita Hayworth.

Paul Derigon, prefeito desta cidade da Riviera Francêsa, anunciou aos jornalistas que tinha tanto direito quanto Ali de convidar pessoas para o casamento do opulento príncipe com a estrela cinematográfica. Disse Derigon: «E' tradicional convidar «camponeses» para assistirem a êsses acontecimentos».

Derigon, que sorria ao ser assinalada a ironia do fato de um comunista casar um príncipe e uma artista de cinema, formulou a declaração anterior, quando Ali Khan tentou novamente obter permissão especial para casar-se com a bela Rita Hayworth em seu castelo de «L'Horizon».

Rita Hayworth recebeu hoje o presente de casamento de Ali: um anel com um brilhante do tamanho de uma fivela de cintos. Pouco depois de Ali haver dado o presente, os peritos anunciaram que o anel era tão grande que o seu brilhante não podia ser calculado em quilates. Um deles disse: «O anel é tão grande que a sua dona [illegible] ... dado, ao brilhos [illegible]

O PRESIDENTE DO SESI

Animou-se o sr. Euvaldo Lodi a prestar declarações a «O Jornal», ao «Diário Carioca» e a «O Globo» sôbre referências feitas nestas colunas a um discurso por êle pronunciado, intempestivamente, em 1931, numa das assembléias do Clube 3 de Outubro. O seu discurso provocou apartes violentos e repetidos protestos, que o faziam empalidecer, revelando êle, a cada passo, a emoção e o receio que o torturavam. Alguns revolucionários, entre outros o comandante Amaral Peixoto e o capitão Júlio Limeira, hoje coronel, convidaram o impertinente orador a retirar-se, mas o atual dono do SESI, com essa coragem que o fêz, por fim, milionário muitas vêzes, chegou, de qualquer forma, ao fim do seu discurso, tão criticado e condenado pela totalidade dos revolucionários presentes.

Aludimos, no nosso comentário, ao que se dizia, após a reunião do Clube, a propósito da interferência do ousado moço de tipo italianado: «Êsse cavalheiro, hoje desconhecido, se a Revolução não moralizar os costumes do Brasil, irá longe». E está indo, na verdade, muito longe, como todos sabem.

Vem agora o sr. Lodi protestar, pelas colunas daqueles três jornais, contra o que aqui afirmamos, e declara, «na sua posição de defensor dos interêsses econômicos do país», que o seu discurso, tão impugnado pelos revolucionários de 30, visava apenas assegurar, através de projeto seu de uma lei de Minas, ao patrimônio da nação, as imensas riquezas do nosso subsolo.

Seria preciso que os homens do Clube 3 de Outubro fôssem insensatos, irresponsáveis, sem qualquer idealismo, para que pudessem condenar, como fizeram, o desconhecido orador, se, na verdade, tivesse êle levado àquele grêmio de revolucionários, uma idéia aceitável, patriótica, do interêsse do país. Além dos dois homens de 30 que citamos, poderíamos aludir a vários outros, alguns já generais, almirantes e brigadeiros, outros em altas posições civis, que confirmariam o que aqui foi dito, quanto à repulsa suscitada no Clube 3 de Outubro, pelas palavras proferidas pelo hoje poderoso industrial e dono discricionário do SESI.

•

Quando faz as suas declarações aos três jornais, diz o sr. Euvaldo Lodi que vem sendo vitima «de uma série de ataques e de calúnias veiculadas por certa imprensa».

Não temos visto ataques ou restrições ao presidente do SESI em nenhum jornal. Estamos hoje sòzinhos, ao que parece, na condenação que fazemos a essa personalidade perigosa e aventureira, de quem já se disse, inclusive, que «não é apenas um homem da América, pois é, indiscutivelmente, um vulto mundial».

Por que, ao invés de falar em «certa imprensa», não citou o sr. Lodi, como gostaria de fazer, o DIARIO DE NOTÍCIAS? Isso muito nos honraria, pois, ao passo que nunca fizemos, em nossas colunas, ataques indevidos, sem base nos fatos, e, muito menos, lançamos, em nenhuma época, calúnias contra qualquer cidadão, coube-nos demonstrar, em 1948, como o sr. Lodi usa e abusa dos dinheiros do SESI, que êle distribui à vontade, especialmente a «certa imprensa» que o elogia e enaltece e recebe, ao fim de cada mês, as verbas que lhe são reservadas pelo magnata, cuja falta de escrúpulos o levou a pretender subornar e corromper, inclusive, o DIARIO DE NOTÍCIAS.

Lembram-se os leitores da tremenda acusação feita pelo diretor dêste jornal, em artigo publicado em 9 de março de 1948, ao sr. Euvaldo Lodi.

Enviou-nos êle, certa vez, um emissário da sua confiança. Pretendia contratar uma publicidade com êste jornal, por um ano, na base de Cr$ 60.000,00 por mês, com o objetivo de divulgar as realizações do SESI, sob a sua presidência desde aquela época. Mandou-nos, então, um contrato já assinado e que recusamos, pois que aludia a «editoriais» do nosso jornal entre a matéria a ser remunerada. Fizemos as emendas e as supressões necessárias e o sr. Lodi nos remeteu um segundo contrato, com as nossas alterações atendidas, o qual foi aceito.

Começou a publicidade, tôda ela em tôrno do SESI, dos seus projetos, da sua ação e do seu apregoado empenho em prol dos trabalhadores dêste país. Mas, ao passo que o sr. Lodi nos pagava, todos os meses, com cheque da sua assinatura, Cr$ 60.000,00, nunca a publicidade alcançou mais que 20.000, 26.000, 23.000, 17.000, 21.000, 24.000, 15.000, 7.000 e, por fim, 1.542 cruzeiros nos meses em que admitimos tal publicidade nas colunas dêste jornal. Denunciamos a dissimulada malversação dos dinheiros do SESI, em outubro de 1947, ao sr. Aluísio Alves, incumbido, na Câmara dos Deputados, de um inquérito sôbre o SESI e o SESC, e levamos, pessoalmente, ao conhecimento do presidente da República, a má aplicação que vinha sendo feita, pelo sr. Euvaldo Lodi, dos recursos daquela instituição.

O orador do Clube 3 de Outubro continua na presidência do SESI, mas é, nesse pôsto, o mesmo homem ousado e sem escrúpulos que já se revelava, em 1931, perante os idealistas patriotas daquela agremiação histórica.

Questão constitucional

Voltou a Câmara a discutir o parágrafo 2º do art. 67 da Constituição, que confere ao presidente da República a iniciativa de projetos de lei que criem empregos em serviços existentes. Há poucos dias, o plenário rejeitou parecer da Comissão de Justiça, que fulminava de inconstitucional certo projeto criando uma agência postal e telegráfica. Fundava-se o parecer em que iniciativa dessa natureza pertencia ao Executivo.

Argumenta-se que, a prevalecer tal interpretação, o Congresso estaria privado da faculdade de introduzir, por sua iniciativa, modificações e reformas nos serviços existentes. Mas, a verdade é que a competência para criar empregos em serviços existentes permanece com o Legislativo. O que se reserva ao Executivo, é apenas a iniciativa, e isto pela razão de que a administração pública, com a responsabilidade do andamento e do custeio dos serviços, lidando mais de perto com as necessidades e deficiências dos mesmos, é quem melhor se situa para propor os aperfeiçoamentos e extensões, que os mesmos exigem.

Refere-se o artigo constitucional a «empregos em serviços existentes».

Ora, agências postais, estações telegráficas, coletorias, cadeiras em estabelecimentos de ensino não são serviços independentes, autônomos, com dotações individualizadas no orçamento, porém, partes, detalhes, dependências de serviços que já existem, que já funcionam.

Além disto, qualquer agência postal, qualquer estação telegráfica, qualquer coletoria, mesmo qualquer cadeira do ensino pelo pessoal técnico e administrativo, de que venha a necessitar, criam lugares e empregos a serem preenchidos. Desta maneira, a própria execução do orçamento viria a comprometer-se, sem a responsabilidade do govêrno, a quem incumbe a atribuição de aplicar a lei de meios, se da criação de empregos em serviços existentes não participasse, também, através das leis respectivas, o Poder Executivo.

Quando se tratar de serviços novos pelo seu caráter orgânico, pela individuação, pela atribuição orçamentária de dotações apropriadas, pode o Congresso ter a iniciativa de os criar. Mas, em se tratando de repartições dentro dos serviços existentes, de desdobramentos, de extensões dos mesmos, como inegàvelmente o são as agências postais e as estações telegráficas, a iniciativa pertence ao Executivo.

E' o que está na Constituição. O voto da Comissão de Justiça está rigorosamente dentro do estatuto supremo.

O "candidato único"

Se bem que os políticos fluminenses insistam em dizer que o sr. Ernani do Amaral Peixoto não encontrará concorrente na eleição para a futura governança do Estado do Rio, dado o amplo prestígio de que desfruta, o ex-interventor estadonovista vem considerando de bom aviso mexer-se desde já. E, por isso, sem outra razão que as justifique, iniciou uma série de visitas aos vários municípios fluminenses.

Simples deputado federal, sem tradições na velha província — a não serem as do «curto período» —, o genro do sr. Getúlio Vargas assume assim uns ares patriarcais, de dono de uma gleba sem senhor (ó manes de Benjamim Constant, de Nilo Peçanha, de Silva Jardim, de José do Patrocínio, de Lopes Trovão, de Francisco Belisário, de Andrade Figueira e de tantos outros vultos que ilustraram o nome da vizinha unidade nos fastos da política brasileira!)

Aonde chega, informa o noticiário, o sr. Amaral Peixoto é festivamente recebido pelas populações que não se esquecem das obras realizadas em sua administração de oito anos de poderes discricionários, à moda do seu sogro. E ninguém pergunta ao governador Macedo Soares pela situação que essas iniciativas criaram para as finanças do Estado, forçando-o a tentar um empréstimo que não encontrou acolhida, tão notória se tornou a debilidade dos recursos do erário fluminense....

Aliás, a capital do Estado, ali defronte, é uma síntese das realizações amaralinas. O próprio centro de Niterói é um documento vivo do que foi a ditadura em terras de Araribóia. A indústria das desapropriações floresceu lá, como aqui. Traçavam-se planos grandiosos para abertura de avenidas e aterros. E o resultado lá está, nos terrenos baldios, nos matagais que se ostentam no coração da cidade, nos arredores da Prefeitura, depósitos de lixo, pasto de cabritos e galinhas. Um espetáculo de abandono lastimável. E sem remédio, porque a Municipalidade também não tem dinheiro e mal pode custear o seu funcionalismo, andando igualmente em negociações de empréstimo.

O sr. Amaral Peixoto sabe disso e, daí, excursionar, apesar de «candidato único» do pessedismo queremista. E' que há também — e não o ignora — o pessedismo-macedista e há ainda — por que não? — o povo fluminense, cuja voz se fará ouvir oportunamente, em defesa das gloriosas tradições da sua terra.

"Total e completamente dominados por Moscou"

Essa a acusação que Li Tsung-jen, presidente interino da China, vem de formular contra os comunistas de seu país

Acrescentou que a Rússia projeta utilizar os vermelhos chineses para iniciar a guerra internacional no Oriente

CANTÃO, 26 (De Bartholomew, correspondente da U. P.) — O presidente interino da China, Li Tsung-jen, acusou os comunistas chineses de estarem «total e completamente dominados por Moscou». Acrescentou que a Rússia projeta utilizar os comunistas chineses para iniciar a guerra internacional no Oriente, «agora que o Plano Marshall frustrou temporàriamente a expansão russa na Europa».

Nesta primeira entrevista concedida a um correspondente estrangeiro desde que substituiu o generalíssimo Chiang Kai-shek, Li disse que o fracasso da política norte-americana na China é o resultado direto da não compreensão do presidente Roosevelt e do general Marshall de que o comunismo chinês está dominado total e completamente por Moscou e que «os seus princípios básicos de sistema e organização são absolutamente marxistas - leninistas», salientando que «Roosevelt e alguns de seus assessores diplomáticos foram enganados por Stalin, que lhes disse ser o comunismo inglês algo especial, um movimento pró-reformas agrárias», criando, na verdade, é a mesma classe de comunismo que o russo.

Prosseguindo em suas declarações, Li Tsung-jen perguntou se o povo norte-americano compreendia o significado das declarações [illegible] munista, Mao Tsé-tung, de que estaria ao lado da Rússia no caso de uma guerra, salientando que tais declarações foram formuladas simultâneamente por outros dirigentes comunistas em diversas partes do mundo.

Estas declarações de Li são as primeiras acusações públicas de um dirigente nacionalista de que os comunistas chineses são dirigidos por Moscou. O próprio Chiang Kai-shek evitou dizer, pùblicamente, que a Rússia dirigia a luta contra o govêrno nacionalista chinês.

A Rússia e a China mantêm embaixadas nas respectivas capitais e o govêrno soviético deu uma prova de amizade ao govêrno de Li Tsung-jen ao transferir sua embaixada para Cantão, antes da ocupação de Nanquim pelos comunistas.

Disse Li que o exército nacionalista está pobremente alimentado e conta com recursos limitados para defender o sul da China, acreditando que o mesmo necessita do apôio moral norte-americano. Disse acreditar que «para os Estados Unidos será mais prático ajudar o nosso exército a combater o comunismo, fornecendo auxílio moral e econômico, do que ter, mais tarde, que expulsar o comunismo das Filipinas e de outras partes com o exército norte-americano».

Li Tsung-jen disse que «as quatro províncias do sudoeste da [illegible] [illegible] são direta dos comunistas rumo ao sul, em direção à Indochina francesa, passando sôbre a bandeira britânica em Hong-Kong, Singapura e Malásia, para, inevitàvelmente, obrigarem os Estados Unidos a cumprirem seus compromissos de defender as Filipinas».

O presidente disse claramente que não se considera ligado a Chiang Kai-shek, ao Kuomintang ou a ninguém que não seja o povo chinês, acrescentando que de forma alguma se retirará para a Ilha Formosa, deixando os vizinhos meridionais da China expostos à invasão comunista.

Não pode pedir socorro

ROSELLE PARK, NOVA JERSEY, 26 (U. P.) — Mais de cem pessoas, auxiliadas por cães de caça, percorrem os bosques das proximidades à procura de uma menina de cinco anos, que, por ser muda, não pode pedir socorro. A criança está desaparecida, desde ontem à noite.

Quer processar Haya de la Tôrre

LIMA, 26 (U. P.) — O procurador geral pediu, indiretamente, que o sr. Raul Haya de La Tôrre, chefe do partido aprista, atualmente asilado na embaixada da Colômbia, seja incluído no julgamento pelo assassinato de Francisco Graña Garland, diretor de «La Prensa», desta capital, por ocasião do massacre de 7 de janeiro de [illegible]. O procurador geral acusa Haya de la Tôrre como «autor intelectual» do crime.

Evitou a crise ministerial chilena

SANTIAGO DO CHILE, 26 (U. P.) — Acredita-se que o presidente Ganzalez Videla tenha evitado a crise ministerial, completando o gabinete com a nomeação do sr. Juan Bautista Rosseti, antigo ministro do Exterior e líder socialista, para a pasta da Justiça e a do atual ministro da Justiça, Luis Felipe Letelier, para a pasta do Trabalho. Letelier ocupava interinamente o Ministério do Trabalho, desde fevereiro, quando o titular Ruperto Puga renunciou para se candidatar à senatoria por Santiago. Rosetti é o diretor do matutino socialista «La Opinion», publicado simultâneamente em Santiago e Valparaiso. E' também proprietário da «Rádio Novo Mundo» desta capital.

Embarca para Londres o adido naval brasileiro

Com destino a Londres, embarcou, ontem, às 20,20 horas, pelo avião da carreira da British South American Airway, o capitão de mar e guerra, Manuel Roberto de Castilho, adido naval brasileiro na Inglaterra, que viaja acompanhado de sua senhora e filho. Ao embarque estiveram presentes o representante do ministro da Marinha, comandante Vitor Pontes, chefes de gabinete do ministro da Marinha; vice-almirante Francisco Pedro Rodrigues Silva, cmte. do 1º Distrito Naval; capitão de mar e guerra Amorim do Vale, sub-chefe do Estado Maior da Armada, e outras autoridades civis e militares.

Truman defende David Lilienthal

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O presidente Truman fêz a defesa do sr. David Lilienthal, presidente da Comissão de Energia Atômica, que tem sido violentamente atacado no Congresso. Em entrevista coletiva, declarou Truman que o programa de energia atômica está em boas mãos e em boa forma. Acrescentou que sabe de conhecimento pessoal como o programa está sendo executado e disse deplorar que assuntos triviais estejam sendo explorados numa tentativa para desprestigiar o presidente da Comissão de Energia Atômica.

O MUNDO EM REVISTA

MISTER X

Síntese dos acontecimentos mundiais, pelo correspondente especial do DIARIO DE NOTÍCIAS, em Washington.

EM TÔRNO DO LEVANTAMENTO DO BLOQUEIO DE BERLIM

WASHINGTON — O mundo em geral e o povo germânico em particular celebram com grandes festejos, desfiles, paradas e jogos de artifício o almejado levantamento do bloqueio de Berlim pela União Soviética. No entanto, continuam no ar as dúvidas e desconfianças suscitadas por esta súbita reviravolta na atitude soviética. Na realidade, há razões de sobra para isso. A notícia oficial dêsse palpitante acontecimento surgiu exatamente 315 dias depois que o completo bloqueio da capital germânica foi impôsto pela URSS em 23 de junho de 1948, seguido logo depois pelo contra-bloqueio das potências ocidentais. Nesse período de dez longos meses, inúmeras e baldadas tentativas foram feitas para a solução do impasse. Entabolaram-se negociações diretas entre os "Quatro Grandes"; houve discussões técnicas em Berlim; travaram-se acesos debates no Conselho de Segurança das Nações Unidas; verificou-se a intervenção das potências neutras; tudo em pura perda. Destarte, a inesperada atitude da União Soviética de levantar o bloqueio, acompanhada do seu desejo expresso de realizar uma reunião imediata dos ministros das Relações Exteriores das potências interessadas (reunião que aliás já está marcada para o dia 23 do corrente), é realmente coisa de causar espécie...

A CHAVE DO ENIGMA SE ENCONTRA NA ÁSIA E NÃO NA EUROPA

A nosso ver, a verdadeira razão de tudo isto se encontra não na Europa, mas na Ásia. A rápida travessia do Yangtsé-Kiang pelas legiões vermelhas da China, e o seu espraiamento pelas vastidões do sul daquele imenso país, constituem fatos de tamanha relevância e gravidade para os governos do mundo ocidental, que a União Soviética julgou prudente levar a efeito qualquer coisa de espetacular para desviar do Oriente para o Ocidente as atenções do mundo, receosa de que as retumbantes vitórias comunistas na China viessem a provocar uma intervenção militar imediata e direta dos Estados Unidos em favor dos nacionalistas chineses. Essa intervenção, caso se verificasse, arrastaria o mundo à guerra, pois que a União Soviética, não concordando com tal medida, passaria por sua vez a intervir abertamente em favor das tropas vermelhas. Ter-se-ia então uma trágica reprodução em larga escala do drama espanhol. O solo chinês seria o estupim da terceira guerra mundial.

A União Soviética, levantando o bloqueio de Berlim e acenando com a bandeira branca da paz na Europa, tem dois objetivos distintos: 1) Impedir a intervenção militar americana no Oriente; e 2) despertar as simpatias do mundo para a sua atitude aparentemente pacifista e conciliadora na Europa. De resto, o bloqueio de Berlim já não lhe servia de nada, porquanto o magnífico serviço de transportes aéreos estabelecido pelos Estados Unidos e pela Inglaterra ultrapassou, em eficiência, tudo que se havia imaginado, fato que os próprios soviéticos são os primeiros a reconhecer. Destarte, o gesto espetacular da União Soviética na Europa será, além do mais, uma maneira hábil de a safar de uma situação difícil e embaraçosa. Ela tinha de qualquer forma que suspender o bloqueio de Berlim, por inútil e contraproducente. No entanto, os seus reflexos no cenário internacional terão, como vimos, um efeito de grande relevância para os objetivos ocultos do Kremlin, como seja o de dar tempo às legiões de Chuh-Teh para completarem a conquista do país mais populoso do mundo, cuja superfície só é superada pela comunidade de nações que integram a URSS.

REFLEXOS DA CONQUISTA DA CHINA NO EXTREMO ORIENTE

A União Soviética tem como coisa certa que a conquista da China representará a conquista de todo o Extremo Oriente, onde se encontra o grosso da população do mundo. Essa formidável massa humana, subnutrida e miserável, vitimada por séculos de exploração de castas sociais e religiosas, exploração hàbilmente aproveitada por certas potências imperialistas ocidentais, constitui, sem dúvida, um campo fértil para a proliferação do comunismo. Essas massas de famintos e injustiçados, que não [illegible] qualquer melhoria, por [illegible] [illegible]

dustriadas, treinadas e secretamente armadas pelo Cominform, se revoltarão por tôda a parte. Essa gente, que nunca teve nada, lutará como leões pela implantação de qualquer regime que lhes garanta um mínimo de vida, e que lhes prometa extinguir a humilhante e vergonhosa segregação das castas religiosas e sociais.

O Kremlin por certo sabe disso. Sabe igualmente que dessa massa de mais de um bilião de entes humanos poderá (*), mais tarde, levantar um formidável exército de várias centenas de milhões de homens, que lhe darão recursos em carne humana nunca antes registrados na história militar do mundo.

A INTERVENÇÃO MILITAR NA CHINA

Mas para atingir êsses objetivos, cumpre à União Soviética evitar a todo o transe uma intervenção armada direta pelo mundo ocidental na China. A intervenção indireta, por meio de fornecimentos feitos aos nacionalistas, não só fracassou por completo, como também constituiu irônicamente a maior fonte de abastecimento de material bélico para as hostes comunistas, através da corrupção reinante na camarilha de Chiang Kai-shek, cognominado pitorescamente de "o sargento fornecedor" pelas tropas vermelhas.

Portanto, o que é verdadeiramente indesejável para o Kremlin atualmente é uma intervenção militar direta das potências ocidentais, porque isso seria a guerra, e a guerra no momento é a coisa que menos interessa os líderes vermelhos, visto que a União Soviética está longe de se haver refeito dos devastadores efeitos do último conflito mundial. Além disso, os economistas soviéticos pensam que o tempo está com êles, visto que, segundo afirmam, cada dia que passa maior é a industrialização da URSS e, consequentemente, maiores são as suas possibilidades militares, numa era em que o êxito militar está intimamente ligado ao progresso industrial. Por outro lado, julgam êsses economistas que as depressões econômicas periódicas acabarão por solapar as bases das potências capitalistas.

Por conseguinte, o levantamento do bloqueio de Berlim é mais uma faceta da política do "morde e sopra", que há longo tempo vem sendo posta em prática pelas raposas do Kremlin. Enquanto o Ocidente se entusiasma com os acontecimentos de Berlim, as tropas vermelhas, no outro lado do mundo, conquistam calma e tranquilamente a mais vasta e a mais populosa nação do planeta — o trampolim para a conquista da Ásia.

A próxima Conferência das Quatro Potências, em que se poderia produzir qualquer coisa de concreto e aproveitável, será manipulada pela União Soviética como uma mera "tática de retardamento", para que as legiões de Chuh-Teh tenham tempo de terminar a conquista do imenso ex-Celeste Império. Nessa Conferência, na qual os otimistas depositam tantas esperanças, a União Soviética apresentará como base de suas discussões os três seguintes pontos: a) Unificação da administração germânica; b) retirada imediata de tôdas as tropas de ocupação; e c) centralização do govêrno em Berlim. Essas propostas, embora aparentemente razoáveis, constituem verdadeira bomba atômica diplomática, e que, portanto, dificilmente poderão ser bem recebidas pelas potências ocidentais. Contudo, se forem recusadas, êsse fato provocará profunda revolta e indignação no povo alemão, de que se aproveitarão os soviéticos em suas futuras maquinações políticas. Mas se os aliados aceitarem, todo o crédito da iniciativa será dado à "generosidade", ao "altruísmo" da União Soviética. Além disso, a unificação do govêrno e a retirada das tropas, dada a infiltração das ideologias de esquerda nos meios políticos germânicos, onde, além dos comunistas, existem os poderosos partidos social-democráticos e outros mais ou menos socialistas, se as potências ocidentais não agirem com grande prudência e sabedoria, o contrôle da Alemanha cairá integralmente nas mãos dos maquiavélicos políticos do Kremlin, tal como aconteceu na Polônia, Tchecoslováquia, etc.

Como se vê, o levantamento do bloqueio de Berlim constitui um dos mais vastos "bluffs" da história; uma maneira hábil de transformar uma derrota diplomática num vantajoso processo de desviar a atenção do mundo dos graves [illegible] da China, [illegible] à Conferência dos Ministros das Relações Exteriores das Quatro Potências, não passará de uma extensão, um do mundo,

como que prolongamento do "bluff", na qual as potências ocidentais terão que agir com extrema cautela e habilidade, pois que, em caso contrário, além de perderem a China, ainda perderão a Alemanha, e, talvez, a Europa e o mundo...

(*) Segundo as últimas estatísticas, a população total da Ásia é de ... 1.178.541.260 e a do mundo de ... 2.264.409.147. Como se vê, a Ásia conta com mais da metade da população [illegible]

NOTAS POLÍTICAS

O presidente da UDN e o regime democrático

Em suas deploráveis "memórias", lançou o sr. Barreto Pinto (instrumento político do sr. Getúlio Vargas) duas inverdades tendentes a fazer crer que o atual presidente da UDN apoiou, antes da implantação do Estado Novo, medidas reacionárias, exigidas, já então, pelo ex-ditador.

Apesar de inteiramente desmoralizada a palavra do "memorialista", não só perante a opinião pública como perante o Congresso Nacional, resolveu o sr. Prado Kelly, sem intuito de polêmica e com o só objetivo de restabelecer a verdade, explicar aos jornalistas da Câmara a sua participação nos fatos agora revolvidos pelo deputado queremista, cujo mandato, aliás, está na iminência de ser cassado, a bem do decôro do Parlamento. Os documentos oferecidos pelo sr. Prado Kelly ao exame dos cronistas daquela Casa do Congresso, não deixaram a mínima dúvida sôbre a coerência de suas atitudes, em face dos princípios democráticos.

Como quer, porém, que o sr. Barreto Pinto insistisse em suas argüições, o presidente da UDN, num gesto de alta educação política, que, nos dias que correm, não se costuma ver, decidiu ocupar a tribuna da Câmara para, pela segunda e última vez, repor a verdade, que os cronistas parlamentares já haviam mostrado. Disse então, e provou, que, ao contrário do que afirma o sr. Barreto Pinto, combateu, em 1935, o projeto que dispunha sôbre a Lei de Segurança; e ainda, ao revés do que assegura o "memorialista", não apoiou o projeto que criava o Tribunal de Segurança.

* * *

A certa altura do seu breve discurso, foi o sr. Prado Kelly aparteado pelo líder da maioria, que disse: "Os esclarecimentos que v. excia. está prestando são de todo desnecessários. Falo com a autoridade de líder situado em terreno político opôsto ao da maioria, de homem que sempre estêve em terreno político opôsto ao de v. excia. São desnecessários, salvo para aquêles que não conhecem, ou não querem conhecer, as atitudes dignas, corajosas e coerentes que v. excia. assume, em tôdas as oportunidades, dentro e fora do Parlamento".

Este aparte do sr. Acúrcio Tôrres e as palmas que reboaram no recinto apoiando o sr. Prado Kelly, constituíram justa homenagem a um parlamentar cuja vida pública, coerente e corajosa, tem sido pautada na defesa do regime democrático.

Os srs. Barreto Pinto e Getúlio Vargas

Em sessão secreta, marcada para hoje, às 14 horas, deve a Câmara dos Deputados resolver em definitivo sôbre a cassação do mandato do sr. Barreto Pinto. Os líderes de bancadas têm trabalhado êstes últimos dias no sentido de que compareça à sessão de hoje um número suficiente de representantes. A última sessão, estiveram presentes 251 — o que é favorável à expectativa de que não falte "quorum".

Com a atitude assumida pelo sr. Getúlio Vargas, em favor do seu correligionário e amigo íntimo, passou o caso Barreto Pinto a ter caráter também político. Por intermédio dos srs. Salgado Filho, Romeo de Fiori e Rui de Almeida, envida esforços o ex-ditador para evitar a cassação do mandato.

Está, pois, em jôgo, na sessão secreta de hoje, não apenas o mandato do sr. Barreto Pinto, mas também o prestígio político e pessoal, que ainda reste, porventura, ao sr. Getúlio Vargas.

NOTAS PARLAMENTARES

DIVERSAS

IMPOSSÍVEL QUALQUER ACÔRDO

S. PAULO, 26 (Asapress) — Informa-se que o sr. Brasílio Machado Neto, do PSD e presidente da Assembléia Estadual, conferenciou no Rio de Janeiro com o presidente Nereu Ramos e com os srs. Cirilo Júnior e Gastão Vidigal. Podemos adiantar que o sr. Brasílio Machado Neto fêz ver aos líderes do partido a impossibilidade de qualquer acôrdo com o sr. Ademar de Barros, governador do Estado.

PARA A PRESIDÊNCIA DO BANCO DE S. PAULO

S. PAULO, 26 (Asapress) — Correu, ontem, a notícia de que o deputado Mário Eugênio, da bancada do PSP, foi convidado para presidente do Banco do Estado, voltando à Câmara o suplente Sidnei Delcides D'Ávila.

EM VISITA AOS DIRETÓRIOS DO INTERIOR

S. PAULO, 26 (Asapress) — Os deputados Joviano Alvim, presidente em exercício da Comissão Executiva do PSD em São Paulo, Cunha Bueno do mesmo partido e presidente da Comissão de Estatística, estiveram percorrendo várias cidades do interior do Estado, visitando os diretórios pessedistas de Aguaí e São João da Boa Vista.

ASSEMBLÉIA MUNICIPAL DO PSB

S. PAULO, 26 (Asapress) — Realizar-se-á, no próximo dia 14 de junho, às 20 horas, na praça da Sé, uma assembléia municipal do Partido Socialista Brasileiro.

REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DO PL

S. PAULO, 26 (Asapress) — Reunir-se-ão amanhã, às 20,30 horas, os membros do conselho consultivo do Partido Libertador.

Notícias da Aeronáutica

CERTAMES AERONÁUTICOS NO PRÓXIMO MÊS DE JUNHO

Realizar-se-á, nesta capital, no período compreendido entre 15 e 30 de junho próximo, o II Congresso Brasileiro de Aeronáutica, que estudará numerosas teses em tôrno de reivindicações, necessidades e planos de trabalho da aviação nacional, a II Convenção Anual da União Brasileira de Aviadores Civis (UBAC), que elegerá a sua nova diretoria, uma Exposição Aeronáutica, destinada a revelar os passos dados no progresso da aviação nacional e, finalmente, os festejos da Semana da Asa, que foram antecipados, precisamente para emprestar maior brilho às comemorações. A sede da UBAC, em São Paulo como em outras capitais, chegam diàriamente novas adesões de instituições interessadas em participar das comemorações, que prometem marcar nova fase nas atividades aeronáuticas nacionais.

AEROCLUBES RECONHECIDOS NO PAÍS

O levantamento da estatística de Aeroclubes existentes no Brasil, procedido em face da próxima realização, entre 10 e 26 de junho, do II Congresso Brasileiro de Aeronáutica, revela alcançar a 357 o número de associações oficialmente reconhecidas, dividindo-se a sua distribuição por Estados na seguinte ordem: Alagoas, 2; Amazonas, 2; Bahia, 11; Ceará, 3; Distrito Federal, 1; Espírito Santo, 3; Goiás, 12; Maranhão, 2; Minas, 70; Pará, 1; Paraíba, 4; Paraná, 21; Pernambuco, 5; Piauí, 2; Rio Grande do Norte, 2; Rio Grande do Sul, 33; Rio de Janeiro, 11; Santa Catarina, 8, São Paulo, 108; Sergipe, 1. — São Paulo e Minas Gerais lideram, pois, com grande diferença, os demais Estados.

REGRESSOU O MAJOR SEVERSKY

Após uma visita de oito dias a esta capital, regressou aos Estados Unidos o major Alexander Seversky, famosa figura da aviação mundial.

Será devolvido à Marinha inglêsa

HONG KONG, 26 (U. P.) — Foi anunciado oficialmente que o destroyer nacionalista «Ling Fu» será devolvido à Marinha britânica, amanhã. Esse destroyer, cujo nome anterior era «H. M. S. Mendip», foi emprestado ao govêrno chinês, no ano passado, «sujeito a devolução, de acôrdo com certas circunstâncias». O comunicado britânico declarou que o govêrno chinês concordou em devolver o navio «em virtude dos recentes acontecimentos na China».

Pio XII proclama o Ano Santo de 1950

Na mais solene bula que expediu desde que assumiu o papado, exortou o mundo católico a unir-se contra os inimigos da Igreja

CIDADE DO VATICANO, 26 (U. P.) — Na mais solene bula que expediu desde que assumiu o papado, o Sumo Pontífice proclamou o Ano Santo de 1950 e exortou o mundo católico a unir-se contra os inimigos da Igreja, ao mesmo tempo que pede paz entre os indivíduos, as famílias e as nações, "especialmente na Palestina". Pio XII promete absolvição geral a todos os fiéis que visitarem as quatro grandes basílicas de Roma, durante o Ano Santo e cumpram os preceitos da Igreja, dizendo que aquêles que tiverem a audácia de opôr-se à celebração do Ano Santo incorrerão na cólera de Deus e dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo.

Detalhando os propósitos do Ano Santo, a Bula Papal diz: "Deve-se rogar a Deus insistentemente; que todos cumpram com inflexível espírito e enérgica boa vontade a lealdade que se deve ao Divino Salvador e à Igreja. Que os direitos das igrejas sejam mantidos salvos e íntegros contra tôdas as conjuras, falsidades e perseguições.

Que aquêles que ainda não tenham chegado à luz da verdade católica e estejam afastados do caminho reto, e aquêles que odeiam e negam a Deus sejam iluminados pela luz celestial e protegidos por sua graça. Que sejam levados a obedecer os preceitos do culto. Que a tranquilidade retorne a tôdas as partes, porém especialmente à Palestina, tão pronto quanto possível uma justa solução de seus problemas de forma tal que, uma vez extintos os ódios e rancores, tôdas as classes sociais possam unir-se na justiça fraternal e na concórdia.

Que finalmente as multidões necessitadas possam conseguir com seu trabalho meios para viver honradamente e recebam a necessária ajuda oportuna da liberalidade e da caridade daquêles que têm melhores meios de fortuna". Pio XII assinou a bula como "Pio, Bispo da Igreja Católica", enquanto as anteriores eram assinadas sempre Pio XII.

A bula foi lida em tôdas as basílicas de Roma e afixadas à porta de entrada, sendo enviadas cópias a todo o mundo católico.

1950 será o vigésimo-sexto Ano Santo da história católica. As cerimônias começaram em 1300. Em 1475 converteu-se tal comemoração em cerimônia regular, celebrada de vinte e cinco em vinte e cinco anos. O de 1950 começará a 24 de dezembro de 1949, quando o Papa bater com um martelo de prata nas gigantescas portas da Basílica de São Pedro e ordenar que sejam abertas aos fiéis.

O velho Pontífice, de 73 anos de idade, que há pouco celebrou o décimo ano de seu reinado espiritual, sôbre o mundo católico e o quinquagésimo de sua ordenação sacerdotal, deu a êste Ano Santo o nome de "Ano da Expiação". Cada Ano Santo tomou um nome especial, em geral o do tema anunciado na bula.

O Santo Padre recebeu em sua Câmara Apostólica o prefeito de cerimonial, o chanceler apostólico e o arauto pontifício, perante os quais pronunciou um breve discurso antes de autorizar a leitura da bula. Imediatamente depois do discurso do Papa, monsenhor Afonso Carinici, decano dos protonotários apostólicos leu a bula perante o Capítulo da Basílica do Vaticano, enquanto simultâneamente a mesma era lida ao público diante da Basílica de São Paulo.

Comemorações de 5 de Julho

CONSTITUIDA UMA GRANDE MISSÃO PROMOTORA DAS HOMENAGENS

Em reunião, no Clube Militar, sob a presidência dos generais Izidoro Dias Lopes, Olinto de Mesquita e Luís Braga Muri, acaba de organizar-se uma grande comissão para promover as comemorações da data de 5 de julho, que assinala as duas revoluções democráticas, realizadas no Brasil, em 1922 e 1924, e cuja composição assim ficou constituída: general Luís Braga Muri, presidente; coronel Felipe Moreira Lima, 1º vice-presidente; comandante Herculino Cascardo, 2º vice-presidente; coronel Asdrubal Guyer de Azevedo; 3º vice-presidente; jornalista Benjamim Soares Cabello, secretário geral; coronel João Cabanas, 1º secretário; Jornalista Luís Inácio Domingues, 2º secretário; Amoacy Niemeier, secretário; major Aristides Corrêa Leal, 1º tesoureiro; sra. Nuta Bartlet James, 2º tesoureiro; Rafaele Rocha, 3º tesoureiro.

Para presidentes de honra, foram aclamados os srs. Nereu Ramos, generais Canrobert Pereira da Costa, Izidoro Dias Lopes, Leão de Souza, César Obino, Olinto de Mesquita, Olimpio Falconieri da Cunha, Newton Estillac Leal, Osvaldo Cordeiro de Farias, Juarez Távora, Brasilino Americano Freire, Odilio Denys, João Carlos Barreto, Renato Onofre Pinto Aleixo, Aristóteles Sousa Dantas, Brigadeiro Eduardo Gomes, embaixador José Carlos de Macedo Soares, almirante Silvio de Camargo, ministro João Alberto, governador Válter Jobim, advogado Pedro de Alcântara Tocci, Maurício de Lacerda, deputado Batista Luzardo, coronéis Felicíssimo Cardoso, Edmundo Macedo Soares, Hildebrando Pelágio Rodrigues Pereira, Augusto Maynard Gomes, Euclides Hermes da Fonseca e Joaquim Cardoso de Magalhães Barata.

A Comissão Organizadora, reune-se tôdas as quintas-feiras, no 7º andar do Clube Militar. Estas reuniões, são franqueadas a todos os interessados em homenagear aquêles que se sacrificaram e lutaram por um Brasil livre, forte e democrático.

Regressou do interior o ministro da Agricultura

Retornou, ontem, a esta capital, em avião da Fôrça Aérea Brasileira, o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, o qual, acompanhado do governador de Goiás, sr. Jerônimo Coimbra Bueno, do senador [illegible] Filho, membro da Comissão de Agricultura do Senado, dos dirigentes do Departamento da Produção Animal e do Fomento da Produção Vegetal, [illegible] visitou obras e serviços no Paraná, em São Paulo, Goiás e Mato Grosso.

José Américo e o acôrdo

Rafael Corrêa de Oliveira

NOTAMOS um certo nervosismo em alguns jornais e em alguns políticos à notícia de que o sr. José Américo pretende pronunciar dois ou três discursos sôbre a situação geral do Brasil.

Por que êsse nervosismo? Há pessoas que honestamente admitem a possibilidade de um acôrdo das fôrças partidárias nacionais em tôrno de um bom candidato à presidência da República. Essas pessoas entendem que a atitude do senador paraibano poderá prejudicar a excelente solução desejada. Há pessoas que desonestamente se encontram a repetir velhas manobras de baixa politicagem e se ocultam sob as túnicas suaves da conciliação e do altruísmo. Esses tipos receiam que os discursos do sr. José Américo lhes desvendem os planos sinistros e atrapalhem a sua execução. Há ainda um grupo de aproveitadores agarrados a cargos e vantagens conseguidas em nome do acôrdo interpartidário. E êsse grupo sente-se ameaçado por qualquer sombra ou rumor que lhe possa perturbar a boa vida ou a pantagruélica digestão.

Temos, no entanto, motivos de observação individual para tranqüilizar não sòmente as pessoas honestas como também as outras que se inquietam com os anunciados discursos do ex-presidente da UDN.

O sr. José Américo não é contrário a um acôrdo geral dos partidos para a eleição de um bom candidato à presidência da República. O que êle quer, na verdade, é que se faça êsse acôrdo menos em função dos interêsses restritos que giram à volta de um govêrno a findar do que no sentido mais amplo de uma administração que deve resolver os problemas do nosso próximo futuro.

Do acôrdo interpartidário o atual govêrno já tirou tôdas as vantagens no plano político, pois lhe tem sido possível viver sem oposição. E os graves erros administrativos que vamos registrando desde os tropeços e recuos de nossa diplomacia até os escândalos internos que a Nação conhece, constituem uma grave responsabilidade para os partidos que apoiam o govêrno e com êle colaboram. Assim, no momento exato em que o problema da sucessão reclama os cuidados e atenções gerais, é necessário colocar o entendimento das fôrças políticas numa altitude muito superior à chata planície em que vamos vegetando. Não é possível, realmente, pretender a conquista de novos horizontes e a realização de um melhor futuro assumindo o compromisso de continuar a obra administrativa e política do honrado sr. general Dutra. Outros objetivos mais elevados e sobretudo mais atualizados devem constituir a preocupação do homem que assumir, nos próximos anos, a responsabilidade de dirigir a República.

Nestes têrmos, o sr. José Américo provaria, apenas, que o «acôrdo» para a sucessão não poderá limitar-se ao giro acanhado do «acôrdo» que vem assegurando um apoio enorme a todos os atos, bons ou maus, dêste govêrno.

Se o honrado sr. general Dutra deseja mesmo encontrar uma solução acima das exigências personalíssimas de seus favoritos e protegidos, em nada lhe criará dificuldades o senador José Américo, pois êste é, sem dúvida, o seu verdadeiro objetivo. Mas se o presidente da República, entregue às coordenações suspeitas de velhos traidores à democracia, nos surpreender com mais uma das suas estravagantes decisões na seleção dos valores humanos, então as pessoas honestas que observam o momento político reconhecerão na atitude do sr. José Américo um grande serviço à causa nacional, — e é êste o serviço de esclarecer os fatos e provocar as definições que a situação começa a reclamar sèriamente.

Admitamos que os discursos do senador paraibano provoquem certa inquietação nos meios políticos e possam ativar a opinião pública na sua reconhecida antipatia ao atual govêrno da República. Admitamos que a desconfiança em relação aos propósitos do general Dutra se agrave em virtude daqueles discursos. Qual a melhor maneira de demonstrar a injustiça dos conceitos ou a falência das previsões do sr. José Américo? Basta o presidente da República demonstrar, por atos de indiscutível lealdade, que não pretende impôr à Nação um candidato dos seus áulicos, mas sim um grande nome capaz de conciliar os legítimos interêsses da política e da administração. E, nessa hipótese, seria o sr. José Américo o primeiro que, por um dever de dignidade, levaria o seu apoio e o seu aplauso à solução encontrada.

* * *

Os bons candidatos, os homens capazes, todos que podem aspirar com justiça e valor próprio o supremo govêrno dêste país, não se preocupam certamente com as críticas do sr. José Américo, porque sabem que êste visa outros alvos. A inquietação domina exatamente nos meios da aventura, da especulação, das tramas secretas que receiam o erguer das cortinas sem a peça encenada, com os bastidores à vista...

NOTA — Pronunciando um discurso em São Paulo sôbre Roberto Simonsen, um jornalista carioca, sem motivo algum, referiu o meu nome a propósito de um pedido (?) que eu teria feito ao saudoso paulista. Nunca fiz pedidos ao sr. Roberto Simonsen. Uma vez apenas lhe falei sôbre o caso de um médico ilustre, portador de um grande nome, no Ministério do Trabalho. Roberto Simonsen disse-me que eu tinha razão e tomaria a causa do médico aos seus cuidados. Sòmente isso. — R.

Talheres de Cristofle

Vende-se inteiros o grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 145, sobrado.

Apartamentos para os contribuintes da Caixa dos Serviços Públicos

(LIGHT — ÁGUAS — ESGOTOS)

Vendemos ótimos à rua Garcia Pires, 58, em Cascadura, rua asfaltada, Gás, tôdas as conduções à porta, com Sala-Jardim de inverno, 2 quartos, copa-cozinha, banho. comp. quarto e dep. para empr. grande área-tanque — a partir de Cr$ 110.000,00 com 100% de FINANCIAMENTO. Sinal de reserva Cr$ 3.000,00 Plantas, e inscrições: — EMPRÊSA CARIOCA DE IMOVEIS LTDA. — Rua da Quitanda, 61 — 1.º andar — Sala 3.

CONFIE O CONSERTO DO SEU VALIOSO RELÓGIO AOS TÉCNICOS SUIÇOS DE madinô

Rua Senador Dantas, 117-B

COSTUREIRAS

Sabendo bem trabalhar em blusas, vestidos e lingerie, para oficina moderna, no centro da cidade. Salário de 900 a 1.500 cruzeiros por mês, segundo a capacidade. As referências de trabalho em oficina são obrigatòriamente necessárias. Apresentar-se com as referências à rua da Assembléia, 51, 8.º andar, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas.

SÍTIOS E CHÁCARAS

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL!!!

Vendem-se em CAMPO GRANDE, a 15 minutos da estação, próximo da ESTRADA RIO-SÃO PAULO (asfaltada) e da monumental "UNIVERSIDADE DE AGRONOMIA", sítios e chácaras otimamente localizados, a partir de Cr$ 8.000,00, em prestações mensais de Cr$ 150,00.

APROVEITE AGORA ESTA OPORTUNIDADE RARA DE POSSUIR SEU SÍTIO OU CHÁCARA. Reserve ainda hoje o seu lugar nos ônibus especiais, para visitar o local, sem despesa ou compromissos.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

(Só vende terras que valem ouro)

Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 3.º — andar — Tel.: 23-2180

DULCINA e ODILON

apresentam HOJE, às 20,45 horas, a grande peça de KEITH WINTER, tradução de BANDEIRA DUARTE.

DESLUMBRAMENTO

— no —

TEATRO REGINA

(Ar condicionado perfeito — Telefone 32-5817)

AMANHÃ e DOMINGO — Vesperais às 16 horas — Deslumbramento

NOTÍCIAS FORENSES

Três caminhos para ilidir a ação de despêjo

Assassinado, após o "amistoso" de futebol — Desabou o Fôro de Rio Pardo, em São Paulo — Vive de empréstimos a Justiça de Sarandi — Condenado a morte, o colaboracionista francês — Inquérito contra o Instituto Médico Legal — Deverá pagar a mercadoria perdida — Despachos e decisões

Mariana Lilly Vogt moveu ação de despêjo contra Maria Westman, e seu marido, por falta de pagamento de aluguéis. Citados, os réus contestaram a ação alegando que não satisfizeram o pagamento por ser ilegal a importância cobrada.

Saneando o processo, o juiz da 2a Vara Cível, declarou: "Sempre temos entendido que, nos feitos com a base do presente, o R., citado, tem três caminhos a seguir, para ilidir a ação, isto é, para fugir à aplicação imediata do artigo 350, do C. P. C.: 1º) Purga a mora. 2º) Consigna em pagamento em apenso, ou prova que já o fêz. 3º) Deposita o valor do devido, e a quantia provável de custas, para poder discutir o assunto até final. Provado, em tese, o "quantum" devido e a falta do pagamento, o locador tem um direito presumivelmente líquido e certo de exigir tal pagamento, sob pena de desocupação imediata. Para que o R. destrua essa presunção "juris tantum" de débito, é evidente que a lei teria que garantir o locador, a favor de quem aquela existe. Para isso, para êsses casos justamente, é que a lei (artigo 18, parágrafo 1º, do Decreto-lei nº 9.669), fala em "depósito", como meio de ilidir a ação, isto é, como meio de evitar a decretação imediata do despêjo, e facultar o direito de discutir, levando o feito até final. Não pode ser outro o fito de tal disposição na lei. Não é possível interpretar êsse "depósito" como sendo aquêle que o locatário faz quando, na consignação ou na purga da mora, o locador se recusa a receber. Jamais. Nesse caso, o depósito é pagamento. Na consignação, feito êle, prossegue-se na ação, e, se procedente, êle como tal vale; na purga, vale como tal desde logo. Portanto, nesses casos, a ação se ilide pagando, pois a tal, ou equivale desde lôgo o depósito ou valerá afinal. Para ilidir depositando, a forma é outra. A lei quis criar tal garantia, quis firmar uma base de boa fé ao locatário que afirma: "eu não paguei mas tenho motivos para isso". Então deposite, mostre sua boa fé, já que não pagou e passemos a examinar seus motivos. A não ser assim, onde a rapidez a garantia do locador contra o locatário relapso nos pagamentos? A lei já criou facilidades enormes, aos locatários, sob o argumento de uma "emergência" que não tem fim. Respeite-a, tal como é, pois essa a nossa obrigação. Mas, não vamos criar mais facilidades, que solapam o direito de propriedade, base de nossa organização social. Pouco resta ao locador senão uma ação drástica em caso de falta de pagamento. Se, interpretando forçadamente a lei, vamos atingir também êsse reduto, pouco mais restará. Há êsse direito do locador, e temos de reconhecê-lo êsse a lei ainda não lh'o tirou: provada a falta de pagamento, o locatário terá que pagar "purgando a mora ou consignando) ou depositar (para que discuta até final). No caso, os RR. não pagaram, isto é, não quiserem purgar a mora, nem consignaram. Devem pois, depositar a importância até hoje devida, mais as custas que o cartório calculará, designando desde logo, dia e hora para o depósito, e cientes os RR. de que, não o fazendo estarão sujeitos a aplicação imediata do artigo 350, do C. P. C., pois a ação só toma o rito ordinário depois de contestada, na forma do parágrafo único do artigo 35º referido, quando a contestação vem garantida pelo depósito, na forma do artigo 18, parágrafo 1º, do Decreto-lei nº 9.669. A assim não ser, considera-se inexistente a contestação. P. I.".

DESABOU O PRÉDIO DO FÔRO DE RIO PARDO

Segundo noticiaram jornais paulistas, o prédio em que funcionava o Fôro de Santa Cruz do Rio Pardo, desabou deixando sem teto a justiça daquela cidade bandeirante.

O juiz Silvio Rolim, em declarações à imprensa, afirmou: "Já os meus antecessores, em tôdas as correições realizadas anteriormente, vinham acentuando a péssima instalação do Forum e da Cadeia, num mesmo edifício muito antigo, sem as mínimas condições de higiene e confôrto. Encontrando a mesma situação, o signatário comunicou o fato, nos relatórios anuais, ao desembargador corregedor geral do Estado. E, mais precisamente: em 3 de setembro de 1947 foi solicitada, por êste Juízo, ao secretário da Justiça, reforma do prédio, em 24 de fevereiro de 1948, oficiou-se ao presidente do Tribunal de Justiça, e ao secretário da Justiça, reiterando os ofícios um laudo do construtor licenciado Etore Cortela, que descrevia o lastimável estado do Forum. Em 22 de março de 1949, novos ofícios encaminharam-se ao presidente do Tribunal de Justiça, Corregedor Geral, e secretário da Justiça, reclamando com a máxima urgência para o consêrto do prédio que ameaçava ruir. Para comprovante juntou-se novo laudo de três construtores licenciados desta cidade, srs. Etore Cortela, José Amorim Ribeiro e Sebastião Marques de Oliveira. E' de se lamentar que até agora nenhuma providência fôsse tomada. Em conseqüência, parte do fôrro desabou. Creio, porém, que ficou aí perfeitamente demonstrado que êste Juízo agiu como lhe competia".

ASSASSINADO, APÓS O "AMISTOSO" DE FUTEBOL

Há tempos, em Poços de Caldas, por brigas de futebol, indivíduos exaltados tentaram invadir o hotel em que se refugiara um torcedor adversário. Tentando apaziguar os ânimos, José Ferreira Varzin foi atirado ao solo e esbofeteado, ocasião em que, sacando de um revólver, matou um dos apaixonados torcedores.

Não houve decretação de prisão preventiva e a agressão foi relatada no inquérito por uma única testemunha de vista, que, do alto do hotel, a tudo assistiu, salientando a legítima defesa do agredido. Essa testemunha, que era estranha à localidade, não foi encontrada para depor na instrução da causa.

O juiz do processo, em longa e fundamentada sentença, reconheceu a legitimidade da defesa.

Indo o processo para o Tribunal de Justiça, de Minas Gerais, a Segunda Câmara Criminal anulou a sentença recorrida fundamentando-se em que a Constituição Federal conferiu ao júri competência obrigatória e soberana, quanto ao julgamento de crimes dolosos contra a vida.

Em grau de recurso extraordinário, subiram os autos ao Supremo Tribunal Federal, tendo o procurador geral da República dado parecer no sentido de não ser conhecido do Tribunal o recurso, opinião aceita pela alta Côrte.

VIVE DE EMPRÉSTIMOS O FÔRO DA COMARCA DE SARANDI

Decepcionou a população de Sarandi, no interior do Rio Grande do Sul, o despacho do governador daquêle Estado que indefiriu um pedido de verba para aquisição de móveis feito pelo juiz local. Há mais de um ano, um incêndio destruiu o edifício do Fôro de Sarandi e, desde então, a justiça vive, ora aqui, ora ali, em salas cedidas e com móveis emprestados pelos particulares. Recentemente, o juiz de Sarandi conseguiu obter um prédio em locação mas continuará a pedir móveis emprestados por lhe ter sido negada a importância de trinta mil [illegible].

CONDENADO À MORTE O COLABORACIONISTA

Foi condenado à morte, em Paris, Abel Danos que, durante a ocupação germânica, ofereceu seus serviços aos invasores. Graças a sua traição. Danos possuia um apartamento suntuoso, levava vida farta, praticava o mercado negro e todo o gênero de negócios ilícitos. Em seu apartamento, foi executado um colaboracionista que se tornara suspeito e conservado prêso o duque d'Ayen, que os alemães pretendiam eliminar. Danos participou de operações contra o maquis do Doubs, traiu membros do grupo «Tournus», fêz prender operários da usinas Peugeot, a Montbéliard. Por fim, alistou-se na legião norte-africana.

Perante o tribunal, Danos defendeu-se fracamente: «A necessidade levou-me a procurar a proteção dos alemães. E esta proteção tornou possível minha atividade no mercado negro».

Dois cúmplices de Danos também foram condenados: Raymond Monage, a pena de morte, e Victor Paul, a vinte anos de trabalhos forçados.

CONDENADO A TRABALHOS FORÇADOS PERPÉTUOS O ANTIGO CORONEL MOLLET

O tribunal militar de Marselha condenou a trabalhos forçados perpétuos, o antigo coronel, Mallet F. F. I., acusado de haver entregue seus companheiros.

INQUÉRITO CONTRA O INSTITUTO MÉDICO LEGAL

No processo a que responde o acusado Silvio Dias Moreira, o juiz Teles Neto, titular da Terceira Vara Criminal, exarou o seguinte despacho: «O inquérito n. 92 do 11.º Distrito Policial veio a juízo, expirado o prazo, apesar de tratar-se de dois acusados presos, com a informação de fls. 18 de que o Instituto Médico Legal não havia enviado o laudo de exame de corpo de delito.

Pedi ao exmo sr. chefe de Polícia em ofício urgente, providências para a remessa daquela peça processual dentro de 48 horas.

Decorreram 15 dias sem que o inexpugnável Instituto atendesse a ordem que deve ter emanado da chefia de Polícia, em face da minha requisição, ou informado porque não a atendia.

Retornam, hoje, à liberdade, em face dessas irregularidades, os dois acusados. Determinando que se expeça alvará de soltura em benefício dos mesmos, requisito ao exmo. sr general Chefe de Polícia digno Chefe do Departamento de Segurança Pública, abertura de inquérito para apurar a desobediência à lei e à determinação a respeito que deve ter partido daquela chefia».

CONDENADA, A COMPANHIA DE AVIAÇÃO

O juiz Mauro Gouveia Coelho, em exercício na 10.ª Vara Cível, julgando, em parte, procedente o pedido do sr. Fábio Couri, condenou à Companhia Real Holandesa de Aviação a pagar mesmo a quantia de quatro mil trezentos e setenta e nove cruzeiros (4.379,00), correspondente à mercadoria perdida pela ré, frete e honorários de advogados.

DESPACHOS E DECISÕES

Penhora de bem já penhorado: — A penhora de bem já penhorado se resolve em concurso de credores, sendo competente o Juízo da primeira penhora. Oficie-se, pois, ao da 9.ª Vara indagando qual a fase em que se encontra o processo de que nós dá conta o documento de fls. 14-15». (5.ª Vara Cível, Juiz, Augusto Moura; ação executiva; partes, Inocência Correia e Laerte Justino e outros).

Retomada de imóvel para uso próprio: — «A retomada de imóvel para uso próprio é direito que a lei só confere ao adquirente com título transcrito no registro de imóveis». (8.ª Vara Cível; juiz substituto, Marcelo Santiago Costa; ação de despejo; partes, Joaquim Portela e Jaime Berustein).

Intervenção de terceiro como assistente: — «Desde que a sentença possa influir na relação jurídica entre qualquer das partes e terceiros, êste poderá intervir no processo como assistente (Código de Processo Civil, art. 93). Essa é precisamente a hipótese da ação regressiva contra terceiro em que a sentença proferida no processo em que não é parte vai determinar o quanto do pedido contra si no processo posterior. Daí o seu interêsse em estar presente a êsse primeiro processo para evitar que o réu, confiado na ação regressiva, não se defenda convenientemente ou venha mesmo se concluir com o autor. Mas sr. dessa conveniência é o próprio autor. Foi ponderando isso que a lei deixou ao seu arbítrio a intervenção no processo como assistente» (10.ª Vara Cível; juiz Gouveia Coelho; ação ordinária; partes, Marcos Vaisman e Cia. Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro).

Liberdade religiosa

Durante a denominada «Brotherhood Week», realizada recentemente em Washington, foi organizada na «Biblioteca do Congresso» uma exposição de todo original.

Ali foram exibidos manuscritos tirados das coleções da Biblioteca que ilustram bem a profunda sinceridade e a íntima convicção com que os primeiros estadistas dos Estados Unidos proclamaram e defenderam a liberdade religiosa.

Reveste-se de interêsse especial a carta que George Washington, em dezembro 1789, dirigiu aos católicos americanos e em que diz:

Os homens, ao se tornarem mais liberais estarão dispostos a admitir que todos aquêles que se revelam membros dignos da comunidade têm mesmo direito à proteção do govêrno civil. Estou esperando que a América sempre se ache na vanguarda das nações em todos os assuntos da justiça e do liberalismo.

«Possam os membros da sociedade na América, animados apenas do puro espírito de cristianismo e fiéis súditos do nosso govêrno livre, gozar felicidade temporal e espiritual.»

Numa mensagem de Washington, dirigida à Congregação Hebraica em New Port (Rhode Island), o primeiro presidente exprime as mesmas idéias, confirmando que o govêrno dos Estados Unidos «não dará jamais sanção ao filhotismo nem auxílio à perseguição». Outros documentos de Benjamin Franklin, de James Madison e de Andrew Jackson, todos referentes à liberdade religiosa, constituem um conjunto impressionante da gloriosa tradição de tolerância e liberdade que caracterizou a origem e acompanhou a evolução da grande República norte-americana.

SPECTATOR

Aposentado o diretor do Tribunal Federal de Recursos

Realizou-se, no gabinete do diretor geral do T. F. R., com a presença de numerosas autoridades judiciárias, uma homenagem de despedida dos funcionários dessa alta côrte, ao dr. José Gonçalves Pires da Silva Júnior, por ter atingido a idade compulsória — 70 anos de vida e 43 de serviços prestados à Justiça do Brasil, sendo por êste motivo inaugurado o seu retrato na Secretaria Geral. Ao homenageado foi oferecido um custoso mimo, como recordação.

Exame da constitucionalidade do poder normativo da Justiça do Trabalho

Na última reunião da Comissão de Estudos Sociais da CNTI, foi suscitado pelo representante do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro o problema da constitucionalidade ou não do poder normativo da Justiça do Trabalho, em virtude do qual profere decisões em dissídios coletivos, fixando novas condições do trabalho, inclusive aumento de salários.

Assinalou aquele representante que o exame de tão magno problema se torna oportuno, de vez que as emprêsas de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo arguiram perante o Superior Tribunal Federal a inconstitucionalidade do precitado poder. Em se tratando de assunto que interessa a todos os grupos profissionais, resolveu a Comissão que a matéria fosse analisada pelos técnicos da Confederação e que a diretoria desta entrasse em contato com as demais entidades sindicais de trabalhadores, a fim de estudar em conjunto tão relevante tese.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, pêso para papéis, e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda. Rua da Assembléia n. 13.

Telefone: 22-9664

CRISTAIS
LOUÇAS
ALUMÍNIOS
FAQUEIROS

Sempre por menos

A Confiança

URUGUAIANA, 79
Esq. de Buenos Aires

CIMENTO

Polonês, Inglês, alemão e nacionais. Entrega imediata. Tubos g… eletrodutos, vergalhões, tijolos, madeira, etc. Aceitamos vendedo… Avenida Churchill, 91 — Sala 1.104 — Sr. Alexandre. 22-2383 e 32-… das 7 às 22 horas. ininterruptos.

Juiz de Fora – Petrópolis – Campo…

E OUTRAS CIDADES. FABRICANTE ESTA INTERESSADO … ORGANIZAR AGENTES MESMO QUE TENHAM OUTRAS … OCUPAÇÕES

Distribuidores a domicílio de cêra para assoalho, oferecendo 8 la… por Cr$ 20,00. — Também sabão em tabletes para lavar roupa. Escrever a Fábrica. — Rua Dagmar da Fonseca, 140, F…

2 MILHÕES FEDERAL — Amanhã NOS CLÁSSICOS FASANELLO — AVENIDA 110 - AVENIDA 147

A qualquer porto do Mundo

PELOS MAGNIFICOS AVIÕES DA CRUZEIRO EM TRÁFEGO MUTÚO COM GRANDES EMPRESAS ESTRANGEIRAS

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.

SEGURANÇA E CONFORTO INSUPERAVEIS - AV. RIO BRANCO, 128

RKO Radio

PLAZA — OLINDA — COLONIAL
PARISIENSE — STAR — PRIMOR
ASTORIA — RITZ — MASCOTE

HOJE — Horário 2-4-6-8-10

Ele recomendava o casamento e ela aceitou a sugestão agarrando-o com "geitinho"

Cary Grant com Franchot Tone Diana Lynn em QUERO esse HOMEM!

"Every Girl Should Be Married" apresentando Betsy Drake

Acomp. Complementos Nacionais

PERDIDO

Perdeu-se 1 talão de recibos de aluguel da Prefeitura, em nome de Estela Werneck de Abreu, matrícula n. 29.251 referente ao ano de 1949. Pede-se entregar à portaria dêste jornal.

Terrenos à beira-mar e imediações a partir de Cr$ 6.000,00 sem juros e sem entrada inicial

Vendem-se em prestações mensais desde Cr$ 100,00, magníficos lotes de terrenos nas imediações e na mais [illegible] praia de Niterói, distante apenas 10 minutos de ônibus, das barcas. Tratar com Romão e Oliveira, na Avenida Rio Branco n. [illegible], 6.º andar, sala [illegible]. Telefone [illegible].

INEDITORIAIS

Para que a indústria açucareira possa subsisti…

Desejam os produtores de açúcar do país, um preço justo para o produto — Preço abaixo do custo é fator seguro de desequilíbrio financeiro e consequente ruína — J… existem usinas sob a intervenção do I. A. A.

Em outubro do ano passado, os produtores de açúcar cristal do País, solicitaram providências aos altos poderes da República para que fôssem determinados estudos afim de ser conhecido o CUSTO EXATO do açúcar.

Segundo o noticiário dos jornais, está em vésperas de ser divulgado o resultado definitivo dos estudos a que se dedicaram os órgãos oficiais encarregados de resolver o assunto, e por isto, ouvimos um dos «leaders» da classe açucareira do País, o senhor José Pessoa de Queiroz, presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, diretor da Usina Santa Teresinha, de Agua Preta, e também diretor da Companhia Usina do Outeiro, de Campos, Estado do Rio.

Encontrâmo-lo, felizmente, no escritório das suas usinas, e, logo prontificou-se gentilmente a prestar as informações que, sôbre o assunto, desejava obter o representante dêste jornal.

Aliás o assunto de que fomos tratar com aquêle industrial é dêsses que afetam, sobremodo, os interêsses não só do povo como também dos produtores, interessando outrossim a própria economia nacional.

Inteirado do nosso objetivo aquêle usineiro patrício, respondendo à nossa primeira pergunta, de ter sido pedida a revisão nos preços do açucar, disse o seguinte:

— «Realmente, em outubro de 1948, demonstrei ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República a necessidade de uma revisão nos preços do açúcar, de modo que fôsse verificado o custo real de um saco de 60 quilos, e, em seguida, pela autoridade competente, fôsse determinado o lucro para o produtor poder subsistir e, assim, o País ter o açúcar necessário ao seu consumo, a um preço justo. Em resposta, o Exmo. Sr. Presidente Eurico Dutra autorizou-me a requerer para que êle mandasse estudar a nossa pretensão».

E' verdade que o Senhor Presidente da República, encaminhou para estudo o requerimento dos Estados produtores sôbre o preço da saca de açúcar?

«Efetivamente, no dia 11 de outubro de 1948, os produtores de açúcar de Pernambuco, São Paulo, Estado do Rio, Alagoas, Minas Gerais, Bahia, Paraíba, Sergipe e Santa Catarina requereram e o senhor Presidente Dutra despachou, mandando ouvir a Comissão Central de Preços a qual, em seguida, encaminhou o requerimento ao Instituto do Açúcar e do Alcool para que êste estudasse o caso. O I.A.A., por sua vez, determinou várias comissões de funcionários competentes para verificarem, em cada Estado, o custo de produção de usinas pequenas, médias e grandes e os respectivos rendimentos aritméticos, que deram a média de 92 quilos de açúcar cristal de mais de 99,3 de polarização por tonelada de cana, o qu é uma alta média para os cálculos, pois supera a média geral do Brasil».

Conhece os detalhes de como foram realizados os estudos, e poderia fazer a gentileza de enumerá-los?

..Os estudos foram realizados nas escritas de 48 usinas dos vários Estados produtores, o I.A.A. nomeou dois técnicos de seu Departamento de Estudos Econômicos — Drs. Nélson Coutinho e Gileno Dé Carli que trabalharam assiduamente durante mais de um mês, realizando verdadeiramente estudos completos e chegaram ao resultado de que um saco de açúcar cristal de 60 quilos custou líquido Cr$ 122,12 na safra 47|48; êste custo baixo foi, entretanto, encontrado, devido à enorme safra do País de 23.500.000 de sacos — a maior do Brasil. Só Pernambuco produziu 7.776.000 sacos, que os vendeu e liquidou a Cr$ 117,80 por scaco, embora o custo de cada saco fôsse de Cr$122,12, conforme foi verificado pelo I.A.A.».

Além dos estudos procedidos pelos técnicos, o Presidente do I.A.A., tomou outras providências?

«Tratando-se de assunto de tão magna importância, o Senhor Presidente Edgar de Gois Monteiro nomeou outra comissão composta do Senhor Alvaro Simões Lopes — representante do ministro da Agricultura; Senhor Acioly Sá — representante do Ministro do Trabalho; Senhor Gil Maranhão — representante dos produtores; Senhor João Palmeira — representante dos plantadores de cana; Senhor Moacir Soares Pereira — representante dos banguezeiros e Senhor Alfredo da Maia — Presidente do Sindicato de Alagôas. Todos os acima enumerados, são membros da Comissão Executiva do I.A.A. Essa Comissão depois de examinar o processo, aprovou os estudos realizados pelos dois técnicos da autarquia. Levados os estudos, então, à Comissão Executiva do I.A.A., em sua 15.ª Sessão, de 12-4-49, foram também aprovados unanimemente».

Qual a conclusão a que chegaram os técnicos e a Comissão do I.A.A.?

«Como conclusão, foi apurado, que o custo de produção, era de 122,12 por saco — adicionando-se-lhe os atuais e novos aumentos de fretes ferroviários da cana, do açúcar, carreto e empilhamento, taxa de fundo de compensação, repouso remunerado, aumento de sacaria, repouso remunerado sôbre a lavoura, remuneração de capital, aumento do prêço de cana e o lucro de Cr$ 13,78, por saco, para o produtor — dá Cr$ 192,70 — como o justo preço para um saco de 60 quilos de açúcar cristal».

Qual seria o lucro para o produtor sôbre o preço de Cr$ 192,70?

Dêsse preço cumpre salientar que Cr$ 178,92 seria para pagamentos de mão de obra, matéria prima, impostos, materiais e outras utilidades para a produção do açucar, restando, sòmente, o lucro de Cr$ 13,78, por saco para o produtor, o que representaria cêrca de 7 por cento sôbre o valor de Cr$ 192,70.

O custo acima referido já está, aliás, alterado, uma vez que os fretes da E. F. Leopoldina acabam de subir de 60 por cento ou seja, Cr$ 6,00, 8,00, 10,00 e mais cruzeiros por toneladas de cana, além de outros aumentos verificados no transporte de açucar, lenha e outras utilidades.

Adicione-se, ainda, os ônus conseqüintes dos dissídios coletivos, existentes em todos os centros açucareiros do País, nos quais se pleiteiam aumentos de salários de 40 a 80 por centos.

E' indispensável então, uma revisão no preço do açúcar?

«E' indispensável, necessário e urgente o novo preço do açúcar a fim de que a indústria açucareira do País possa subsistir e dar estabilidade econômica aos milhões de brasileiros que nela labutam.

Só com preços compensadores, será possível o trabalho nos campos que garante o suprimento do mercado nacional.

Os estudos finais para o novo preço do açúcar foram processados ainda pelos membros da Comissão Central de Preços, senhores [illegible] e Olimpio Flores nomeados pelo Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, cuja comissão reduziu o preço para Cr$ [illegible] em Campos, reduzindo assim, a estabilidade do produtor nacional, quando é urgente e importante manter-se a produção para que os consumidores não tenham de comprar açúcar cubano, como compram trigo argentino, banha americana e batata italiana».

Qual foi a interferência do Senhor Ministro do Trabalho no tocante ao processo do aumento do preço, depois dos estudos dos três membros da C.C.P.?

«O Exmo. Senhor Ministro do Trabalho logo que recebeu o processo com os estudos da C.C. deu novo despacho encaminhando ao Dr. Edgar Teixeira Leite, quem deu atribuições para resolver o caso».

CONCLUSÕES

Finalizando a sua interessante oportuna entrevista o senhor Jo… Pessoa de Queiroz, aduziu vári… argumentos incisivos, dos qu… podemos apanhar ainda os s…guintes:

«Confio, assim, que depois … opinião de várias comissões … I. A. A. que estudaram o caso … da comissão da C. O. P., o dout… Edgar Teixeira Leite possa term…nar os estudos que foram solicit…dos e estão sendo feitos há ma… de sete mêses. Convém ter e… mente que, quando as classes ma… abastadas vão gastar, cêrca de … cruzeiros por ano nos 23 quilos … açúcar que consumiram em u… ano, as menos afortunadas q… trabalham nos campos, na enx…da, carros de boi, tratores e o…tros trabalhos pesados, ficam po…sibilitadas a ganhar mais 1.50… 2.000 e 3.000 cruzeiros por ano.

O Banco do Brasil e o I.A… conhecem bem a situação fina…ceira da indústria açucareira d… País. Atualmente, cinco usinas j… se encontram sob a intervenç… do I. A. A. e se o presidente d… I.A.A. tornar-se mais rigoroso, o…tras usinas terão a mesma sorte.

Tudo que acabo de informar-lh… demonstra bem a impossibilidad… de continuar-se vendendo açúca… com prejuízo. Confio que o açú…car tenha o mesmo direito de r…ceber o seu JUSTO PREÇO com… tem acontecido com a carne, fe…jão, arroz, farinha, milho, batata… leite, macarrão, sal, talharim… ovos e outros gêneros alimentíci… que têm elevado seus preços e… maiores proporções do que ser… necessário elevar-se o preço d… açúcar, para conseguir-se a esta…bilidade de sua produção». (Transcrito do [illegible] Jornal [illegible] 26-5-49).

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8.º - Sala 801. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel. 22-4966.

Apartamento financiado — Copacabana

Vende-se apartamento de frente, com hall de entrada, grande sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro, cozinha e dependências de empregada, situado à Av. Rainha Elizabeth, 169. Com habite-se e desocupado. Preço: Cr$ 350.000,00, sendo Cr$ 206.000,00 financiados. Tels.: 42-9921 R. 30 sr. Sérgio ou dna. Ruth: 45-1821 e 45-3223.

Registro de Imóveis
COMARCA DE DUQUE DE CAXIAS
Cartório do 1.º Ofício — 2.ª Circunscrição
EDITAL

O Oficial abaixo assinado, atendendo ao requerido por Isaac Scla... Benozilio, representado por seu bastante procurador PROMOTORA DE COMPRA E VENDA DE TERRENOS «PROTER» LTDA., com sede à Avenida Presidente Wilson, 164 - 4.º andar, no Distrito Federal, esta representada por seu sócio Francisco Lázaro, que também se assina F. Lázaro, intima as pessoas abaixo citadas, residentes em lugar incerto e não sabido, para virem a êste cartório, à Avenida Plínio Casado, 195 — nesta cidade de Duque de Caxias, pagar as prestações vencidas, mais as que se vencerem até o pagamento, juros de mora e custas decorrentes dos contratos abaixo mencionados, celebrados por instrumentos particulares, devidamente averbados à margem das inscrições 3, 10 e 9 do L.º 8 e 8A — sob pena, decorrido o prazo legal, serem os mesmos rescindidos na forma do art. 14 do Decreto 3.079, de 15 de setembro de 1938: — JOÃO RODRIGUES — lotes 19 e 20 da quadra 32 — 4.º Loteamento — Cr$ 5.400,00 — Averbação 1431 — fls. 138 do L.º 8B; SEBASTIÃO MICHILINI e RAYMUNDO MIQUELINE — Lotes 8 e 9 da quadra 36 do 4.º Loteamento — Cr$ 6.210,00 — Averbação 937 — fls. 181v do L.º 8A; ALVARO ANDRÉ DOS SANTOS — lote 1 da quadra 21 do 4.º Loteamento — Cr$ 3.450,00 — averbação 212 — fls. 151 do Livro 8A; DR. HERCULANO REBORDÃO — Lotes 50-51 da quadra 27 — 4.º loteamento. Cr$ 4.988,00. — Averbação 47, fls. 143 do Livro 8A; LOURIVAL MENEZES e s/m — Lote 2 — quadra 19 — 3.º Loteamento. — Cr$ 2.941,20. — averbação 621, fls. 155v do livro 8A; CELIO SCHEINER GONÇALVES — lote 38 — quadra 24-F — 3.º Loteamento — Cr$ 1.912,50 — averbação 548, fls. 152 do Livro 8A; HEITOR GOMES DA SILVA e s/m — lotes 21-23 da quadra 24-E — 3.º Loteamento — Cr$ 3.750,00 — averbação 783, fls. 2 do Livro 8B; ANANIAS TIGRE MILITÃO — lote 33 — quadra 8 — 4.º Loteamento — Cr$ 2.250,00. — averbação 821, fls. 176v do Livro 8A; DYNARTE CARVALHO COSTA e s/m — lote 3 — quadra 42 — 4.º Loteamento — Cr$ 3.000,00. — averbação 169, fls. 178v do Livro 8A; — DADO E PASSADO nesta cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, aos 12 dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove. «Vale a entrelinha»: — e s/m. Eu, DECIO SOARES DE SOUZA E MELLO, Oficial o dactilografei, subscrevo e assino.
DECIO SOARES DE SOUZA E MELLO

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE MAIO DE 1949

Realizar-se-á no dia 31 do corrente, têrça-feira, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118 — 1º andar, o sorteio de títulos relativos ao mês de maio. Participarão dêsse sorteio todos os títulos em vigor na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 15 horas daquele dia, na sede da Companhia.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO

SULACAP

FESTAS JUNINAS NO
HOTEL FAZENDA DA GRAMA
KL. 107 — RIO — S. PAULO

Neste soberbo HOTEL — dificilmente imitado — surgiu ràpidamente um novo recanto para as FESTAS JUNINAS — foi qualificado por todos seus visitantes como o mais pitoresco HOTEL de veraneio, repouso e... Week-end. Entre distinção e conforto se realizará o tradicional BAILE A CAIPIRA, fogueiras e outras brincadeiras que faça parte dos folguedos da festa — Reserve com antecedência o seu aposento e peça maiores informações pelos telefones 45-1529 e 25-8888 — Rua Teófilo Otoni, 71 — 2.º andar.

COM UMA Addo-X

A + MODERNA MÁQUINA DE CALCULAR E DE + FÁCIL MANEJO, O SENHOR TERÁ DISPENSADO — TEMPO E — DESPESAS E VERÁ MUITAS X MULTIPLICADA A SUA EFICIÊNCIA.

Addo-X é a máquina de somar aperfeiçoada em todos detalhes, fabricada na Suécia, origem que é uma garantia da excelência do material empregado e do esmero de sua fabricação e acabamento.

Addo-X
É apresentada em vários modelos:
• Manuais e elétricas
• Capacidades de 9 a 11 algarismos
• Com ou sem saldo negativo

★ Peça uma demonstração, sem compromisso:

ADDO DO BRASIL S.A.
RUA MIGUEL COUTO, 35 - 3.º ANDAR
TEL. 43-9657

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Tentativa de homicídio — Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Suicídios e tentativa — Morto por trem — Roubos e furtos — Falecimento — Identificação de cadáver

Registraram-se ontem nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Tentativa de homicídio

Carlos Nogueira, de 22 anos, casado, fiscal da Light, residente na rua dos Inválidos, 34, fundos, queixou-se à polícia do 14.º de que, na rua São Francisco Xavier, em frente ao Colégio Militar, o seu colega João da Silva Ramos, regulamento 610, morador na rua Costa Lôbo, 51, armado de um punhal, tentou matá-lo, sendo impedido de fazê-lo pelo fiscal 648, Adelperon Emiliano do Nascimento, que se achava próximo ao local. Sôbre o caso foi aberto inquérito.

Acidente

Na sala de radiografia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, a menor Valdivia, de 7 anos, filha de João Goulart Cavalcanti, residente na travessa Fluminense, 20, que ali se encontrava em tratamento, foi tocada por um fio elétrico do aparelho de Raio-X, sofrendo parte descarga, que a deixou desacordada por longo tempo. A vítima, com queimaduras no couro cabeludo e pelo corpo, foi socorrida pelos médicos daquele estabelecimento hospitalar.

* * *

Gliarart Carvalho Santos, de 17 anos, estudante, morador na rua Itatiaia, 439, caiu de um trem e foi colhido pelas rodas do mesmo, na estação de Triagem. Com fratura do crânio foi ele socorrido pela Assistência e depois internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Irênio Quintas Campos, funcionário público, casado, de 33 anos, morador na rua Francisco Duarte sem número, caiu de um trem na estação de Acari e em consequência sofreu fratura do crânio. Socorrido por uma ambulância, foi êle internado no Hospital Getúlio Vargas.

* * *

O menor José, de 16 anos, filho do sr. Antônio Magalhães, residente na rua 21 de Maio, 216, quando soltava papagaio na rua Figueira, foi vítima de violenta queda. Com fratura exposta da perna direita, foi êle socorrido pela Assistência do Méier e internado no H.P.S. após os primeiros curativos.

* * *

O menino Ernesto, de 7 anos, filho do sr. Ubirajara Fonseca, morador na rua Venâncio Ribeiro, 470, caiu sôbre um brinquedo de ferro, cuja ponta penetrou-lhe no abdomen. Depois de socorrido pela Assistência do Méier, o menor foi internado no H.P.S.

Atropelamentos

Na rua Carolina Machado, em frente ao n. 944, o caminhão n. 6.28.67, dirigido por Sebastião Francisco da Silva, atropelou Joana Maria da Silva, de 34 anos, viúva, moradora na rua Andrade de Alvarenga, 35, produzindo-lhe contusões e escoriações generalizadas. O motorista foi preso em flagrante pelo sargento reformado do Exército João Nepomuceno, sendo a vítima medicada e internada no Hospital Getúlio Vargas.

* * *

No largo de Benfica, em frente ao quartel do Corpo de Bombeiros, José Janiro Ferreira Fernandes, espanhol, residente na rua Mururú, 162, foi atropelado pelo caminhão de chapa 7.87.77, cujo motorista fugiu, sofrendo contusões na região temporal. Medicado no Hospital Getúlio Vargas, retirou-se em seguida. Da ocorrência tomou conhecimento a polícia do 19.º distrito.

* * *

Na rua Lauro Sodré, em frente ao Hospital São Zacarias, um automóvel ainda não identificado atropelou o operário Manuel Antônio Quintanilha, de 32 anos, morador na Ladeira do Leme, s/n., causando-lhe fratura da perna esquerda. A vítima recebeu socorros de urgência no Hospital Miguel Couto e foi internada no Hospital Evangélico.

* * *

Na rua Aristides Caire, o ônibus n. 30, da Viação Santa Helena dirigido pelo motorista Agostinho Almeida dos Santos, atropelou o carvoeiro Manuel Siqueira, de 43 anos, casado, morador na rua Castro Alves, 86, que por ali transitava numa bicicleta, conduzindo dois sacos de carvão. O infeliz homem sofreu traumatismo craniano e fratura exposta do braço direito. Foi socorrido pela Assistência do Méier e depois internado no Hospital de Pronto Socorro.

Agressões

Aleixo Mendes de Oliveira, de 25 anos, solteiro, ferroviário, residente na rua Henrique Scheid, 187, teve uma desinteligência com o seu companheiro de moradia Bolivar Passos, comerciário, sendo por êste agredido a bala. Com um ferimento penetrante no hemitórax esquerdo, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro. O agressor evadiu-se e o fato foi comunicado à polícia do 22.º distrito.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

JAN e ABR.	177
MAIO 1	0
MAIO 2	2
MAIO 3	1
MAIO 4	5
MAIO 5	1
MAIO 6	0
MAIO 7	1
MAIO 8	0
MAIO 9	0
MAIO 10	4
MAIO 11	1
MAIO 12	1
MAIO 13	2
MAIO 14	4
MAIO 15	0
MAIO 16	2
MAIO 17	4
MAIO 18	0
MAIO 19	2
MAIO 20	0
MAIO 21	2
MAIO 22	1
MAIO 23	0
MAIO 24	1
MAIO 25	4
MAIO 26	1
MAIO 27	
MAIO 28	
MAIO 29	
MAIO 30	
MAIO 31	

Suicídios e tentativa

Vitor Manuel, de 41 anos, garçon, residente na rua Miguel Rangel, 113, suicidou-se, atirando-se à frente de um trem elétrico, na estação de Lauro Muller. A polícia do 13.º distrito tomou conhecimento do fato e o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua Conde de Bonfim, em frente ao prédio 1.033, Ana Mendonça da Silva, de 38 anos, casada e moradora na rua Garibaldi, 120, atirou-se à frente do bonde 1.719, da linha Tijuca, conduzido pelo motorneiro Albino de Sá, conforme o testemunho de José de Sousa Travassos, morador na rua Andaraí, 619. Sofreu fratura do occipital e foi internada no Hospital de Pronto Socorro. Tomou conhecimento do fato a polícia do 17.º distrito.

* * *

Maria Elias Nascimento, de 18 anos, residente na rua Conde de Baependi, 103, 7.º andar, suicidou-se, atirando-se do 6.º andar do prédio onde morava. Socorrida ainda com vida, foi levada para a Assistência, onde faleceu momentos depois.

Morto por trem

Claudionor B. Teixeira, operário da Central de 55 anos, casado, foi colhido por um trem na passagem clandestina da rua Marquês de Sapucaí, sofrendo esmagamento do braço direito, contusões e escoriações generalizadas. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu horas depois. Seu cadáver foi removido para o necrotério policial.

Roubos e furtos

Arnaldo Costa Muniz, de 29 anos, sem profissão, residente no Jardim Hotel, na avenida Marechal Floriano, intitulando-se funcionário da Light ou funcionário da Prefeitura, com essas falsas qualidades conseguiu a confiança de vários negociantes que lhe confiaram várias quantias para trocar em miúdos, apossando-se delas. Foram vítimas as seguintes pessoas: Artur de Oliveira Roseira e Luís Cugurra, das Lojas Americanas, em 5 mil cruzeiros cada um; Valdemir Ribeiro dos Santos, da Farmácia Silva Araújo, no largo da Carioca, em 2 mil cruzeiros e mais os seguintes, em quantias não inferiores a 2 mil cruzeiros: Pedro Jackson de Araújo, do Mercadinho de Copacabana; o Cinema Star e as emprêsas de ônibus Viação Vitória, na rua Marquês de Abrantes, 176; São Jorge, na avenida Amaro Cavalcanti e Independência Auto Ônibus, na rua Aquidaban, 168, em Lins de Vasconcelos. A polícia do 3.º distrito conseguiu prender o chantagista e na delegacia êle confessou tôda a sua atividade criminosa.

* * *

Orlando Rosa, estabelecido com alfaiataria na rua Uruguaiana, 96, 2.º andar, sala 1, queixou-se à polícia do 6.º distrito de que os larápios furtaram do seu estabelecimento vários cortes de casimira, no valor de 5.000 cruzeiros.

Falecimento

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu o menor Antenor, de 15 anos, filho de Olinto Buzato, morador na cidade de Bananal, no Estado de São Paulo, que, conforme noticiamos, fôra ferido no globo ocular direito, quando imprudentemente, naquela cidade, martelava a espoleta de uma bala que achara, nas proximidades de sua residência. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Identificação de cadáver

Na estrada do Monteiro, em Campo Grande, foi encontrado o cadáver de um homem com o crânio esmagado, como noticiamos ontem. A polícia do 28.º distrito apurou a identidade do morto como sendo Durvalino Silverio Brandão, de 40 anos, morador na rua Primeira s/n, e ajudante do caminhão 7.54.27, do qual caiu sendo colhido pelas rodas do mesmo.

Assaltos em Ramos

Na rua 4 de Novembro esquina da rua Miguel Ferreira, em Ramos, existe um botequim, tendo nos fundos, conforme queixa que nos trouxeram vários moradores locais, um terreno arborizado e cheio de mato, com caixas vazias e sujeiras, que servem à criação de mosquitos e onde se ocultam ladrões para assaltar as residências mais próximas. Diàriamente são registrados roubos e furtos ali, estando as famílias em constante sobressalto, como nos foi declarado. Não há policiamento no local, nem a Saúde Pública age contra os focos de mosquitos que existem nos fundos do referido botequim.

Por nosso intermédio apelam para a polícia e Saúde Pública, no sentido de ser removida a situação que tanto os aflige.

Elefantes e cangurus para o nosso zoo

A Prefeitura, através de permuta de animais do nosso «habitat» com os dos diversos pontos do globo, acaba de encomendar elefantes da África e cangurus da Austrália, a fim de enriquecer o Jardim Zoológico do Distrito Federal. Esses animais já foram embarcados com destino ao Brasil, de portos diferentes.

Dr. Nilo Venturini
DOENÇAS DE OUVIDO, NARIZ E GARGANTA E OLHOS
Consulta de 1 às 6 horas — Segundas, quartas e sextas feiras — Avenida Rio Branco, 277 — (Ed. S. Borja) — Fone 22-8088 — Res. 26-5471

Clínica Dr. Francisco
ONDAS-CURTAS E DIATERMIA
Av. Copacabana, 540, s. 404.
Diàriamente das 2 às 5
Tel.: 37-7932

CABEÇA PESADA?
Talvez você necessite de um laxante. Se assim é, tome
SAL HEPATICA
rápido...efervescente...eficaz

Dr. Djalma Ernesto
Laboratório de análise — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 11. S. 806. Tel.: 22-4123.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3387
De 1 às 7 horas.

Doenças da Pele
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses, (frieiras).
Raios X.
Dr. Agostinho da Cunha
Dipl. Instituto Manguinhos
ASSEMBLÉIA, 73 — Tel.: 32-3285 — Diàriamente, das 16 às 19 horas.

COMPRE
LENÇOS
Camisas, ternos, tecidos, etc. na ADOMA. Vendas de Cr$ 300,00 a 10.000,00. Ex. Cr$ 1.00,00 à vista, ou a prazo, só dez pagamentos de Cr$ 110,00, no total de Cr$ 1.100,00. — Rua 7 de Setembro, 42.

EPILEPSIA
Envio, gratuitamente, a quem desejar informes precisos sôbre o tratamento da Epilepsia, um folheto de autoria de conhecido clínico intitulado "EM TÔRNO DAS PSICOSES EPILÉTICAS". Cartas para N. Viana, Caixa Postal, 4.104 — Rio.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

Transforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RADIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, nº 117-A — Tel.: 42-1169 — Em frente ao Tabuleiro da Baiana.

LEILÃO JUDICIAL
Metalúrgica São Cristóvão
Laminação de Ferro
RUA DA ALEGRIA, 1.828

O leiloeiro César Leite levará a leilão, sexta-feira, 3 de junho de 1949, às 2 horas da tarde, no local acima, grande quantidade de importantes máquinas, por ordem do Juízo da 1ª Vara Cível. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio".

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência do parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 87 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0026.

QUER TRABALHAR NO CINEMA?
Aceitamos inscrições de: homens, mulheres, rapazes, moças, meninos, meninas, velhos, velhas, tipos comuns e fora do comum, tipos característicos, todos enfim, de qualquer raça, côr ou nacionalidade, seja qual for a profissão, quer sejam ricos ou não. Companhia Cinematográfica está organizando o cadastro de Extras efetivos para seleção. Oportunidade única para aquêles que desejam seguir a carreira cinematográfica, oportunidade para todos enfim. Cartas, pedindo informações, dando nome e endereço, para Peter Lanz — Caixa Postal 3.244 — Distrito Federal.

Dentaduras modernas AMERICANAS
Bridges, corôas e consêrtos de dentaduras em 90 minutos. DR. ROCHA, Av. Marechal Floriano, 219 — Sobrado. Tel. 43-3959 e rua Lopes de Sousa, 1. Tel. 48-1576 (Praça da Bandeira).

Chegou o Sabão em Pó de que a sua máquina de lavar estava precisando!
LAVANDIL!
Lavandil é um sucesso. Em poucos instantes deixa a roupa alva e limpa! LAVANDIL — sabão em pó — limpa qualquer roupa.
INDÚSTRIAS DETERQUÍMICA LTDA.
Rua Venceslau, 78 — Tel. 29-5596

TECHNICOLOR
BETTY GRABLE · DOUGLAS FAIRBANKS Jr.
A Condessa se Rende
(THAT LADY IN ERMINE)
UMA comédia de ERNST LUBITSCH
20th CENTURY-FOX
HOJE
SÃO LUIZ · ODEON · ELDORADO · RIAN · AMÉRICA · FLORIANO · CAPITÓLIO
PETROPOLIS 2.4.6.8.10
AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ e AMÉRICA

O espetáculo prestigiado pelas famílias
COMPANHIA ESPANHOLA DE REVISTAS
MARIA ANTINEA
HOJE — ÀS 20 E ÀS 22 HORAS — HOJE
NOTÁVEL ESTRÉIA DA REVISTA
VAMOS A LOS TOROS
COM NOTÁVEL ATUAÇÃO DE MARIA ANTINEA E TÔDA A COMPANHIA
Só até o dia 5, no TEATRO RECREIO

Continua encalhado nas lindas praias da Barra da Tijuca o navio CORSÁRIO com suas sensacionais atrações a bordo
TRIO MEXICANO
"LOS RANCHEROS"
Famosos intérpretes das melodias aztecas
Aventino, cantor de tango
Carlos Gill, o humorista do transformismo
La Holandezita, cantora e bailarina internacional
A partir de amanhã

TEATRO MUNICIPAL
DIE WIENER SÄNGERKNABEN
ABC apresenta
ESTRÉIA Dia 2 às 21 Hrs
2º Concerto Dia 3 às 17.30
MENINOS CANTORES DE VIENA
condições especiais para estudantes
INFORMAÇÕES: RUA MEXICO 168 s.501 - T. 22-1016

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, ao atingir o caso n.º 1.100, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 724.723,00. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.131

Há sempre uma desilusão à espera do homem que abandona o seu roçado, mesmo, assim como agora, nas piores épocas, e acode pressuroso à esperança enganadora de melhores dias nos grandes centros. Antes de mais nada falta-lhe a experiência para lidar com os que vão explorar seu trabalho, e que, na maioria, salvo honrosíssimas exceções, se aproveitam da boa fé do recém-chegado. Os exemplos são sem conta e não são poucos os que temos defrontado.

O caso de hoje, da miséria, da doença, do abandono de uma família inteira, não o queremos incluir nessa lista, mas vem lembrar os outros. Não o queremos incluir porque envolve industriais benquistos, gente quase nossa pelo coração, compreendendo e sentindo assim como nós outros o drama dos pobres lavradores brasileiros, que deixam os roçados e batem às portas de suas fábricas pedindo trabalho. Deve haver, em tôda a história lancinante, sérias irregularidades nos assentamentos do trabalhador, sempre surpreendidos, então sem exceção, infelizmente, nas chamadas caixas de pensão e aposentadorias.

O chefe dessa família trabalhava nos roçados do interior do Espírito Santo. A vida era rude, e, dia a dia, menos proventos dava a lide exaustiva de cuidar da terra. Êle ouvira falar em maiores possibilidades aqui e em São Paulo. Companheiros seus já haviam partido. Tudo era fácil — diziam-lhe. Faltavam braços para as ricas indústrias, que auferiam lucros astronômicos. Forte, relativamente moço, pensando em dar mais folgada existência à companheira, melhor sorte aos filhos pequenos, arrumou a sua trouxa e partiu. Veio para esta capital. E, na verdade, sorriram-lhe os primeiros tempos. Arranjou trabalho na Cervejaria Lusitana, em Vila Isabel, percebendo logo salário honesto, sem usura, de quarenta cruzeiros diários. Isto há mais de um ano e menos de dois.

No fim dêsse tempo, deram-lhe as férias regulamentares. Já então não era perfeita a saúde do trabalhador. Andava meio adoentado. Quando retornou, estava pior. Aconselharam-no a que fôsse antes de reingressar na fábrica a um exame no Pôsto de Saúde mais próximo. Revelação tremenda estava-lhe reservada. Havia-se contaminado da tuberculose. Sempre a tuberculose... Positivaram o mal pesquisas de laboratório e os Raios X.

Mas, agora, a desilusão amaríssima. Durante todo o tempo em que serviu à fábrica fôra descontado nos seus salários para a caixa de pensão e aposentadorias do respectivo instituto. Como era natural, os patrões, depois do exame de saúde, afastaram-no do serviço. E isto aconteceu há menos de dois meses. O lavrador do Espírito Santo, êsse homem dos roçados que acudira à esperança enganadora dos grandes centros, é, agora, figura central e comovente do caso de hoje, de miséria, de fome, de doença, de abandono. Compartilham de seu dramático destino a mulher, que parece também muito doente, e os quatro filhos pequeninos do casal, dos quais o maiorzinho conta somente nove anos de idade. Ocorre, ainda, que estão todos acometidos de sarampo.

A família está abrigada num mísero barracão da rua Araújo Leitão, número mil e noventa e três, fundos. O barracão tem o número quinze.

Mas, por que tudo assim aconteceu? Por que a caixa de pensões e aposentadorias do respectivo instituto, para a qual concorreu o trabalhador durante mais de um ano de serviços, na fábrica, não o acode? O pobre homem não sabe bem explicar. Disse que já lhe falaram num acôrdo, em dar-lhe algumas centenas de cruzeiros e pronto. Que poderá êle fazer com isso, doente, necessitando de longo tratamento, sem assistência médica, sem remédios, com fome, individado e a mulher e os filhos em idênticas condições de penúria? Nada. Comeriam todos em um dois meses. E depois?

Os próprios patrões não conseguiram, ao que diz o trabalhador, concluir, ao certo, porque não o socorre o respectivo instituto com a pensão a que deve ter direito.

O tuberculoso, as crianças, a mulher, têm que esperar que o impasse se resolva. Mas, até quando? E enquanto isso a moléstia marcha, a fome aumenta. É impressionante já a figura do lavrador arvorado num dia infeliz em industriário. Está esquálido, pele e osso, febril, estertorando em tosse, sofrendo ainda por ver tôda a sua humilde família e os filhos pequenos entregues à sua própria desgraça.

Há uma organização fiscal do Ministério do Trabalho para investigar casos desta natureza. Apelamos para ela. E enquanto não são tomadas as devidas providências, que devem ser rigorosas, acudamos com a nossa dádiva a essa gente desgraçada.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos próprios beneficiários de ns.: 76 — 147 — 237 — 334 — 347 — 377 — 593 — 617 — 634 — 671 — 737 — 756 — 879 — 906 — 956 — 1.004 — 1.010 — 1.021 — 1.046 — 1.085 — 1.111 — 1.117 — 1.118 — 1.124 — 1.125 — 1.128 — 1.129 — 1.130 no total de Cr$ 5.066,50. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima quarta-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de quarta-feira			Cr$ 5.258,00
Recebemos mais:			
Minha vida material pela paz do mundo — caso 1.129	Cr$	50,00	
R. G. P. do Distrito Federal — caso 1.118	Cr$	100,00	
Em louvor de Santo Antônio — caso 1.129	Cr$	20,00	
Um grupo de Espíritas — casos 1.111, 1.112, 1.113, 1.114, 1.115, 1.116 e 1.117 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$	700,00	
Anônimo — caso 1.118	Cr$	20,00	
Família Espírita em louvor a Maria de Nazaré — caso 1.118	Cr$	200,00	
Albertinho — caso 897	Cr$	50,00	
Por alma de minha querida Pequenina — casos 652 e 944 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$	50,00	
Remetidos por intermédio do programa "Meditação — Evocação da Ave-Maria", irradiado diàriamente pela Rádio Clube do Brasil, às 18 horas:			
Iolanda Correia Pisani — caso 1.118	Cr$	20,00	
Denisce Esperança de Aragão — caso 734	Cr$	20,00	
Anônimo, em memória de José Clemente — caso 1.118	Cr$	100,00	
Luiza Martins da Silva — caso 1.118	Cr$	50,00	
Benedito Gonçalves Cruz — caso 1.118	Cr$	20,00	
Ernesto Silva — caso 1.118	Cr$	20,00	
Natélia Martins Rangel — caso 1.118	Cr$	20,00	
Maria das Neves — caso 1.118	Cr$	20,00	
Judith Martins Cruz — caso 1.118	Cr$	10,00	
Isaura Martins Cavalcanti — caso 1.118	Cr$	10,00	
Sueli Martins Cruz — caso 1.118	Cr$	10,00	
Custorina — caso 1.118	Cr$	20,00	
Krebo da Cunha Cavalcanti — caso 1.118	Cr$	10,00	
Elber da Silva Paula — caso 1.118	Cr$	5,00	
Heloisa Pinheiro Silveira — caso 1.118	Cr$	5,00	
Ana Pinto da Silva — caso 1.118	Cr$	5,00	
Maria Mendonça — caso 1.118	Cr$	5,00	
M. G. Sampaio — caso 1.118	Cr$	10,00	
José e Otacilia Braga — caso 1.118	Cr$	20,00	
Elber da Silva Paula — caso 1.118	Cr$	10,00	
Daysi da Silva Paula — caso 1.118	Cr$	10,00	
Naneco — caso 1.118	Cr$	10,00	
Silvio M. Veloso — caso 1.118	Cr$	10,00	
Lidia Trindade Marques — caso 1.118	Cr$	20,00	Cr$ 1.630,00
			Cr$ 6.888,00

Para as vítimas da catástrofe de Maceió

Em homenagem ao espírito de bondade do prefeito, pelo gesto de humanidade para com os pobres do morro do Jacarezinho	Cr$	100,00

Hospital Colônia Curupaiti

Anônimo: Para as asiladas	Cr$	100,00
Para a Caixa Beneficente	Cr$	100,00
	Cr$	200,00

— o —

N.R. — Pedimos ao Centro Alagoano que mande receber o donativo acima, destinado às vítimas das enchentes em Maceió.

AMANHÃ é o dia do SHAMPOO Sevy
Bastam 5 gotas para uma lavagem

Corpo de Polícia sob direção única

Projeto de fusão da Polícia Marítima e Aérea com a Guarda Civil e a Polícia Especial — Contrária à medida proposta pelo general Lima Câmara, parte dos funcionários que seriam atingidos pela reforma

Conforme já foi noticiado, o general Lima Câmara enviou recentemente, ao presidente da República, duas exposições sôbre modificações na organização policial.

Uma dessas exposições se refere à fusão das carreiras de Polícia Especial, Agente de Polícia Marítima e guarda civil, que constituirão um Corpo de Polícia sob direção única.

Justificando sua exposição, declarou à imprensa o chefe de Polícia:

Com essa transformação, muito ganharão os serviços policiais, de vez que poderei movimentar grande número de funcionários ajuntando-os às necessidades do serviço. A transferência desses funcionários, de um órgão para outro, sendo da competência do chefe de Polícia, é outra vantagem resultante da criação do Corpo de Polícia. Quando, por exemplo, um funcionário, da Polícia Especial não estiver mais em condições de atender ao rigor do serviço, poderá ser transferido para outra função do Corpo de Polícia, na qual pode dar o máximo de sua capacidade de trabalho.

DISCORDAM OS INTERESSADOS

A exposição do general Lima Câmara, cujo conteúdo seria transformado em lei, teve ampla repercussão entre os funcionários abrangidos pela reforma, os quais, a propósito do assunto argumentam do seguinte modo:

«Não há equivalência entre as atribuições da Polícia Marítima e Aérea e as da Guarda Civil e Polícia Especial. Já o Estatuto dos Funcionários, no seu artigo 9º, diz, textualmente, «não há equivalência entre carreiras». A prova evidente dessa afirmativa é que o D. A. S. P. sempre mandou que os guardas civis que pediam transferência direta de carreira para a Polícia Marítima e Aérea, se submetessem a concurso, considerando que o nível do concurso de Polícia Marítima e Aérea, é superior e um tanto diverso ao de Guarda Civil. Indicou sempre o D. A. S. P. o caminho do concurso porque a transferência de carreira está detalhadamente estudada no artigo 20, letra b do Estatuto.

Abrangendo a legislação da Polícia Civil, noções de Direito Civil, Direito Penal e Direito Constitucional, com os pontos de Conhecimentos Gerais ao nível da terceira série ginasial (Geografia geral, corografia do Brasil, português e matemática) e, obrigatòriamente, a prova de idioma estrangeiro (francês ou inglês), o concurso de Agente de Polícia Marítima e Aérea se caracteriza principalmente pela sua parte especializada, a qual gira em tôrno de minuciosa legislação sôbre a «entrada» e a «saída» do estrangeiro no país, legislação essa complexa, fundamentada no decreto-lei n.º 3.010, e tôda legislação posteriormente publicada sôbre o assunto, e ainda mais, tôdas as «Resoluções» do Conselho de Imigração e Colonização, órgão diretamente subordinado à presidência da República e com poderes para legislar sôbre a matéria, através de suas resoluções. É esta a parte do concurso de Polícia Marítima e Aérea que torna a função quase similar à do Inspetor de Imigração do Ministério do Trabalho, e que contribui bastante para tornar a carreira equidistante das duas em foco para a fusão.

A polícia com atividade no mar, em todos os países adiantados, é uma polícia especializada, com âmbito de influência inconfundível com a polícia de terra, destacando-se desde o seu uniforme, cujas côres se igualam às secularmente tradicionais côres da farda da Marinha. Para exemplo, podem ser citadas a Polícia de Imigração dos Estados Unidos, a Polícia Internacional de Portugal e do Chile, e Polícia de Imigração da Inglaterra.

Sôbre a carreira de Polícia Especial, é desnecessária apreciação demorada, quando é notório que essa instituição é uma polícia de choque, composta de homens de estatura estipulada (1,80m.), sujeita a exercícios rígidos, alimentação dosada, etc., para a eficiente desincumbência de sua função.

O Decreto-lei nº 1.713, de 28 de outubro de 1939 (Estatuto dos Funcionários), nos seus artigos 68 e 69, ocupa-se da readaptação e do aproveitamento do funcionário público, e, entre outros motivos para essa medida, cita "quando se apurar que o funcionário não possui habilitação profissional exigida em lei para o cargo que ocupa" (letra "d") e "quando a função atribuída ao funcionário não corresponder aos seus pendores vocacionais" (letra "c").

A eficiência do exercício de função dos atuais agentes de Polícia Marítima e Aérea está configurada na maneira produtiva e segura com que o trabalho vem sendo desempenhado, merecendo elogios de inúmeras autoridades do país, o que equivale a dizer que está evidentemente constatada a habilitação profissional e o pendor vocacional dos integrantes da carreira para o cumprimento das atribuições que lhes são confiadas por lei.

Fundir com essa carreira uma carreira diversa, cujo nível intelectual de concurso está em plano inferior, é atentar contra dispositivo legal, é criar um ambiente de insegurança no seio do funcionalismo público, porque o precedente é perigoso. É ir de encontro a dispositivo legal, porque frisa o Decreto-lei nº 1.713, no seu artigo 272: "É vedado ao funcionário exercer a atribuições diversas das inerentes à carreira a que pertencer ou do cargo isolado que ocupar, ressalvadas as funções de chefia e as comissões legais". Ressalvando a lei as funções de chefia e as comissões legais, está cristalizado que o funcionário público não poderá exercer função alguma que esteja intelectualmente aquém daquela para a qual fizera concurso e escolhera para sua profissão.

Se o ponto essencial do projeto é a unificação de título, como está expresso, e uniformização de vestimenta, faça-se a reforma sem ferir interêsses, deixando o pessoal nos seus respectivos quadros e carreiras, baseando no que diz a Constituição, que não há lei para prejudicar. É óbvio que, fundindo essas três carreiras, funcionários que se acham em situação privilegiada para promoção, presentemente, depois de longa e paciente espera por essa oportunidade de melhora de condição, sofrerão grandes quedas na ordem de colocação, em virtude da enormidade do novo quadro funcional que daí surgirá.

Consumada a fusão, terão os agentes de Polícia Marítima e Aérea vocação para o desempenho da função da Guarda Civil, Inspetor de Tráfego ou Polícia Especial? Exercerão sem constrangimento essas funções, para as quais fizeram concurso? Qual a situação funcional dos vários agentes de Polícia Marítima e Aérea que, achando a função de Guarda Civil que exerciam, incompatível com os seus pendores, com seu modo de viver, pediram transferência de carreira, submetendo-se pràviamente a concurso? Apoiará o Poder Público êsse desvirtuamento administrativo? Onde está o direito de livre arbítrio? Poderá, por fim, a Nação arcar com a despesa de Cr$ 10.500.000,00 (dez milhões e quinhentos mil cruzeiros), resultante da junção dêsses quadros funcionais e aumento de pessoal, como acentua o projeto"?

QUEIXAS e reclamações

Com o Departamento de Águas e Esgôtos

26.220-A FALTA ÁGUA NA AVENIDA MARACANÃ — Há mais de cinco dias que está faltando água na Avenida Maracanã, no trecho compreendido até a rua Xavier de Brito, ocasionando sérios transtornos aos moradores que apelam para a autoridade competente, pedindo providências. — 27-5-949.

Com a Prefeitura de Duque de Caxias

26.221 ALTO-FALANTES EM PROFUSÃO — Escrevem-nos da cidade fluminense de Duque de Caxias, queixando-se de que numerosos alto-falantes ali estão em funcionamento, perturbando o sossêgo dos moradores, interrompendo as lições nas escolas, além de outros inconvenientes que apresentam, pelo que apelam para as autoridades locais e estaduais, pedindo providências. — 27-5-949.

Com a Emprêsa do Cinema América

26.222 SO' ABREM O BALCÃO, QUANDO O SALÃO ESTÁ LOTADO — Reclamando providências da direção da Emprêsa no sentido de pôr têrmo ao abuso do gerente do Cinema América, na Praça Saenz Pena, informa um leitor que o balcão da referida casa de diversões permanece fechado até que seja completamente lotado o salão, o que considera absurdo, de vez que numerosos frequentadores preferem assistir à passagem da fita no balcão. Como as reclamações apresentadas ao gerente não foram atendidas, apelam para a direção da Emprêsa, pedindo a revogação da medida absurda. — 27-5-949.

Com a Presidência da República

26.223 AINDA O ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — Pedindo a atenção da autoridade competente para o abuso de funcionários que utilizam carros oficiais em serviço particular, informa um leitor que, no dia 25 do corrente, às 11 horas, o carro oficial de chapa verde-amarela n. 687, trafegava na Avenida Rio Branco, conduzindo uma senhora ricamente vestida, provocando comentários desfavoráveis dos transeuntes, enquanto o veículo estava parado à espera do sinal. — 27-5-949.

Com a Prefeitura e o Poder Judiciário

26.224 EXIGÊNCIA PROTELATÓRIA NO JULGAMENTO DAS PARTILHAS — Os juízes das Varas de Órfãos e Sucessões desta capital — observa um leitor — vêm, de longa data, adotando uma praxe que deve ser abolida, em benefício do melhor andamento dos processos. E esclarece: A lei preceitua que o juiz não deverá julgar a partilha, sem a prova de estar o Espólio inventariado quite com a Fazenda Pública, federal ou municipal. Na conformidade do preceito legal, os juízes, por intermédio dos Cartórios respectivos, oficiam às Repartições Fiscais, solicitando informações, respondidas, geralmente, pelos diretores ou chefes. Entretanto, a praxe ora denunciada, exige ainda a quitação, devidamente processada, pelos funcionários hieràrquicamente subordinados, o que seria desnecessário, atendendo a que a informação transmitida pelo chefe ou diretor da Repartição foi baseada nas informações que os referidos subordinados prestaram. A informação do chefe, com fundamento nos elementos fornecidos pela Repartição, não pode, assim, ser posta em dúvida, sendo esta a verdadeira quitação para desembaraçar o Espólio. A Prefeitura, entretanto, mesmo em face da informação do chefe da Repartição Fiscal, concluindo pela quitação, procrastina, indefinidamente, o processo de quitação, por meses e até por anos, impedindo o julgamento das partilhas, com prejuízo dos interêsses em causa, compreendendo herdeiros e credores do Espólio, de vez que a autoridade judicial não julga, senão depois de recebida a quitação. Para exemplificar, esclarece que, funcionando num processo de inventário, obteve do Contencioso Fiscal, da Prefeitura, a resposta ao ofício do Juiz da 1.ª Vara de Órfãos, acompanhada da informação do Departamento de Renda Imobiliária, de que o prédio inventariado, no processo, nada devia. O moroso processo de quitação, nos moldes em que é feito, entretanto, retardou o julgamento de cêrca de 1 ano, não obstante a declaração do diretor do Contencioso. Em face dessa situação e para que os processos de inventário não tenham a influência da morosidade devida às exigências burocráticas da natureza da que expõe, pede providências ao Poder Judiciário a fim de examinar uma solução para essa dificuldade. — 27-5-949.

Com a Polícia

26.225 JOGO DE FUTEBOL NA VIA PÚBLICA — Moradores da rua Ubaldino do Amaral, no trecho compreendido entre a Avenida Mem de Sá e rua do Resende, pedem providências às autoridades policiais a fim de pôr têrmo ao abuso de numerosos desocupados que jogam futebol na via pública, diàriamente, até altas horas da noite. Além de quebrarem vidraças e atentarem contra a integridade física dos transeuntes, os jogadores proferem, em altas vozes, palavras de baixo calão, sem o menor respeito às famílias que ali residem. O mais deplorável — acrescentam — é o completo alheamento das autoridades do 6.º Distrito Policial, que, embora localizado há poucos metros do "campo", fecham os olhos à jogatina desenfreada, não tomando conhecimento das constantes queixas dos moradores.

Chamados para receber lotes no Núcleo de Santa Cruz

A fim de receber lotes rurais no Núcleo Colonial de Santa Cruz, estão sendo convidados, por nosso intermédio, a comparecerem à sede da Divisão de Terras e Colonização, à av. Graça Aranha, 226, 8.º andar, até o dia 8 do próximo mês, as seguintes pessoas: Benedito Laurentino de Aguiar, Euclides Rosa dos Santos, José Antunes de Sá, Cecílio José Pinheiro, Luís Belmiro, Caetano Marcelino, José Domingues, Ascendida Hipópolito de Oliveira e Henrique Augusto Rosas.

Clube Municipal

TRANSFERÊNCIA DE FESTA — Foi transferida para o dia 11 de junho vindouro, a festa programada para amanhã, sábado, dedicada às professorandas de 1949 do Instituto de Educação, em virtude de não estarem concluídas as obras que se estão realizando na sede de Hadock Lôbo.

MENSALIDADES EM ATRASO — A Tesouraria do Clube, solicita providências dos srs. Associados que se acham em atraso de pagamento de mensalidades, inclusive por irregularidade de desconto em fôlha, pois irá proceder à revisão geral, cancelando os associados que não comparecerem à Tesouraria do Clube até o dia 10 de junho vindouro, a fim de regularizarem a referida situação. Para êsse fim foi enviado aos aludidos sócios ofícios, informando o débito total e apresentando sugestão para regularização do mesmo.

CAIXA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL — Aos beneficiários dos sócios recentemente falecidos, srs. Gastão Rangel, engenheiro da Secretaria de Viação e Obras e Gastão Monteiro Piquet, aposentado, da Secretaria do Interior e Segurança, receberam na Tesouraria do Clube o pecúlio a que tinham direito.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Xadrez — Será realizada hoje, às 20 horas, na sede de Hadock Lobo, reunião de jogadores de xadrez, do Torneio Interno.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas. Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira, e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio. FONE: 48-7180. Sr. Moisés

CELULOIDE para TODOS os FINS
SECÇÃO DE ACESSÓRIOS MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

Lotes de Cr$ 4.000,00 em Campo Grande
Medindo 15x50, em 60 prestações de 76,00. Chácaras de 30x100 para Cr$ 12.000,00 em 60 prestações de Cr$ 230,00. Ver para crer, diàriamente, com J. Mendes, no Restaurante Cascata, defronte da saída do Trem, à direita, em Campo Grande.

AUTOMÓVEIS RENAULT 1949
O novo modêlo que conquistou agrado de todos — Entrega imediata — 4 lugares, 4 cilindros, 90 kms. hora — Pagando-se enquanto usa
REVENDEDORES: PRIMEX
Av. Rio Branco, 151 — 8. 606 — Tel. 43-8757 — EXPOSIÇÃO
VENDAS: Rua Mariz e Barros 13-A (Junto à Praça da Bandeira)

O TRANSPORTE Comercial QUE PAGA A SI MESMO!
O NOVO Ford INGLÊS
FURGÃO FORDSON-1949
CR$ 35.500,00
O novo Furgão Fordson-10 BHP — proporciona maior economia, grande rendimento e sendo de preço tão acessível, logo se paga pelos próprios lucros provenientes de sua excepcional eficiência e rapidez. Em dois tipos — 500 e 1000 Kg. — para pronta entrega. Vendas com facilidades.
PERVAL
RUA MÉXICO, 31-C — TEL. 22-2824 — RIO
RUA DAS PALMEIRAS 315 — SÃO PAULO

Chuveiros elétricos
Instalado em sua residência e com certificado de dois anos, a 480 cruzeiros. Pedidos diários a J. Oliveira, à rua Marechal Floriano, 13, 1.º andar, sala 206, telefone 23-3840.

CABELOS CRESPOS ? GUARANY
SUPER FIXADOR PERFUMADO
FIXA O PENTEADO
ESTIRA DISCRETAMENTE
QUALQUER CABELO

Serviço exclusivo de carga da PAA
Remeta para qualquer parte do mundo:
Produtos farmacêuticos - Artigos de couro - Cristal de rocha ou qualquer outra mercadoria de exportação
Pelo CLIPPER CARGO PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
Av. Nilo Peçanha, 23 - A Tel. 42 - 1950

RAIOS X
Dr. O. GOMES DE CASTRO
RADIOLOGISTA DO H. P. SOCORRO
EXAME A DOMICÍLIO
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 16º andar — Sala 1.622 — Ed. Darke
Horário: 8 às 11,30 e 14 às 19 horas. — Tels: 42-3467 — 22-6232.

DO RIO a LISBÔA em 16 horas
outros serviços para:
MADRID, PARIS, LONDRES ROMA, STUTTGART, ZURICH, ISTAMBUL, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES
Informações: Av. Graça Aranha, 226 telefone: 22-7761
PANAIR DO BRASIL
ou nas agencias de viagem autorizadas

O MAIOR ESPETÁCULO MUSICAL DE 1949! Com EROS VOLUSIA, SILVINO NETO, MARA RUBIA, WALTER D'AVILA
PASSO DE GIRAFA
Revista de crítica e fantasia de Luiz Iglezias
TEATRO CARLOS GOMES
NÃO DEIXE PARA AMANHÃ! VÁ HOJE MESMO ADQUIRIR O SEU INGRESSO COM ANTECEDÊNCIA PARA ASSISTIR
POLTRONAS CR$30.00
BALCÕES CR$20.00
GALERIAS CR$10.00
VENHA ASSISTIR E DIRÁ: VALE O DOBRO!
AS 20 E 22 HS
VESPERAIS SÁBADO 16 HS DOMINGO 15 HS.

Joseph Black publicou apenas três trabalhos relativos à química, no decorrer de mais de cinqüenta anos de sua existência dedicados à pesquisa científica. Mas, a sua obra encerra tal magnitude que êsse cientista inglês é considerado como um dos fundadores da química moderna. A mais importante de suas dissertações, publicada em 1756, sob o título de "Experiments upon Magnesia Alba, Quicklime and some other Alcaline Substances", trata das transformações químicas que ocorrem quando a cal viva é adicionada aos "álcalis fracos" para torná-los cáusticos. Demonstrou que tratando-se uma solução de álcali fraco com cal viva, obtém-se pedra calcárea e álcali cáustico. A explicação de Black sôbre esta reação ainda hoje é aceita e o seu trabalho sôbre o assunto é exposto com tanta clareza de raciocínio que é considerado como um dos clássicos da literatura química.

Nascido em Bordeaux, em 1728, de pais escoceses, Joseph Black residiu temporàriamente na França e ingressou na Universidade de Glasgow com a idade de dezoito anos, tornando-se professor de anatomia e química, em 1756, cargo que desempenhou durante dez anos, até a sua nomeação para a Universidade de Edinburgh. Entretanto, é pelos trabalhos que realizou sôbre os álcalis que êsse químico escocês é consagrado. Êsses produtos químicos, que incluem tais substâncias de uso diário, como a soda para limpeza e o bicarbonato de sódio, são tão essenciais para a indústria como para o lar. A sua fabricação constitui um dos ramos mais importantes da indústria química britânica.

ICI
IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD.
Londres • Inglaterra
REPRESENTADA NO BRASIL POR INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL" S. A.

TEATRO

"Deslumbramento"

Quando, no ano passado, por esta época, num breve fim de temporada, Dulcina e Odilon levaram "Deslumbramento", de Keith Winter, tradução de Bandeira Duarte, não tive ocasião de ver a representação, dado agora com elenco parcialmente diverso. O tema da peça é lançado, logo nos primeiros atos, com um fato brutal, diria mesmo sórdido e pouco verossímil: numa herdade do interior da Inglaterra vivem tranquilamente Davi Lindem, a boa espôsa, Judite, a irmã solteirona Ana e o irmão jovem e solteiro, Mickey; chega, depois de longa ausência, outro irmão Linden, Henrique, acompanhado da segunda espôsa Maricla, e os dois cunhados desta, Davi e Mickey, lançam-se imediatamente a conquistá-la, não como gente normal, mas dois incestuosos potenciais à espera só da oportunidade. Não obstante, o que vem em seguida — o drama daquelas almas, a incandescência daquelas paixões em tôrno de Ana que representa o espírito do clã em defesa contra o perigo recem-chegado, a batalha que se trava dentro de Judite e dentro de Maricla e entre elas — é tudo de admiràvelmente bem conduzido, bem arquitetado, uma obra prima de literatura teatral. E' assim até o final do segundo ato, até o suicídio de Judite que assim se sacrifica para que o próprio marido, a quem demasiado ama, se entregue à paixão por Maricla. O terceiro ato apresenta-nos os escombros morais da família: o abatimento de Henrique junto à mulher e ao irmão que o atraiçoaram; o ódio de Ana à Maricla, causa de tanta desgraça; o nervosismo de Davi, à beira da loucura; a ressurreição de Maricla, após uma grande luta íntima, catcedando o sentido, a imposição da morte de Judite. O teatrólogo quis ser absolutamente sincero e lógico para com a situação que criou e passou sôbre tôdas as coisas colocando Henrique e Maricla firmes, decididos à felicidade, com abandono de tudo mais. Então, a mesma platéia que se acomodara à brutalidade da insólita tentativa dupla de incesto, que vibrara com o desenrolar do drama, aplaudiu friamente o final, num sinal de reprovação ao desfecho, esquecendo ou pondo de parte o próprio juizo sôbre a interpretação para atender ao comando de repulsa ditado pela sua consciência. O sacrifício de Judite, que era boa, era uma jóia (conforme dizia o marido mesmo) não foi justificado com a necessidade do êxito da atração recíproca de Davi e Maricla, atração, de fato, que em seguida poderia desfazer-se. Não creio no maior sucesso da "Deslumbramento", por isso, e apesar das excelentes qualidades dramáticas e cênicas da peça. A distribuição dos papéis foi a seguinte: Davi Linden — Odilon; Judite, sua espôsa — Suzana Negri; Ana — Conchita de Moraes; o jovem Mickey — José Guerreiro, Henrique — Graça Melo; a fatal Maricla — Dulcina.

A interpretação de Odilon teve as falhas habituais, o descompasso de suas [illegible], a impropriedade de certas inflexões de voz, o exagerado de fisionomia e gestos. A de Suzana Negri, apesar de algumas hesitações, estêve acima de muito boa, especialmente em instantes de funda comoção. A de Conchita, embora carregando a mão no chistoso, em alguns pontos, foi de modo geral boa, às vêzes mesmo ótima. A de José Guerreiro, produto — estava-se vendo — de absoluta espontaneidade de sua vocação, sem direção, não podia, assim, ser melhor. A de Graça Melo, conquanto parecesse um pouco embaraçado com o cachimbo, foi perfeita de correção, de sobriedade. A de Dulcina, sem maior relêvo e prejudicada, algumas vêzes, pelos cacoêtes que perseguem nossa famosa e simpatizada estrêla. Bonito e bom o cenário. Incompreensível, porém, o "living" de uma casa-grande onde as refeições são feitas em pequenina mesa de jôgo, com seis pessoas se apertando só de um lado, porque, do outro, está... a platéia. — R. L.

Estréia de Hoje

«VAMOS A LOS TOROS», NOVA PEÇA DA CIA. ESPANHOLA NO RECREIO

A Companhia Espanhola Maria Antinea iniciará hoje sua estréia, levando à cena, às 20 e 22 horas, a revista «Vamos a los toros». Trata-se de um trabalho onde a estrêla Maria Antinea e todo o elenco têm desempenhos notáveis. Esta é a segunda e penúltima peça da Companhia Espanhola no Teatro Recreio, pois que sua temporada só lhe permitirá levar à cena mais uma única peça.

O corpo de bailes da Companhia agrada pela variedade que apresenta, com o que se tem assistido no Teatro Recreio podemos afiançar que se está diante de representações recomendáveis ao público de bom gôsto.

Em Cartaz

No Venus — O Teatro do Estudante constituido pelos alunos do «Seminário de Arte Dramática», está apresentando a tragédia «Romeu e Julieta», peça inaugural do «Festival Shakespeare». Hoje, sessão às 20,45 horas.

No Teatrinho Jardel — Continuam as representações da revista de bolso «Brotinhos e tubarões». Hoje haverá duas sessões, às 20 e 22 horas.

No Teatro Rival — A Cia. Alda Garrido está apresentando a peça de Gastão Tojeiro «A francesa do Night and Day». Hoje, essa peça irá à cena em duas sessões às 20 e 22 horas.

No Teatro Glória — «Filomena, qual é o meu?», sucesso da Companhia de Comédias Jaime Costa, é o cartaz do Teatro Glória. Hoje, às 20 e 22 horas.

No Teatro Carlos Gomes — «Passo da girafa» é o cartaz do Teatro Carlos Gomes. A revista, que é a única, no momento, onde se exibem atores nacionais, vai, hoje, nas sessões das 20 e 22 horas.

No Teatro Regina — No Teatro Regina, o elenco Dulcina-Odilon dará hoje a comédia «Deslumbramento», de Keith Winter, tradução de Bandeira Duarte na sessão de 20,30 horas.

No Teatro Recreio — No Teatro Recreio está sendo apresentada a peça «La Espanha ao Brasil». Hoje, às 20 e 22 horas.

No Teatro Ginástico — O Teatro dos Doze está apresentando, no Ginástico, diàriamente, em sessão única (21 horas), «Tragédia em Nova York».

No Cassino Atlântico — O «Grêmio Teatral» está encenando, diàriamente, no ex-Cassino Atlântico, às 20,30 horas, a peça «O trem fantasma».

No Teatro Serrador — Mais duas representações de «Lili do 47» serão dadas hoje no Serrador.

Festival da Sociedade Pestalozzi do Brasil

A Sociedade Pestalozzi do Brasil realizará a 29 do corrente, às 15,30 horas, em sua sede (rua Gustavo Sampaio n. 1), seu festival de maio com o seguinte programa: teatro de fantoches, teatro de sombras, recreação e bandinha rítmica.

Próximo cartaz do Teatrinho Jardel

Na próxima semana, 3 de junho, Gelsa Böscoli apresentará sua nova produção, intitulada «Olha a boa!», que servirá para estréia de novos artistas, entre os quais o bailarino finlandês Arno Komischeck, o ator e sambista Evilásio Marçal, o «chansonnier» Carlos Martins e uma trinca de atrizes jovens e bonitas.

Dois espetáculos infantis em Copacabana

O Teatro da Carochinha está realizando uma temporada no Teatrinho Jardel, em Copacabana, todos os sábados e domingos, à tarde, mantendo em cena, há seis semanas, a peça «A revolta dos brinquedos». Mas, no domingo, pela manhã, somente às 10 horas, o Teatrinho Jardel oferecerá outro espetáculo maravilhoso para a criançada, fazendo representar pelo elenco do Teatro dos Novos «O Príncipe e o Lenhador». Esta será a única representação desta peça infantil.

Breve, a estréia da Cia. de Pedro Celestino, no República

Vem despertando interêsse, a estréia da Companhia de Pedro Celestino no Teatro República, marcada para o próximo dia 3 de junho. Pedro Celestino vem, ao encontro das necessidades do público, dando espetáculos a preços populares, de vez que as poltronas serão cobradas a Cr$ 20,00; os balcões a Cr$ 10,00 e as galerias a Cr$ 5,00. O elenco está sendo organizado com carinho e contará com o concurso de Marieta Fuchs, Norma Geraldy, Perpétuo Silva, Amadeu Celestino,

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª secção)

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

27 DE MAIO

Em 1635

Surtida, em Nazaré do Cabo (Pernambuco), dos capitães e emboscada João Lopes Barbalho e Antônio Bezerra. Mataram 20 inimigos e trouxeram canôas e víveres para os sitiados.

Em 1812

E' assinado em Buenos Aires um armistício ilimitado, entre João Radamaker, representante do Príncipe-Regente de Portugal, e o govêrno provisório das Províncias Unidas do Rio da Prata. Por êste armistício se punha têrmo à intervenção armada do Brasil em favor do general espanhol que comandava em Montevidéo.

Enceradeiras Electrolux

Último tipo de 1949, vendas à vista e a prazo e das verdes moderna B 4, com tôdas as peças, sem uso. Cr$ 1.800,00, com dois anos de garantia. Aspiradores de pó, Espalhadores de Cêra Elétricos, etc. Rua Evaristo da Veiga n. 78 — Sobrado — FONTES & BURICHE — LTDA. — Telefone: — 22-2493.

CINEMATOGRAFIA

"Quero êsse homem"

Focalizando as peripécias de uma jovem apaixonada que desenvolve todos os esforços para capturar o seu amado e levá-lo ao matrimônio, o cenário de «Every girl should be married» não explora substancialmente o assunto, por isso que sua concepção narrativa é a de fórmulas vulgares e cansativas, nas quais diálogo carece de brilho, e a composição, de profundidade psicológica, variedade de planos, ou, ainda, perspectiva plástica. Idealização e câmera ressentem-se, uma e outra, de falta de exuberância. Em suma, espetáculo em que o aspecto humano, inteiramente abandonado a um convencionalismo quase vandevilesco, não tem maior poder de comunicabilidade, mesmo tendendo para o lado cômico e despretencioso das coisas.

A rítmica desenvolvida pelo realizador, além de revelar pobreza artística, isto é, falta de imaginação, de idealismo estético, escuda-se numa técnica sem recursos, com o que se torna monótona e fria a feição cinematográfica do celulóide. Também a orientação dos autores, entre os quais se incluem elementos apreciàvelmente dinâmicos, não os aproveita em tôda a peculiaridade do seu estilo, deixando-os muito entregues a si mesmo. Com isso, a inteligente estreante Betsy Drake encontra certa dificuldade para imprimir sua personalidade na trama sentimental que o filme oculta, enquanto Cary Grant, ator de primeira, vale apenas por seu próprio talento. Franchot Tone, intérprete sem brilho, não resiste aos artifícios do conjunto, e Diana Lynn desincumbe-se satisfatoriamente. Produção R.K.O. na linha do Plaza.

COTAÇÃO: 2 — Sofrível.
RITMO — Deficiente.
ENRÊDO — Superficial.
FOTOGRAFIA — Comum.
INTERPRETAÇÃO — Regular.
HUGO BARCELOS

"Trágica perseguição"

«Trágica Perseguição» não decepcionou o público que esperava ver surgir na tela do Palácio a maior realização cinematográfica italiana de todos os tempos.

Magnificamente interpretada por artistas da envergadura de Vivi Gioi, Andrea Checchi, Massimo Girotti, Carla del Paggio, Vittorio Duse e outros, as figuras de «Trágica Perseguição» criam vida e se agitam no borborinho sem tréguas do após-guerra.

A Lux Mar Film, que vem presenteando nossas platéias com notáveis produções, lavra um tento a mais com a distribuição para todo o Brasil de «Trágica Perseguição».

Não deixe para o último dia

CONSELHO AOS CONTRIBUINTES DO IMPOSTO PREDIAL

Terminando no próximo dia 31 do corrente, o pagamento do impôsto predial referente ao terceiro lote com o desconto de 5 por cento, a Secretaria Geral de Finanças, avisa que será da conveniência dos interessados que não deixem o pagamento para o último dia.

"Quero êsse homem!"

Betsy Drake e Cary Grant

«Quero êsse homem!» (Every girl should be married), que a RKO Radio estreou ontem nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, Colonial e Mascote, foi recebido com agrado pelo público carioca. E realmente, isto não surpreende, pois se trata de uma comédia com inúmeros motivos para provocar o riso. Cary Grant, Franchot Tone, Diana Lynn e Betsy Drake compõem os tipos exigidos pela história, com um bom humor contagiante. Cary, principalmente, tem uma interpretação excelente, como o médico que não tinha tempo para amar... «Quero êsse homem!» está destinado a fazer uma carreira triunfante.

"O toque mágico"

Reunindo Tyrone Power e Anne Baxter em «O toque mágico», a comédia que veremos segunda-feira, a 20th Century-Fox foi ao encontro dos desejos de legiões de «fans», que desde «Mergulho no inferno» consideram os dois queridos astros uma das mais perfeitas duplas do cinema. Vivendo um idilio encantador, que se desenrola entre as verdes paisagens da Irlanda e no tumulto de Nova York, os dois, mais uma vez se reafirmam como autênticos dominadores da comédia fina, elegante e espirituosa, secundados habilmente por Cecil Kellaway, Lee J. Cobb, Jayne Meadows, E. M. Kerrigan e outros. «O toque mágico» foi dirigido por Henry Koster.

"O diabo branco"

Aproxima-se cada vez mais a data de lançamento de «O diabo branco», o filme da Art anunciado para 13 de junho no Pathé, Presidente e Para-Todos simultâneamente. Como se sabe, «O diabo branco» é um filme de sequências poderosas e sensacionais, foi baseado em um dos mais famosos romances de Leon Tolstoy e tem Rossano Brazzi no papel principal. Rossano Brazzi soube imprimir vigor à sua ação e Roldano Lupi, o interessante ator de «Delito», volta a brilhar neste novo filme com intensidade e com aquela exatidão de expressão que a companhia de Rossano Brazzi obriga. Também Annette Bach, uma das mais interessantes atrizes do moderno cinema italiano colabora a contento nessa produção Manenti dirigida por Nunzio Malazemma.

Os colaboradores de sir Laurence Olivier para a filmagem de "Hamlet"

Devido à minuciosidade de cuidados que Sir Laurence Olivier põe nos detalhes de todos seus trabalhos, sua apresentação cinematográfica de «Hamlet» requereu os serviços de um grupo de artistas e técnicos associados para a filmagem. Peritos de tôdas as classes, desde desenhistas de barcos até professôres de esgrima, foram contratados por Laurence Olivier para contribuirem com sua experiência e habilidade para os detalhes especiais.

As jóias apresentadas no filme, ostentadas pelos principais personagens foram feitas por um muito competente fabricante na espécie de jóias da época.

Dennis Lorraine, conhecido professor de esgrima, foi contratado como conselheiro para as cenas de duelo. Dennis Lorraine ganhou repetidas vêzes o Campeonato de esgrima e é considerado como uma das autoridades mais entendidas no assunto, hoje em dia.

Lorraine, inventou nos cenários mais de 300 passos diferentes para a cena do duelo entre Laurence Olivier no papel de «Hamlet» e Terence Morgan que vive «Laertes». Ao planejar as cenas, pensou bem para levar ao cinema o combate com a exatidão histórica, dando mais dramatismo como requer o mesmo. Obteve como resultado um verdadeiro duelo, emocionante para o espectador.

As espadas usadas por Laurence Olivier foram confeccionadas por Rodger Ramsdell, um notável cenógrafo. Ramsdell procurou por todos os comerciantes de antiguidades de Londres as armas de cerimônia para os outros membros do elenco. As decorações foram desenhadas por êle mesmo. Também prestou grande colaboração na produção dos tapetes, estandartes e cortinas.

«Hamlet» é uma produção de Laurence Olivier, apresentada por J. Arthur Rank e distribuida pela Universal-International que inclui no elenco a linda Jean Simmons no papel de «Ofélia».

Cinema infantil na ABI

O Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa promoverá domingo próximo, a habitual sessão cinematográfica infanto-juvenil para os filhos dos associados. Do programa constam a representação de um «show» com artistas especializados e exibição de diversos filmes próprios para crianças. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Festas juninas pró-internados de Curupaiti

No próximo mês de junho, serão realizadas, em Cascadura, várias festas com a finalidade de angariar donativos destinados aos internados de Curupaiti, organizadas pelos funcionários da Limpeza Urbana daquêle subúrbio, sob a direção do sr. Alberto Nunes de Oliveira Filho e com a colaboração do comércio local.

A Caixa Beneficiente, criada, organizada e dirigida pelos próprios internado transmite o apêlo dos internados ao público em geral para que compareça àquelas festas, dando, assim, a sua contribuição para êsse movimento de solidariedade aos enfermos de Curupaiti.

Desfile de estrelas nos três Cines Metro

Elizabeth Taylor

A programação dos 3 cines Metro para as próximas semanas, sem excluirmos a do atual cartaz, proporcionará ao nosso público um desfile de «estrêlas», em «features» mui to interessantes. Por exemplo: Judy Garland, Fred Astaire e Ann Miller se exibem, agora, em technicolor, com música de Irving Berlin, em «Desfile de Páscoa» — e logo a seguir os 3 cines Metro terão em cartaz um outro nome muito querido: Red Skelton. O companheiro engraçadíssimo de Esther Williams em «Escola de Sereias» promete «Pisando em Brasas», comédia irresistível, dirigida por Edgard Sedgwick, com Arlene Dahl e Brian Donlevy com desta-

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª secção)

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confrunte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

8961 — Como morreu o filósofo grego Isócrates ?

8962 — Que foi a "Carmagnole" ?

8963 — Qual o coletivo que designa um grupo de cabras ?

8964 — Como se chama o natural da Ilha de Cândia ?

8965 — Que inscrição famosa existe no pórtico do templo de Delfos ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

8956 — **Que é o glossômetro ?** — Instrumento usado pelos apicultores para medir o comprimento do ferrão das abelhas.

8957 — **Como se chamava Mirabeau ?** — Honorato Gabriel Vitor Riqueti Mirabeau.

8958 — **De que romance é heroína Hermengarda ?** — Do "Eurico", de Alexandre Herculano.

8959 — **Em que consiste o henoteismo ?** — Sistema religioso que admite um deus para cada povo.

8960 — **Morfeu, deus dos sonhos, de quem era filho ?** — Do Sono e da Morte.

NOS ESTÚDIOS

LANÇANDO MÃO DA TELEVISÃO

A igreja católica, no seu início, desejosa de difundir os seus dogmas e reunir mais crentes, armou estrados às portas dos templos e ali os próprios padres representavam dramas sagrados, a que se chamavam "Mistérios". Hoje, é ainda a igreja que se preocupa em divulgar a sua fé, lançando mão de outros meios mais modernos, o rádio televisão, para efeito da expansão entre os povos, das solenidades do seu culto.

Foi o próprio Papa quem agora se manifestou a respeito, fazendo sentir as grandes vantagens para a igreja, no dia em que se puder transmitir amplamente, as manifestações do catolicismo. "Nesse dia, disse, o mundo iluminado levantará os olhos e observará com encanto a luz que sôbre êle derrama o material afeto da Igreja e, então, reconhecerá a glória de Deus".

Assim se expressou o Santo Padre durante uma entrevista televisionada numa experiência do que representará êsse invento como meio de divulgação da palavra da Igreja, no seio da coletividade humana.

Realmente, nada mais nos convence e nos impressiona do que aquilo que nos entra pelos olhos. E' o caso de São Tomé, querendo "ver para crer" que o Papa deseja adotar em prol da religião católica. E não duvidamos dos seus resultados, desejando apenas que se vulgarize a televisão, o que não nos parece coisa muito dif...

HOJE, às 21.30 horas, o programa "Personalidades Musicais", da P R A - 2, focalizará Alberto Nepomuceno, com texto e ilustrações do pianista J. Otaviano. — Amanhã, na mesma emissora do Ministério da Educação e no mesmo horário, terá lugar o último recital do violinista francês Henri Lewkowicz, num programa dedicado a Stravinsky.

* * *

"ESPANHOL PARA PRINCIPIANTES" — A Rádio Ministério da Educação apresenta tôdas as terças e sextas-feiras, às 18.30 horas, um curso de lingua castelhana, ministrado pelo professor Aristóteles de Paula Barros. — "Faça do seu lar um paraíso" — dedicado à mulher e ao lar — dirigido por Lucília de Figueiredo — vai ao ar tôdas as terças e sextas-feiras de 13 às 14 horas. — Amanhã, às 21.30 horas, a Rádio Ministério da Educação apresentará o último recital do apresentado pelo violinista Henri Lewkowicz.

* * *

O BARITONO brasileiro Paulo Fortes estará cantando na Rádio Mayrink Veiga, hoje, mais uma vez, num programa de melodias de todos os tempos e lugares. Horário: 21.30 horas.

* * *

ARSENAL X FLAMENGO é o principal cartaz esportivo da Rádio Clube do Brasil: A equipe esportiva da P R A - 3 tem feito várias reportagens da temporada do famoso cl... inglês.

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL apresenta diàriamente cinco programas do noticiário do turfe, nos seguintes horários: 10 horas, 12.50, 18.15, 20 e 23 horas.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(P R A - 2)

6.10 horas — Abertura. 6.15 — Hora da ginástica. 6.45 — Suplemento musical. 7 — História do Brasil. 7.30 — "Gostaria de aprender francês ?" 8 — Música, apenas música. 8.30 — Rádio-jornal. 9.30 — Música de todos os tempos. 10.30 — "Este Mundo Maravilhoso". 11 — Música para o almôço. 12 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Trechos para orquestra. 12.30 — Notícias e comentários. 12.40 — Intérpretes musicais. 13 — "Faça do seu lar um paraíso" 17 — "O Dia de Hoje há muitos anos ..". 17.10 — Música para orquestra. 17.30 — "No Reino da Alegria" 18 — Canções. 18.30 — "Espanhol para principiantes". 19 — Música para o jantar. 20 — "Jovens Recitalistas Brasileiros". 20 30 — "Tomando Chimarrão". 20.45 — Suplemento musical. 21 — "Londres informa". 21.15 — Interlúdio. 21.30 — "Personalidades musicais". 22 — Concêrto Sinfônico — (gravações) — Programa: Mozart — "Bôdas de Fígaro" (abertura); Tschaikovsky — "Sinfonia n.º 5 em mi menor"; Khatchaturian — "Concêrto para piano e orquestra". 23.30 — Encerramento.

RADIO CLUBE
(P R A - 3)

17.55 — Meditação. 18.10 — Azes e ritmos da Broadway. 18.30 — Momento Trabalhista. 18.40 — Onda Esportiva. 19 — Música Romântica Brasileira. 24 — Final.

EMISSORA CONTINENTAL
(P R D - 8)

18 — Repórter Continental em Inglês. — Música Brasileira. 18.15 horas — Esportes. 18.35 — Música brasileira. 18.45 — Esportes. 19 — Comentário de Luís Pais Leme. 19.15 — Cinema e Teatro em Revista. 20 — Broadcast. 21 — Reminiscências. 21.30 — Compositores Brasileiros. 22 — Valsa Viena. 22.32 — Cantores modernos. 23 — Esportes. 23.15 — Boite das 1000. 0.30 — Tangos e Blues. 1 hora — Encerramento.

RÁDIO GLOBO
(P R E - 3)

18 horas — Ave Maria. — Esportes

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª secção)

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MEDICA
Doenças do figado
Res. — José Higino, 237, apt. 8
Cons. — Largo da Carioca n. 5 - Sala 413.

ALUGAMOS
FILMES 16 mm.
Sonoros
Longa metragem e shorts
Vendemos
Projetores das melhores marcas
Projeções à domicilio
ABIL - CINE - FOTO
RUA BUENOS AIRES, 87
Loja

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581. "Passo da Girafa", às 20 e 22 horas.
- CASSINO ATLANTICO — "O Trem Fantasma", às 20.30 horas.
- FENIX - 22-5403. "Romeu e Julieta", às 20.45 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "Tragédia em Nova York", às 21 horas.
- GLORIA - 22-9146. "Filomena, Qual é o Meu?", às 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- RECREIO - "Da Espanha ao Brasil", às 20 e 22 horas.
- REGINA - "Deslumbramento", às 16 e 20.45 horas.
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2721. "A Francesa do Night and Day", às 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Lili do 47", às 20 e 22 horas.
- TEATRO DE BOLSO — "Da Necessidade de ser Poligamo", às 21 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- MUNICIPAL - 22-2885. Concêrto de Claudio Arrau, às 17 horas.
- TEATRINHO JARDEL - "Brotinhos e Tubarões", às 20 e 22 horas.

CINEMAS
CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "Deus lhe Pague".
- METRO - 22-6490. "Desfile de Páscoa".
- ODEON - 22-1506. "A Condessa se Rende".
- PALACIO - 22-0838. "Trágica Perseguição".
- PATHE' - 22-8795. "Um Dia na Vida".
- PLAZA - 22-1097. "Quero êsse Homem".
- REX - 22-2377. "Paixão Sangrenta".
- SÃO CARLOS - 42-8525. "Grande Promessa".
- VITORIA - 42-9020. "Terra Violenta".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8413. "O Mundo se Diverte".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "Dia de Banho", "Procurando Encrencas", Jornais, Desenhos, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "Quero êsse Homem".
- D. PEDRO - "Viúva Alegre".
- FLORIANO - 43-9074. "A Condessa se Rende".
- ELDORADO - 42-3146. "A Condessa se Rende".
- GUARANI - 32-5651. "Segrêdo das Asas".
- IDEAL - 42-1218. "Terra Violenta".
- IRIS - 42-1218. "Aventuras de Robin Hood".
- LAPA - 22-2543. "Dália Azul".
- MEM DE SA' - "Robin Hood".
- METROPOLE - 22-8290. "Relógio Verde".
- MODERNO - 22-7979. "Malfeitores".
- OLIMPIA - 42-4983. "Pistoleiros Profissionais".
- PARISIENSE - 22-0128. "Quero êsse Homem".
- POPULAR - 43-1854. "Sinfonia do Passado".
- PRESIDENTE - "Ritmos Vienenses".
- PRIMOR - 43-5681. "Quero êsse Homem".

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2910, ramal 11, das 14 às 18 horas.

BAIRROS

- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Em Cada Coração um Pecado".
- SÃO JOSE' - 42-0392. "O Homem de Oito Vidas".
- ABOLIÇÃO - "Abbott e Costello em Hollywood".
- ALFA - 29-8215. "Sonhos Dourados".
- ASTORIA - 47-0466. "Quero êsse Homem".
- AMERICA - "A Condessa se Rende".
- AMERICANO - 47-1203. "Robin Hood".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aries".
- AVENIDA - 48-1667. "Terra Violenta".
- BANDEIRA - 28-7575. "Insaciável".
- BENTO RIBEIRO - "Aloma".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "O Astro do Tango".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Na Jaula do Leão".
- CARIOCA - 28-8178. "Trágica Perseguição".
- JOVIAL - 29-0652. "Vingança Pérfida".
- GUANABARA - 26-9836. "Carta de uma Desconhecida".
- CATUMBI - 22-2681. "Dália Azul".
- CHAVE DE OURO — "Em Cada Coração um Pecado".
- CAVALCANTI - 29-8038. "A Beira do Abismo".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA SÃO JOAQUIM. "Vida Contra Vida".
- COLISEU - 29-8753. "Estou Ai?".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Poeira de Estrêlas".
- EDISON - 29-4449. "O Amor que me Deste".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Ultima Esperança".
- FLORESTA - 26-6257. "Tigre Domesticado".
- FLUMINENSE - 28-1404. "A Felicidade não se Compra".
- GRAJAU' - 38-1311. "Contrabando".
- GUANABARA - 26-9836. "Vingança Pérfida".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "O Homem que eu Amo".
- IPANEMA - 47-3806. "Tormentos de Ódio".
- IRAJA' - 29-8330. "O Cavalo 13".
- JOVIAL - 29-0652. "O Mundo se Diverte".
- MADUREIRA - 29-8733. "Carta de uma Desconhecida".
- MARANHAO - "Anjos de Cara Suja".
- MARANHAO - "A Mão que nos Guia".
- MASCOTE - 29-0411. "Quero êsse Homem".
- MEIER - 29-1222. "Vida Roubada".
- MODELO - 29-1378. "O Mundo se Diverte".
- METRO - COPACABANA — "Desfile de Páscoa".
- METRO - TIJUCA - 48-8540. "Desfile de Páscoa".
- MODERNO — (BANGU). "Piratas de Monterrei".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Deus lhe Pague".
- NACIONAL - 26-6072. "Fogueira de Paixão".
- NATAL - 48-1480. "O Fanfarrão".
- OLINDA - 48-1032. "Quero êsse Homem".
- ORIENTE - 30-1191. "Rouxinol Mentiroso".
- PALACIO VITÓRIA - 48-1971. "Delicioso Mentira".
- PARAISO - 30-1060. "O Esfolado".
- PARA TODOS - 29-5191. "O Fim do Rio".
- PAROQUIAL — (DEL CASTILHO). "O Fanfarrão".
- PENHA - 30-1121. "Sangue e Areia".
- PIEDADE - 29-6532. "A Rebelde".
- PILAR - "Luz dos meus Olhos".
- PIRAJA' - 47-2667. "Terra Violenta".
- POLITEAMA - 25-1143. "Espadas e Corações".
- PROGRESSO - "San Quentin".
- QUINTINO - 30-5520. "Mons. Verdoux".
- RAMOS - 30-1091. "Capitão Aventureiro".
- REAL - 29-3497. "Aloma".
- RIAN - 49-1833. "A Condessa se Rende".
- RIDAN - "Extase de Amor".
- RITZ - 47-1202. "Quero êsse Homem".
- ROULIEN - 49-1419. "Débil é a Carne".
- ROXY - 27-8245. "Delito".
- ROSARIO - 30-1889. "Corpo e Alma".
- SANTA CRUZ - "Canção do Sol".
- SANTA CECILIA - 30-1825. "Neste Mundo e no Outro".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Espadas e Corações".
- SÃO GERALDO — (Olaria). "Beau Geste".
- SANTA HELENA - 30-2666. "Sonhos Dourados".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "A Condessa se Rende".
- STAR - 26-2250. "Quero êsse Homem".
- TIJUCA - 48-4518. "Insaciável".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Favela dos meus Amores".
- TRINDADE - 49-3838. "Tornaram-me Criminoso".
- TROPICAL — (ANCHIETA).
- VAZ LOBO - 29-9198. "O Beco das Almas Perdidas".
- VELO - 48-1351. "Monsieur Verdoux".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Vingança Pérfida".

CAXIAS

- CAXIAS - "Covardia".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Vendaval de Paixões".

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - "Beijo da Morte".
- ITAMAR - "Princesa Boêmia".

ITAGUAHUSSA

- ITACURUSSA' - "Rufar dos Tambores".

NILOPOLIS

- IMPERIAL - "Neste Mundo e no Outro".
- NILOPOLIS - "Caminho de Santa Fé".

NITEROI

- EDEN - "Mares Perigosos".
- ICARAI - "A Condessa se Rende".
- IMPERIAL - "O Tesouro de Sierra Madre".
- ODEON - "Abrazadora".
- PALACE - "O Proscrito".
- RIO BRANCO - "O Gaúcho".

PETROPOLIS

- PETROPOLIS - "Capitão Boycott".
- CAPITOLIO - "A Condessa se Rende".
- D. PEDRO - "A Lei do 22 Norte".
- ITAIPAVA.

VILA MERITI

- GLORIA - [illegible] Nões".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - [illegible] Paixões".

O Camondongo Mickey — Por Walt Disney

Bem, agora vamos tratar de negócios.
OKAY !
VEJA SO' O MEU CARTAZ !
ALCATRAZ
SING SING
STATE PEN.
LEAVENWORTH
Ótimo !
COMO PODEREMOS AJUDA-LO ?
Está usando o velho crânio, hein, Pluto? Adiante !

Copr. 1949, Walt Disney Productions World Rights Reserved. Distributed by King Features Syndicate.

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

Expliquei a srta. Darbb que você iria buscá-la à noite, quando voltasse do escritório...
Mas, ela respondeu que ia sair com umas amiguinhas e que viria para cá às sete... Gaspar, você está doente? Está tremendo...
Tive um chilique...
Meu coração não suportará outro choque dêstes! Por um minuto pensei que ia embarcar...
Gaspar, por favor, não chegue tarde para o jantar sim ?
Já ouvi, Terêsa...
Quá, quá ! Tenho outros planos !

JIMMY MURPHY
Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

LUMMIX COMETE NOVO ERRO, PELA TERCEIRA VEZ !...
NOVAMENTE O JUIZ REPREEENDE.
Eu o farei compreender...
TOM SIMS
Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271.

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 32-2044; Est. Marítima — 23-5073.

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: Hoje, Vigilância — Dr. Paula Pinto — Tel.: 42-9614.
Polícia civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: 22-2303.

Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇAO

Sexta-feira, 27 de maio de 1949

Que é um «bom jornal»? E' o que informa com verdade, o que usa de linguagem decente, o que discute com sinceridade, o que, intransigente com os seus princípios, faz justiça aos adversários que a mereçam, o que não explora escândalos, o que não enxovalha reputações, o que não envenena o espírito dos seus leitores, o que não açula as paixões inferiores, o que serenamente esclarece, guia, corrige, educa, o que, em suma, serve ao seu público com devotamento e ao seu país com patriotismo. Êsse «bom jornal» faz-se, assim, indispensável em todo lar enaltecido pelas mais nobres virtudes da família.

"O problema da moral está em jôgo"

Aumento progressivo da delinquência juvenil

Formal condenação das histórias em quadrinhos, nas quais "o bem não triunfa estritamente sôbre o mal"

Se o senhor é pai, não deixe de ler êste artigo

Transcrevemos do "Magazine Digest", o seguinte editorial:

"Muito recentemente um menino de 12 anos matou a sua irmã mais jovem; um de 13 anos deu um tiro na ama; um de 14 anos envenenou uma velha em Los Angeles. E êsses crimes juvenis tornam-se cada vez mais frequentes.

Quais são as razões? Para muitos psiquiatras e assistentes sociais, as causas são berrantemente claras: os livros de quadrinhos, a maior parte dos quais, constantemente endossa ou glorifica um extravagante ritual de crime e violência, o sexualismo e o sadismo. São aquêles psiquiatras que contam sèriamente a história do menino que, ao lhe perguntarem o que desejava ser, quando fôsse adulto, respondeu entusiàsticamente: "Desejo ser um maníaco sexual!"

Na realidade, porém, ainda não há prova certa de que a leitura do "Superman", "Batman", "Black Terror" ou de 700 dos outros títulos de livros de quadrinhos seja responsável por violência infantil.

A lógica dos que aceitam essa responsabilidade é baseada no seguinte raciocínio falso:

1) — A delinquência juvenil aumentou agudamente nos últimos dez anos. 2) — Igualmente aumentou a leitura dos livros de quadrinhos: aproximadamente nove menores em cada dez na idade de seis a dezoito anos, lêem... 60.000.000 de exemplares em cada mês. 3) — Consequentemente, concluem, os livros de quadrinhos estimulam o crime.

Contudo, quando apenas uma criança dentre mil comete um crime de qualquer espécie, não há prova de que outras causas não estejam em ação — o rádio o uo cinema, por exemplo. Nem pode haver dúvida alguma de que a crescente complexidade da vida americana, combinada com cinco anos de guerra, tenha enfraquecido muito os laços familiares, de modo a tornar cada vez mais frequente a agressão juvenil. Conforme já indicaram certos psicólogos, sòmente as crianças neuróticas, já predispostas para o crime, aprendem os seus métodos nos livros de quadrinhos.

Em parte alguma a falácia da ligação do crime com os livros de quadrinhos é mais frisantemente revelada do que em cêrca de 50 cidades — entre as quais Chicago, Los Angeles, Detroit e Indianópolis — que agiram "contra" a venda dos malignos livros de quadrinhos. Dessas cidades não chegou ainda notícia alguma de que a delinquência infantil esteja em declínio. (1).

Enquanto que na sua maior parte os críticos, pró e contra, fizeram um problema dos livros de quadrinhos e do crime, poucos se dedicaram ao ponto mais óbvio — o de que os livros de quadrinhos são um perigo real para a nossa herança cultural.

Há poucos meses, o conhecido crítico dramático americano, John Mason Brown afirmou claramente e pùblicamente: «Sei que, como parte de uma dieta sã, cada um de nós necessita de certa quantidade de palha. Mas parece-me que o livro de quadrinhos é... a forma de palha mais baixa, mais desprezível e mais nociva... E' destinada a leitores demasiado preguiçosos para ler e aumenta-lhe tanto a repugnância como a incapacidade de ler. Vejo os livros de quadrinhos como a maconha das crianças e uma ameaça ao seu futuro».

Dessa espécie de acusação se defendem os editores de livros de quadrinhos. Eles apontam o crescente número, embora seja pequena a percentagem, dos «bons» livros de quadrinhos que frequentemente êles têm sido obrigados a editar pelos legisladores estaduais. Esses são os livros de quadrinhos «educacionais», chamados biográficos, históricos ou clássicos.

Mas que utilidade, que informação ou mesmo que cuidado revelam os «bons» livros de quadrinhos? Na realidade apenas repetem os temas sangrentos de True Crimes, Jo-Jo the Congo King. Alfredo Nobel é educacionalmente apresentado em oito páginas de dinamite explodindo; Florence Nightingale é arrastada através de cenas de batalha da guerra da Criméia; e Teodoro Roosevelt, o 26.º presidente dos Estados Unidos, é revelado simplesmente como matador de búfalos ou de espanhóis.

Até a Bíblia sofre. Oito páginas são dedicadas à flagelação de Jesus e visto como Davi com uma funda não é bastante sangrento, é êle apresentado com a espada gotejando sangue no ato de decepar a cabeça de Goliás.

E quanto aos clássicos? Tomai a versão, em quadrinhos, de «Great Expectations», o grande romance de Charles Dickens. Os primeiros nove quadros mostram um homem, que é um monstro horripilante, ameaçando um menino com uns facalhão. E em uma das estampas o menino está gritando: «Oh! Não corte a minha garganta!». Essas são as imortais linhas de Dickens. E' essa linguagem vulgar de «gangster» que, segundo informa a maioria dos professores, que está sendo lida durante a aula, por trás do atlas de geografia.

Isso não quer dizer, naturalmente, que os bons livros juvenis não estejam sendo lidos. Mas, embora seja verdade, como dizem as livrarias, que os livros clássicos para a infância ainda estejam sendo vendidos em quantidade, é evidente que se cada criança em tôda a nação lê a média de 15 livros de quadrinhos por mês, cada criança deve deixar de ler «Black Beauty» para ler «Vic Flint» e «Crime Buster».

Todavia, mesmo que os clássicos continuem sendo lidos, parece ter havido mudança no interêsse pela violência em vez da suavidade. Conforme indicou Miss Alice Dalgleich, redatora de livros infantis da Scribner's, os clássicos tranquilos como: "Hans Brinker of the Silver Skates", velho predileto de gerações de leitores, caiu muito na vendagem nos últimos anos.

E, ainda mais significante. Informa Ruth Tooze, diretora da "Books Fair, Inc.": "Dez anos atrás, quando frequentei estudantes do primeiro e segundo graus e lhes perguntei que livros gostavam de ler, disseram-me êles, na maioria dos casos, que os contos de fadas. Agora dizem: "desejo uma história com um assassinato ou com uma porção de coisas duras!"

Mas que efeitos têm os quadrinhos em si sôbre as crianças? E que efeitos terão sôbre essas crianças quando elas crescerem?

Em si mesma, a leitura de estampas é perigosa. Diz Francis Clarke Sayers, superintendente da "Work with Children", da Biblioteca Pública de Nova York: "Quando a leitura é encorajada apenas por estampas, ela nada exige da mente e da imaginação. A tendência é aceitar cada vez menos a responsabilidade de pensar e colher informações". E, como o encara outra autoridade sôbre crianças: "De uma nação de crianças leitoras de livros em quadrinhos, só podemos esperar uma nação de adultos contempladores de fotografias". Mas êsse tempo já chegou.

As estampas em si mesmas, são tão mal desenhadas e tão extravagantemente imaginadas que descoroçoam tôda e qualquer discriminação artística.

"Os livros de quadrinhos — disse Victor D'Amicao, diretor artístico do Museu de Arte Moderna de Nova York — enche a mente da criança de clichês visuais". "E o padrão único de apreciação da criança torna-se o seguinte: "Muita gente gosta disso?" e não: "Qual é o seu valor estético intrínseco?" E' espantoso mas eu recebi no Museu, como prova de sua capacidade artística, cópias de "quadrinhos" apresentadas por crianças que solicitavam bôlsas escolares".

Mas, aponta o senhor D'Amicao, o perigo é ainda maior do que isso. O efeito realmente trágico dos quadrinhos é que êles tentam a criança a abusar de seu próprio poder criador. Muitas crianças gastam horas e mais horas copiando quadrinhos e criando os seus próprios quadrinhos. Essa imitação destrói qualquer estilo pessoal de expressão artística que a criança possa ter. Em geral, qualquer imitação destruirá a confiança de criança em sua própria criatividade e pensamento".

Mas quanto à linguagem, o vocabulário de sarjeta! (Seguem-se exemplos, em inglês, do fraseado em gíria) (2). Enquanto os defensores dos livros em quadrinhos afirmam, com bastante verdade, que as crianças sempre gostaram da linguagem disparatada e grosseira e que essa linguagem é apenas uma fase passageira de desenvolvimento infantil, essa afirmação, na realidade, é menos válida do que parece. Agora os livros em quadrinhos são lidos largamente na idade dos seis aos vinte anos. Êsses e os que vêm depois são os anos educacionais. Em resumo, quando passa a influência da escola, do lar e da linguagem de Shakespeare, é "rebitada na mente adolescente a linguagem de "Black Bat" e "Laubreaker".

Que é a estampa para o futuro cultural? A alguns respeitos, êsse futuro é agora. 41 por cento da população masculina civil e 28 por cento de tôdas as mulheres são leitores regulares dos livros em quadrinhos. E há notável declínio na qualidade da literatura de ficção publicada por editoras de boa reputação. O crescimento do livro de quadrinhos foi paralelo com o decréscimo da venda das histórias de detective de horor para adultos.

Ademais, como tão bem demonstra Norbert Muhlen num artigo no "Commentary", o problema da moral está em jôgo. Nos livros de quadrinhos, o bem não triunfa estritamente sôbre o mal. O herói triunfa sôbre o vilão: "não porque a sua causa seja boa, os seus métodos e meios melhores, mas porque êles tem... melhores armas ou simplesmente mais sorte".

Assim, tanto para as crianças como para os adolescentes, os livros de quadrinhos criam um mundo de violência como sendo o mundo real em que êles se tornarão adultos. Mas para a juventude, quando ela se torne adulta, não haverá direito nem errado neste mundo, mas sòmente a área do vencedor e do vencido. Nesse sentido, a democracia, com os seus valores morais e espirituais, poderia fàcilmente perder terreno.

Não haveria santidade para a vida humana. Os crimes, enquanto não cometidos, seriam perdoados e as ditaduras seriam justificadas, como o foram, apenas pelo êxito.

Assim, igualmente, seria o uso da bomba atômica. Contudo, piores armas aparecem nos livros de quadrinhos".

(1) — *Esse argumento não é tão forte quanto parece. O efeito pernicioso das más leituras não é imediato, mas lento. Igualmente lenta tem de ser a desintoxicação mental. — Nota do tradutor.*

(2) — *"He's gotta be finished off. He's sure to squeal if them bulls get their claws on him!".*

(Fontes: "Saturday Review of Literature", "Commentary" e "Neurotica", de Nova York).

Notícias de Petrópolis

AGITAÇÃO NA POLITICA MUNICIPAL

PETRÓPOLIS, 26 (Do correspondente) — Avolumam-se os boatos em tôrno de nova e próxima agitação na política de Petrópolis, desta feita, ao que se antecipa, prenhe de consequências. Os castriotistas e seus adversários reunem fôrças para a batalha que se deverá travar pròximamente, na Câmara Municipal, em tôrno da tomada de contas da administração. Vereadores contrários ao prefeito Flávio Castrioto, estão dispostos a processá-lo sob a acusação de crime de responsabilidade. Fala-se, no mesmo tempo, da possibilidade da cassação dos mandatos de dois representantes da oposição, por terem aceito cargo público.

CAIU O OPERARIO DO 8º ANDAR

PETRÓPOLIS, 26 (Do correspondente) — Despencou-se do 8º andar, do edifício Russel, à rua João Pessoa, o operário José Alves, que ali trabalhava. A vítima, que caiu numa sacada do 5º andar, morreu ao dar entrada no Pronto Socorro.

CARREIRA EXPERIMENTAL NO NOVO HIPÓDROMO

PETRÓPOLIS, 26 (Do correspondente) — Deverá realizar-se dentro de alguns dias, a primeira carreira experimental, no novo hipódromo do Jockey Clube de Petrópolis.

Sindicato dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante

O Sindicato Nacional dos Rádiotelegrafistas da Marinha Mercante, por motivo de reforma de sua sede, à rua da Candelária, nº 93, sobrado, nesta capital, recepcionará, amanhã, às 16 horas, autoridades, organizações trabalhistas, imprensa e rádio.

Nessa ocasião, será inaugurada uma "placa", em bronze, comemorando o fato e em homenagem ao comandante Augusto do Amaral Peixoto Júnior, presidente da Comissão de Marinha Mercante e diretor do Lóide Brasileiro.

Dirigem atualmente o Sindicato Nacional dos Rádiotelegrafistas da Marinha Mercante, o sr. José Amaral de Barros e Silva, presidente; Cláudio Renato de Miranda, secretário; e, Sebastião Pereira de Araújo, tesoureiro.

Documentos perdidos

O sr. Fidelis Ferreira Pires, viajando num trem que partiu da Estação Mauá para Belém, perdeu, no último sábado, todos os seus documentos de identidade; carteira profissional, certificado de reservista, certidão de idade, etc. Por nosso intermédio faz um apêlo a quem achou êsses documentos a fim de que os mande entregar na Estação de Austin, onde reside, ou na sede de seu trabalho, no «Rei do Pão Quente» (praça Tiradentes, ns. 9-11).

DEVE SER CONSTRUÍDO, IMEDIATAMENTE, O PÔRTO DE AREIA BRANCA

Os benefícios dessa medida seriam estendidos às regiões oeste do Rio Grande do Norte e atingiriam zonas produtoras do Ceará e da Paraíba — O trabalho rude dos barcaceiros depois de 20 anos — "Areia Branca não é apenas um pôrto salineiro", diz ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS o deputado estadual Mário Negócio

Uma vista parcial da cidade de Areia Branca, vendo-se no fundo da praça o edifício da Prefeitura Municipal; ao lado, barcaças transportando sal para os navios, fundeados a sete milhas do pôrto

Estão nesta capital, desde o dia 23 do corrente, para tratarem de um assunto da maior importância para o Estado do Rio Grande do Norte, os srs. Luís Fausto de Medeiros e Mário Negócio, êste, deputado pela UDN, e aquele, destacada figura do PSD, de Areia Branca. O motivo que os trouxe à Capital Federal é a edificação do pôrto de Areia Branca, que, juntamente com Mossoró, é o maior parque salineiro do Brasil. A colaboração dêsses dois políticos norte-riograndenses, constitui um exemplo magnífico do verdadeiro espírito público, afastando, de uma questão de tal natureza, vital para uma vasta região de seu Estado, os interêsses partidários e as rivalidades políticas, muitas vezes ardentes no interior do país, que constroem, em lugar da grandeza de uma gente, a sua própria ruína. Neste caso, não há outras preocupações, além da imediata solução desse problema, a construção do pôrto de Areia Branca, um problema também nacional.

MACAU E AREIA BRANCA

Quem atingiu o litoral do Rio Grande do Norte, por via marítima, há de lembrar-se das horas perdidas a bordo, em dois ancoradouros depois de Natal. Ali, dos navios fundeados, apenas se avista em direção da terra, o pisca-pisca de seus faróis, no fundo da noite, ou sob o sol, as manchas levemente esverdeadas dos coqueirais surgindo por trás das altíssimas dunas, que doem na vista. A distração de todo um dia para o viajante é o trabalho rude e perigoso dos barcaceiros, vencendo o temporal com as toscas velas, para levar ao bôjo do navio, em sua pequena embarcação, pesada carga de sal. Um sacrifício sem conta arrostam os homens do mar daquelas plagas nordestinas. Areia Branca e Macau, distantes entre si cêrca de 30 milhas, estão situadas nas embocaduras dos rios Apodí e Açu, respectivamente, em suas margens direitas. Não faz mais que vinte anos, eram perfeitamente navegáveis os leitos desses rios permitindo a entrada dos vapores de regular calado. Hoje, porém, quem pretender viajar do pôrto de Areia Branca, em navio, terá que viver, também, o drama de seus barcaceiros, sete milhas de barra a fóra, ao sabor dos ventos.

FALA AO «DIARIO DE NOTICIAS» O DEPUTADO MARIO NEGOCIO

Aproveitando a presença, nesta capital, dos representantes de Areia Branca e Mossoró, para tratarem do assunto, procurou ontem a nossa reportagem saber do andamento das conversações. No Natal Hotel, onde estão hospedados, encontrava-se, à tarde, apenas o deputado Mário Negócio, enquanto que o sr. Luís Fausto de Medeiros, aproveitando o dia santificado, visitava parentes residentes aqui no Rio. O sr. Mário Negócio, que é o líder da bancada da UDN na Assembléia Estadual do Rio Grande do Norte, depois de explicar o caráter apolítico da viagem de ambos, entrou imediatamente no mérito da questão e disse:

— A indústria do sal impõe a construção de portos no Rio Grande do Norte para atender, principalmente, ao consumidor. Os portos de Areia Branca e Macau devem ser construídos. Acontece, porém, que dêsses dois, o de maior importância econômica é o de Areia Branca, por que satisfaz a uma vasta região produtora, que atinge parte da Paraíba, parte do Ceará e tôda a área oeste do Rio Grande do Norte.

6.º EM VOLUME DE EXPORTAÇÃO

— Não obstante ser Areia Branca o escoadouro natural de tôda a região citada, com as suas precárias condições portuárias, é o seu pôrto o 6.º, no Brasil, em volume de exportação. O objetivo principal de nossa viagem foi pleitear a construção dos 2 portos; mas não sendo possível êsse trabalho simultâneo, que se assegure ao de Areia Branca a prioridade. Viemos, eu e meu amigo Luís Fausto, líder pessedista areiabranquense, como representantes do município de Mossoró, a fim de expôr às autoridades federais a razão dessa pretensão. A nosso favor há argumentos indestrutíveis, de tôda ordem. Vejamos, por exemplo, o seguinte: Areia Branca serve à bacia dos rios Jaguaribe, Açu e Mossoró ou Apodi, e é ligada por uma estrada de ferro que no ano vindouro atingirá a cidade de Sousa, entroncando-se com a Rêde Viação Cearense, na Paraíba. Além disso, é o maior parque salineiro do Brasil, com uma produção de 276.098 toneladas anuais, tendo-lhe o Instituto do Sal atribuído uma cota de 232.628 toneladas, com uma diferença de 970 toneladas da cota atribuída ao pôrto de Macau.

Um ponto por que nos batemos é para que o pôrto a ser construído não seja apenas um pôrto salineiro, mas que atenda aos imperativos econômicos da região, pois por Areia Branca, além do sal, produto natural, exportam-se algodão e seus derivados, gêsso, óleos de oiticica, cêra de carnaúba, peles e couros painas, etc. Em 1948, exportamos mais algodão do que sal, haja vista a sua rúbrica que é de maior valor comercial.

Enquanto o sal, naquele ano, atingiu 66.103.392,10 cruzeiros, o algodão elevou-se a 134.947.985,50, podendo-se acrescentar que a tonelagem subiu a 320.284.314, no valor comercial de Cr$ 222.993.790,30, o que bem mostra a capacidade econômica do Pôrto de Areia Branca.

DIFICIL A CONSTRUÇÃO DOS DOIS

Interrogado sôbre o resultado já obtido, com relação ao motivo de sua estada nesta capital, disse o deputado Mário Negócio:

— Pelos contactos que já tivemos com os engenheiros do Departamento de Portos, Rios e Canais, é muito difícil a construção dos dois portos ao mesmo tempo, não somente em virtude do grande investimento de capitais para as obras, mas por que são dois portos muito próximos um do outro. Neste caso, não tenho dúvida, por todos os motivos, sejam de ordem social e econômica, e até de ordem técnica, o pôrto de Areia Branca não deixará de ser o escolhido. Esta, aliás, foi a impressão que colhi dos técnicos daquêle departamento, que conhecem bem a situação de ambos.

O deputado Mário Negócio, falando ao redator, mostra, num mapa do Rio Grande do Norte, a situação do pôrto de Areia Branca.

QUESTÃO SEM POLITICA

Para mostrar o caráter apartidário, a que nos referimos, nessa questão do pôrto de Areia Branca, disse aquêle deputado estadual do Rio Grande do Norte:

— Quanto à nossa representação, creio não haver discrepância no que diz respeito à obtenção dêsses favores da União. Qualquer que seja o partido político que pertençamos, só nos move o interêsse de servir ao Rio Grande do Norte, porque servimos ao Brasil.

Existe, na Câmara Federal, já em redação final, um projeto do Senado, de n. 760-48, pelo que o Poder Executivo ficará autorizado a realizar, no prazo de 5 anos, o serviço de dragagem em vários portos nacionais, na importância de 300 milhões de cruzeiros. Destaca-se dêsse total a quantia de 100 milhões de cruzeiros para ser aplicada nos serviços e obras dos portos salineiros de Areia Branca e Macau. Além disso, há também as dotações constantes do Plano «Salte», que poderão completar o preço da obra do pôrto de Areia Branca, avaliada em cêrca de 120 milhões de cruzeiros. E' imperiosa, e disso ninguém duvida, a construção de um pôrto salineiro. Se não é possível a construção de dois, que pelo menos se construa o de Areia Branca, parque salineiro junto ao de Mossoró maior que o de Macau. Tenha-se em vista que o pôrto de Areia Branca não vai ser apenas do Rio Grande do Norte, mas também de todo o nordeste, dada a sua situação geográfica. Para finalizar mostro mais uma vez, as vantagens do pôrto de Areia Branca. Comparando-se o valor comercial dêsse pôrto com o de Macau, ressalta, flagrantemente, uma diferença de Cr$ 305.663.155,30 a nosso favor, já que Areia Branca atingiu, no biênio 47-48, a Cr$ 378.507.147,30 e Macau apenas Cr$ 72.843.992,00.

Ainda o malogrado apêlo dos motoristas de lotações ao sr. Edgard Estrêla

Estêve, novamente, ontem, em nossa redação uma comissão de motoristas de auto-lotações a fim de reiterar o pedido feito, através das nossas colunas, ao diretor do Serviço de Trânsito, no senetido de fazer voltar ao tráfego pela avenida Rio Branco aquêles veículos, que fazem a linha «Estrada de Ferro-Ipanema», e que, por determinação do sr. Edgar Estrêla, passaram a obedecer ao itinerarário pelas ruas Uruguaiana e Treze de Maio. O assunto tem sido bastante comentado pela imprensa carioca, em virtude das frequentes visitas dos profissionais interessados na solução dêsse problema às redações dos jornais desta capital. Nessas démarches, têm sido orientados pelo dr. Jader Medeiros, presidente da Associação Judiciária aos Motoristas. Por essa razão, o sr. Edgar Estrêla, em entrevista concedida a um vespertino, fêz declarações desairosas à pessoa dêsse advogado, tachando-o de «elemento agitador» e que «sonha com um cargo eletivo à custa dos profissionais do volante».

Referindo-se a essas declarações, afirmam os motoristas que a sua visita à nossa redação tem duplo objetivo: o de reiterar o apêlo ao diretor do Serviço de Trânsito e desagravar o seu advogado, dr. Jader Medeiros, que «outra coisa não tem feito, senão pugnar pelas nossas causas».

Sociedade Beneficente dos Funcionários Municipais

SENADOR POMPEU 121, 5.º

Convida os interessados na Lei 5.622 a comparecer em sua sede sábado, 28 do corrente às 14 horas. Outrossim comunica que não autorizou a angariar donativos.

COMISSÃO

Dionísio — Guimarães — Tôrres

RAIOS X — Radiodiagnóstico — Exames em residência
DR. OTTO W. DA SILVEIRA
Av. N. Senhora de Copacabana n. 583
8º andar, sala 811 — Telefone 37-1274.

Uma obra-prima
DA RÁDIO-TÉCNICA MODERNA
O MODELO
Q-109
RCA VICTOR

Completamente em dia com os últimos progressos da ciência e da técnica modernas aplicadas ao rádio, o Modêlo Q-109, construído especialmente para o nosso clima e apresentado em elegante móvel do mais fino acabamento, oferece, em grau supremo, recepção mais fácil, clara e possante, alcance máximo e maior facilidade de sintonização. Um móvel que ornará sua sala. Um aparelho que levará a sua casa as músicas de seu agrado em tôda a pureza natural. Equipado totalmente com Válvulas RCA que asseguram uma recepção perfeita e oferecem o máximo de rendimento.
Adquira esta obra-prima da rádio-técnica moderna!

CARACTERÍSTICAS:
★ 220/110 Volts - A.C.
★ 9 Válvulas RCA, inclusive Ôlho Mágico.
★ 5 Faixas de Sintonização: A e B, 31-25, 19-16, 13-11 mts.
★ Desdobramento de Faixas, facilitando a Sintonização de ondas curtas.
★ Alto-Falante de baixa ressonância, tipo oval.
★ Saída máxima em "Push-Pull": 6,2 watts.
★ Contrôle de Tonalidade.
★ Contrôle para facilitar o alcance das estações locais ou distantes.
★ Ligação simplificada para Toca-Discos.
★ Elegante móvel de fino acabamento.
★ Construído para o clima do Brasil.
★ Dimensões: Comprimento, 46 cms.; Largura, 28 cms.; Altura, 32 cms.

EQUIPE SEU RÁDIO COM O TOCA-DISCOS RCA DE LUXO!

RCA VICTOR RÁDIO S.A.

Enceradeiras a Prazo
Das verdes e vermelhas — Com pequena entrada e prazo longo sem fiador — Das brancas a partir de Cr$ 1.200,00.
RUA URUGUAIANA, 96 — 2º ANDAR
VENDAS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Clínica especializada dos REUMATISMOS, com o método original de tratamento do DR. LUIGI MENEGAZZI, usado com grande sucesso na Itália, para as CIÁTICAS, LUMBAGO, DOENÇAS REUMATICAS E ARTRITICAS.
Direção clínica: Dr. Nelson Senise
Corpo de Consultores Especializados
SOROCABA, 696 — TEL. 26-0470

Especial oferta de inverno:
UM MILHÃO
DE
RETALHOS DE CASIMIRAS
PARA VESTIR TODO O RIO!
J. A. GUIMARÃES & CIA.
ANDRADAS, 58 (ESQ. ALFANDEGA)

Para decifrar no bonde

PALAVRAS CRUZADAS

ALMATA - Rio

...posição, após. — Interjeição, designativa de detonação.
...Matéria amarela das colméias. — Ensejos.
...Terra arroteada. — Nome comum a várias espécies de mamíferos desdentados.
4 — Relativos aos túmulos.
5 — Possuir.
6 — Apartadas.
7 — Perfume. — Palhaço de circo que faz papel de ingênuo.
8 — Aparelho com que se dá direção ao navio. — Carne do lombo do boi, entre a pá e o cachaço.
9 — Pronome pessoal, primeira pessoa do plural. — Graça.

Verticais

1 — Uma das ilhas Lucaias, que dizem ser a primeira terra descoberta por Cristóvão Colombo. — Nota musical.
2 — República da América do Sul, cuja capital é Lima. — Paraíso terrestre.
3 — Fazem oração. — Fruto.
4 — Bons para a saúde.
5 — Interpretar por meio da leitura.
6 — Mentirolas.
7 — Trazer habitualmente. — Abrigo de navios.
8 — Conceito para ser glosado. — Pequena argola com que se enfeitam os dedos.
9 — Interjeição. Eia! Coragem! — Afirmação.

— : —

Soluções do problema de ontem:

HORIZONTAIS: — Abóbora — Amerígena — Bê — Eco — Ab — Aro — Uca — Cica — Isac — Aca — Era — Xá — Uni — At — Inanidade — Ocelado.

VERTICAIS: — Abacaxi — Americano — Bê — Oca — A.C. — Ore — Une — Bico — Anil — Ogo — Ida — Rê — Use — Ad — Anacarado — Abacate.

— : —

QUATRO CHARADINHAS

— A *criminosa* que tem *feitio* próprio, não se *emenda*. — 1 — 2.
— Sòmente *agora* e *neste lugar* encontrei a *fruta da jaqueira*. — 1 — 1.
— Era tão *ruim* que acreditava na *inutilidade* de se formar um *rebanho de gado grosso*. — 1 — 2.
— O livro *termina* com uma *piada espirituosa* e com uma *narração alegórica* que *encerra doutrina moral*. — 1 — 2.

— : —

Soluções das charadinhas de ontem: Re-lapso. — Ora-dor. — Ri-acho. — ...a-dia.

— : —

QUATRO PERGUNTAS DE ALGIBEIRA:

Que é que está na mesa de jantar, às vêzes nas paredes e sempre nas ...das de música?
Qual é o cúmulo da paciência?
...ando duas pessoas, ao romper ... dia, começam a conversar, que ...que acontece?
Que é que quando se joga para o ar é branco e quando cai no chão fica amarelo?

— : —

...stas às perguntas de ontem: ... de defunto. — A regra (ré... desenho. — Leme. — Em ... tem que se mexer com as ca...

— : —

Por hoje chega, amanhã tem mais.

ALMATA.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7820

Chuveiros elétricos

Automático liga e desliga com a pressão da água, certificado de garantia de 5 anos, preço com instalação 500 cruzeiros, pedidos pelo telefone 30-4943, sr. Gil.

Inglês para adultos

Método rápido e fácil: Turmas para alunos dos cursos — ginasial, clássico, científico e comercial. Aulas de fonética inglesa. Instituto Petersen, Conde de Bonfim, 590 — Tel.: 38-5382.

Associações Culturais e Científicas

INSTITUTO HISTÓRICO — Hoje, às 17 horas, tomará posse, como sócio efetivo, o professor Adolfo Morales de los Rios Filho, que estudará na ocasião a personalidade de seu ilustre progenitor. Para saudá-lo, o presidente perpétuo, embaixador José Carlos de Macedo Soares, convidou o professôr Leopoldo Antônio Feijó Bittencourt, que faz parte da Diretoria do Instituto Histórico.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACÊUTICOS — Realizar-se-á hoje, às 20,30 horas, na sua sede social, à av. Rio Branco n. 181, 16.º andar (Edifício Cineac Trianon), sob a presidência do prof. Militino Cesário Rosa a 3.ª sessão ordinária do corrente ano, com a seguinte ordem do dia:

I) — Expediente; II) O efeito de certos hormônios em ratos adrenalectomizados e castrados — Farmacêutico Nuno Alvares Pereira; III) As Farmacopéias — Brasileira, Pan-Americana e Internacional — Farm: dr. Alvaro Albuquerque.

CENTRO DOM VITAL — Na reunião do Centro Dom Vital a realizar-se hoje, sexta-feira, o Revm. Dom Lourenço A. Prado, O. S. B., fará uma conferência sôbre o tema: «Deus e o homem antes de Cristo». O ato é público e terá lugar às 17,30 horas, na sede do referido Centro, à praça 15 de Novembro 101, sobrado.

COLÉGIO ANATOMICO BRASILEIRO — Realizou-se dia 25 do corrente a sessão ordinária do Colégio Anatômico Brasileiro. O prof. Otávio Rodrigues Lima apresentou ótimo trabalho: «Patologia do Nati-Morto», documentado com filme e diapositivos em «tecnicolor»; o dr. Carlos Osborne, trouxe ao Colégio magnífica documentação radiológica, ilustrando assim as dificuldades não raro observadas nas interpretações radiográficas. Foram empossados os novos membros afins: profs. Manuel Cláudio da Mota Maia e René Laclette que, saudados pelo sr. presidente prof. Benjamin Vinelli Batista, responderam em magníficas alocuções com referências tocantes à memória do prof. Benjamin Batista, patrono do Colégio.

União dos Educadores

A União dos Educadores avisa que fica transferido para o próximo dia 4 de junho o almôço intimo a ser oferecido à vereadora Mercedes Dantas, não só por coincidir o próximo sábado dia 28 com a data da chegada do presidente da República como também porque a homenageada faz parte da comissão que apresentará as boas vindas ao chefe do govêrno em nome da Câmara Municipal.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Escola de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina

DIRETORIO ACADÊMICO

O Departamento de Publicidade solicita a publicação do seguinte:

BAILE DOS CALOUROS — Realizar-se-á no próximo dia 2 de junho, das 22 às 2 horas, nos salões do Rio Cricket, o retumbante baile dos Calouros de Odontologia. Animará a festa de confraternização — entre velhos e novos colegas a tradicional Orquestra do Caboclinho composta de 14 figuras.

ODONTOLOGIA X DIREITO — O diretor do Departamento de Esportes, colegas Armin Berle convoca os atletas Pitaluga, Almeida, Luís Gastão, Nilo, Renato, Augusto, Hilton, Passini, Ezio, Geraldo, Elcio e os demais do primeiro ano que vêm treinando sob o comando de Habib, para as partidas de voleibol e basquete a realizar-se às 20 horas do dia 27, sexta-feira, contra a poderosa equipe da Faculdade de Direito de Niterói.

FLAMA ODONTOLÓGICA — Está em circulação o quarto número de «Flama Odontológica», órgão do D. A.. Os colegas interessados em sua aquisição poderão procurar os membros de sua direção.

UNIDADE — Recebemos e agradecemos o segundo número de «Unidade», órgão de alunos da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Com formato normal e muito bem mutilifada em fundo rosa, apresenta amplos e variados artigos e notas de interesses dos colegas de Medicina.

MENSALIDADES DA ABO — Os colegas sócios da ABO, deverão pagar as suas mensalidades com os colegas Ataíde (segundo ano) e Nairan (terceiro ano).

Vai realizar estudos agronômicos avançados nos EE. Unidos

Transitou, ontem, pelo Rio, num clíper da Pan American World Airways, procedente de Montevidéu, com destino a Nova York, o engenheiro agrônomo uruguaio Santiago Acuña, chefe dos Serviços Agronômicos do Ministério da Agricultura de seu país, e que vai realizar estudos avançados no Serviço de Extensão do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, durante um ano. Foi-lhe também confiada a missão de estudar a organização dos Serviços de Extensão, ali existentes, a fim de permitir sua aplicação no Uruguai.

A IX Semana de Enfermagem

Visita aos túmulos do professor Carlos Chagas, de Ana Néri e Raquel Haddock Lobo — O discurso proferido pelo dr. Aristides Paz de Almeida, antigo discípulo do cientista patrício

As comemorações da Semana da Enfermagem, a cargo da Escola Néri, agora encerradas, tiveram singular relêvo e despertaram real interêsse. Várias e expressivas solenidades foram levadas a efeito, destacando-se a formatura das Enfermeiras e Assistentes Sociais de 1949, constituindo também acontecimento marcante, a formatura da primeira turma do Curso de Professôras de Enfermagem, iniciado em 1946. Outra comemoração não menos expressiva foi a homenagem prestada ao professor Carlos Chagas, fundador da Escola, a Ana Néri e Raquel Haddock Lôbo. A diretoria da Escola Ana Néri, professôres, alunos e convidados, visitaram, incorporados, os respectivos túmulos, aí depositando flôres. Na visita ao túmulo de Carlos Chagas, o dr. Aristides Paz de Almeida, professor de Higiene e Saúde Pública da referida Escola e antigo discípulo do grande cientista patrício, pronunciou o discurso que publicamos a seguir:

"No transcurso de mais uma Semana de Enfermagem, aqui está, junto ao túmulo em que repousa para a eternidade um grande sábio brasileiro, a Escola Ana Néri, da Universidade do Brasil, para renovar o culto dignificante à memória de Carlos Chagas, e para reafirmar a imensa e inabalável gratidão a quem foi o seu idealizador e criador.

Aqui estamos, diretora, professôres e alunas, irmanados por sentimento comum, a um tempo de patriotismo e de admiração, para dizer bem alto e com orgulho, que a chama do grande ideal de Carlos Chagas, que iluminou a Escola Ana Néri, desde os primórdios de sua existência, ainda ilumina, e iluminará sempre, a maior Escola de Enfermeiras do Brasil.

Desta vez, recaiu a escolha do intérprete de nosso pensamento unânime, seguramente naquele que menos credenciais teria para tão honrosa missão, já que lhe falta aquela qualidade de saber dar às palavras a expressão do sentimento. Por certo, recaiu a escolha no atual professor de Higiene e Saúde Pública, pela mera coincidência de ser êle sanitarista de carreira, formado na escola de Saúde Pública criada por Carlos Chagas e de ter sido discípulo e assistente do saudoso higienista na Cadeira de Medicina Tropical da Universidade do Brasil. Não foi, pois, uma escolha ditada tão sòmente pelo coração, a que outra fôrça jamais superou na organização destas romarias que anualmente se repetem, por ocasião das comemorações da Semana da Enfermagem, numa demonstração eloquente de saudade e da mais profunda admiração a êsse grande vulto da medicina que foi Carlos Chagas.

Não é nosso propósito recordar aqui, os traços marcantes de sua grande personalidade de médico, de cientista, de professor, de higienista, de homem público e de magnífico espôso e exemplar chefe de família. Não pretendemos levantar aqui a ponta do véu para descobrir todo um imenso e extraordinário cortejo de excepcionais qualidades morais e intelectuais que tanto o elevaram no conceito dos homens e que o fizeram digno merecedor da condição de discípulo predileto do grande Osvaldo Cruz, honra e glória da higiene pública, criador da Medicina Experimental no Brasil, e de quem mais tarde veio a ser Chagas, o melhor continuador de sua obra.

Não queremos relatar aqui os grandes feitos do cientista no campo da Medicina Experimental, que culminaram com a criação de todo um novo e belo capítulo da Nosologia Tropical, o da Doença de Chagas, hoje reconhecida como entidade mórbida muito mais extensa do que se poderia supor, como investigações científicas conduzidas por pesquisadores nacionais e estrangeiros e em numerosos países.

Não vamos, nesta oportunidade, exaltar devidamente, o notável conceito, quase profético, emitido por Chagas, em Santos, no ano de 1905, sôbre "malária doença domiciliária", conforme relato pelo professor Samuel Libânio em trabalho apresentado ao Congresso de Malária realizado em Roma, no ano de 1925. Tal conceito, então revolucionário, domina por completo, nos dias presentes do após-guerra, a estrutura da moderna profilaxia da malária que encontra o mais forte apoio científico, no expurgo periódico das habitações com os novos inseticidas de efeito residual prolongado, cujo êxito de seu emprêgo, justifica as maiores esperanças do presente para a solução prática e definitiva de tão grave e extenso problema sanitário.

Ainda no ano de 1933, postulava Chagas ao terminar Conferência proferida no Núcleo Colonial S. Bento, sôbre a luta Contra a Malária.

«Embora numerosos os processos profiláticos dessa doença, regulada a sua preferência pelos fatores regionais, o grande processo, aquêle de aplicação sempre possível e de resultados sempre seguros, é o que visa o foco domiciliário dessa infecção. Tanto vale assinalar que a construção das casas, em primeiro lugar, de modo a torná-las ambiente pouco propício aos mosquitos, e ainda a proteção mecânica das residências humanas e o expurgo domiciliário periódico, constituem as medidas soberanas na luta contra a malária. A solução máxima do grande problema sanitário, a providência que não falha e que poderá ser executada em qualquer caso concreto, e com o mínimo de despesas, é o combate ao mosquito infectante no interior dos domicílios».

Não iremos, também, nos reportar ao magnífico professor de medicina tropical da Universidade do Brasil, que a tantas gerações de médicos fêz sentir tão bem a importância da investigação científica e dos achados de labortório na solução dos problemas da medicina prática.

Não pretendemos, igualmente, rever as numerosas campanhas sanitárias empreendidas por Chagas em todos os recantos do território nacional, em luta constante contra os fatores agressivos que tanto inferiorizavam o nosso homem do campo.

Não faremos, do mesmo modo, senão breve alusão, à grandiosa reforma dos serviços de Saúde Pública realizada por Chagas em 1923, completando a notável obra iniciada no Brasil por Osvaldo Cruz, reforma que se constituiu num verdadeiro modêlo, de organização sanitária de acôrdo com os conhecimentos dominantes na época.

O que desejamos todos nós, agora, voltados para o túmulo dêsse grande brasileiro, quando transcorre a IX Semana de Enfermagem, é exaltar a sua maior obra em prol da saúde do nosso povo. Queremos nos referir a fundação no Brasil dos dois primeiros centros de formação técnico-especializada de profissionais de Saúde Pública — a Escola de Enfermeiras Ana Neri e o Curso de Higiene e Saúde Pública.

Há um quarto de século (em 1923), Carlos Chagas, que tanto honrou e elevou o renome da Saúde Pública brasileira, após a extraordinária obra de Osvaldo Cruz, de maior repercussão mundial, criou o Curso de Higiene e de Saúde Pública e a Escola de Enfermeiras Ana Neri, sendo esta a primeira no gênero na América do Sul, e tendo por fim a formação de enfermeiras de alto padrão, tais são as exigências das árduas e complexas atividades sanitárias, do maior interêsse público. Foi tão grande o cuidado devotado pelo então diretor de Saúde Pública, em alicerçar em bases sólidas e definitivas sua grande obra, que se empenhou, com a cooperação da Fundação Rockefeller, na vinda de técnicos norte-americanos, de notável saber e grande experiência no assunto, para orientar, lecionar e até dirigir, aquêles magníficos centros de preparação especializada de profissionais brasileiros, a quem deveria caber, de futuro, a enorme responsabilidade pela saúde da população.

Assim foi que, a Escola de Enfermeiras Ana Neri, hoje sàbiamente dirigida por d. Laís Neto dos Reis, diplomada com a primeira turma que concluiu o curso de enfermagem, teve como primeira diretora a sra. Louise Keininger, a quem a Escola deve sua orientação e impulso iniciais, seguidos, com raro brilho, pela primeira diretora brasileira, a inesquecível pioneira da enfermagem moderna em nosso país, — Rachel Haddock Lobo.

Outra extraordinária colaboradora norte-americana trazida ao Brasil pela influência de Chagas, foi a sra. Ethel Parsons, a quem coube a magnífica orientação do Serviço de Enfermeiras de Saúde Pública então criado, e que foi seguida na sua grande obra, pela enfermeira brasileira d. Edith Franckel, a quem deve o país relevantes serviços.

Com sua grande visão de verdadeiro sábio, Chagas não se deteve na solução dos problemas imediatos de Saúde Pública. Olhando com patriotismo para o futuro, lançou os fundamentos de uma nova era sanitária que haveria de concorrer para o progresso do Brasil nos seus destinos de grande nação.

Chagas não foi surpreendido pela morte antes de ver em pleno funcionamento aquêles dois centros de formação técnico-especializada. Mais do que isso, criou o interêsse, o atrativo e o estímulo para essas novas e nobres profissões, instituindo a carreira de Enfermeira no Departamento Nacional de Saúde Pública, e estabelecendo preferência absoluta para os Médicos Sanitaristas diplomados, pelo Curso de Higiene na admissão aos cargos médicos de função sanitária. Assim, teve Chagas o prêmio de ver concluirem aquêles cursos, várias gerações de jovens que já prestaram marcados serviços naquele importante setor da administração pública.

Essa, sem dúvida alguma, a maior obra de Carlos Chagas em prol da higiene pública no Brasil, e que nos cumpre relembrar no dia de hoje.

Desgraçadamente, a política administrativa implantada no país há alguns atrás, de prepotência da burocracia, leiga e distanciada das realidades nacionais, muito tem contribuido para retardar o curso esperado no progresso dêsse movimento técnico tão bem lançado no Brasil por Carlos Chagas para a saúde e o bem estar geral da coletividade.

Mas, não obstante os tremendos obstáculos levantados em sua trajetória, culminando com a destruição total dos atrativos e estímulos criados para essas profissões, do sanitarista e da Enfermeira de Saúde Pública, ainda não se apagou, e não se apagará nunca a chama daquêle alevantado ideal de Chagas. As comemorações da Semana de Enfermagem e estas romarias que se renovam todos os anos ao túmulo do grande e saudoso higienista, testemunham com eloquência, que a marcha do movimento técnico-sanitário iniciada por Carlos Chagas, não foi e nem será detida.

Aqui estamos unidos, junto ao seu túmulo, numa profissão de fé, e mercê da vontade de Deus, alcançaremos a vitória na defesa dêsse inestimável patrimônio que nos veio do passado e que nos cumpre preservar para transmiti-lo às gerações futuras, pela grandeza da nossa pátria.»

Páscoa dos Professôres Católicos

Realiza-se, no próximo domingo, dia 29, às 8 horas, na Catedral Metropolitana, a Páscoa dos Professôres Católicos, promovida pelo Departamento Arquidiocesano do Ensino Religioso e a Associação dos Professôres Católicos, que convidam para êsse ato religioso os professôres católicos desta capital.

Homenagem a Rui Barbosa e Joaquim Nabuco

A Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, a 4 de junho p. f., às 13,30 horas, no salão do Tribunal do Júri, no Palácio da Justiça, rua D. Manuel n. 45 — 2º andar, realizarão júri simulado, em tôrno do processo real, com tôdas as solenidades de praxe.

A Comissão Organizadora convida, desde já, tôdas as pessoas que desejarem assistir a êsse prélio universitário, emprestando-lhe, assim, maior brilhantismo. Serão convidados de honra ministros, parlamentares, altas autoridades judiciárias e professôres de direito. Dirigirá os trabalhos o juiz de direito dr. José Murta Ribeiro, ilustre professor de direito Penal. O Conselho de Sentença será composto de sete acadêmicos da Faculdade Nacional de Direito. A Comissão Organizadora: Antônio Guimarães Santos, Manuel Moreira, José Euvaldo Peixoto, José Campos Brício, Luiz Alves Figueiredo, Armando M. Barreto Filho, Newton Borges, Maurício Martins, Délcio Nogueira, Moisés Paintinik, Ivo Solano, Emanuel Sodré, Joaquim Bento de Oliveira, Alfeu Maciel Braga, Maro Zicari, Salim Mattar, Benevenuto Coelho, Herbert Lopes, Gabriel de Andrade, Antônio da Fonseca Meneses e Leda de Azevedo Silva.

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

Eleições para o C. R. — Realizam-se hoje a partir das 15 horas as eleições para o Conselho de Representantes do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira. Solicita-se o comparecimento de todos os alunos da escola.

Conferência — Sob os auspícios do Departamento Cultural do CACO, sob o tema «A responsabilidade Civil», o dr. José de Aguiar Dias, juiz da 13.ª Vara Civil, pronunciará hoje às 17,30 horas uma conferência na sede da Faculdade, à rua Moncorvo Filho, 8.

15 cursos de ensino supletivo no Município de Cachoeiro de Itamirim

ASSINADO O ACÔRDO PARA EXECUÇÃO DA CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS NAQUELE MUNICÍPIO

No gabinete do ministro da Educação e Saúde teve lugar o ato de assinatura do Acôrdo celebrado entre a União e a Campanha de Alfabetização e Assistência Social de Cachoeiro de Itapemirim para instalação e funcionamento de 15 cursos de ensino supletivo destinados a adolescentes e adultos, no corrente ano, no município do mesmo nome, no Estado do Espírito Santo.

Segundo as cláusulas do referido acôrdo, ao Ministério da Educação caberão a orientação técnica e o contrôle geral dos serviços, bem como a prestação de auxílio financeiro e o fornecimento de textos de leitura.

À Campanha de Alfabetização e Assistência Social de Cachoeiro de Itapemirim caberão a instalação dos cursos, o recrutamento do pessoal e a administração direta dos serviços.

A ambas as partes caberão atividades de difusão dos objetivos da Campanha de Educação de Adultos.

Médicos brasileiros seguem para a América do Norte

Partiu, ontem, com destino a Nova York, pelo clíper da Pan American World Airways, o dr. Walter Gentile de Carvalho Melo, chefe do Serviço de Patologia do Hospital dos Servidores do Estado, o qual vai participar das solenidades do 50º aniversário da Sociedade Americana de Patologia, em Ohio, e da convenção da Associação Médica Americana, em Atlantic City.

Também seguiu com o mesmo rumo, o dr. Nélson de Ataíde Ribeiro, ginecologista de São Paulo, que vai realizar estudos de sua especialidade nos Estados Unidos.

Sociedade Pestalozzi

A Sociedade Pestalozzi do Brasil inaugurará, no dia 1 de junho próximo, sob os auspícios do Departamento Nacional da Criança, um curso de Orientação Psico-Pedagógcica para educadores do meio familiar, escolar e de assistência social. Duração do curso: cinco meses; horário: das 13,30 às 18 horas, às terças, quartas e sextas-feiras. Matrículas e informações na rua México, 90, sexto andar, à tarde, ou na rua Gustavo Sampaio, 1, Leme, telef. 37-0933.

União Nacional dos Estudantes

SECRETARIA GERAL — Solicita a atenção dos D. A. e U. E. E., para as circulares 9, 10 e 11, hoje expedidas.

CONCERTO DA JUVENTUDE — A U. N. E. iniciou entendimentos no sentido de a Divisão Extra-Escolar, no Ministério da Educação e Saúde fazer constar do seu convênio com a O. S. B., permanentemente, dois concêrtos mensais na chamada série da Juventude, como ocorreu durante o ano de 1948. Sabe-se que, por parte da O. S. B., não há impecilho, sobretudo porque esta agremiação sempre teve o apoio e a simpatia da classe estudantil.

U. N. E. S. C. O. — A U. N. E. credenciou o seu presidente em exercício para, até posterior deliberação, representá-la junto ao Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, da Comissão Nacional da UNESCO, que funciona sob os auspícios do Ministério das Relações Exteriores.

MOÇÕES DE SOLIDARIEDADE — A atual diretoria da entidade máxima dos estudantes brasileiros agradece, penhorada, as moções de solidariedade e confiança que vem recebendo de todo o país, quer através de telegramas e ofícios, quer através de pessoas que visitam a sede, presidentes de D. A. e outros organismos da classe e antigos líderes universitários.

3.ª Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria

Aprovado o temário da importante reunião

Será realizada na cidade do Salvador, de 10 a 17 de outubro próximo, sob o patrocínio do govêrno baiano e os auspícios do Departamento Nacional da Criança e Sociedade Brasileira de Pediatria, a 3ª Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria.

A Comissão Executiva, da qual é presidente o dr. Alvaro Bahia, chefe do Serviço Especial da Criança do Estado da Bahia, já aprovou o seguinte temário para a Jornada:

Temário para a 3ª Jornada de Puericultura e Pediatria:

I — Puericultura materna. II — Mortalidade da criança acima de um ano — a) 1 a 2 anos; b) pré-escolar; III — A visitadora de puericultura na proteção à maternidade e à infância. Patologia do recém-nascido: I — Doenças obstétricas do recém-nascido; II — Doença hemolítica do recém-nascido (Eritroblastose fetal); III — Tétano néo-natal; etiopatogenia e tratamento. Doenças infectuosas — I — Meningite meningocócia na criança. — Incidência no Brasil; II — Afecções das vias respiratórias produzidas por virus na criança. Incidência no Brasil; III — Brucelose na criança. Incidência no Brasil; IV — Paralisia infantil. Formas clínicas e incidência no Brasil. **Neuro-Psiquiatria:** I — A recreação como fator de formação da personalidade; II — Psicometria da criança brasileira; III — A anorexia essencial na infância. Tema recomendado (resolução da II Jornada): Otites ocultos na infância.

A PRÊMIO (concedido pelo Govêrno do Estado).

I — Novas aquisições da dietética infantil e alimentação do lactente.

II — Doença fibrocística do pâncreas. Incidência no Brasil.

Em homenagem ao IV Centenário da Fundação da cidade de Salvador, que se está comemorando êste ano, o govêrno da Bahia estabeleceu 2 prêmios de Cr$ 10.000,00 para serem conferidos, nessa oportunidade, a trabalhos inéditos sôbre os dois temas acima, prêmios que se denominarão «Alfredo Magalhães» e «Martagão Gesteira», como demonstração do elevado aprêço a esses dois ilustres baianos, cujos nomes estão profundamente vinculados à causa da criança brasileira.

Os prêmios só poderão ser disputados por médicos brasileiros.

Os autores premiados receberão, além das importâncias referidas, diplomas e medalhas conferidas pela Comissão Executiva da Jornada.

São condições imprescindíveis para concorrer aos prêmios:

a) trabalho inédito e original;

b) trabalho escrito em vernáculo, datilografado ou mimeografado, em espaço duplo, com cinco cópias.

Os trabalhos deverão ser entregues na Secretaria da Jornada até o dia 20 de setembro do corrente ano.

Os trabalhos deverão ser assinados com psudônimo e acompanhados de sobre-carta lacrada em que figurem o título do trabalho e verdadeiro nome do autor e respectivo endereço — e enviados à Comissão Executiva da Jornada, rua Padre Vieira, 2, Salvador, Bahia, — protocolados ou com correspondência registrada.

Além dos trabalhos premiados, a «Comissão Julgadora», que se comporá de três membros, escolhidos pela Comissão Executiva da Jornada, dentre os membros aderentes da mesma, poderá emitir menção honrosa a trabalhos não premiados.

Os trabalhos premiados e os que merecerem menção honrosa serão propriedade da Jornada, que lhes dará destino e divulgação convenientes.

Colégio Frederico Ribeiro

Comunicam-nos: «Os estudantes do Colégio Frederico Ribeiro vão realizar eleições para a diretoria do Grêmio.

Além da «Chapa Gremista», foi apresentada outra, que está ainda em formação. Os cargos eletivos, que são cinco, serão ocupados por alunos apenas do curso clássico. Por êste motivo, esta chapa já pode se considerar derrotada.

A «Chapa Gremista» conta com alunos de todos os turnos e de todos os cursos. O que não acontece com a outra, que além de ser tôda ela do clássico, só tem certo prestígio no turno da noite, de onde sairam os candidatos.

A «Chapa Gremista» já deu início à execução do programa, mesmo antes de ser eleita, tendo realizado, no domingo passado, uma aula extraordinária de matemática, para os alunos da quarta série ginasial, gremistas ou não».

CONFERÊNCIAS

PROF. COSTA COUTO — Hoje, às 18 horas, no auditório do SAPS, sôbre "As necessidades vitamínicas do brasileiro". Entrada franca.

—

ABADE DOM GIUSEPPE RICCOTTI — Dia 30, às 16,45 horas, no salão da Biblioteca do Palácio Itamarati, sôbre "A Itália e Palestina, através dos séculos".

—

DR. JOSE' AGUIR DIAS — Hoje, às 17,30 horas, na sede da Faculdade Nacional de Direito.

—

DR. JONATAS FERNANDES — Domingo, às 18 horas, na sede da Liga Espírita do Brasil, à rua Uruguaiana 141, sobrado, sôbre o tema: «A marcha progressiva do espírito». Entrada franca.

ENG. LUIS HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Hoje, às 17,30 horas, no auditório da «Fundação Getúlio Vargas» (Edifício Darke, na avenida 13 de Maio n. 23, 12º andar), sôbre o tema: «Indução Electromagnética — Farady — Self-indução — Correntes de Foucault. Máquinas, motoras e geradoras dinamoelétricas. Corrente contínua e sua história». Entrada franca.

—

DR. JOSE' AGUIAR DIAS — Hoje, às 17,30 horas, na sede da Faculdade Nacional de Direito, sôbre «A Responsabilidade Civil». Entrada franca.

INTERNATO

Semi-internato e externato. — Ensino eficiente. — Admissão ao Colégio Militar, Pedro II e Escolas Técnicas. — COLÉGIO PAN-AMERICANO - Rua Miguel Fernandes, 44 - Méier - Telefone 29-1155.

ESCOLA NAVAL

Curso intensivo. Profs.: Comtes. Chaves, Oliveira e Lessa Junior, do C. Pedro II. — MANHÃ e TARDE: Início a 1 de junho. Mensalidade: Cr$ 180,00.

RUA BUENOS AIRES, 81 - 1º AND. — TEL. 23-0383

NOVA TURMA

ENGENHARIA

AULAS INICIADAS NO DIA 8 DE MAIO

CURSO UNIVERSITÁRIO

Pontos de Física e Matemática. Problemas e exercícios impressos.

AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 10.º ANDAR.

NOIVAS

Ótima oportunidade para comprar baratíssimo um rico enxoval para casamento, batizados e primeira comunhão. Completo sortimento de manteaux, cobertores e tecidos de lã.

A NOBREZA ESTÁ FAZENDO!! URUGUAIANA, 95

VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO SEM FIADOR

II Concurso Internacional de Ensaios da ONU

A Comissão Nacional Julgadora dos Ensaios brasileiros concorrentes ao II Concurso Internacional de Ensaios das Nações Unidas, voltou a reunir-se no Centro de I. das Nações Unidas do Rio de Janeiro, tendo sido feita a seleção dos dois melhores trabalhos apresentados no Brasil e que concorrerão, juntamente com os ensaios remetidos pelas Comissões Nacionais de todo o mundo, ao julgamento final para distribuição dos dez prêmios de viagem e bolsa de estudo em Lake Sucess.

Êste ano participaram do Concurso Internacional de Ensaios lançado pela ONU sob o têma: «Como transformar Civil, pronunciará hoje às 17,30 horas direitos do homem» candidatos de todos os Estados do Brasil, tendo tido a Comissão Nacional brasileira ocasião de apreciar o alto nível dos trabalhos apresentados.

Destacado tisiólogo retorna a Cuba

Regressou, ontem, a Havana, pelo clíper da Pan American World Airways, via São João do Pôrto Rico, o dr. Gustavo Alderegula, um dos mais destacados tisiólogos de Cuba, tesoureiro da Confederação Médica Panamericana, com sede naquela cidade, e redator de assuntos científicos do semanário «Bohemia». Depois de participar do II Congresso Médico Social, realizado em Lima, no Perú, visitou os principais centros de sua especialidade no Chile, Argentina, Uruguai e Brasil.

Compro enceradeira

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820.

Companhia de Propaganda, Administração e Comércio

(PROPAC)

Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 29 de abril de 1949.

Aos vinte e nove dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às quatorze horas, de acôrdo com as convocações publicadas no *Diário Oficial* de dezenove, vinte e vinte e um do corrente e DIARIO DE NOTÍCIAS de vinte e dois, vinte e três e vinte e quatro do mesmo, reuniram-se na sede da Companhia, à avenida Rio Branco, oitenta e cinco — décimo quarto andar, os acionistas da Companhia de Propaganda, Administrção e Comércio (Propac), inscritos no livro de presenças, representando mais de dois terços de ações e votos. Verificado que os acionistas haviam provado suas qualidades e preenchido legalmente o livro de presenças, o senhor presidente da Companhia abre a sessão declarando haver número legal, convidando em seguida os senhores acionistas para, nos têrmos do artigo vinte dos estatutos, escolherem o acionista que deve presidir a assembléia geral ordinária. Por aclamação, foi escolhido para presidir os trabalhos o acionista sr. Wallace Cochrane Simonsen que, assumindo a presidência, agradeceu a sua escolha e convida para primeiro e segundo secretários, os srs. José Lima de Sá Camelo Lamprela e Domingos da Silveira, respectivamente. Constituida assim a mesa, o senhor presidente declara abertos os trabalhos e informa que, de acôrdo com as convocações publicadas, cujos exemplares encontram-se sôbre a mesa, é objeto desta reunião: tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria,, balanço, contas e respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de mil novecentos e quarenta e oito; eleger os membros da Diretoria para o novo triênio mil novecentos e quarenta e nove a mil novecentos e cinquenta e um; eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para servirem no corrente ano, bem como tratar de quaisquer outros assuntos do interêsse social. Diz ainda o senhor presidente que tinham sido feitas no DIARIO DE NOTÍCIAS do dia vinte e seis do corrente e entregue ao *Diário Oficial* em vinte e cinco do mesmo, conforme recibo número nove mil quinhentos e sessenta e nove, as publicações ordenados pelo artigo noventa e nove do Decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete de mil novecentos e quarenta, pelo que a assembléia pode deliberar sôbre a matéria. Por proposta do acionista sr. Charles Robert Murray, a assembléia aprova as seguintes deliberações: a) levar a conta de "Fundo de reserva" a importância de .... Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) e à conta de "Fundo de reserva legal" a importância de Cr$ 270.982,50 (duzentos e setenta mil, novecentos e oitenta e dois cruzeiros e cinquenta centavos); b) fixar a remuneração dos membros do Conselho Fiscal em Cr$ 2 000,00 (dois mil cruzeiros) anuais; c) a distribuição de um dividendo de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por ação; d) as gratificações constantes do balanço. O senhor presidente determina, em seguida, a leitura, pelo primeiro secretário, do relatório, balanço — conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal. — Finda a leitura, o senhor presidente submete êsses documentos à discussão e, como ninguém quisesse usar da palavra, postos em votação, verifica-se terem sido os mesmos aprovados unânimemente, tendo se abstido de votar os impedidos por lei. Passa-se então à outra parte da ordem do dia, isto é, a eleição dos membros da Diretoria, para o triênio mil novecentos e quarenta e nove-mil novecentos e cinquenta e um, e dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de mil novecentos e quarenta e nove, suspendendo o senhor presidente da mesa a sessão para que os senhores acionistas confeccionem as suas cédulas. Reaberta a sessão, são recolhidas as cédulas, que dão o seguinte resultado: para a Diretoria: Charles Robert Murray, brasileiro, residente à avenida Osvaldo Cruz número vinte e oito, presidente; José Lima de Sá Camelo Lampreia, português, residente à rua Guilhermina Guinle número cinquenta e sete, vice-presidente; Roberto Cochrane Suplicy, brasileiro, residente à rua Senador Vergueiro número noventa e dois, diretor-superintendente; Oswaldo Benjamin de Azevedo, brasileiro, residente à rua São Clemente número cento e trinta e sete — apartamento seiscentos e um, diretor-gerente: Charles Edward Murray, brasileiro, residente à praia de Botafogo, número setenta e quatro — décimo quinto andar, diretor-gerente, todos reeleitos; para o Conselho Fiscal, efetivos: dr. Angelo Mário Cerne, dr. José Pires e Albuquerque e Herbert H. Barker; suplentes: Argemiro de Hungria Machado, Henrique José Cardoso e Armando Gomes, todos reeleitos e residentes no país. Os membros do Conselho Fiscal eleitos para o exercício de mil novecentos e quarenta e nove foram empossados em seus cargos. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradece o concurso dos senhores acionistas e levanta a sessão pelo tempo necessário a lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, é lida e unânimemente aprovada a ata, que vai assinada pelo presidente, secretários e demais acionistas presentes a assembléia. Rio de Janeiro, 29 de abril de 1949. — *Wallace Cochrane Simonsen*, presidente. — *José Lima de Sá Camelo Lampreia*, primeiro secretário. — *Domingos da Silveira*, segundo secretário. — *Charles Robert Murray*. — *Murray, Simonsen & Cia. Ltda.* — *Dr. Angelo Mário Cerne*.

PROLAR

O SÍMBOLO DA SEGURANÇA ECONÔMICA

Sociedade Imobiliária com Sorteios Mensais

RESULTADOS DOS SORTEIOS

REALIZADOS EM MAIO DE 1949

Serie "A" PRÊMIOS	VALOR EM CR$	Serie "B" PRÊMIOS	VALOR EM CR$	Serie "C" PRÊMIOS	VALOR EM CR$
1º M O X	10.000,00	1º G E C	15.000,00	1º K Z Z	20.000,00
2º M T T	500,00	2º R H A	1.500,00	2º K J N	4.000,00
3º O D C	500,00	3º G W X	1.500,00	3º W J T	4.000,00
4º D M X	500,00	4º K M C	1.500,00	4º H G J	4.000,00
5º S K A	500,00	5º I T F	1.500,00	5º O J W	4.000,00

PRÊMIOS NO VALOR DE CR$ 200,00

MXO	TTM	OCD	DXM	SAK
OXM	TMT	DCO	MXD	KAS
OMX	—	DOC	MDX	KSA
XMO	—	COD	XDM	ASK
XOM	—	CDO	XMD	AKS

PRÊMIOS NO VALOR DE CR$ 500,00

GCE	RAH	GXW	KCM	IFT
ECG	HAR	WXG	MCK	TFI
EGC	HRA	WGX	MKC	TIF
CGE	ARH	XGW	CKM	FIT
CEG	AHR	XWG	CMK	FTI

PRÊMIOS NO VALOR DE CR$ 800,00

ZZK	KNJ	WTJ	HJG	OWJ
ZKZ	JNK	JTW	GJH	JWO
—	JKN	JWT	GHJ	JOW
—	NKJ	TWJ	JHG	WOJ
—	NJK	TJW	JGH	WJO

Os próximos sorteios serão realizados às 15 horas dos dias 24 e 27 e às 11,30 do dia 25 de junho, no auditório da Emprêsa, à Av. Almirante Barroso, 2-10º andar, ficando desde já, convidados para assisti-los, o públ co em geral e, em particular, os nossos prestamistas.

Inspetor Federal — DR. R. P. RAMALHO

Sòmente o SÊLO DE QUITAÇÃO torna válido o pagamento da mensalidade. Convidamos os prestamistas contemplados e que estejam em dia com suas mensalidades, a receberem seus prêmios. Na falta de cobrador em seu domicílio, o pagamento deverá ser efetuado à rua 7 de Setembro, 99 — Tel. 42-3523, ou na Agência D. Pedro II — Tel. 43-2284.

MATRIZ — RIO DE JANEIRO

Música

"BALLET DES CHAMPS ELYSÉES"

QUARTA RÉCITA

Cada espetáculo do Ballet des Champs Elysées apresenta novos engenhos coreográficos que despertam a curiosidade do público ante o conteúdo expressivo das suas concepções, como enrêdo, como cenografia, como dança, tudo dentro da espiritualidade presente que exige das artes menos poesia e mais realidade, menos rebuscamento em favor de um caminho direto ao fim desejado e segundo a idéia esboçada no sub-consciente do autor, êste sofrendo as reações da convulsionada época em que vivemos.

Não se enquadrou, nesse aspecto renovador, o primeiro dos bailados "La fille aux yeux d'email", que outro não é senão "Copélia", com música de Léo Delibes, apresentado, apenas, no seu segundo ato e num cenário incompleto de acôrdo com o original. Valeu, porém, o desempenho de Irene Skorik, brilhando como boneca mecânica, numa gesticulação cadenciada e inexpressiva, ao passo que, quando lhe favorecia a oportunidade, surgia em tôda a pureza da sua técnica, gerando uma movimentação rigorosamente ajustada aos ritmos da música e que já atingiu uma perfeição de admirar numa jovem de apenas vinte anos de idade.

Tampouco se amolda às diretrizes modernas em que se baseia o repertório dêsse conjunto "Valse Caprice", sob música do mesmo nome, de Fauré, muito prejudicada na orquestração de Vaubourgoin, com coreografia de Lichini e costumes de Cristian Berard. Nesse bailado, os intérpretes se movem aligeros, em atitudes aladas, no convivio do classicismo tradicional. Não há enrêdo. Os arabescos que se exibem no palco têm a mesma significação da dança decorativa de Petipa, expondo quadros ou cenas isoladas, vividas por figurinhas de Tanagra.

Hélène Constantine foi a intérprete central, reavivando a graça e a finura que lhe reconhecemos na noite da estréia. Youra Loboff e Nicolas Polajenko foram seus cavalheiros, sublinhando os seus trabalhos com atitudes viris e elegantes.

Em "La Nuit", porém, nos encontramos diante de uma coreografia diferente, como diferentes são os cenários que sobem e descem nas mutações ambientes, criados por Cristian Berard e a música de Sauget, recordando os fundos musicais da cinematografia moderna.

Dois seres se encontram, e se amam. Mas o amor entre si não pode existir. E um muro, como o destino, surge entre ambos, separando-os. Há vida e há expressão no desenvolvimento de tal enrêdo, contribuindo para isso a série de personagens que entram e saem, recordando os vultos anônimos das ruas, tantas vêzes vistos e revistos por todos nós.

O que comove, entretanto, é o epílogo do assunto, quando uma parede se interpõe entre os amantes, correndo a jovem em perseguição do impossível. São efeitos como êste, de cenografia, suplantando a coreografia, que mais impressionam e entusiasmam em "La Nuit", recentíssimo ballet, estreado em Paris em abril último, o primeiro da parceria Boris Kochno-Cristian Berard, um criando o assunto; o outro, os cenários, enquanto cabia a Janine Charrat conceber o bailado em si. Destacaram-se Irene Skorik, Gouly Algaroff e Derik Mendel.

Finalizando o programa e ultrapassando o "ballet" anterior, como criação moderna, foi apresentado "La Rencontre", ou "Oedipe et le Sphinx", sob uma lenda mitológica grega. Não nos parece, entretanto, que aquela mesma combinação de autores, acrescida da participação valiosa de David Lichini, como coreógrafo, haja atingido, como concepção, uma obra prima no domínio do "ballet". O enrêdo sofre de um materialismo demasiado, quando transforma os enigmas da Esfinge lançadas a Edipo, em demonstrações de fôrça bruta e realizações acrobáticas, razão de uma espécie de trapézio armado em cena, a fim de servir às ginásticas das duas personagens principais, tentando o domínio mútuo.

Tem-se, assim, mais a impressão de um circo que de um palco de bailado, havendo, mesmo, muito pouca coisa de dança, além de "tours en air". Todavia, a participação de Jean Babilée e Danielle Darmance, dançarina acrobata, garantiram o êxito da apresentação, secundados pela presença de três "servas", Sadowska, Michele Foffer e Alexandra Hirschler.

Jean Babilée, sobretudo, atraiu as atenções da platéia, êle que, por si só, vale por um espetáculo.

Queremos mais uma vez salientar a boa atuação da orquestra, o que nos faz crer na eficaz regência de André Girard.

D'OR.

"Ballet des Champs Elysées"

HOJE, 5ª RÉCITA DE ASSINATURA

Cláudio Arrau

A temporada do "Ballet des Champs Elysées", apresentar-se-á hoje, às 21 horas, com o seguinte programa:

I — "FÊTE GALANTE" — "Ballet" em um ato de Boris Kochono. Música de Claude Arrieu, "decór" e costumes de André Beaurepaire. Coreografia de Victor Gsovsky.

Assunto — Espectadores se reunem numa sala de teatro. Um principe chega acompanhado de duas cortesãs. O espetáculo começa mas, arrastado por suas intrigas amorosas, maltrado as súplicas do "maitre de ballet", o público se mistura aos bailarinos.

II — "LE PORTRAIT DE DON QUICHOTTE" — Imágens coreográficas de Aurel Milloss, sôbre música de Goffredo Petrassi. "Decór" e costumes de T. Keogh.

Assunto — Um homem lê as aventuras de D. Quixote de la Mancha. Maravilhado pela pureza do herói de Cervantes, procura parecer-se com êle e viver suas aventuras seus finais ridículos ou trágicos. Assim, até o fim êle se curva ao destino inevitável.

III — "L'OISEAU BLEU" — "Pas-de-deux", sôbre música de Tschaikowsky. Costumes de Christian Bérard. Coreografia, segundo Marius Petipa. Intérpretes: Hélène Constantine e Jean Babilée.

IV — "Le BAL DES BLANCHISSEUSES" — Tema de Bóris Kochno — Música de Vernon Duke — "Décor" e costumes de Stanislao Lepri.

Assunto: Um músico de rua passa tocando clarineta diante de uma lavanderia, seguido de um jóvem que, escutando-o, esqueceu suas aulas. As lavadeiras, comovidas pela música, abandonam seu trabalho. Sentimentais, tôdas elas se acreditam a bem amada do jovem mas êste não na senão uma delas, com quem êle inicia uma dança e, ao cair do dia, em redor dêsse par, se improvisa um baile das lavadeiras...

* * *

Amanhã, às 17 horas, realiza-se a vesperal de assinatura, com o mesmo programa de ontem: "La fille aux yeux d'Email", "La nuit", "Valse Caprice" e "La Rencontre" (ou "Oedip et le Sphinx").

Recital da pianista Maria Lídia Cavalcanti Cavalini

Às 17,30 horas de amanhã, terá lugar, na Escola Nacional de Música, o recital da pianista Maria Lígia Cavalcanti Cavalini, que executará composições do dr. Antenor [illegible] [illegible] é uma contribuição da [illegible] Primeira Exposição de Música [illegible] e Folclórica de Compositores Brasileiros.

Pianista Claudio Arrau

SUA ESTRÉIA HOJE, ÀS 17 HORAS, NO MUNICIPAL

Jean Babilée, em "Pássaro Azul"

Estréia na temporada, hoje, às 17 horas, o pianista chileno Cláudio Arrau, executando o seguinte programa:

I — MOZART — Sonata em sol maior (K 283).
BEETHOVEN — Sonata em mi bemol maior, óp. 81 ("Les Adieux").
II — SCHUMANN — Carnaval, óp. 9.
III — LISZT — Vallées d'Obermann;
DEBUSSY — Voiles e Feux d'artifice;
RAVEL — Alborada del grazioso.

Orquestra Sinfônica da Juventude

ESTA TARDE, NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Êsse conjunto, fundado e dirigido pela professôra Joanidia Sodré, realiza às 17,15 horas, de hoje, na Escola Nacional de Música, um concêrto de composições brasileiras assim organizado:

1ª PARTE

CARLOS GOMES — Guarani — Protofonia;
LEOPOLDO MIGUEZ — Cêna Dramática;
ASSIS REPUBLICANO — Serenata (cordas só);
AGNELO FRANÇA — Kismé — Abertura;
ALBERTO NEPOMUCENO — Batuque da Série Brasileira.

2ª PARTE

CARLOS ANES — Festa diabólica;
VIRGINIA FIÚZA — Quadro Brasileiro;
ALCEU BOCHINO — Berceuse triste;
DOMINGOS RAIMUNDO — Gavota;
LENIR SIQUEIRA — a) Mazurka; b) Canção do Berço; c) Marcha Militar (pizzicato) (cordas só); e,
ABDON LIRA — Suite Sertaneja a) Introdução e toada; b) Maracatu; c) Frevo.

Violinista segue para Pôrto Alegre

Seguiu, ontem, para Pôrto Alegre, pelo avião da linha gaúcha da Panair do Brasil, o violinista Isaac Stern, a fim de apresentar-se em um concêrto, no Teatro São Pedro, promovido pela Associação Riograndense de Música.

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

Comunicam-nos:

"A diretoria da Sociedade Artística Internacional, correspondendo à grande solidariedade que lhe vêm prestando os sócios patronos, beneméritos e contribuintes, e atendendo à solicitação por muitos formulada no sentido de não serem interrompidas as atividades artísticas, já programadas, agradece do público essa elevada demonstração de compreensiva confiança, e comunica a todos os sócios que resolveu promover uma reunião cordial para consideração coletiva do assunto, à luz da comprovante documentação relativa aos trabalhos, até aqui realizados.

Fica desde já fixada a reunião para o dia 30 do corrente, às 17,30 horas, no salão de conferências da Associação Brasileira de Imprensa, 7º andar".

O Ballet des Champs Elysées na Cultura Artística

Essa sociedade oferece aos seus associados, na próxima têrça-feira, dia 31, às 21 horas, um espetáculo completo do "Ballet dos Champs Elysée", apresentando "Le jeune homme et la mort", "Le rendez vous" e outros do seu repertório, na interpretação dos maiores dançarinos dêsse conjunto.

Orquestra Sinfônica Brasileira

DESPEDIDA DO MAESTRO LAMBERTO BALDI

Amanhã, às 21 horas, realizar-se-á no Teatro Municipal, o último concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Lamberto Baldi, que se despede na presente temporada, depois de alcançados grandes triunfos à frente desta organização de música sinfônica. O concêrto em questão é oferecido a todos os associados, tanto da série vespertina quanto da noturna, a fim de que todos possam testemunhar o seu aprêço e admiração pelo grande regente.

Infelizmente, a O. S. B., vê-se impossibilitada de oferecer êste concêrto aos seus sócios nas datas anteriormente programadas, dias 28 à tarde e 30 à noite, pois, embora estas datas tenham sido determinadas oficialmente para cessão do Teatro Municipal, à Orquestra Sinfônica Brasileira, foram, à última hora, canceladas pelo diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, com isto favorecendo à Emprêsa Viggiani. A O. S. B. desculpa-se perante os seus associados por êste contra-tempo de que não foi causadora.

Os próximos concêrtos

MAIO

Hoje — Cláudio Arrau. Teatro Municipal, às 17 horas.

Hoje — Orquestra da Juventude. E. N. Música, às 17.15 horas.

Sábado, 28 — O. S. B. Teatro Municipal, às 21 horas.

Domingo, 29 — Concêrto popular. Cantora Vanda Oiticica. Teatro Municipal, às 10 horas.

Segunda-feira, 30 — O. S. B. Teatro Municipal às 21 horas.

JUNHO

Segunda-feira, 6 — Pianistas Nanci Namur, Ruta Viana, Marcal Romero e Aurélio Silveira. E. N. Música, às 17.30 horas.

Segunda-feira, 6 — Conservatório Brasileiro de Música — 1º Concêrto da série cultural de 1949. No salão Leopoldo Miguez (E. N. M.), às 17 horas.

Têrça-feira, 7 — Pianista Friedrich Gulda. Teatro Municipal, às 21 horas.

no LAR e na SOCIEDADE

Um "poeira" privilegiado

Os proprietários de cinemas, segundo se noticia, estão dispostos a pretender novo aumento dos preços de ingressos em suas casas.

Vem, pois, muito a propósito, transmitir às autoridades que devem ter sob seus cuidados êsse assunto, pois são pagas para isso, as reclamações que vimos recebendo com relação ao Cinema América, à praça Saens Peña.

E' êle propriedade da mesma emprêsa que explora, no referido local, o "Carioca". Entretanto, ao passo que êste, construido especialmente para tal fim, oferece as melhores condições de confôrto aos seus frequentadores, o outro é um pardieiro — sem ar condicionado, com velhas cadeiras de pau, mais ou menos quebradas, cortinas que são mulambos e paredes encardidas e descascadas.

Compreendendo que, em face dêsse contraste, o público deixaria às moscas o América, que faz a emprêsa? Exibe ai os filmes de categoria, de sucesso, impõe o dilema: ou você não vê isto ou tem de aguentar, durante duas horas, o suplício dos bancos duros, o ambiente irrespirável e o resto.

Mas ainda não é só: cobra pelo ingresso o mesmo preço do "Carioca": Cr$ 7,20.

Não estarão essas casas sujeitas a fiscalização? ficará ao arbítrio dos respectivos proprietários "classificar" os seus cinemas para os efeitos de bilheteria?

Parece que sim.

Não se trata, evidentemente, de artigo de primeira necessidade. Ao contrário. Achamos que o cinema é muito mais maléfico do que benéfico. Mas isto é outro caso. O que há é uma desconsideração para com o público e também um abuso; e para coibir uma e outra é que existem funcionários bem remunerados. Por onde andam êles?

E não se iluda o público: o aumento dos cinemas virá — e o América ficará mais caro, com as suas cadeiras de pau e todo o seu desconfôrto e desasseio. — L.

NASCIMENTOS

O sr. Eduardo Rossi e sra. Polucena Rios Rossi participam o nascimento de sua filha FRANCESCA LETIGIA.

•

O casal Mozart Cardoso Leão-Adalgisa Lopes Leão anuncia o nascimento de sua filha CLELIA.

•

O sr. Cícero Moreno e sra. Laurinda Alves Moreno comunicam o nascimento de seu filho LUIS ROBERTO.

•

O casal Osvaldo Santos Dias-Neusa de Almeida Dias participa o nascimento de sua filha SELMA.

•

O sr. Nélson Vieira de Meneses e sra. Carmen Rodrigues de Meneses anunciam o nascimento de seu filho IVAN.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Pedro Santos Neto, médico da Assistência Municipal.
• Sr. Manuel Resende de Mendonça.
• Dr. José de Castro Goiana, médico.
• Jornalista Leoncio Ambram.
• Sr. Hélio Benevides Palmier.
• Jornalista Benedito Santos Lima.
• Sr. Vicente Lima, diretor do «Lux Jornal».
• Dr. Heli Bahia de Almeida.
• Dr. Luis Augusto do Rêgo Monteiro.
• Dr. Djalma Fonseca Hermes.
• Menina Ana Maria, filha do sr Válter Souto Rodrigues e sra. Zilá Costa Souto Rodrigues.

MODAS

Por Vera Winston

VESTIDO PARA DUAS ESTAÇÕES — Os lojistas mais avisados costumam suprir-se de fazendas que geralmente sirvam para duas estações do ano, como a que usamos neste modêlo, que tanto pode ser usado em casa como na rua. E' de sêda pura, de côr cinzenta, com bolinhas. O corpinho tem ombros rodados e as mangas são curtas. Note-se a cintura normal e o ajuste à altura do busto. Há um pequeno laço que pende do centro da gola.

NOIVADOS

O sr. Moacir Lobão e sra. Aida Marques Lobão participam o noivado de sua filha Araci Lobão, com o sr. Eurico Alves Negreiros, filho do sr. Nestor Negreiros e sra. Maria do Carmo Alves Negreiros.

•

O casal Lauro Alvim-Zuleika Matos Alvim comunica o noivado de sua filha Berenice Alvim, com o sr. Lourenço Viana, filho do sr. Clóvis Viana e sra. René Viana.

•

O sr. Vitorino Riga e sra. Elmira Soares Riga anunciam o noivado de sua filha Odaléia Riga, com o sr. Alirio Benevente, filho do sr. Sebastião Benevente e sra. Elza Benevente.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Paulo Mourão Guimarães e Carmen Dora Crown; Istvan Seeberg e Amanda Slama; Astério Vicentini e Abigail Ruiz; Wilson Eudoxio Brandão e Maria de Jesus; Manuel do Nascimento e Armanda da Silva Lopes; João Salomão e Elisa Poli; Hilton Pinheiro do Nascimento e Vanda de Carvalho Castrioto; Rubem Rodrigues Graça e Francisca da Silva Braga; Davi Alvarez e Iracema Rodrigues Cebrian; Avelino Correia e Teresa Queiroz; Nélson Macieira Figueiredo e Albertina Lopes Alves; Jorge dos Santos Pereira e Isolina da Silva; Cláudio Carcereli e Georgete Cereto; Francisco de Assis Gomes e Percilia Lustosa Vargas; Carlos Pereira dos Santos e Isabel Dubois Vieira; Fernando Nogueira das Chagas e Elsa Gonçalves Arregue; Amintas Pinto e Lêda Pereira Matos; Vicente Carneiro e Joirce Maria Bastos Viegas; Erwin Kustassy e Maria Elisabeth Katharina Gerlinger; William Domingos da Silva e Nadir Galileu Magalhães; Alcides Leite de Matos e Irene dos Santos Gesteira; Antônio Pinto e Maria de Lourdes Casanova; Mário Filarde do Vale e Dezilda Augusta de Oliveira; Sebastião Almeida da Costa e Anita Lima da Silva; Hélio Pereira e Olivia dos Santos Dias; Paulo Maciel da Silva e Maria Ester Moreira; Nélio Berto e Alice Van Tol; Ponciano Manuel Soares e Maria José Bastos Gomes; Pedro Alexandrino de Sousa e Nadir Neves de Oliveira; Paulo Carvalho Serpa e Perpétua dos Santos; Osvaldo Ferreira e Luisa França; Albino de Oliveira Valada e Ilda Lourenço; Anibal Moniz Guimarães e Vanda Carneiro de Barros e Azevedo; Fernando dos Santos Pires e Virginia Lopes de Barros; José Afonso Neto e Maria da Conceição Andrade; Danilo Brito de Holanda e Norma Moss de Padua; Joaquim Manuel de Sousa e Amélia da Silva; Edgard Rodrigues de Castro e Abigail Moreira Seixas.

CASAMENTOS

SRTA. LIGIA DE AZEVEDO — SR. ARI DE MELO — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Ligia de Azevedo, filha do sr. Antônio Luis de Azevedo e da sra. Josina Duarte de Azevedo, com o sr. Ari de Melo, filho da viúva Esmeralda de Melo. No ato civil, servirão de testemunhas o sr. Jaime de Azevedo e sra. Felicidade dos Santos Pereira. No religioso, que terá lugar às 18 horas, na igreja Metodista em Cascadura, por parte do noivo a sra. Esmeralda de Melo e sr. Miguel Galvão Filho e, por parte da noiva, o general Lourival Duarte do Carmo e senhora.

•

SRTA. MARIA DO CARMO ALVES FERREIRA SERRA — SR. FRANCISCO ARTEIRO PENHALBER — Realiza-se amanhã, nesta capital o enlace matrimonial da srta. Maria do Carmo Alves Ferreira Serra, filha do sr. José Baltazar de Oliveira Serra, alto funcionário do Banco do Brasil e sra. Zulia Ferreira Serra, com o sr. Francisco Arteiro Penhalber, funcionário do Banco do Estado de S. Paulo, em Presidente Prudente, S. Paulo.

A cerimônia religiosa realizar-se-á às 15.30 horas na igreja Matriz de N. S. de Copacabana, à praça Serzedelo Correia, sendo padrinhos da noiva os seus progenitores e do noivo o sr. José Braz Arteiro Penhalber e sra. Isabel Penhalber de Arteiro.

ALMOÇOS

O sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, no exercício da Presidência, ofereceu ontem, no Palácio do Catete, um almoço à Mesa Diretora do Senado.

HOMENAGENS

DR. CASTELO BRANCO — Por motivo do transcurso do seu aniversário natalício, foi o sr. Castelo Branco, delegado de polícia, homenageado por seus amigos com a realização de um almoço, no salão do [illegible]

ASPECTOS

COISAS. — Li nos jornais de hoje que o jôgo Vasco e Arsenal rendeu uma fortuna. Nada menos de 1 milhão, 146 mil e 550 cruzeiros couberam aos organizadores da partida. Felizmente tudo redundou num feito glorioso para o futebol brasileiro, pela única circunstância de a bola ter entrado no "goal" dos adversários inglêses, ao invés de invadir o reduto vascaino. Como vêdes, leitores, também sou capaz de redigir um comentário esportivo. Se continuasse, faria de Nestor um herói nacional, descrevendo-lhe a técnica perfeita e o sublime desmaio que assinalou sua emoção após o lance. Mas, é bom terminar aqui. Trago na cabeça outras idéias. Bastaria que houvesse no estádio do Vasco um espetáculo do Teatro Experimental de Ópera. Que comparecessem as mesmas pessoas presentes ao futebol. Que a renda da bilheteria fôsse exatamente igual, isto é, o milhãozinho de cruzeiros correndo para os cofres dos artistas. Bastaria isso. E o milagre se daria! Surgiriam cenários novos em fôlha e Mimi morreria numa cama bem mais bonita. As roupas das primas-donas rejuvenesceriam na tesoura de costureiras règiamente pagas. E as cabeleiras, livres do odor de uso antigo, renasceriam crespas e solenes para os senhores coristas. Tudo sofreria a mágica do ouro. Pascoal não precisaria vender seus quadros preciosos para pagar as dividas do teatro. Voltaria a alegria nas fisionomias exaustas de Alda Pinto, Jô Torre, Carmem Gomes e Orlanda. E a arte lírica nacional teria a sua exultante vitória, como o time de São Januário. Eu confesso que tomaria a mim o desmaio, ao mais lindo estilo nestoriano. Tais idéias, porém, são absurdas. Viva o Vasco!!!

* * *

MOTIVO. — Música... Uma preguiça sem remorsos... Mais um cafèzinho... A posse de um dia inteiro, o telefone mudo, um volume encadernado das fábulas de La Fontaine ao alcance da mão vadia... Viver assim, num dia assim, ouvindo pássaros, farejando versos, beijando o nada! Ponto facultativo nas repartições.

* * *

E UM FADO CORTOU A MINHA SESTA. — Andam percorrendo as ruas de Ipanema. Marido e mulher. Ele toca bandolim. Ela canta. Pedem dinheiro, depois. Estão ficando velhos. Vou jurar que o marido é cego. E a mulher, cuja voz aguda e estridente não descansa, é uma santa.

Mag.

... Clube do Brasil. Participou do ágape como convidado de honra o ministro João Alberto.

•

ALMIRANTE JERÔNIMO FRANCISCO GONÇALVES — Teve lugar, no dia 20 último, a inauguração, no Centro Carioca, do retrato a óleo do almirante Jerônimo Francisco Gonçalves, de autoria do sr. Henrique dos Santos Loureiro. Inicialmente, o presidente do Centro, dr. Oton Costa, rememorou a vida do homenageado. A seguir, usou da palavra o dr. Carlos José de Sousa que discorreu sôbre a carreira militar do mesmo, acrescentando, ao encerrar a sua oração, a necessidade de ser lembrada aos poderes públicos, a oposição do nome do homenageado em uma das ruas da cidade, ou então fosse o seu nome dado a uma das nossas belonaves de guerra. Em resposta, falou agradecendo em seu nome e no da família, o contra almirante Jerônimo Gonçalves, filho do homenageado.

FESTAS

HOSPITAL PARA CANCEROSOS — O Instituto Brasileiro de Oncologia, «Associação para Estudos e Tratamento de Tumores e do Câncer», levou a efeito domingo dia 8 do corrente, uma quermesse em favor de seu Instituto na praça Serzedelo Correia Organizada pela sua presidente sra. Matilde Rodrigues von Dollinger da Graça e sra. Esmeralda Pinto Candiota, por seus companheiros de diretoria e um grupo de dedicados amigos a esta obra tão meritória, a quermesse teve inteiro sucesso, para o qual muito contribuiram as autoridades municipais, o Ministério da Educação e o Serviço de Iluminação Pública. O comércio e grande número de particulares enviaram muitas prendas para essa festa de caridade. Conselhos e preceitos contra o câncer foram irradiados à multidão que se encontrava, no momento, na referida praça.

•

CASA DO SARGENTO — Terá lugar amanhã, das 22 às 3 horas, o baile mensal, fazendo-se ouvir a Orquestra Caiçaras.

RECEPÇOES

SRTA. MARIA JOSÉ CAMPOS RIBEIRO — Festejando hoje a data de seu aniversário natalicio, a srta. Maria José Campos Ribeiro, filha do sr. Jaime de Campos Ribeiro, dará em sua residência uma recepção às suas amiguinhas.

AÇÃO DE GRAÇAS

CTE. ALVARO GUIMARAES BASTOS — Depois de amanhã, às 8 horas, será celebrada missa, no altar-mór da igreja do Carmo da Lapa em ação de graças pela passagem do aniversário natalicio do Comandante Alvaro Guimarães Bastos, Prior da Ordem Terceira do Carmo da Lapa. Será celebrante o Revmo. Frei Bartolomeu, Prior do Convento Carmelitano.

"IM MEMORIAM"

SR. ROBERTO SIMONSEN — Transcorrendo, ontem, o primeiro aniversário de falecimento do sr. Roberto Simonsen, foi realizada um ato em homenagem à sua memória, na sede da Confederação Nacional da Indústria. Foi a cerimônia presidida pelo sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, em exercicio na presidência, estando presentes os ministros da Viação, do Trabalho e interino do Exterior; membros do Senado e da Câmara dos Deputados, elementos de destaque das classes conservadoras e da sociedade. Falaram na ocasião o sr. Nereu Ramos e presidente da Confederação Nacional da Indústria.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Oscar Rodrigues da Cruz — Às 10.30 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Capitão de mar e guerra farmacêutico, João da Silva Pereira — Às 10.30 horas, na Catedral Metropolitana.

Antônio Peres Aguiar — Às 8 horas, na igreja de S. Sebastião dos Capuchinhos.

Júlia da Conceição Espincha da Costa — Às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

Custódio Gomes Dias Tôrres — Às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 8.ª página)

Jockey. 18.30 — Música variada. 19 — Esportes no ar. 20 — Sociais infantis. — Narrativas Maravilhosas. 20.30 — Novela. 21 — Música para milhões. 21.30 — Canção do dia. — Parada de emoções. — Fôlhas sôltas. 22.15 — Conversa em família. 23 — Conversando com o Brasil. 24 horas — Encerramento.

*

RADIO MAYRINK VEIGA
(P R A - 9)

18 horas — Bric-a-Brac. 18.35 — Galho de Urtiga. — Xerém. 18.45 — Boletim da Temporada do Arsenal. 19 — Esportes. 20 — Panorama Politico. 20.10 — "Consulta à Opinião Pública". 20.15 — Nair Medeiros. 20.30 — Novela. 21 — "Seu Criado, Obrigado". 21.30 — Paulo Fortes. 22 — "O Brasil falando de politica". 22.30 — Biblioteca do Ar. 23 — O Mundo em sua casa. 24 — Encerramento.

*

RADIO TUPI
(P R G - 3)

17 horas — Conjunto brasileiros. 17.30 — Doutora Coração. 18 — Hollywood Boulevard. 18.45 — Audição de Fritz Barth. 19 — Boa noite para você. — Rádio Esportes Tupi. 20 — O Pessoal da Velha Guarda. 20.30 — "Cinco Anos Depois", novela. 21 — "Nos Bastidores do Mundo". — Programa variado. 21.30 — Clube da Camaradagem. 22 — Gravações. 23.30 — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

19 horas — Sumário dos programas. — Palestra. 19.15 — Noticiário. 19.30 horas — Mestres da Orquestra: Dvorak. 20 horas — Agropecuária. 20.15 — Música Ligeira de Ontem e de Hoje. 20.30 — 1) "Livros e Autores" de Joaquim Ferreira; 2) "O Cinema na Grã-Bretanha", de J. Guilherme Mendes. 20.45 — Música Ligeira de Ontem e de Hoje.

A sua péle é limpa?
O rouge e poeira só saem bem com LEITE DE LANOLINA

DECORAÇÕES ROZEN
Os mais modernos tecidos
Tapetes nacionais e estrangeiros
DECORAÇÕES
FORRAÇÕES
Tudo para o confôrto e distinção de seu lar
Rua Gonçalves Dias, 67

FILIGRANA
CIGARRO DELICADO
Tabacos claros esterilisados
PRODUTO Lopes Sá

BATIDOS TODOS OS Recordes!
Em todos os tempos!
DE PUBLICO!... DE BILHETERIA!... NO CINEMA PATHE'
"UM DIA NA VIDA"
Foi assistido, na primeira semana de exibição no "PATHE" um cinema de 700 lugares por
2ª feira 2.622 pessôas
3ª " " 2.762 "
4ª " " 2.741 "
5ª " " 2.483 "
6ª " " 2.449 "
Sáb " " 4.160 "
Dom " " 3.278 "
Total 20.495
RECORDE!
Recorde absoluto.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
1.40-1.45-3.50-5.50-8-10 HS — 1.35-3.40-5.50-8-10 HS
Musica de IRVING BERLIN
DESFILE DE PASCOA
JUDY GARLAND
FRED ASTAIRE
PETER LAWFORD · ANN MILLER

CINEMATOGRAFIA

(Conclusão da 8.ª página)

que. É provável que a seguir dêsse filme cômico se verifique a estréia de «A Mascote da Cidade» (Big City), filme produzido por Pasternak, dirigido por Norman Taurog, com Margaret O' Brien no primeiro papel, acompanhada por Preston Foster, Betty Garrett, George Murphy, a cantora Lotte Lehmann, Danny Thomas, o sardentinho Butch Jenkins e outros. Dia 16 de junho assinalará a estréia de «O Principe Encantado» (A Date with Judy), comédia musical, tecnicolorida, com Jane Powell, Elizabeth Taylor, Carmem Miranda, Wallace Beery, Robert Stack, Scotty Beckett e Selena Royle, espetáculo festivo, amável, destinado a tôda a gente que se queira divertir. Logo após êsse novo «hit» musical o cartaz dos 3 cines Metro deverá ser a comédia que Greer Garson interpretou com Walter Pidgeon, «Travessuras de Júlia», cujo elenco apresenta ainda César Romero, Elizabeth Taylor e Peter Lawford. Como se vê, um autêntico desfile de «estrêlas». Um autêntico desfile Metro-Goldwyn-Mayer.

No Rio uma importante figura da cinematografia inglêsa

Foi hóspede do Rio de Janeiro, durante quatro dias, o sr. Macgregor Scott, gerente de vendas de ultramar da conhecida companhia cinematográfica inglêsa Associated British Pathé Limited, que tem sua sede em Londres. O sr. Macgregor Scott estêve entre nós em viagem de negócios, pois está visitando, não sòmente todos os países da América Latina, como pretende também seguir até os Estados Unidos da América do Norte. O sr. Scott viajou de Londres a Paris, e da capital francesa ao Rio.

A Associated British Pathé abrange com grande amplitude vários setôres da cinematografia, como os da produção, da exibição, da distribuição e também de serviços técnicos. A companhia conta com dois enormes estúdios cinematográficos (Elstree Studios e Welwyn Studios), 430 cinemas (Associated British Cinemas Ltda.), com capacidade para 700.000 espectadores, 10 departamentos para manufaturar equipamentos cinematográficos e laboratórios.

Entre as produções da Associated British Pathé destacam-se as pelicuias «Noose» (A forca), «Silent Dust» (Restos mortais), «The Queen of Spades» (A dama de espadas), «For them that trespass» (Aos nossos devedores), «My brother Jonathan» (Luta incerta), e «Brighton Rock» (O pior dos pecados).

Dêstes filmes, o primeiro a ser lançado no Brasil será «Luta incerta» (My brother Jonathan), pelicula que foi considerada como o maior «hit» britânico de bilheteria durante a temporada de 1948. Os filmes acima referidos serão distribuidos no Brasil pela Europa Sul América Filmes.

"Escravas do amor"

Existem papéis no cinema que calham perfeitamente com o físico de certos intérpretes. Agora mesmo, em «Escravas do Amor» (Dédée D'Anvers) — a apresentação da França Filmes do Brasil, terminantemente imprópria para menores até 18 anos, que estará no cartaz a partir do dia 30 nas telas dos cinemas Pathé, São José e Para Todos — o esplêndido ator que é Marcel Dalio personifica «Marco», um tipo de maus antecedentes, inescrupuloso explorador de mulheres e traficante de cocaina que não vacila em ludibriar e cometer crimes para satisfazer seus baixos instintos, mas que termina sua turbulenta vida nas mãos de sua própria amante que, cansada de levar junto a êle uma existência infame e cheia de tropêços, se rebela enojada ante o último crime por êle cometido. Marcel Dalio, por possuir exatamente o «phisique du role», foi escolhido, pelo diretor Yves Allégret para êste papel em «Escravas do Amor», como «Marco», no qual se acomodou esplêndidamente por causa de sua conhecida habilidade, surpreendente naturalidade e espontâneo jôgo cênico. E foi um triunfo para Marcel Dalio esta sua criação em «Escravas do Amor», pois nos Estados Unidos, onde estêve durante vários anos, nunca se lhe deparou semelhante oportunidade. Ao lado de Marcel Dalio em «Escravas do Amor» (Dédée D'Anvers) estão [illegible] [illegible] estrêlas que vive [illegible] o papel [illegible] do filme), Marcel Pagliero e Bernard Blier.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª página)

João Celestino e mais uma orquestra só de moças.

"Jôgo no castelo"

O «Teatro Independente de Artistas Europeus» iniciou sua quarta temporada com a representação da peça do teatrólogo húngaro Franz Molnar «Jôgo no Castelo», comédia graciosa que na Europa se tornara um dos maiores êxitos e que, como demonstrou no Teatro Serrador, nada perdeu no Novo Mundo do seu sabor e da sua tração.

A engenhosa idéia de transformar um diálogo amoroso, infelizmente ouvido por pessoas às quais não se destinou, num ensaio teatral, substituindo assim ao elemento trágico a pilheria e o humorismo, encantou mais uma vez o auditório que encheu o teatro até o último lugar e aplaudiu ruidosa e prolongadamente.

É difícil indicar a quem entre os sete atores se deve principalmente o extraordinário êxito dessa primeira representação da nova temporada. Pois todos rivalizaram eficazmente em manter, durante a noite inteira, o caráter leve, chistoso dessa fina comédia.

Walter Hardt e Curt Behvend desempenharam admiràvelmente os papéis de dois teatrólogos de idade avançada, que cuidam paternalmente do seu protegido Adam, encarnado, com brilho, por Ronald Fuchs, o «jeune premier em prol de quem se inventa aquela comédia na comédia.

Albert Strom, o lacaio, e Willi Kanter, o secretário, vibravam ambos de temperamento cômico, o papel de Almady, ator de velha reputação, proporcionou a Richard Bauer a oportunidade de por em relêvo seu grande talento patético e irônico.

Todos contribuiram, sem jamais exagerar ou deformar o humorismo para o grotesco, para assegurar a exibição um nivel elevado.

O único papel feminino da peça, o de Annie, foi magistralmente executado por Clarisse Andrea, que lhe deu o grande charme da sua personalidade atraiva.

Essa representação, uma das melhores que devemos ao Teatro Independente, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] — E. F.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	Cr$
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Franco suíço	4.3738
Franco	0.0688
Franco belga	0.4271
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2145
Corôa dinamarqueza	3.9008
Escudo	0.7579
Pêso uruguaio	8.4324
Pêso argentino	3.9184
Corôa tcheca	0.3744
Florim	7.0481

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.6750
Franco belga	0.4193
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.83
Franco suíço	4.2596
Escudo	0.7441
Pêso uruguaio	8.1148
Pêso argentino	3.8232
Corôa sueca	5.1198
Florim	6.9201

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 25 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0688
Portugal	0.7676
Bélgica (franco)	0.4271
T. Eslováquia	0.3760
Suécia	5.2145
Dinamarca	3.9008
Holanda	7.05
Espanha	17096

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 26.
A vista (telegráfica) sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	4.03.06	4.03.00
Amsterdam — p/G.	37.65	37.65
Montreal — p/$	96.25	95.81
Lisboa — p/Esc.	4.04	4.04
Berna — p/F.	25.45	25.45
Bélgica — p/F.	2.28.00	2.28.00
Paris — p/F.	0.30.50	0.30.50
B. Aires — p/P.	20.91	20.91
Madrid — p/P.	9.16	9.16
Berna (C) — p/F.	23.40	23.40
Montevidéu — p/P.	41.80	41.80
Estocolmo — p/Kr.	27.84	27.84
Rio de Janeiro	5.45	5.45

BUENOS AIRES, 26.
Feriado.

MONTEVIDÉU, 26.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	8.98	8.98
Londres, £ t/compra	9.05	9.05
N. York, 100 $ t/venda — P.	n|c.	n|c.
N. York, 100 $ t/compra — P.	234.50	234.50

LONDRES, 26.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02.75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.36
Lisbôa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Lr.	19.32	19.36
Madrid — F.	44.00	44.00
Montevidéu (Livre)	8.75	9.12
Paris — F.	10.60	10.60
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03.25
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Gênova — L.	22.00	22.00
Praga — K.	201.00	202.00
R. Janeiro — Cr$	—	75.44.16
Oslo — K.	19.98	20.02
B. Aires — P.	20.00	20.00

Bolsas de Valores

Não funcionou ontem.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 26.

TÍTULOS BRASILEIROS

Federais:

Funding	81. 0. 0
Novo Funding, 1914	78. 0. 0
Conservação, 1910, 4%	48. 0. 0
Emp. de 1913, 5%	48. 0. 0
Funding de 1931, 5%, «B», 40 anos	79. 0. 0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5% (nacionalizado)	45. 0. 0
Rio de Janeiro, 1929, 7%	47. 0.
Bahia, 1929, 7%	47. 0.
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvement and Freehold Cº. — Pref.	111.10. 0
American — Pref.	5.17. 6
São Paulo Gás, Ltda. — Pref.	10. 5. 0
Brazilian War Agency & Finance Cº. Ltda.	0.13.90
Cables & Wireless, Ltda, ordinárias	237.15. 0
Ocean Coal & Wilson Ltd	0. 4. 5
Imperial Chemical Industries	2. 6. 3
Leopoldina Railway Cº. 6¼%, 1938, Nom.	134.10. 0
Lloyd's Bank Ltda. «A», Shares	3. 2. 3
São Paulo Railways Cº. Ltda.	151. 0. 0
R. Flour Mills & Granaries, Ltda.	1. 7. 6
TÍTULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%	81. 0. 0
Emp. de Guerra Britânico, 1½%, 1927-47	102.15. 0
Shell Transp. Trading	3. 5. 0
Canadian Eagle Oil	1. 7. 9
Royal Dutch Petroleum	20.10. 0

CAFÉ

Não funcionou ontem.

EM NOVA YORK
NOVA YORK, 26.
Contrato «Santos»:

	Abert.	Fech.
Maio	n|c.	—
Julho	21.50	21.40
Setembro	20.85	20.73
Dezembro	n|c.	20.08
Março, 1950	n|c.	19.78
Vendas	—	7.250

Na abertura: — Estável, com baixa parcial de 1 ponto.
No fechamento — Estável, com baixa de 10 a 12 pontos.

NOVO CONTRATO «S»

	Abert.	Fech.
Maio	27.35	—
Junho	26.10	26.30
Setembro	24.70	24.95
Dezembro	23.78	24.00
Março, 1950	22.88	23.10
Maio, 1950	—	22.40
Vendas	—	19.250

Na abertura: — Estável, com baixa de 2 a 9 pontos.
No fechamento — Estável, com alta de 15 a 20 pontos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:		Sacos
De Campos		840
De Cabedelo		—
Total		840
Saídas		10.350
Existência		185.440
Cotações por 60 quilos:		
Branco cristal	—	165,70
Cristal amarelo	—	150,00
Mascavo	—	130,00
Mascavinho	—	140,00

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 26.
Fechado.

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:		
Da Bahia		—
De Cabedelo		—
De Pernambuco		—
Total		—
Saídas		682
Existência		19.706
Cotações por 10 quilos:		
Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	188,00	190,00
Seridó (tipo 4)	183,00	185,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 4)	178,00	180,00
Sertões (tipo 5)	175,00	172,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	166,00	168,00
Fibra:		
Matas (tipo 3)	162,00	164,00
Paulista (tipo 3)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	148,00	150,00

EM S. PAULO
S. PAULO, 26.
Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado
(Base 7)
Contrato «B»
(Base)

Junho	n|c.	n|c.
Julho	189.00	189.00
Outubro	186.00	186.30
Dezembro	186.00	186.20
Janeiro, 1950	185.00	n|c.
Março	186.00	185.00
Maio	n|c.	n|c.
Vendas	—	2.300
Posição	Est.	Est.
Disponível:		
Tipo 4		202,00
Tipo 5		193,00
Tipo 6		183,00

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 26.
Fechado.

EM NOVA YORK
NOVA YORK, 26.

	Abert.	Fech.
Em julho	32.25	32.29
Em outubro	28.82	28.87
Em dezembro	28.62	28.67
Em março, 1950	28.51	28.56
Em maio, 1950	28.31	28.38
Em julho, 1950	27.55	27.60
Am. Mid. Uplands	—	33.39

Na abertura — Apenas estável, com baixa de 1 a 6 pontos.
No fechamento — Estável, com baixa de 1 e alta de 1 a 4 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 26.

	Abert.	Fech.
Em julho	18.00	18.37
Em setembro	17.70	17.85
Em dezembro	17.05	17.27
Em março	n|c.	16.75
Em maio	n|c.	n|c.
Vendas		13 contratos

Na abertura: — Estável, com baixa de 7 a 20 pontos.
No fechamento — Estável, com alta de 15 a 17 pontos.

Trigo

CHICAGO, 26.
FECHAMENTO
Preço por bushell, para entrega:

	Hoje	Ont.
Julho	1.95.37	1.36.87
Setembro	1.95.25	1.36.50

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9184
Compra —	libras	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8232

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo, funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	9.298	2.130
Farinha (sacos)	—	1.320
Açucar (sacos)	—	760
Milho (sacos)	460	500
Feijão (sacos)	1.217	970
Banha (caixas)	2.172	1.020
Xarque (fardos)	—	50
Cebola (caixas)	1.250	—

Informações diversas

CARNE DISTRIBUIDA

O Departamento de Abastecimento distribuiu nos dias 20 e 23 últimos, para o consumo da população, ... 732.664 e 612.344 quilos de carne verde aos açougues desta capital, respectivamente.

—

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Imco Trading Ltda. — 36 St. Paul East — *Montreal* — P. Q. — Canadá. — Deseja importar manteiga de cacau em larga escala.

Cafés Niziers S. A. R. L. — 76, Rue Marey — *Alger* — França. — Deseja importar café.

Importadora Frimex, S. A. — Ave. 5 de Mayo, 43 — *México*, D. F. — México. — Deseja importar ametistas.

Novidades Marilisa, Ltda. — Rua Fernandes da Fonseca, 11 — *Lisboa* — Portugal. — Deseja importar artefatos de borracha e bijouterias.

Socopra — Avenida Oriental do Parque VII, nº 14 — *Lisboa* — Portugal. Deseja importar fibras de caroá.

Alfredo Augusto Nogueira — Av. Menéres, 373 — *Matosinhos* — Portugal. Deseja importar fumo.

Os interessados poderão obter pessoalmente ou por carta, na *Seção de Fomento do Comércio Exterior*, sita à avenida Presidente Wilson, nº 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Rio Amazonas	—	—	28	Itacoat.	23-3756
Cubatão	Laguna	27	—	—	23-3756
Itaité	—	—	27	P. Alegre	43-3424
Cte. Lira	—	—	27	Nápoles	23-3756
Hornero	—	—	27	B. Aires	43-1093
Ana	—	—	27	Florian.	23-0742
Campos Sales	Santos	27	—	—	23-3756
Poconé	Manaus	28	—	—	23-3756
Bandeirante	P. Alegre	29	—	—	23-3756
Itaquera	—	—	27	P. Alegre	43-3424
Falkanger	—	—	27	Vancouv.	23-0463
Rodrigues Alves	—	—	27	Belém	23-3756
P.&T. Forester	Santos	27	27	Vancouv.	23-2000
Bunkerhill	Santos	28	28	Norfolk	23-1931
Del Aires	N. Orleans	27	27	B. Aires	23-4134
D. Pedro II	Recife	29	—	—	23-3756
Cabedelo	Tutóia	28	—	—	23-3756
Panamá	P. Alegre	28	—	—	23-3756
Lóide Panamá	P. Alegre	28	—	—	23-3756
Itaberá	—	—	28	Recife	43-3424
Taubaté	—	—	28	Belém	23-3756
Lóide Canadá	—	—	28	B. Aires	23-3756
Tambaú	—	—	28	P. Alegre	43-2708
Silvia	—	—	28	Florian.	23-0742
Mormacsea	B. Aires	29	—	—	43-0910
Sebastiano Caboto	Gênova	29	29	B. Aires	43-9247
Francesco Morosini	Gênova	29	29	B. Aires	48-5844
Bronte	S. Francisco	30	—	—	42-4156

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

SEXTA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; para Poços de Caldas e Uberaba, às 5,40 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 e às 18 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, São Gabriel, Bagé, Livramento, Alegrete, Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,45 horas, para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Trans-Continental:** Para Conquista, Salvador, Petrolândia e Fortaleza, às 5,35 horas; para Paraguassu e Araxá, às 7,30 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Central Aérea:** Para Lavras, Passos, Piumhi e Belo Horizonte, às 8 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Formosa e Golania. **Taba:** Para Parasti, Santos, Paranaguá, São Francisco do Sul, Itajaí, Florianópolis, Laguna, Araranguá e Pôrto Alegre, às 6,30 horas. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lages, às 6 horas. **Panair:** Para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para Belo Horizonte e Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; para Poços de Caldas, às 13,45 horas; para Araxá, às 7,45 horas; para Caravelas, Salvador, Aracajú, Maceió, Recife e Fortaleza, às 5 horas; para Vitória, Caravelas, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Pôrto of Spain, San Juan e Nova York, às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 6 horas; para São Paulo, Curitiba, Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 8 horas; para Curitiba, às 8 e às 11 horas; para Araçatuba, às 6 horas; para Vitória, Salvador, Recife, Natal, Mossoró, Fortaleza, Parnaíba, Brejo, Teresina, Floriano, Carolina, Marabá, Belém e Macapá, às 6,30 horas; para Vitória e Salvador, às 11,20 horas. **British:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para Natal, Dakar, Lisboa e Londres, às 10,30 horas. **K.L.M.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 14,40 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 10,10 horas. **S.A.S.:** Para Recife, Dakar, Lisbôa, Genebra, Copenhague, Oslo e Estocolmo, às 23 horas. **Alitalia:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 10,30 horas. **Braniff:** Para Los Angeles, às 9,30 horas.

—

SÁBADO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém, às 4,35 horas; para Recife, às 4.45 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9.15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, as 10,52, horas; para Belo Horizonte, às 14 horas; para São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Cachoeira, Santa Maria, S. Gabriel, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 hs.; para São Paulo, Curitiba, Joinvile, Blumenau Florianópolis e P. Alegre, às 7,45 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba às 15,30 horas. **Trans-Continental** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 11 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba às 15,30 horas. **Lap:** Para Vitória, Ilheus, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife e Campina Grande, às 5,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande Salvador Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Central Aérea:** Para Campinas, Botucatú e São Paulo, às 9 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia, Anápolis e Goiânia, às 9,25 horas para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Governador Valadares, às 9.55 horas; para São Paulo, Baurú, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,07 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Montes Claros, Barreiras, Carolina e Belém, às 5,55 horas. **Pan-American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9.15 horas; para Belém, Por of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,30, às 6, às 8, às 11, às 12,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 6 horas; para Florianópolis, às 9 horas; para Curitiba às 9 e às 10,30 horas; para Vitória, Salvador, Recife, Natal e Fortaleza, às 6,20 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus e Salvador, às 6,30 horas; para Araçatuba, Campo grande, Corumbá, São Luís de Cáceres e Cuiabá, às 5,30 horas. **Fama:** Para Natal, Dakar, Madrid, Roma, Paris e Londres, às 8,15 horas. **Air France:** Para Recife, Dakar, Madrid e Paris às 24 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — [illegible]; PANAIR — [illegible]; PAN AMERICAN AIRWAYS — [illegible]; CRUZEIRO DO SUL — [illegible]; AEROVIAS BRASIL — [illegible]; VARIG — [illegible]; VIABRAS — [illegible]; K. L. M. — [illegible]; BRITISH — [illegible]; FAMA — [illegible]; LAP — [illegible]; AIR FRANCE — [illegible]; S. A. S. — [illegible]; CENTRAL AÉREA — [illegible]; ITAÚ — [illegible]; TRANSCONTINENTAL — [illegible]; TABA — [illegible]; T. A. I. — [illegible]; AERONORTE — [illegible]; NATAL — [illegible]; ALITALIA — [illegible]; TAN (Transportes Aéreos Nacional) — [illegible]; SANTOS DUMONT — [illegible]; BRANIFF — [illegible].

CAUTELAS

Compram-se pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas 97, em frente à Caixa Econômica Central — Telefone: 42-7945.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

Não espere que piore o RESFRIADO!

USE ESTAS GOTAS NASAIS DE DUPLO EFEITO:

1. ALIVIAM depressa os resfriados da cabeça...

2. E mais, ajudam a EVITAR AS GRIPES!

V. CONSEGUE deveras alívio rápido para o tormento do seu resfriado da cabeça, quando põe algumas gotas de Va-tro-nol em cada narina. Sua medicação suavizante e desopilante acalma a irritação, desprende os mucos tenazes, "desentope" o nariz entupido, e lhe permite voltar a r-e-s-p-i-r-a-r! *Mas isso não é tudo . .*

USADA PRONTAMENTE, a fórmula especial do Va-tro-nol *estimula as mucosas nasais a repelir a infeção—e assim, detem muitas vezes a evolução de um resfriado sério ou de uma gripe. Este duplo efeito do Va-tro-nol já foi ensaiado e deu provas eficazes em 17.353 casos clínicos, sob a direção superior de médicos!*

VICK VA-TRO-NOL

VICK VA-TRO-NOL GOTAS NASAIS

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

«PROVA PRESIDENTE BANCO DO BRASIL»

Espléndida tarde esportiva a que teve lugar ontem no estádio do Botafogo de Futebol e Regatas, em comemoração ao 21.º aniversário da Associação Atlética Banco do Brasil, a maior associação de classe sulamericana.

Conforme estava programado, defrontaram-se onze equipes de futebol, sendo sete com nomes dos diretores do Banco e quatro com nomes de funcionários da alta administração do Estabelecimento.

As 14 horas em ponto foram iniciadas as solenidades com o desfile de tôdas as representações, com bandeiras das nações sulamericanas carregadas pelos associados da A. A.B. B Por ocasião do hasteamento do pavilhão nacional falou o sr. João Gonçalves de Carvalho, presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Bancários que se fazia acompanhar do sr. Adolfo Scherman, presidente da A. A. Banco do Brasil e do sr. Carlos Botinely de Medeiros, presidente do Centro Metropolitano de Desportos Bancários. A emissôra Continental, já conhecida como emissôra dos bancários irradiou a primeira parte dos festejos.

Grande era a assistência quando o diretor de futebol da A. A. B. B., sr. César Augusto do Pêgo Monteiro, autorizou o juiz sr. Oscar Pereira Gomes, a dar inicio às competições futebolísticas, que terminaram sob à luz dos refletores, com a vitória da representação da Carteira Agrícola «Diretor Marino Machado», campeã do torneio, sôbre a representação da Agência Tiradentes.

A equipe campeã teve como patrono, o conhecido «sportman» bancário Cidio Carneiro, grande benemérito dos esportes da A. A. B B. O conjunto campeão estava assim constituido: Jackie — Silvio e Mário Mata; Veloso, Bruno e Cotrim; Gilson (Vanildo) Armando, Milton, Darci e Salim.

O esquadrão vice-campeão, patrocinado pelo «ardoso» técnico Canário obedeceu a seguinte constituição: — Amauri — Nesi e Wilson; Hélio — Lindolfo (Carlion) e Alcides; Brasil — Armênio — Hélio Pinto — Santoro e Monteiro.

O resultado da luta final foi de dois tentos a um, tendo como autores por parte do «team» vitorioso Milton e Armando. Brasil consignou o «goal» do «team» vice-campeão. O chefe das arbitragens, sr. Oscar Pereira Gomes, agiu com grande lisura em todo o desenrolar do torneio.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCÁRIOS

Continuação da Nota Oficial n. 12|49

b) CAMPEONATO INDIVIDUAL DE XADREZ — Acham-se abertas as inscrições para êsse campeonato, que deverá ser realizado nas sedes do Sindicato dos Bancários e da A. A. Banco do Brasil.

VI — DEPARTAMENTO DE TENIS DE CAMPO: — Comunicar aos filiados que em virtude de haver si do operado de apendice o sr. diretor dêste Departamento, fica adiado sine die a abertura do Campeonato de Tenis do corrente ano.

VII — DEPARTAMENTO DE TENIS DE MESA: — Solicitar aos filiados remeterem com a máxima brevidade os cartões de identidade dos seus associados que disputarão o Campeonato de Estreantes.

b) SORTEIO DE JOGOS DO TORNEIO INICIO DE ESTREANTES: — Solicitar a presença dos representantes dos filiados inscritos neste campeonato à sede dêste Centro, na próxima segunda-feira, dia 30, às 18 horas, para assistirem o sorteio dos jôgos do Torneio Inicio.

VIII — CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA: — Acusar o recebimento da seguinte:

AABB — Oficio de 19-5-49, dec. 1220|40, solicitando relação de amadores campeões em 1946. (providenciar). Oficio de 21-5-49, n. 50|49, do G. E. Provincia — Rio, entregando pontos na partida contra a A. A Banco Delamare que deveria ser realizada no dia 21-5-49 (ao sr. diretor de Futebol).

Oficio do Fluminense F. C., datado de 17-5-49, n. 645|949, comunicando haver cedido uma quadra de tenis para a realização do campeonato do corrente ano (ao sr. diretor de Tênis).

Oficio do C. R. Vasco da Gama n. C-6-546-49, datado de 4-5-49, remetendo um exemplar do Relatório da Diretoria Administrativa, referente ao exercicio de 1948 (agradecer por oficio).

Oficio do filiado C. A. Lar Brasileiro, datado de 23-5-49 inscrevendo-se no Campeonato de Estreantes em Tênis de Mesa (ao sr. diretor de Tênis de Mesa).

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DE BANCÁRIOS

Será realizado amanhã, sábado, às 13 horas, o grande almôço anual de confraternização promovido pela Associação Atlética Banco do Brasil.

Essa reunião festiva terá lugar no restaurante da AABB que funciona no 6.º andar do edificio central do Banco do Brasil, na rua 1.º de Março.

CINEMA INFANTIL NA AABB

O diretor de cinema da Associação Atlética Banco do Brasil, sr. José Alves Filho, vai apresentar um programa de cinema infantil para os filhos dos associados, na sessão que será realizada no próximo domingo, às 15 horas, na «Boite AABB».

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Aloisio Freire, da agência de S. Paulo; Luis Antônio Bertazo, Livramento, RS; Antônio Karam, S. Borja, RS; José Eduardo Pereira da Neves, Rio; Jair Gurgel do Amaral, Fortaleza, Ceará; José Andrade de Sousa, Mimoso do Sul, ES; Mário Viana Tavares, B. Horizonte, MG; Newton Alberto Santos, Rio; Nilceu Ribas, Curitiba, Pr; Oscar Monteiro Carangola, MG; Guilherme Neves Gonzaga, Barra do Piraí, RJ.

Punam-se os faltosos da Comissão Local de Preços

Não se reuniu, como de costume, a Comissão de Preços do Distrito Federal, por falta de número. Estiveram presentes, apenas, para o inicio dos trabalhos os srs. Felipe Quintães, Alvaro Pinto, Fritz Weber e Nelson Paixão. Deixaram de comparecer os srs. Italo Provenzano, José Lopes de Jesús, Valdemar Ferreira Marques e Artur Pires, sendo que êsses dois últimos membros têm prejudicado, com as suas faltas, repetidas vêzes, o funcionamento daquela comissão.

Para evitar que no futuro se repitam êsses casos, com grandes prejuizos para as classes que êles próprios representam e para o público em geral poderia o novo regimento da CLP, que está sendo elaborado, prever um meio de punir os faltosos ou mesmo afastá-los de sua representação. O que não é justo é que fique o presidente do referido órgão na impossibilidade de abrir as suas sessões porque determinados membros, sem apresentarem motivo justificado, pouca importância dediquem às funções para que foram incumbidos.

Livros Novos

CARVÃO DO BRASIL — Bernardino de Silva Lapa — De autoria do engenheiro Bernardino de Silva Lapa acaba de aparecer "Carvão do Brasil", monografia em que [illegible]

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-3-1934. Edificio próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

6.ª-feira, 27 de maio

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Deve comparecer à 12.ª Vara, o associado Abilio de Barros.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 as 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 11 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia minima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social que é de vital importância para os destinos da nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vitima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Alem da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado, apos praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 8.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação qualquer acidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social e 72 horas se, fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxilio estatuído.

REFORMA DOS ESTATUTOS — Os senhores associados poderão enviar, por escrito, sugestões para a reforma dos Estatutos que serão apreciadas pela Comissão nomeada para êsse fim, de acôrdo com a resolução da Assembléia Geral Extraordinária.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, João Vieira dos Santos, Joaquim Carlos da Silva, José Ferreira Louro, Manuel Antônio Lourenço de Figueiredo, Osvaldo Rocha e Pedro Miguel Ferreira Filho.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 28 DO CORRENTE, AS 7 HORAS: — Orlando Pereira dos Santos, Antônio Ferreira Ribeiro da Silva Filho, Jonas Lopes Pedreira, Robert Alexander Winger, Haroldo Martins Meireles, Roberto Alvares Armando, Edgar Luis Gonçalves, Carmem Tostes, Valmir Teixeira de Castro, Durval Gomes de Morais, Lidia Pereira Gonçalves da Rocha, Wilton Alves Marques, João Antônio Pires Neto, Joaquim Alves da Silva, Jorge de Sousa Marques, Antônio de Andrade Tôrres, Ubirajara Mamede de Castro, José da Silva Braz, Alciro Bernardes Pinto, Antônio Vasconcelos, Amilton, Teodoro Soares, José Pedro dos Santos, José Alonso Vieira, Alcendino Pereira de Farias, Manuel Cassulo de Melo, Ugo Barone, Vicente Carlos dos Santos, Luis Siqueira Tinoco, Otacilio Sampaio de Brito, Aldarico Amaral, Antônio Messias Maciel, Cipriano dos Santos, Ubaldo Rodrigues Sarmento, Salomão Gumes Marins, Otávio Garcia Henriques, Joaquim Pereira de Melo Neto, Ormindo José Rodrigues, Durvalino Ribeiro, José Clemente Cruz, Alvaro Machado Nazaré, Newton Carlos Vieira.

CHAMADA PARA 28 DO CORRENTE, AS 11.30 HORAS: — José Cardoso, Arnulfo Yustritz, Antônio Joaquim, Ricardo Pinto da Silva Vale, Emulo Candiota, Arci Diogo Alves, Almir Marques da Silva, Alcir Marques da Silva, Julian Friedrich Wilhelm Hammer, Valdemar Pereira Goulart, Abelar Rodrigues, Benedito Rodrigues, Raquel Baltazar da Silveira Velho Tito, Henrique Assiz Bandeira, João Montenegro Vargas, Américo José da Silva Alves de Matos, Sebastião Ferro, Clara Simões Lopes Cohen, Carlida Cardoso Marques de Sousa, Manuel Ferreira de Magalhães, Anibal Augusto, Plinio José Soares, Manuel Gonçalves de Oliveira, Bonventura de Mendonça, Mário Bernardo Lopes, Juvenal Félix de Oliveira, Dirceu de Oliveira, Sebastião de Paulo, Hernani Salles Mascarenhas, Hortênsio José dos Santos, Valdir Meireles Coelho, José Santoro, Antônio Miranda, Valdemar do Espirito Santo Gomes, Mário Nicomedes Curcio, Ubarani Vieira, Ariston Cavalcanti de Brito, Antônio Augusto Felizola, José de Sousa Cavalcanti, José de Matos Pavão, Milton Ribeiro dos Santos.

CHAMADA PARA 28 DO CORRENTE, AS 14.30 HORAS: — Antônio Luis de Mesquita Magalhães, Joaquim Guerreiro Diez, Martinho Licursi, Izidoro Viana Gomes, Antônio Vannutelli, Nilza Silveira Silva, Domingos Pereira de Faria, Antônio Mendes Correia, José Francisco Gaião, Joaquim Alves de Castro, Osvaldo Simas Seixas, Ernesot de Paiva, Sadoc Menasché, Severo Tourinho, João José de Figueiredo Filho, Ivan Plinio de Carvalho, Ademar de Sousa Dias, Dinarti Martins, Hilda Schneider, Mário de Sá Pereira, Gastão Pinto Barbosa, João José de Castro, Salustio da Rosa, Miguel Alves Passos, Haroldo Germano Newlands, Rubens de Sousa, Gil Martinho Demenjour, Darci Antônio da Silva, Expedito Cornélio da Conceição, Paulo de Sousa Bioni, Paulo José de Lima, Pedro Guimarães da Silva, Ciro Correia Pimentel, José Aparecido Cavalcanti, Abel Alves Nogueira, Laert Carlos da Cruz, Lourival Moura, Custodio Gomes Pereira, Enedino Rodrigues Pereira, João Antônio de Oliveira, Antônio Ferreira Goulart, Horacio Augusto, Odias de Matos, Sabino Fernandes Queiroz, Natalino Segundo Cammarosano, Lúcio Fernandes da Silva, Lino Evangelino de Frota, Afonso Pena Leite, Dialma Rodrigues do Nascimento, Manuel Alves Jorge, Antônio Alves de Oliveira.

CHAMADA PARA 29 DO CORRENTE, AS 7 HORAS: — [illegible]

de Castro Dutra de Menezes, Lisa Badia Campos, José Guimarães Lôbo, Raiff da Costa Frazão Filho, Hilda Fernandes de Matos, Antônio Francisco Ferreira, Clarisse Lucas Ribeiro, João Pedro Melo, Abilio dos Santos Bahia, Alexandre Alves Rodrigues, Mário Castano Valadão, Luis de Almeida, Olimpio Bispo de Sena, Joaquim Lourenço Machado, Ademar Soares, Manuel Aranha de Sousa, Rodolfo do Carmo, Guatier Portilho Bentes, Isaias Ferreira, Davi Vaz de Oliveira, Avelar Alves Ferreira, José Rodrigues, Rafael Machado de Oliveira, Sebastião Zarco da Câmara, João Dias Gomes, Karl Friedrich Theinert, Geraldo Paulo Iunes, Gil da Fonseca Costa, Leônidas Castro de Sabóia, Gilda Celeste Camacho, Renato Bruce, Manuel Ferreira da Silva.

CHAMADA PARA 30 DO CORRENTE, AS 7 HORAS: — Válter Magirius, Ilidio Modesto Cortez, Wilson Silveira Teixeira, Zaida Costa Taborda, Jorge Leonl, Silva Margrit Lanker, Renato Kuntz, Airton da Cruz Lima, Leci Wilman, Nelson de Castro, Manuel Francisco Cura, José Portinho, Euclides Brandão de Sousa, Antônio José Alves, Silas Pechy Velasco, Antônio Brito de Oliveira, Oscar Martins de Sá, Celso Antônio Dias Vieira Pereira, Paulo Paca de Barros, José Wendland, Osvaldo Petrucelli, Kalil Jappour Abi-Nacif, Francisco oRsa de Oliveira, Silvio Antônio da Silva, Joaquim Pinto do Carmo, José Ferreira da Silva, Joaquim Alves, Antônio da Silva Júnior, Antônio Narciso de Carvalho, Ubirajara Tenório Vilanova, João Sian Almeida, Francisco João de Andrade Filho, Joaquim Guimarães Silva, Manuel José de Carvalho, Francisco Lopes de Sousa, Antônio Rodrigues Pais, Acir da Rosa Gonçalves, Albino Rodrigues Pinto, Emilio Amadeu, Válter Hermann Rotzsch, Álvaro Machado, Ilson Ferreira dos Santos, Domingos de Almeida, João Pinto Pereira, Emilio Manuel Resende, Geraldo da Silva, Oliveira Peçanha, Nilton Gonçalves Baijão, Miguel Antônio Morais, Washington de Castilho, João Silveira Melo.

CHAMADA PARA 30 DO CORRENTE, AS 7 HORAS ? — T. AERONÁUTICA: — Antônio Gomes da Silva, Luis Liberato, Murilo Rodrigues Moreira, Haroldo da Silva, Hélio Silveira, Jorge Miguel Ordacgi, Válter Bianella, Valdir Pires de Campos, Derci José de Faria, Rogério Moulin, Válter Trantmann, Elias Tomaz de Aquino, Onofre Garcia, Adail Dias, João Batista, Sidnei Batista de Oliveira, Dilson Lopes Guimarães, Venâncio Marcos dos Reis, Luis Pinto, Bruno Keller, Antônio de Oliveira Maciel, Válter oBrges do Amaral, João Martins Ramos, José Côrtes Barbosa da Silva, Jurandir Araújo Cavalcanti, Antônio Araruna de Sousa, Raimundo Dutra Aires, René José da Cunha, Flávio Sarmento de Aguiar, Osvaldo de Araújo, Geraldo da Costa Matos, Antônio Oliveira Alves, Evandro de Araújo, Airton Outeiro Gonzaga, Benedito Meneses Rosa, Gilberto Caolo, Décio Leopoldo de Sousa, João Batista Ferreira da Luz, Wilson Laurindo Monteiro, João Batista Caille, Antônio Vieira Cortez, Francisco de Assiz Vilas Boas Santos, Juruema Ribeiro, Milton Guimarães, Denes Alcântara, Anisio Raimundo Gomes, Wilson Pio Pedro da Fonseca, Antônio Roberto Ghizzi, Gilberto Sousa da Silva, Robert Gustav Adolf Dax, José Nestor Montin Mendes, Mair Resmick, Belt Ferreira, Turibio Miguel Angeli, Paulo César de Lima Paranhos, Adir Andrade Cascatto, Juvenal Dantas de Oliveira Júnior, Nilson de Freitas Rodrigues, Lauro de Sousa, Délio Jardim de Matos.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

— EM 1 - 5 - 1949. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 2795 - 22457 - Carga 67149 - 73115 600926.

FAZER MANOBRA EM LOCAL PROIBIDO: — P. 7737 - 15946 - 39358.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 2307 - 10222.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 298 - 378 - 447
452 - 502 - 669 - 676 - 2395
2526 - 2646 - 2751 - 2808 - 3031
3048 - 3086 - 3283 - 3307 - 3571
3999 - 3999 - 4322 - 4651 - 4672
4882 - 5861 - 6072 - 6089 - 6203
6395 - 6444 - 6767 - 7646 - 8073
8242 - 8313 - 8705 - 9310 - 9239
9871 - 10384 - 10551 - 10618 - 10797
11191 - 11680 - 11798 - 11989 - 11989
12799 - 13587 - 13718 - 14019 - 14987
17175 - 17265 - 17848 - 18145 - 18341
18512 - 18521 - 19126 - 19215 - 19642
19739 - 19880 - 20700 - 20829 - 21691
23045 - 23249 - 23626 - 23475 - 24037
24197 - 24218 - 24630 - 24736 - 25163
26222 - 26641 - 26811 - 26811 - 27183
27765 - 27946 - 28573 - 28649 - 28935
29954 - 29227 - 29298 - 29299 - 29555
29749 - 30172 - 30235 - 30398 - 30420
30479 - 30754 - 30815 - 30906 - 31040
41430 - 31573 - 31590 - 32074 - 32839
32822 - 32926 - 32959 - 33133 - 33780
33356 - 33446 - 34236 - 34253 - 34284
34539 - 34588 - 34816 - 35272 - 35638
35822 - 36255 - 36331 - 36824 - 36836
37189 - 37728 - 37403 - 37471 - 48143
38315 - 38461 - 38671 - 39174 - 39743
39954 - 49964 - 42721 - 45700 - 46406
46609 - 47313 - 48338 - 48728 - 49663
50588 - 100210 - 100274 - 100492 - 100627
100763 - 100940 - 101606 - 101685
101936 - 102401 - Carga 60755 - 63060
64198 - 67591 - 70270 - 71910 - 72661
72704 - 72846 - 73466 - 73508 - 75075
75658 - 76636 - 76640 - 77464 - 79134
8144 - R. J. 15491 - R. J. 4437
R. J. 3504 - S. P. 23308 - P. R. 3376 - S. 22744 - Oficial 86904
86657 - 89331 - 88036 - 88191 - 89321.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P.
437 - 1882 - 2187 - 2341 - 2517
3306 - 3387 - 4176 - 4224 - 48606
5329 - 5703 - 5738 - 5970 - 6571
7672 - 8434 - 8508 - 9118 - 9373
10012 - 12698 - 13207 - 13743 - 13756
14172 - 14562 - 15200 - 15602 - 15835
17023 - 18603 - 20488 - 22499 - 22556
22839 - 22931 - 24467 - 25124 - 29257
28496 - 29875 - 28975 - 30906 - 30814
32695 - 33002 - 33997 - 34431 - 34720
35192 - 35700 - 35969 - 35987 - 36201
37463 - 37483 - 38692 - 38813 - 39794
39999 - 40632 - 41305 - 41417 - 41567
41564 - 41899 - 42447 - 43247 - 44122
44190 - 44739 - 45678 - 46774 - 47853
47921 - 48799 - 49306 - 49501 - 49586
49976 - 50739 - 50825 - 100011 - 101971
102092 - 102362 - Carga 61704 - 63378
66942 - 69109 - 75264 - 77497 - 79295

ônibus 80302 - 80832 - 81129 - 81214
81252 - 81275 - 81227 - 81314 - 81350
81370 - 81406 - 81543 - Bonde 325
358 - S. P. 19857 - R. J. 30246
Oficial 80037.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 48689 - Carga 63187.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P.
8 - 5669 - 6878 - 13770 - 14550
16289 - 18070 - 18907 - 21336 - 30928
31409 - 33922 - 34818 - 40336 - 42434
42518 - 42812 - 43433 - 43703 - 45986
48034 - 48054 - 48237 - 48378 - 48767
49411 - 49817 - 50195 - 50200 - Carga
67645 - 74479 - 75409 - 77058 - 78633
ônibus 80707 - 81222 - Bonde 1527
2052 - Oficial 87120.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO: — P. 41038 - Carga 60989.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 45434 - 46598 - 47585.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 7323 - 44116 - Carga 60452
67084 - 75262 - 77147 - 77263 - 79397
601129 - R. J. 25143 - Oficial 85629
87677 - 87382.

MEIO FIO E BONDE: — P. 47339.

BUZINAR FORA DA HORA: — P. 48332.

CONTRA MÃO: — P. 479 - 810
4365 - 18655 - 25925 - 26888 - 33792
34539 - 46642 - 102117 - Carga 60735
62337 - R. J. 17215.

EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO DEFEITUOSO: — Carga 60426 - 62818
66874 - 70175 - ônibus 81222 - R. J. 27807.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P.
548 - 3890 - 7964 - 11561 - 12689
14949 - 16129 - 17014 - 25499 - 28140
33986 - 34319 - 34902 - 36171 - 37914
48612 - 41843 - 43456 - 44852 - 47544
47772 - 48196 - 50634 - 50706 - Carga
73440 - 79115 - 79116 - ônibus 80150
81126 - 81437 - Oficial 90446 - Carga
87713.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — P. 6403 - 12828 - 15563.

CONDUZIR PASSAGEIROS NA PORTA: — ônibus 80402 - 81453.

NÃO ACATAR AS ORDENS. P.
205 - 7832 - 37846 - 31233 - 35330
41307 - 42505 - 43007 - 43325 - 43523
43548 - 44028 - 44037 - 44164 - 45574
46159 - 46225 - 46439 - 47113 - 47910
46163 - 48594 - 48867 - 48896 - 49414
49757 - 49922 - 49928 - 50157 - 50084
50069 - 50380 - 50526 - 50615 - 50612
50770 - Carga 67097 - 67323 - 67251
600055 - ônibus 80037 - 80823 - 81119
81311 - 81313 - 81361.

FAZER VOLTA A ESQUERDA ATINGIR O PONTO CENTRAL DO CRUZAMENTO: — P. 5657
45623 - 48976 - 101851 - Carga
66748 - 70312 - 80548.

FAZER USO DA BUZINA INDEVIDAMENTE: — P. 2527 - 4543
26229 - 36541 - 37944 - 38758
44402 - 46758 - 48899 - 50437
102352 - Carga 79858 - ônibus 81

USO EXCESSIVO DA BUZINA
15883 - 35796 - 49223 - ônibus 81

FAZER LOTAÇÃO FORA DA HORA: — Carga 66156 - 69816 - 71081

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — P. 50344.

I. A. P. E. T. C.: — Carga 60 3
600534 - S. P. 7074 - S. P. 7074

DORMIR NO VEICULO: — P. 40035.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — ônibus 80027.

TRAFEGAR FORA DO ITINERÁRIO: — P. 48786.

CONDUZIR PASSAGEIROS NO ESTRIBO: — P. 20582.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — P. 50461.

ESTACIONAR NO PONTO AFASTADO-SE: — P. 47156.

FALTA DE LUZ: — P. 24730
ônibus 80010 - 80031 - 80037
80290 - 80302 - 80604 - 81024
81124 - 81262 - 81263 - 81321
81339 - 81377 - 81435 - 81542.

TRAFEGAR PELA ESQUERDA DO BONDE: — P. 100074.

ESTACIONAR NO PONTO COM A BANDEIRA ARRIADA: — P. 46636

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus
80239 - 80339 - 80348 - 30353 - 80
80650 - 80650 - 80650 - 80655 - 807
80972 - 80983 - 80994 - 8151 - 8150
81075 - 81234 - 81353 - 81379 - 8138

ESTACIONAR DENTRO DA FAIXA — P. 101777.

FALTA DE ATENÇÃO: — ônibus 81104.

FAZER CONSÊRTO NA VIA PUBLICA: — Carga 69496.

VAZAR ÓLEO NA VIA PÚBLICA: — ônibus 80516 - 80983 - 81311.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 8551 - 18737 - 25149
38723.

ESTACIONAR NO PONTO DE PARADA DE BONDES: — P. 26316.

FAZER LOTAÇÃO SEM REGISTRO: — Carga 71325.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 5423
8391 - 34260 - 39339 - 40709 - 41559
45796 - 48365 - 100688 - 101466 - Carga
70174 - 74007 - 77427 - 77460 - 600154
600243 - ônibus 81301 - 81562 - Aprendizagem 144.

FALTA DE MATRICULA: — P. 36470 - 47901 - 48049 - Carga 71541
73411 - S. P. 278125.

CONDUZIR CARGA: — P. 12554
100060.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — P. 1392.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 7011 - 7832 - 11484
17777 - 23259 - 26856 - 43985 - Carga
71212 - 76576.

CHOQUE: — P. 839 - 2776 - 4351
13226 - 19469 - 21394 - 30834 - 42063
44815 - Carga 71455 - 72185 - ônibus
80297 - 71070 - Bonde 2583 - 2561
2567 - 36726.

ATROPELAMENTO: — P. 128
22448.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR: — P. 41038.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO: — Triciclo 38 - M. G. 107
M. G. 40987 - S. P. 72232.

FALTA DE FREIOS: — Carga 76179.

Indústrias Reunidas de Aparelhos Eletro Radiofônicos "Vox" S. A.

COMUNICAÇÃO

Acham-se à disposição dos Acionistas na sede social, à Franklin Roosevelt, 115 — and., grupo 702, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos aos exercicios de 1947 e 1948.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1949.

Pela Diretoria
EVANDRO PORTELLA
Diretor.

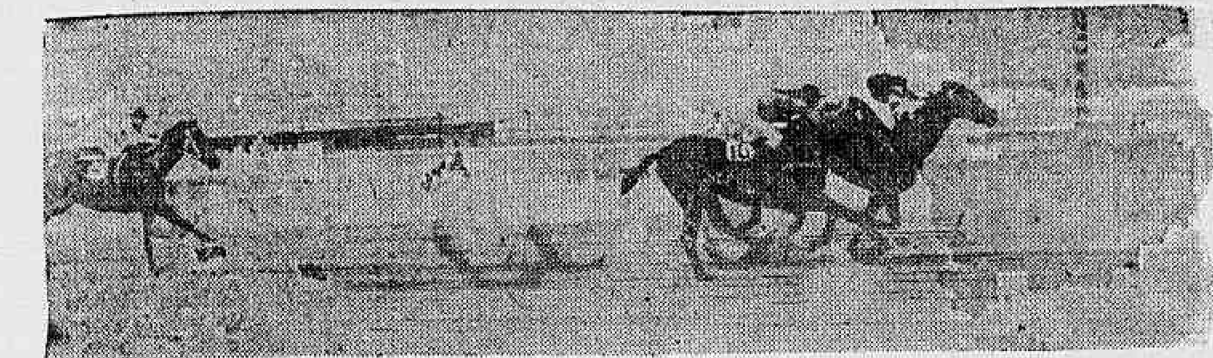
FABRICAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóias «ESSER LTDA.», à avenida Presidente Vargas, 2.. 1.º andar, telefone 43-4176, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhante para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido, para homem, 1 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente lares de ouro para bons preços. Preço especial para depósito e revendedores.

Ônibus Rio-Caxambú-Cambuquira

Viaje confortavelmente para CAXAMBU, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÁRIAMENTE da Praça Mauá às 6,40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6948

JOCOSA GRANDE FAVORITA DA PROVA CLÁSSICA DE AMANHÃ



A vitória de NEVER FAILS no último sábado é fixada na gravura vendo-se Guelfo em segundo quando "chegou tarde" para a sua atropelada. Em terceiro Night Club. Never Fails foi pilotada por I. de Sousa

As credenciais de Careful

A égua CAREFUL, do turfe bandeirante, que está alistada no "handicap" de domingo em 2.000 metros, já correu 13 vêzes em Cidade Jardim para conseguir quatro vitórias, quatro segundos, dois terceiros e um quarto lugares, entrando, apenas, descolocada duas vêzes.

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS

Elixir de Nogueira

Medicação auxiliar no tratamento da sifilis.

Projetores de cinema

MUDOS E SONOROS
Consertam-se com Garantia

Import-Exportadora CITÉRA LTDA.

AV. ERASMO BRAGA N.º 255 — Sobreloja — TEL.: 32-5554

VENDE-SE

Uma lancha, capacidade para 10 pessoas. Ver e tratar à rua Dr. Nunes n. 521 — Olaria, próximo à Variante.

Escola Cinelândia

Dactilografia em 1 mês

Rua Senador Dantas, 71 — 1.º

Rádios Tôdas as marcas

ÚLTIMOS MODELOS A VISTA E A PRAZO

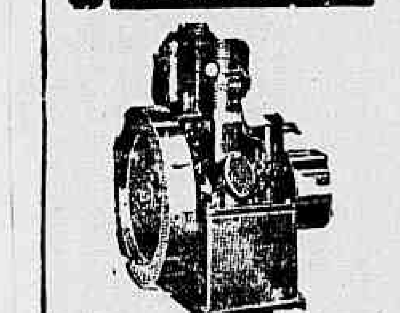
PEÇAS E VÁLVULAS

BAZAR ANA NERI

R. ANA NERI 839. Tel. 48-9450

FORÇA

MOTORES A OLEO BOLINDER'S



INDUSTRIAL...
Incrementando centenas de fábricas
ao BRASIL desde 1910!
BOLINDER'S não é um produto de após guerra
ao contrario BOLINDER'S é um dos primeiros motores que vieram ao Brasil.
CONFIANÇA - EFICIENCIA - ECONOMIA
Eis o que oferecem os motores suecos
BOLINDER'S
ENTREGAS DO ESTOQUE
REPRESENTANTE EXCLUSIVO
Antonio Saldanha de Vasconcellos
MATRIZ-RIO DE JANEIRO
RUA VISCONDE DE INHAÚMA,37

OUVINDO E COMENTANDO

Está bom o programa da corrida de domingo. Aparecem algumas fôrças que desafiam os "catedráticos", que estão firmes na persuasão de que não errarão em seus vaticínios. Como "barbada" de 12/10, aparece ESPANTOSO e isso já é muito para quem tem de descobri-las antes da corrida.

Vejamos o nosso estudo antecipado de possibilidades para a corrida de domingo:

PRIMEIRA CARREIRA
1.300 METROS

GUELFO parece a fôrça. Sua última apresentação deixou muito a desejar. Seu pilôto andou escolhendo terreno e o público, afinal de contas, não gostou daquilo tudo. Mas, o pior de tudo é que a IPIRANGA está alistada desta feita e os entendidos acham que a éguinha não perderá. Nesse caso a fórmula é IPIRANGA-GUELFO, ficando BATEL como o azar possível.

SEGUNDA CARREIRA
1.400 METROS

Treze "especialidades" das sabatinas estão alistadas neste páreo. MISS HENRIETTE é a fôrça, pois, há pouco em São Paulo, na pista gramada, deixou excelente impressão, depois de um fracasso na areia, como aliás sucedeu no sábado passado. Muito bem. MISS HENRIETTE e MONTE CARLO, que está na conta. O malução JAGUARÃO CHICO se der para correr é capaz de pregar uma das suas, o mesmo acontecendo a GUIDO, que de há muito não vê o marcador.

TERCEIRA CARREIRA
1.400 METROS

ESPANTOSO, salvo melhor juízo, parece-nos que ainda não perderá em 1.400 metros. Como adversários aparecem os quatro restantes que irão travar uma luta interessante pela formação da dupla, se ESPANTOSO não fracassar, bem entendido.

QUARTA CARREIRA
1.000 METROS

Está muito equilibrado, prometendo um final "preto". POLIN, IDEALISTA e ABAFA são os principais favoritos dos entendidos que dividem suas opiniões, muito embora estejam presentes JACARANDÁ-ASSÚ que atua melhor no terreno gramado e ZODIACO, ambos portadores de ótimos privados. Se confirmar o que tem corrido ultimamente ABAFA é uma competidora em evidência para cruzar o disco em primeiro lugar.

QUINTA CARREIRA
1.600 METROS

TIMOTE e ITAIM estão no index dos (catedráticos) como os prováveis. Outro páreo difícil onde há muito o que esperar, pois, MARAN vai muito leve e numa distância ao seu inteiro sabôr e NERO volta a se apresentado em boas condições físicas. Nesse "handicap" há muito o que esperar.

SEXTA CARREIRA
1.000 METROS

E' uma "loteria" autêntica. São ao todo vinte e cinco disputantes. Na raia deverão ficar reduzidos a vinte, mais ou menos. Uf! Retrospecto: — VELUDO e EDELFA. Regulam? Possíveis: — IMAN, FANOPY, CARINHOSO, JEQUITIAIA, ANGELUS (êste já está velho na turma), ELIDE e OCOI... Não parece tarefa fácil a indicação de um possível ganhador tanto mais que o fator sorte deverá influir na partida. Qualquer desvantagem para os favoritos, aparecerá, irremediàvelmente, um azarão com uma "poule" astronômica. E como hoje as partidas são disputadas à valentona, é possível que tenhamos de registrar a vitória de um "out-sider".

SÉTIMA CARREIRA
1.300 METROS

INTRÉPIDO, que acaba de ganhar e mantém ótima forma, a parelha TARUMAN-ALABARCAS e JABOTICABA, são os mais prováveis nêste páreo. O favoritismo da parelha do Stud Lundgren é grande, mas terá de produzir boa atuação, pois, os adversários andam bem.

OITAVA CARREIRA
2.000 METROS

Pela corrida de estréia na Gávea, CANTER foi eleito o favorito. Como adversários aparecem CALOURO e a própria IMAGINADA que ostenta magníficas condições. Não devemos esquecer do "compadre" INSÓLITO. Com cinquenta quilos, na distância e na grama, não deverá ficar fora das cogitações estando, mesmo, muito falado entre os "corujas" na Gávea. Vale a pena também dar uma olhada em CAREFUL. Veio de São Paulo muito trabalhada. Lôgo...

Os aprontos de ontem na Gávea

Na manhã de ontem, foram anotados os seguintes aprontos de parelheiros alistados nas próximas corridas na Gávea:

IGILHO — J. Mesquita — 600 metros, em	36'' 1/5
NACAR — O. Ulloa — 700 metros, em	43'' 1/5
SARGAÇO — L. Mezaros — 600 metros, em	36''
BURGOS — R. Latorre — 600 metros, em	37''
LIVRAMENTO — A. Ribas — 700 metros, em	43'' 3/5
FUROR — D. Ferreira — 600 metros, em	37''
PIANCÓ — A. Aleixo — 500 metros, em	30'' 1/5
IBIAPABA — S. Ferreira — 360 metros, em	23''
SAHIB — A. Ribas — 360 metros, em	23'' 3/5
EXPLOSIVA — J. Mesquita — 360 metros, em	22'' 2/5
CARAVANA — L. Mezaros — 360 metros, em	23'' 2/5
BATEL — R. Latorre — 360 metros, suave, em	23'' 3/5
BABY HAMPTON — J. Portilho — 600 metros, em	36'' 2/5
AGUA LINDA — F. Balula — 360 metros, em	21'' 3/5
IRTACA — J. Mesquita — 500 metros, em	30'' 1/5
TINTUREIRA — D. Ferreira — 600 metros, em	35''
MOKA — R. Latorre — 700 metros, em	45''
MIRAPIARA — Reduzino de Freitas Filho — 700 metros, em	43'' 4/5
JOCOSA — L. Rigoni e JUTLANDIA — S. Ferreira — Ganhando aquela — 700 metros, em	43'' 1/5
ABDIN — L. Benitez — 700 metros, em	44''
FANDANGO — F. Irigoyen — 800 metros, em	49'' 3/5
ALVINEGRO — S. Câmara — 700 metros, em	43'' 4/5
INCA — E. Cardoso — 600 metros, suave, em	40''
NEVER LOOSES — S. Ferreira — 700 metros, em	43'' 3/5
QUEITE — P. Coelho — 360 metros, em	22'' 2/5
GUANUMBI — P. Fernandes — 360 metros, em	22'' 3/5
RONDEL — J. Mesquita — 600 metros, em	38'' 4/5
LUVA — S. Batista — 700 metros, em	43'' 1/5
DIXIE — B. Ribeiro — 360 metros, em	23'' 4/5
JAEZ — J. Mesquita — 700 metros, em	43'' 3/5
ALDEAN — E. Gonçalves — 360 metros, em	23'' 1/5
ARGELIANA — D. Ferreira — 360 metros, em	22'' 2/5
PANOZEE — E. Castillo — 800 metros, em	51'' 2/5
CHACHIM — P. Mauzan — 1.000 metros, muito suave, em	68'' 1/5
JACOMI — A. Ribas — 600 metros, em	37''
CARLOS MAGNO — E. Castillo — 800 metros, em	50''
AMIGO DO POVO — C. Moreno — 500 metros, em	30'' 1/5
DULIPE — N. Mota — 360 metros, em	22''
MONTESE — J. Mesquita — 600 metros, em	37''

Os favoritos de domingo na Gávea

São êstes os favoritos da corrida de domingo, na Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA: — *IPIRANGA 20 e GUELFO 30.*

SEGUNDA CARREIRA: — *MISS HENRIETTE, 30 e GIRA 35.*

TERCEIRA CARREIRA: — *ESPANTOSO 15 e DOM NAVARRO 40.*

QUARTA CARREIRA: — *POLIN e ABAFA 50.*

QUINTA CARREIRA: — *TIMOTE 22 e ITAIM 26.*

SEXTA CARREIRA: — *VELUDO 30 e EDELFA 35.*

SÉTIMA CARREIRA: — *ALABARCAS 35 e MONDAR 60.*

OITAVA CARREIRA: — *CANTER 35 e CALOURO 35.*

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
Ate' que ENFIM!
LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ

Clássicos "Luiz Alves de Almeida" e "Raul de Carvalho"

As montarias prováveis e cotações para as duas reuniões na Gávea — Os aprontos de ontem

Os "catedráticos" já fizeram suas escolhas antecipadas dos favoritos para as próximas corridas na Gávea e isso veio fortalecer as esperanças de que os prováveis corresponderão à expectativa.

Na corrida de amanhã teremos o "Clássico Luis Alves de Almeida" como prova principal, enquanto no domingo aparece o "Clássico Raul de Carvalho" como principal atrativo. JOCOSA e ESPANTOSO, como é do domínio dos nossos leitores, aparecem como os favoritos das provas que poderão agradar dada as melhoras experimentadas por diversos disputantes.

Ambos os programas contam com carreiras que poderão agradar dado ao aparente equilíbrio de fôrças.

Estão assim organizados os dois programas das próximas corridas na Gávea:

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVÁVEIS E COTAÇÕES PARA AMANHÃ

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 IGILHO, J. Mesquita	54	22
2—2 NACAR, O. Ulloa	54	30
3—3 SARGAÇO, L. Mezaros	54	40
4 BURGOS, R. Latorre	54	50
4—5 LIVRAMENTO, A. Ribas	54	50
6 FUROR, D. Ferreira	54	50

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS

	Ks.	Cts.
1—1 PIANCÓ, S. Câmara	56	60
" LAVINIA, A. Aleixo	54	60
2 IBIAPABA, S. Ferreira	54	50
2—3 SAHIB, A. Ribas	56	60
4 EXPLOSIVA, J. Graça	54	60
5 CARAVANA, L. Mezaros	54	40
3—6 POLIDOR, D. Ferreira	56	35
7 AGUA LINDA, F. Balula	54	50
8 AFETO, A. Portilho	56	50
1—9 BATEL, R. Latorre	56	35
10 BABY HAMPTON, C. Moreno	54	50
" AIRI, não correrá	56	—

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO CLASSICO «LUIS ALVES DE ALMEIDA» — 1.400 METROS — 80.000 CRUZEIROS

	Ks.	Cts.
1—1 IRTACA, J. Mesquita	54	35
2—2 TINTUREIRA, D. Ferreira	54	35
3—3 MOKA, O. Ulloa	54	50
4 MIRAPIARA, A. Ribas	54	50
4—5 JOCOSA, L. Rigoni	54	12
" JUTLANDIA, S. Ferreira	54	12

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 ABDIN, Reduzino de Freitas Filho	58	27
2—2 FANDANGO, D. Ferreira	52	35
3 PABLO, O. Macedo	48	40
3—4 FURÃO, A. Ribas	53	40
5 GALHARDO, J. Ulloa	48	40
4—6 ALVINEGRO, S. Câmara	48	40
7 HIVON, R. Latorre	55	22

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 INDICO, E. Castillo	56	27
" SAQUAREMA, P. Tavares	50	77
2—2 INCA, R. Latorre	56	35
3 NEVER LOOSES, S. Ferreira	52	40
3—4 QUEITE, P. Coelho	50	50
5 GUANUMBI, P. Fernandes	56	50
6 COMENDADOR, C. Moreno	52	38
4—7 DOGE, não correrá	52	—
8 RONDEL, J. Mesquita	52	40
9 LUVA, I. Pinheiro	50	40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 DIXIE, B. Ribeiro	56	25
2 FLIM, J. Araújo	50	100
3 CAMACHO, E. Castillo	58	40
2—4 ALDEAN, Espartin	56	30
5 CATITA, A. Portilho	52	50
6 HELICON, D. Ferreira	58	60
3—7 DISCA, F. Balula	56	60
8 GASPAROTO, L. Leite	50	60
9 BEN HUR, X. X.	56	50
4-10 JAEZ, J. Mesquita	58	60
11 HANIBAL, J. Portilho	58	35
" JEIRA, I. Pinheiro	48	35

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 ARGELIANA, D. Ferreira	57	30
" PANOZEE, E. Castillo	58	30
2—2 VISIONNAIRE, P. Tavares	48	40
3 ESTERITA, O. Serra	48	50
3—4 EL GALEON, S. Ferreira	53	35
5 SAGRAMOR, N. Mota	51	60
4—6 CHACHIM, R. Latorre	48	35
7 PLATERO, A. Barbosa	60	40
" REI BRUJO, J. Portilho	56	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 JACOMI, A. Ribas	58	50
2 MAVILIS, S. Ferreira	54	40
3 CAMBRIDGE, D. Ferreira	56	60
2—4 CARLOS MAGNO, Emilio Castillo	56	40
5 ARIBO, L. Coelho	58	35
6 AMIGO DO POVO (*), C. Moreno	52	50

(*) — EX-URMANO.

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Animais que morreram

[illegible]

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES PARA DEPOIS DE AMANHÃ

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 GUELFO, L. Rigoni	56	30
2 TESTA DE FERRO, J. Portilho	56	80
2—3 BRUNO, D. Ferreira	56	50
4 BATEL, R. Latorre	52	80
5 SEU ANICETO, J. Graça	56	80
3—6 CHERIE, A. Ribas	54	80
7 JANDAIA, J. Balula	54	60
8 NIGHT CLUB, L. Mezaros	56	60
4—9 IPIRANGA, O. Ulloa	54	22
10 ESCATIN, E. Gonçalves	56	50
11 LEVIANA, X. X.	54	70

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 MISS HENRIETTE, D. Ferreira	56	35
" DESTEMOR, X. X.	56	35
2 REUNIDO, P. Tavares	58	80
2—3 APOTEOSE, F. Irigoyen	50	50
4 BONGI, J. Araújo	56	80
5 NEDA, I. Pinheiro	48	70
3—6 ACARAPE, N. Mota	52	60
7 GIBA, J. Tinoco	54	35
" GUIDO, J. Graça	52	35
4—8 JAGUARÃO CHICO, Jorge Morgado	54	80
9 PENEDO, A. Neri	54	80
10 DOM PEDRO II, S. Ferreira	52	35
" MONTE CARLO, L. Rigoni	54	35

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO CLASSICO «RAUL DE CARVALHO" — 1.400 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 ESPANTOSO, L. Rigoni	54	15
2—2 DOM NAVARRO, R. Latorre	54	50
3—3 BAR-EL-GHAZAL, Francisco Irigoyen	54	60
4—4 TORPEDO, J. Araújo	54	50
5 IMPÁVIDO, D. Ferreira	54	80

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 POLIN, D. Ferreira	55	33
2—2 IDEALISTA, Inácio de Sousa	55	33
3 MUSTAFA, E. Gonçalves	55	60
3—4 ABAFA, L. Rigoni	53	35
5 ZODIACO, S. Ferreira	55	40
4—6 BOZAMBO, E. Castillo	55	50
" JACARANDÁ-ASSÚ, Pedro Coelho	55	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 MARAN, S. Batista	49	40
2—2 ITAIM, O. Ulloa	50	27
3—3 TIMOTE, L. Rigoni	52	22
4 HELIADA, X. X.	48	80
4—5 NERO, F. Irigoyen	53	35
6 PALMEIRAS, R. Latorre	50	50

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 EDELFA, J. Mesquita	53	35
2 JAGUARÃO, X. X.	55	70
" CRACOVIA, não correrá	53	—
3 MEJOR, J. Coutinho	55	60
4 PORANGA, J. Araújo	53	80
" DONA ELZA, X. X.	53	80
2—5 VELUDO, P. Coelho	55	35
6 OCOI, N. Mota	55	60
7 ANGELUS, Espartin	55	80
" JONJOCA, P. Ribeiro	55	80
8 BATURITÉ, J. Portilho	55	60
" ELIDE, E. Castillo	53	60
3—9 SHANKALLA, F. Irigoyen	53	40
10 MUSA, X. X.	53	80
" IMAN, L. Mezaros	55	80
11 ALADO, X. X.	55	80
" FANOPY, A. Aleixo	53	80
12 CARINHOSO, X. X.	55	80
4-13 MIRANTE, A. Ribas	55	50
" RABULA, P. Mauzan	55	50
14 ICATU, D. Ferreira	53	60
" BRINQUEDO, Reduzino de F. Filho	55	60
15 BRIGADOON, I. de Sousa	55	50
" TOPÁSIO, A. Neri	55	50
" JEQUITIAIA, X. X.	53	50

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 TARUMAN, S. Câmara	55	35
" ALABARCAS, A. Araújo	55	35
2 EDÚNIO, L. Mezaros	55	70
2—3 URUCANIA, D. Ferreira	55	40
4 DRAGA, P. Coelho	53	50
5 INTRÉPIDO, E. Castillo	55	60
3—6 EDSON, não correrá	55	—
7 GRÃO PARÁ, I. de Sousa	55	80
8 ITURBI, R. Latorre	55	80
4—9 MONDAR, S. Ferreira	55	60
10 MELIANTE, L. Rigoni	55	70
11 JABOTICABA, J. Portilho	53	70

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 2.000 METROS — 34.000 CRUZEIROS

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 CANTER, F. Irigoyen	50	35
2—2 CAXAMBÚ, E. Castillo	54	50
3 IMAGINADA, O. Macedo	48	60
3—4 CALOURO, L. Rigoni	54	35
5 HIVON, R. Latorre	51	25
4—6 CAREFUL, L. Mezaros	38	40
7 INSÓLITO, S. Ferreira	50	50

N. da R. — Carreiras do "betting". — Sexta — Sétima — Oitava.

EL GALEON está novamente alistado na sétima carreira de sábado, isto é, na pista do seu inteiro agrado. E' um dos favoritos dos apostadores.

Os vencedores do "Clássico Luiz Alves de Almeida"

Foram êstes os vencedores do "Clássico Luis Alves de Almeida", desde sua instituição, em 1939:

1939 — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — CAMI — (S. Batista) — Trevo e Athleta — Tempo	85''
1940 — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — BAGUAL — (J. Canales) — Saphonte e Bandido — Tempo	86'' 1/5
1941 — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — CRIOLAN — (J. Mesquita) — Paranista e Citrinha — Tempo	89'' 3/5
1942 — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — DANAE — (L. Leiton) — Dorila e Talumina — Tempo	93'' 2/5
194[illegible] — 1.400 metros — Cr$ [illegible] — SIBELITA — (J. Zuniga) — Mabel e Alfaune — Tempo	89''
194[illegible] — [illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible] — (R. de Freitas) — Chapada e Hellada — Tempo.	86''
1947 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — HALESIA — (L. Rigoni) — Helen e Varsóvia — Tempo	83'' 3/5
1948 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — JUCEMA — (D. Ferreira) — Italiaia e Velanie — Tempo	90'' 1/5

O reaparecimento de Bambino

Foi levado ontem pela manhã à pista de grama do Hipódromo da Gávea o [illegible] BAMBINO. [illegible]

Mudou de pensão

[illegible]

Estranho como pareça

Por Ernest Hix

CERVEJA COM XAROPE É BEBIDA FAVORITA DOS HOLANDESES EM JAVA.

AS LOURAS TÊM MAIS FIOS DE CABELO DO QUE AS MORENAS. LOURAS 140.000, MORENAS 120.000

O UNICO QUE LUTOU EM GETTYSBURG...

HERÓI ÚNICO: — O único cidadão de Gettysburg que lutou na famosa batalha daquela cidade, em 1863, foi John Burns. Tinha mais de 70 anos de idade, apresentou-se como voluntário, e lutou em campo aberto todo o tempo da batalha, tendo sido ferido três vêzes! (Guerra Civil Americana).

A corrida de amanhã em Cidade Jardim

As prováveis montarias e os favoritos

Para a corrida que amanhã terá lugar em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido com as montarias prováveis é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PREMIO "R" — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1 BILITIS, G. Sibik	58	35
2 FLORIAN, R. Benitez	58	90
3 TRINTA E TRES, J. Leite	58	80
4 ARRANCHADOR, R. Zamudio	56	30
5 CASIOTAURO, A. Altran	50	80
6 FEUDAL, R. Correia	50	27
7 IBAÉ, A. Françoso	46	80

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "O" — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1 GILDO, P. Vaz	58	25
2 GUAÇU, L. Gonzalez	58	30
3 ARDENTE, A. Nóbrega	56	40
4 CIPÓ, N. Linhares	56	70
5 SOROSE, J. P. Sousa	56	50
6 ESCAPADA, A. Tucillo	52	40
7 GAIPAPA, N. Monteiro	48	80

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO "G" — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1 EPSON, P. Vaz	55	40
2 ESQUILO, R. Urbina	55	40
3 ESTAMPIDO, V. Pinheiro	55	22
4 JABOTY, O. Reichel	55	60
5 JANOTA, L. Gonzalez	55	30
6 MINEAPOLIS, A. Altran	55	35

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "C" — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
(1 CAMPEADOR, Zamúdio	55	50
(2 ESPARGO, L. Osório	55	30
3 GALANTEIO, P. Vaz	55	30
4 GRANITO, L. Gonzalez	55	27
5 FURIOSA, R. Olguin	53	35
6 LUNA, R. Urbina	53	40

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — PRÊMIO "Y" — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1 PAYETTE, J. Nascimento	58	35
2 ALASKA, E. Vieira	56	80
3 LANA TURNER, Omario	56	27
4 VANAGLORIA, W. O. Silva	54	90
5 YORK, P. Vaz	54	40
6 ZOCO, L. Osório	54	50
7 PROFESSORA, J. Carvalho	48	25

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "N" — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1 IPO, P. Vaz	56	40
(2 PIRATA, J. Carvalho	56	40
(3 XALIMAR, E. Garcia	50	40
4 AMBICION, E. Silva	54	50
5 CAMBI, R. Olguin	52	30
6 HAMLET, Otilio Reichel	52	50
7 SIROCO, J. P. Sousa	52	80
8 GIRALDA, O. Reichel	50	50
9 IGUANA, R. Pacheco	50	30
10 THEIRA, R. Correia	50	70

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — PRÊMIO "E" — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1 A.B.C., E. Silva	55	80
2 EREGE, L. Gonzalez	55	35
3 BEATRIZ, O. Reichel	53	70
(4 DIDI, E. Garcia	53	30
(5 P. DE OFIR, J. Carvalho	53	40
6 ESBELTA, R. Olguin	53	50
7 HELVITA, J. P. Sousa	53	27
8 JAGUARA, M. Signoretti	53	50
9 MARACATI, N. Monteiro	53	30

Dr. Fernando Linhares

Ouvidos — Nariz e Garganta. Rua México, 98 - 8.º - Telefone 22-0515.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.

Terrenos em Niterói — Nova Copacabana

A 20 minutos das barcas. Lotes comercial e residencial a Cr$ 9, 12, 15, e 18 mil cruzeiros aprestação de Cr$ 150, 200, 250, e 300 cruzeiros, por mês todos domingos ponto nas Lanchas da frota Carioca em Niterói, corretor Manuel e Francisco tel.: 27-5317.

RECANTO DA BOA VISTA

TERRENOS A BEIRA-MAR PRÓXIMOS DE PAQUETÁ

Procure conhecer os terrenos situados na PRAIA DO ANIL, gozando dos mesmos privilégios de Paquetá, a 60 Km da Praça Mauá, com estradas pavimentadas. Lotes a partir de Cr$ 10 000,00 e em 60 prestações mensais. Procure conhecer o local e os planos de venda com José, à Av. Rio Branco, 18, 18º, sala 1807, tel.: 43-8722, ou remeta êste anúncio para o endereço acima e aguarde o nosso representante e o convite para visitar o loteamento.

NOME . . . .
RUA . . . .

DICK FARNEY

O cantor das duas Américas, estará amanhã, das 16,30 às 18 horas, nas LOJAS SPARTA LTDA., autografando fotografias e discos para suas fans.

Lojas Sparta Ltda.

AV. COPACABANA, 664-B
(Galeria Menescal)
Tel.: 37-0502.

IMPASSE ENTRE O VASCO DA GAMA E O BOTAFOGO

Nada resolvido sôbre o adiamento do início do certame da cidade – A tabela que hoje deverá ser homologada

Com um atraso de cêrca de duas horas, reuniu-se, ontem, a Assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, para tratar do adiamento do Campeonato Carioca de Futebol.

OS PRESENTES

Os trabalhos foram presididos pelo dr. Vargas Neto, com a assistência do dr. Domingos d'Angelo, secretário e Gaspar da Silva, tesoureiro.

Compareceram os seguintes representantes: João Antero de Carvalho (América), Luis Murgel (Fluminense), Guilherme Pastor (Bangu), Hamilton Xavier (Canto do Rio), Otávio Povoas (Vasco), Dario de Melo Pinto (Flamengo), Liebnitz Miranda (Olaria), Abilio de Almeida (S. Cristóvão), Lauro do Carmo (clubes da segunda categoria), Ademar Pinto (Bonsucesso) e Carlos Martins da Rocha (Botafogo).

TRANSFORMADA A ASSEMBLEIA EM CONSELHO ARBITRAL

Por interferência do representante do América, por ser o assunto do adiamento do certame oficial da cidade, matéria exclusiva do Conselho Arbitral, a assembléia se transformou automàticamente em órgão consultivo.

LUTA ENTRE O VASCO E O BOTAFOGO

O sr. Luis Murgel, do Fluminense, pediu o adiamento do início da temporada, fixado para 5 de junho, para 19 do mesmo mês, em virtude de já ter sido combinada a excursão do Rapid, de Viena, cujo embarque será na segunda-feira e deverá chegar ao Rio na quarta-feira vindoura.

Explicou, a seguir, o presidente do Vasco que o seu clube jogaria com o São Paulo no dia 1 de junho e o prélio de estréia do Rapid poderia ter lugar no dia 5, no Rio.

Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo, fêz sentir que o Arsenal teria de enfrentar o São Paulo no dia 1 de junho e o Botafogo, último adversário, depois.

A luta entre os presidentes do Vasco e Botafogo foi árdua e os trabalhos se prolongaram até tarde, sem nenhuma solução concreta.

O sr. Geraldo José, representante do São Paulo, fêz um apêlo para que o Vasco e o Botafogo chegassem a um acôrdo amigável, acrescentando que o tricolor paulista, além do jôgo programado com o Vasco para o dia 1 de junho, contava com a visita do Arsenal no dia 4, conforme fora combinado.

HOJE, A SOLUÇÃO

O presidente do Botafogo, para não prejudicar o desejo do Arsenal em disputar um jôgo com o Botafogo no último compromisso no Brasil, propôs ao Vasco da Gama custear a estadia da equipe austríaca por mais sete dias, adiando o início do certame para o dia 19 do corrente.

Diante dessa atitude do Botafogo o presidente do Vasco, em atenção ao representante do América, aceitou em que o Conselho Arbitral se mantivesse em sessão permanente até hoje, devendo a diretoria do Vasco da Gama estudar o assunto em combinação com o Departamento Técnico, a fim de solucionar o impasse.

A PROVAVEL TABELA

Por um esfôrço de reportagem podemos antecipar aos nossos leitores a tabela que hoje provàvelmente será aprovada.

1ª RODADA — Bangu x Fluminense; América x Flamengo; Vasco x S. Cristóvão; Botafogo x Olaria; Canto do Rio x Madureira.

2ª RODADA — Bangu x América; Fluminense x S. Cristóvão; Canto do Rio x Flamengo; Bonsucesso x Vasco.

3ª RODADA — Fluminense x América; Olaria x Canto do Rio; S. Cristóvão x Flamengo; Botafogo x Bonsucesso; Bangu x Vasco da Gama

4ª RODADA — América x Botafogo; Madureira x Bonsucesso; Canto do Rio x Fluminense; Olaria x S. Cristóvão.

5ª RODADA — Flamengo x Bangu; Vasco x Canto do Rio; Bonsucesso x Fluminense; América x S. Cristóvão; Madureira x Olaria.

6ª RODADA — Fluminense x Vasco; Canto do Rio x Botafogo; Bonsucesso x Flamengo; Bangu x Madureira.

7ª RODADA — Botafogo x Bangu; Fluminense x Olaria; São Cristóvão x Canto do Rio; Flamengo x Madureira; Vasco x América.

8ª RODADA — Flamengo x Vasco; Olaria x Bangu; S. Cristóvão x Bonsucesso; Madureira x Botafogo.

9ª RODADA — Botafogo x Fluminense; Bangu x S. Cristóvão; Bonsucesso x Olaria; Vasco x Madureira; América x Canto do Rio.

10ª RODADA — Flamengo x Botafogo; Olaria x América; Canto do Rio x Bonsucesso; São Cristóvão x Madureira.

11ª RODADA — Flamengo x Fluminense; Vasco x Olaria; América x Madureira; S. Cristóvão x Botafogo; Bonsuceso x Bangu.

12ª RODADA — Botafogo x Vasco; América x Bonsucesso; Bangu x Canto do Rio; Olaria x Flamengo; Madureira x Fluminense.

Os jogos do América F. C., serão realizados no campo do Fluminense F. C.

Segue, hoje, o Botafogo rumo a Juiz de Fora

A delegação do Botafogo seguirá, hoje, rumo a Juiz de Fora, onde enfrentará amanhã a seleção local.

A constituição da embaixada alvi-negra é a seguinte:

Chefe: Paula Ramos.

Técnico: Zezé Moreira. juiz: Barrick. Jogadores: Osvaldo, Ari, Gérson, Santos, Marinho, Ivan, Rubinho, Avila, Juvenal, Adão, Paraguaio, Otávio, Pirilo, Geninho, Braguinha, Hamilton, Jaime, Reinaldo e Baiano.

O Torres Homem venceu o Tietê

Defrontaram-se sábado último, no campo do Botafogo, as equipes do Tieté e do Tôrres Homem, novel agremiação dos funcionários do Departamento Nacional de Doenças Mentais. A peleja transcorreu num abiente de grande camaradagem e esportividade. O Tôrres Homem venceu fàcilmente por 6-1, tentos consignados por Válter (2), Néro (2), Odilon e Picolino. O quadro vencedor estava assim organizado: Mirim — Valdemar e Néca — Flávio — Nascimento e Picolino — Odilon — Néca — Nero — Zezinho e Valter.

O falecimento de Horácio Verne

A notícia do falecimento do professor Horácio Verne, ocorrido ontem às 19,45 horas, causou profunda tristeza nos meios esportivos. Horácio Verne militou nos mais variados setôres do esporte nacional desde os primeiros passos para a sua organização, tendo participado da Liga Metropolitana de Desportos Atléticos, AMEA, Liga Carioca de Futebol, Confederação Brasileira de Futebol, Confederação Brasileiro de Desportos. Foi presidente do Olaria A. C. e, presentemente, apesar dos seus 65 anos, emprestava sólida colaboração como Secretário Administrativo do Comitê Olímpico Brasileiro, Consultor Técnico da Confederação Brasileira de Desportos Universitários, Diretor da Associação dos Servidores de Educação e Saúde e Consultor Técnico da Divisão de Educação Fisica do Ministério de Educação e Saúde. Pelo seu espírito franco, sempre jovial, Horácio Verne criou um sólido e vasto círculo de amizades. Seu passamento ocorreu na Casa de Saude São José, onde, na quarta-feira última foi submetido a uma intervenção cirúrgica Deixa viúva, d. Noemi Braga Verne e cinco filhas: — d. Cecília Gonçalves, casada com o dr. Airton Gonçalves e senhoritas Horacy, Maria Isaura, Jurema e Maria de Lourdes. O corpo foi transportado para a capela do Cemitério de São João Batista, de onde sairá hoje, às 17 horas, para o referido cemitério.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 27 de Maio de 1949

Expressões máximas do tênis em sensacional competição

Inicia-se hoje a disputa da taça "Paulo Trussardi", entre o Fluminense e o Harmonia, de São Paulo

Viajando de avião, chegou ontem à esta capital a equipe de tênis do Harmonia, de São Paulo.

A numerosa delegação bandeirante, composta de 14 pessoas, teve carinhosa recepção por parte dos tenistas tricolores, rumando após para o Hotel Riviera onde ficaram hospedados.

A equipe paulista será formada pelos tenistas: Helena Starck, Lidia Ricci, Alcides Procópio, Francisco Frisoni, Silvio Boock, Cernicke, Italo Ricci, enquanto que o Fluminense contará com Nélson Moreira, Humberto Costa, Paulo Ferraz, Herbert Mesquita, Roberto Furtado, Eduardo Melo, Laura Fonseca, Clélia Castro e Marli Barros.

O programa dos jogos terá início hoje, às 17 horas, com as duas duplas mistas. Amanhã, com início às 15,30 horas, serão jogadas as 5 simples de cavalheiros e a dupla de senhoras, e domingo, será encerrada a competição com as simples de senhoras e as três duplas de cavalheiros, totalizando assim as 13 provas que compõem a competição.

Este encontro está sendo aguardado com interêsse nos meios tenísticos, pois a referida competição acusa um empate de 3 a 3 o que torna mais atraente o seu desfêcho.

O Fluminense como parte do programa social esportivo oferecerá a delegação visitante um jantar dançante amanhã, que muito contribuirá para o estreitamento da amizade que une de há muito, estas duas importantes agremiações de tenis.

INAUGURADA A SEÇÃO DE HALTEROFILISMO DO CARIOCA E. C.

Várias exibições realizadas na sede daquela entidade esportiva da Gávea

O Carioca Esporte Clube fez inaugurou ontem a sua seção de halterofilismo chefiada pelo campeão carioca de Levantamento de Pêso, Francisco Gomes de Almeida. Do programa organizado pela diretoria de entidade esportiva da Gávea, constam várias exibições, nas quais, tomaram parte destacados elementos do nosso esporte amador, que fizeram uma excelente demonstração de levantamento de pêso, atraindo à sede do Carioca E. C. numerosa assistência. Na prova realizada competiram três grandes atletas: Antônio Siqueira Cavalcanti, Miguel Fusten e Carlos Leither, sendo que o primeiro foi consagrado vitorioso, estabelecendo 250 quilos, adjudicando-se uma bela taça, que lhe foi entregue pelo presidente do clube, sr. Fernando Schiavo.

Francisco Gomes de Almeida, campeão carioca de levantamento de pêso.

PRA LER NO BONDE...

Estupenda a vitória do Vasco sôbre o Arsenal! O famoso e forte esquadrão britânico lutou valentemente para evitar maior contagem, mas não pode impedir que, desta vez, os brasileiros o encurralassem, bombardeando-lhe a meta guardada pelo notável Swindin. E, note-se, o Vasco não teve uma atuação perfeita, porque seu ataque ainda não está bem articulado, senão, a estas horas, estaríamos comentando uma contagem a favor do Vasco bem diferente da que se verificou ante-ontem. Na verdade, o clube brasileiro merecia um «score» mais amplo, porque as oportunidades excepcionais perdidas por seus chutadores foram em muito maior número do que as que se ofereceram aos atacantes britânicos. Todavia, não pensemos que isso basta. O Arsenal chegou numa época em que as nossas equipes principais se acham ainda em forma irregular. Vencemos porque fizemos jôgo de primeira na maioria dos lances, pois sempre que havia preciosismo, perdíamos a bola. O Vasco procurou adotar a mesma «chave» do Arsenal — a «chave inglêsa» — e apertou tanto o parafuso que, a certa altura do jogo, os visitantes recuaram todos para ajudar a salvar a meta de Swindin... Grande vitória! Flávio fêz duas substituições felizes e a tempo: Heleno e Mário deram nova fisionomia ao ataque vascaino. O «goal» do triunfo nasceu, aliás, de um passe magistral dêste último. O essencial é que se tenha ganho bem, numa partida renhidamente disputada. O Arsenal perdeu a invencibilidade, mas atuará domingo com maior energia contra o Flamengo, cujo onze não poderá contar com o concurso de Zizinho, ainda convalescente de uma apendicetomia.

Há dois elementos na equipe do Arsenal que estão angariando antipatia em nosso meio, em virtude da maneira por que se empregam em campo: Macaulay e Forbes. Aliás, êsses homens, são magníficos jogadores, mas um tanto «esquentados». Ronnie Rooke, de quem tanto se falava, não apareceu em campo. Do «coice de mula» só se viu a sombra da «mula». Do «coices», nada... A partida de ante-ontem registrou alguns «entreveros» mais rispidos, provocados por jogadores de ambos os lados. A arbitragem de Barrick continua a ser, a êsse respeito, estranhamente tolerante. O popular juiz britânico falhou algumas vêzes, sendo que interrompeu duas perigosas avançadas dos brasileiros, quando êles já se aproximavam da área perigosa inglesa, para mandar executar fouls contra o Arsenal... Mário Viana e Gama Malcher, como fiscais de linha tiveram também falhas.

O Fluminense perdeu em Montevidéu para o Nacional, por 3-1. Veremos o que vai fazer a sua atual equipe contra o Penharol, que é um «team» mais agressivo do que o de Atilio Garcia. E' pena que se sujeite um quadro ainda mal ajustado a reveses tão desconcertantes, como os sofridos diante do Arsenal e do Nacional. Enfim, no Fla-Flu ainda se compreende, porque não se trata de peleja com estrangeiros. Façamos todos votos para que o esquadrão das Laranjeiras seja mais feliz em seu próximo compromisso fora de nossas fronteiras.

José BRIGIDO

O ARSENAL ESCAPOU DE UMA GOLEADA

Se a ofensiva do Vasco da Gama estivesse num dia feliz, o 1-0 de ante-ontem poderia ter-se quadruplicado

Grande e brilhante vitória obteve o futebol brasileiro, representado pelo C. R. Vasco da Gama, sôbre o Arsenal F. C., considerado o maior clube inglês, legítima expressão do futebol da Grã-Bretanha. Embora sem estar bem ajustado, o «team» brasileiro chegou a exercer por longo tempo franco domínio territorial sôbre os inglêses, obrigando-os a se retrairem e a se concentrarem, todos, na defesa do arco de Swindin, que se revelou a maior figura da equipe européia.

A contagem de 1-0 não foi justa para os brasileiros, porque, dada a ascendência revelada em campo, deveríamos ter ganho pelo menos por uma diferença de quatro «goals». O Arsenal pôs em relêvo todos os seus recursos técnicos e físicos, principalmente quando percebeu que não tinha diante de si uma equipe desfibrada e pamonha, mas um quadro de gente que sabe lutar com denodo, que topa qualquer parada e que seria capaz de todos os sacrifícios para vender caro uma derrota.

A «chave» dos inglêses foi empregada contra êles: «jôgo duro e de primeira.» No jôgo contra o Fluminense, Macauly e Forbes «se serviram» e não poucos foram os jogadores nossos que se machucaram, porque insistiram em fazer jôgo de salão, cheio de passos de minueto, levando trancos sem revidá-los, embora dentro das leis do jôgo. Tudo, no jôgo de estréia, conspirou contra o Fluminense: o estado do campo, a tolerância da arbitragem de Barrick, a temperatura e o «reumatismo» dos jogadores de linha média e do ataque. Mas, os inglêses vieram nos ensinar alguma coisa e nós, que somos, modéstia à parte, inteligentes, vamos aprendendo e assimilando, por exemplo, o que êles entendem por «jôgo duro» e com isso estamos melhorando os resultados...

Afinal, quem viu o Southampton teve uma idéia diferente do futebol britânico, no que concerne ao cavalheirismo dos jogadores. Os pupilos de Bill Dodgins foram exemplarmente esportistas. Ganhando ou perdendo, conquistaram as simpatias de todos os brasileiros, porque, na verdade, deram soberba demonstração do que é a tradicional educação esportiva britânica, que tanto temos elogiado nêste jornal. Entretanto, quem está vendo o Arsenal percebe que há, nêsse particular, uma certa diferença em favor do Southampton. O Arsenal é mais «team», tem mais categoria técnica, mais dinamismo, mas o Southampton é uma equipe de «gentlemen», que reconhece e respeita as vitórias adversárias. Dizemos isto, bem a contragosto, porque alguns jogadores do Arsenal não fizeram a saudação de praxe, ao público e aos brasileiros que o derrotaram lealmente, retirando-se diretamente para o vestiário. Os restantes cumpriram esse dever, sabe Deus como... Ora, quando o Arsenal estreou, derrotando um «team» desarticulado e sem treino como o atual, do Fluminense, foi glorificado pelo público e os jogadores do tricolor carioca os cumprimentaram elegantemente. No vestiário, receberam cumprimentos do presidente do Fluminense e de autoridades esportivas brasileiras. Não lhes faltou até agora nenhuma demenstração de simpatia, tanto da parte do público, como da imprensa, dos clubes e esportistas nacionais. Mas, ao que parece, talvez não queiram aceitar a vitória dos brasileiros como justa.

O Vasco da Gama, mesmo sem dar o que pode a sua ofensiva, venceu com justiça, jogando no mesmo «estilo do Arsenal», isto é, com «jôgo duro e de primeira», dentro das possibilidades atuais, pois sua equipe ainda não está perfeitamente ajustada.

O triângulo final estêve ótimo, principalmente Augusto, que, realizou uma grande partida. Sampaio fêz a multidão se esquecer de Wilson, porque jogou como talvez êste não pudesse jogar, mesmo dando o melhor de seus recursos. Barbosa, preciso e oportuno, salvo algumas saidas em falso. Na linha média, Jorge anulou McPherson, produzindo atuação segura. Danilo, começou fraco, mas se firmou depois, para só decair um pouco no fim, devido ao cansaço. Eli, sem fazer uma partira de relêvo, deu conta de seu recado sem comprometer o conjunto. No segundo tempo, melhorou. O ataque foi o ponto fraco do Vasco. Tuta, apagado, Ademir, a princípio confuso, perdeu excelentes oportunidades, inclusive uma, só, diante de Swindin. Ipojucan, discreto. Maneca, pouco produtivo. Nestor, sem noção do jôgo. Fêz um «goal», mas teve oportunidade para fazer mais dois. Heleno e Mário deram mais vivacidade ao ataque.

Swindin foi a maior figura do Arsenal. A zaga Barnes-Smith trabalhou bem, mas teve auxílio mais direto da linha média. Macauley, abusou de jogadas com Forbes e Daniels. No ataque, Rooke, o chamado «coice de mula», foi elemento sem expressão. McPherson, bem marcado, pouco conseguiu fazer. Lishman, por seu turno, não teve seu jôgo facilitado desta vez, pois encontrou sempre quem não o deixasse à vontade com a bola. Logie, o meia-direita, procurou infiltrar-se e o conseguiu, algumas vêzes, perigosamente, mas sem proveito, porque a defesa vascaina estêve sempre atenta. Vallance conheceu Augusto de perto, de modo que sua classe não sobressaiu desta vez.

O Arsenal jogou como sempre, muito bem. O seu forte é a defesa, pois a formação desta em «w» reforça-a extraordinàriamente. Além disto, quando mais se acentuou a superioridade dos brasileiros, os jogadores do ataque recuaram e trabalharam sem descanso para evitar que a meta de Swindin caisse mais vêzes. Podemos dizer, sem exagêro, que o Arsenal escapou de uma goleada. Estivessem os atacantes do Vasco num dia feliz, a derrota do Fluminense teria sido vingada com juros.

A ARBITRAGEM

Cyril Barrick teve algumas marcações absurdas, quase sempre contra os brasileiros, como duas vezes em que interrompeu perigosas incursões da linha do Vasco, já à entrada da área de zagueiros inglêses, para marcar «fouls» a nosso favor... Ora, Barrick sabe que, em casos tais, não deve ser interrompido o jôgo, pois a interrupção beneficia justamente o infrator. Gama Malcher e Mário Viana, aquêle mais do que êste, tiveram falhas, apesar de o jôgo ter sido fácil de marcar.

A não serem os senões apontados e a excessiva tolerância com alguns jogadores ríspidos de parte a parte, sua arbitragem satisfez.

Vários campeões estréiam esta noite

Humberto Costa, James Black, Ademar de Faria, Rui Ribeiro e outros no programa de hoje do Campeonato Noturno de Tênis

O Campeonato Noturno de Tenis «Alvaro Osório» atinge agora sua fase mais empolgante. Nas provas marcadas para hoje deverão intervir grandes valores do tenis metropolitano tais como: Humberto Costa, James Black, Joaquim, Rasgado, Rui Ribeiro, Herbertt Mesquita, Ademar de Faria e Haroldo Buarque de Macedo.

Os jogos desta noite são os seguintes:

As 20 horas — Quadra n. 4 — Joaquim Rasgado x Tácito Silveira. Quadra n. 1 — Rui Ribeiro x venc. Sérgio Guimarães x Pedro Moacir. Q. Central — Gilberto Gama-James Black x Jacques Levi-Luis Chaloub.

As 21 horas — Q. Central — Ademar Faria-Haroldo Buarque x Edgard Hargreaves-Joaquim C. Castro. Quadra n. 4 — Otávio Borgeth Teixeira-Jaime Guimarães x Tácito Silveira-Pierre Wolko. Quadra n. 1 — Luis Murgel-Roberto Furtado x Pedro Moacir-Ivan Oeste Carvalho.

As 22 horas — Q. Central — Maria Pires-Rui Ribeiro x Herbert Freire-Carlos A. de Freitas. Quadra n. 1 — Herbert Mesquita-H. Costa x Jacó Simonsen-Bernardo S. Dantas. Quadra n. 4 — Luis Carlos-Joaquim Rasgado x Júlio de Lamare-Roberto Melo.

Treinarão hoje os profissionais do Flamengo

Caso se apresente em condições, o guardião Garcia, que é esperado hoje, deverá jogar contra o Arsenal

O Flamengo ultimará, hoje, os preparativos para o cotêjo de domingo, com o Arsenal. Os profissionais rubro-negros serão submetidos a um treino em conjunto de pequena duração, esperando Kanela poder contar com todos os titulares, exceto Zizinho, que, como se sabe, foi submetido a uma intervenção.

JOGARIA GARCIA

Como é do domínio público, o guardião paraguaio Sinforiano Garcia, que teve destacada atuação no último Campeonato Sulamericano, é esperado hoje, nesta capital, acompanhado do senhor Francisco de Abreu, diretor dos profissionais do Flamengo, que se encontra em Assunção. Caso as condições físicas e técnicas de Garcia o permitam, será êle incluido no quadro, domingo, contra o Arsenal.

ATUARAO SEM CONTRATO

O clube rubro-negro solicitou, ontem, permissão à F. M. F. para incluir no jôgo de depois de amanhã, Moacir, Serafim e Arlindo, que se encontram sem contrato.

Jogará completo o Vasco em Uberlândia

O Vasco da Gama vai exibir-se domingo em Uberlândia, contra o clube do mesmo nome. Apresentará o grêmio cruzmaltino o quadro que enfrentou, quarta-feira o Arsenal, vencendo-o por 1-0. Para a direção dêsse amistoso seguirá com a delegação Alberto Gama Malcher, ontem designado pela Colégio de Arbitros.

A luta livre em Nilópolis

A Federação Fluminense pediu imediatas providências à Liga Nilopolitana

Há dias, nêste jornal, publicamos uma nota do nosso correspondente em Nilópolis, a respeito de irregularidades verificadas em espetáculos de luta livre ali realizadas.

A Federação Fluminense de Desportos, num gesto que muito a eleva no conceito dos que querem o progresso esportivo de nossa terra, levando em consideração aquela nota, oficiou à Liga Nilopolitana de Desportos, solicitando-lhe providências enérgicas.

Damos abaixo o ofício que nos dirigiu a Federação Fluminense de Desportos, bem como o que ela mandou à Federação Nilopolitana:

«Federação Fluminense de Desportos — Niterói, 23 de maio de 1949 — Ofício n. 416|49 — Exo. sr. redator esportivo do DIARIO DE NOTICIAS — Rio de Janeiro — Tomando conhecimento da nota inserta na seção especializada desse vibrante matutino, tenho a satisfação de passar às mãos de v. excia. cópia do ofício n. 412|49, dirigido à Liga Metropolitana de Desportos, solicitando providências no sentido de coibir os abusos apontados pela referida nota. Apresento os protestos de elevada estima e aprêço. — Saudações Antônio Vargas, diretor do expediente.»

«Federação Fluminense de Desportos — Niterói, 21 de maio de 1949 — Ofício n. 412|49. — Senhor presidente: Passo às mãos de v. excia, o recorte do DIARIO DE NOTICIAS contendo referências a competições de luta livre realizadas na jurisdição dessa filiada. Como a divisa desta Federação tem sido acolher com carinho e acatamento as críticas da imprensa, ainda mais quando construtivas como a em tela, solicito as obsequiosas providências de v. excia, no sentido de coibir com energia, os abusos apontados para que se não desvirtue a realização de futuras competições. Apresento os protestos de elevada estima e aprêço — Saudações. — Exmo sr. Ernesto Salerno Pfaltzgraff — d.d. presidente da Liga Nilopolitana de Desportos — Nilópolis »

A Light nos esportes

O 23º aniversário do Tração F. C. foi festivamente comemorado com uma reunião do alvi-anil de Triagem, à qual compareceram os srs. Harold Greig, superintendente geral das Cias. Associadas, George Court, assistente do superintendente do Tração e Oficinas, Carmelo Arcuri, Otacilio Medeiros, pela Adecu, Hugo Vilas Boas, presidente do C. T. Independência, Euclides Santos, diretor do Jardim Botânico A. C., e numerosos outros convidados. Durante a solenidade fêz uso da palavra o presidente do Tração, Antenor Matos, que recordou traços da vida do clube. Em seguida, foi servido aos presentes um pedaço do delicioso "Bôlo T. ação", oferecido pela sra. Antenor Matos, seguindo-se números de canto, pela arta. Araci Costa. Um animado baile encerrou as comemorações do grêmio de Triagem.

* * *

O Fôrça e Luz A. C. fará realizar sábado, no seu Baile de Aniversário, cuja organização vem sendo carinhosamente ultimada. A festa dos lighteanos servirá de ensêjo a uma homenagem à associados dos funcionários da Caixa Econômica.

Esperado hoje o árbitro Martin

E' esperado hoje pelo «Uruguai Star» o árbitro inglês Bill Martin, que vem dirigir jôgos do Campeonato Carioca de Futebol, contratado pela Federação Metropolitana de Futebol.

EMPATE ENTRE O RIVER PLATE E A SELEÇÃO ITALIANA

Um a um, no primeiro tempo e dois a dois, no final

TURIN, 26 (A. P.) — Em partida promovida em benefício das famílias dos jogadores do Torino mortos recentemente num desastre de aviação, o River Plate, de Buenos Aires, empatou, pela contagem de 2 tentos a 2, com uma seleção italiana, constituida dos melhores elementos do futebol do país e denominada pelos próprios italianos de Simbolo do Torino».

O primeiro meio tempo terminou com a contagem de 1 tento a 1.

Os italianos abriram a contagem aos 25 minutos, por intermédio de Nyers, e aos 26 minutos Labruna empatou.

Aos 3 minutos do segundo meio tempo, Annovazzi consignou o segundo tento para os italianos, mas Di Stefano empatou novamente, aos 36 minutos.

As equipes entraram em campo assim constituidas: River Plate — Carrizzo; Vaghi e Soria; Jacono, Rossi e Ramos; Di Cicco, Doll, Di Stefano, Labruna e Loustau.

Simbolo do Torino — Sentimenti IV; Manente e Furiassi; Annovazzi, Giovannini e Achilli; Nyers, Boniperti, [illegible], Hansen e Ferraris.

No segundo tempo, [illegible]

O juiz da partida foi o [illegible]

[illegible]

Dr. Dias
Doenças de senhoras e suas complicações
Rua Frei Caneca 142, sob. Das 9 às 11 e 16 às 17 hs. Diàriamente
Tel.: 32-4433
Atende com hora marcada.

DOADORES DE SANGUE
ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Práia de Botafogo, 244-A — Telefone: 26-8658

"Mariposa" é o novo técnico do Canto do Rio

Volta à normalidade o Canto do Rio F. C. depois de um período de modificações nos vários órgãos dirigentes. Assumindo a presidência ao grêmio alvi-celeste, vem o sr. Hamilton Xavier de entregar a direção técnica do Departamento de Profissionais ao tte. Lourival Lorenzi (Mariposa), antigo defensor do C. R. do Flamengo. Já ontem à tarde estiveram em ação os profissionais do grêmio niteroiense, treinando em conjunto no estádio Caio Martins.

Vitorioso o Flôr do Sertão

O Flor do Sertão derrotou o Unidos do Campinho por 5-3, apresentando o seguinte quadro: Biriba, Valdir e Ivo; João, Neco e Didi; Bigode, Juquinha, Nenê, Cotoco e Otacilio. Fizeram os tentos: Bigode, Juquinha (2), Cotoco e Otacilio.

Nos 2ºs. quadros, venceu também o «Flôr do Sertão» por 3-1, com este conjunto: Milton, Jorge e Monteiro; José, Avelino e Toninho, Miguel, Lico, Nezinho, Alfeu e Miguelzinho.

A Portuguesa de S. Paulo interessada em Juvenal

A Portuguêsa de Desportos, de São Paulo, vem de consultar o Botafogo sôbre a possibilidade da transferência do médio esquerdo Juvenal, do quadro titular. Ao que apuramos, o grêmio alvi-negro informou que, embora satisfeito com o seu jogador, poderá ceder o seu passe, se a êle convier a transferência, pelo preço de Cr$ 600.000,00.

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, régua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião. À rua do Rosário número 145, sobrado.

Dr. Nilo de Castro
OCULISTA
Av. Rio Branco, 134 — 6.º — sala 607 — Telefone: 42-8479.
Diàriamente às 4 horas.

DR. CAMPOS FREIRE
Docente de Urologia, Fac. Fluminense e do Serv. Urol. Hosp. serv. Estado.
Cirurgia dos rins, bexiga — Prostata e uretra, moléstias venéreas — Av. Rio Branco, 277 — Apt 707, segundas, quartas e sextas, das 15 às 18 horas
Telefone: 42-8688.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 - De 1 às 4.

8 m/m - FILMES - 16 m/m
Cinetera
Tel. 32-5554
Projetores — Filmadores
Av. Erasmo Braga, 255 — Grupo 201
ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA

Dr. Eurico Costa
HEMORROIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana.
Rodrigo Silva, 30 - 5.º - 22-8500

O TEATRO DO ESTUDANTE
— EM —
"ROMEU E JULIETA"
DE SHAKESPEARE
Tradução de Onestaldo Pennafort
— NO —
TEATRO FENIX
VENCE MAIS UMA VEZ, DE MANEIRA REALMENTE ESPETACULAR, REVELANDO NOVOS ARTISTAS PARA O BRASIL
DIÀRIAMENTE ÀS 21 HORAS
Amanhã — Vesperal às 16 horas
PREÇOS POPULARES: Poltronas a 25 cruzeiros
(Sêlo incluso)